UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.615

Nas conversações franco-britannicas de hontem foram mantidas as reservas francezas ao accordo naval anglo-allemão

Discutido hontem, no Quai d'Orsay, o accordo naval anglo-allemão

O encontro entre os srs. Pierre Laval e Anthony Eden

O chefe do gabinete francez reiterou as reservas já formuladas pelo seu governo

PARIS, 21 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, recebeu o sr. Anthony Eden, que se fazia acompanhar do embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, sir George Clerk, e do 1º secretario da embaixada, sr. Campbell.

Tomam parte nas conversações franco-britannicas os srs. Léger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e Massigli, director adjunto dos Negocios Politicos do Quai d'Orsay.

PROSEGUEM AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS SRS. LAVAL E EDEN

PARIS, 21 (H.) — As conversações franco-britannicas proseguiram ininterruptamente de 11,30 horas a 15,30, mesmo durante o almoço ao sr. Anthony Eden, no Quai d'Orsay, e no qual tomaram parte apenas os srs. François Piétri, ministro da Marinha; Henry Berenger e Paul Bastid, respectivamente, presidentes das commissões de negocios estrangeiros do Senado e da Camara. Aliás, os srs. Bérenger e Bastid se retiraram logo depois de terminado o almoço e somente o sr. Piétri assistiu á phase final das conversações entre os srs. Laval e Eden. O ultimo deve communicar-se com o gabinete de Londres e nestas condições a troca de idéas proseguirá somente por occasião do novo almoço que será offerecido ao ministro britannico pelo chefe do governo de França.

Os resultados das entrevistas devem ser conhecidos somente á tarde de sabbado. Confirma-se, entretanto, que a conversação da manhã versou exclusivamente sobre o accordo naval anglo-germanico e é licito affirmar que as reservas anteriormente formuladas pelo governo francez foram integralmente mantidas, a despeito da conclusão do entendimento naval de Londres.

Foi, portanto, durante o almoço e depois deste que os srs. Laval, Eden e Piétri puderam examinar os problemas européus actuaes.

A NECESSIDADE DA COLLABORAÇÃO ANGLO-FRANCEZA

O sr. Laval, terminadas as consultas, declarou que tanto o sr. Eden como elle proprio haviam reconhecido a necessidade de estreita collaboração entre os dois paizes. Do mesmo modo, os negociadores, a despeito da assignatura do tratado naval isolado, haviam manifestado o desejo de manter a harmonia de vistas entre Londres e Paris, para levar a effeito os demais projectos constantes da declaração franco-britannica de 3 de fevereiro ultimo, isto é, o pacto aereo occidental, o pacto danubiano e o pacto oriental.

A dar credito, porém, a informações procedentes de Londres, o governo britannico ter'a resolvido introduzir consideraveis modificações no methodo estabelecido em Londres, entre os ministros francezes e britannicos, e confirmado mais tarde em Stresa, em presença do sr. Mussolini. As referidas informações accrescentam que o gabinete britannico desejaria apressar a negociação do pacto aereo, previsto entre as potencias signatarias do tratado de Locarno, sem aguardar que os demais problemas tenham recebido solução.

A serem exactas estas indicações de origem britannica, seria licito suppor que o referido ponto haja sido examinado no encontro de hoje dos srs. Laval e Eden e que seja a respeito deste particular que o ministro britannico aguarda instrucções do gabinete londrino.

(Continúa na 4ª pagina.)

O NAZISMO E A RELIGIÃO CATHOLICA

DISPERSADA, APÓS A' PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI, UMA MANIFESTAÇÃO AO CARDEAL FAULHABER

MUNICH, 21 (H.) — A procissão de Corpus Christi, realizou-se com grande affluencia de fieis.

Foi elevado o numero de casas particulares que adornaram as suas fachadas. O palacio do principe Rupprecht estava sumptuosamente ornamentado.

Pela primeira vez, o governo da Baviera não se fez representar. Depois da procissão, milhares de pessoas reuniram-se deante do palacio archiepiscopal e acclamaram o cardeal Faulhaber. Elementos nazistas dispersaram os manifestantes.

A acção dos communistas da China Central

COMMENTARIOS DO "PRAVDA" SOBRE A VICTORIA DOS DOIS EXERCITOS VERMELHOS QUE ALI SE BATEM

MOSCOU, 21 (Havas) — O "Pravda" commenta a victoria dos dois exercitos vermelhos na China Central. Escreve que essa victoria tende a dar novamente ao movimento, um caracter nacional, pois em torno dos soviets se reuniam todos os verdadeiros patriotas da China, desejosos de libertar o paiz do jugo imperialista estrangeiro e do jugo feudal chinez.

Convém notar, aliás, que o orgão do partido communista é, por emquanto, o unico a se manifestar nesse sentido.

NUMEROSAS LOCALIDADES OCCUPADAS PELOS COMMUNISTAS

LONDRES, 21 (Havas) — Informações recebidas de Pekim, pela Agencia Reuter, annunciam que forças communistas saquearam a séde de uma missão do norte da região de Chen-Si, obrigando o bispo Ibanez e nove irmãos franciscanos a se refugiarem em Yen-Nan, onde, ao que se dizia, corriam grandes riscos.

Constava, igualmente, que bandos vermelhos procedentes do sul se tinham apoderado de numerosas localidades.

Todo o mercado central de Edessa incendiado

SÃO ELEVADOS OS DAMNOS CAUSADOS PELO SINISTRO, QUE IRROMPEU NA FABRICA DE SEDAS DA CIDADE

SALONICA, 21 (H.) — Manifestou-se á 1 hora um incendio de extraordinaria violencia na fabrica de sedas da cidade industrial de Edesca, a 101 kilometros de Salonica.

O fogo, alimentado por materias facilmente inflammaveis e favorecido pelo vento, transformou logo num immenso braseiro todo o mercado do centro da cidade.

Foram pedidos soccorros urgentes a Salonica, Florina e Veria. A's 4 horas, chegaram a Edesca diversas turmas civis e militares, amplamente equipadas para combater as chammas. Por volta de 8 horas, logrou-se dominar o sinistro, depois de desesperados esforços dos bombeiros.

E' elevado o numero de habitantes postos ao desabrigo. Ainda não é conhecido o montante approximado dos estragos materiaes.

400 CASAS DESTRUIDAS. 3.500 PESSOAS DESABRIGADAS E DEZENAS DE MILHÕES DE DRACHMAS DE PREJUIZOS

SALONICA, 21 (H.) — O terrivel incendio assignalado hoje em Edesca destruiu cerca de 400 casas, que ficaram reduzidas a cinzas, deixando desabrigadas 3.000 pessoas.

Os estragos materiaes são avaliados em varias dezenas de milhões de drachmas. Entre os edificios incendiados, citam-se, além de uma succursal dos bancos de Athenas, uma escola official, a séde da côrte de primeira instancia e diversas fabricas de fiação e sedas.

As autoridades de Salonica estão organizando rapidamente soccorros aos sinistrados.

Guilhotinado

A execução de Spada verificou-se ás 4 horas de hontem

BASTIA, (Corsega), 21 (H.) — O famoso bandido Spada, apontado como autor de seis assassinios, acaba de pagar a sua divida á sociedade.

O criminoso foi guilhotinado ás 4 horas da manhã e o corpo, reclamado pela familia, foi inhumado no quarteirão dos suppliciados do cemiterio local. Não se verificou nenhum incidente.

AS ULTIMAS HORAS DO CONDEMNADO

BASTIA (Corsega), 21 (H.) — Antes de ser executado esta manhã, Spada dormiu tranquillamente até ás 3 horas, momento em que os guardas da prisão tiveram de sacudil-o fortemente para que despertasse.

Até meia noite jogára damas, tranquillamente, com os proprios carcereiros. Ao receber, ainda na cama, a noticia de que fôra rejeitada a appellação em seu favor, sentou-se tranquillamente e disse:

"Coragem foi, felizmente, o que nunca me faltou".

Em seguida ouviu missa, conversou animadamente com o capellão do presidio e fez mais esta declaração:

"Entreguei-me á justiça dos homens porque Christo me ordenou que assim procedesse. Vou direito ao céo. Fui tocado pela graça divina".

O criminoso não quiz aceitar o tradicional copo de rhum nem os cigarros que lhe foram offerecidos pelos guardas. A uma pergunta do procurador geral sobre se tinha alguma declaração a fazer, Spada confessou, então, ter sido o autor de crime pelo qual os irmãos Leca foram condemnados ás galés emquanto era encerrado o inquerito a seu respeito.

Logo depois, feita a ultima "toilette", o criminoso foi entregue ao carrasco e seus auxiliares. Spada

(Continúa na 4ª pagina.)

O "ALMIRANTE SALDANHA" NOS ESTADOS UNIDOS

PELO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA VAE SER FEITA UMA RECEPÇÃO FESTIVA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, terminou os preparativos para a recepção e festas em honra dos officiaes e alumnos do navio escola "Almirante Saldanha da Gama", esperado neste porto no dia 24. A unidade brasileira partirá daqui no dia 8 de julho.

RATIFICADO PELO CONGRESSO BOLIVIANO O PROTOCOLLO DE BUENOS AIRES

O SOLEMNE "TE-DEUM" DE HOJE NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA, NESTA CAPITAL

Grandes desfiles de estudantes e operarios no Chile — O chanceller argentino telegrapha ao presidente Getulio Vargas — Iniciam-se, amanhã, na Bolivia, as ceremonias commemorativas do advento da paz

LA PAZ, 21 (H.) — O Congresso ratificou hoje o protocollo de paz de Buenos Aires, em virtude do qual cessaram as hostilidades do Chaco.

OS TERMOS DA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO BOLIVIANO

LA PAZ, 21 (H.) — A sessão do Congresso, que ratificou o protocollo da paz, durou varias horas.

A's 4,30 ainda durava a sessão secreta em que se debatia o protocollo. Apesar de ser unanime a approvação, os debates prolongaram-se devido ao deputado do Gran Chaco, sr. Carlos Lopez Arce, ter feito uma exposição do seu ponto de vista.

A resolução approvada pelo Congresso é a seguinte: "O Congresso Nacional decreta: Artigo unico — E' approvado o protocollo preliminar da paz e o seu addicional, subscriptos em Buenos Aires a 12 do corrente, entre os ministros das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Tomás Elio, e do Paraguay, sr. Luis Riart, na presença dos representantes dos Estados americanos mediadores. Communique-se ao Executivo para os devidos fins."

A ACÇÃO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O sr. Saavedra Lamas enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"De accordo com a resolução que tive a honra de propor á commissão de mediadores, cumpro o grato dever de fazer constar a v. excia. a alta conta em que a referida commissão tem a acção do Brasil na sua iniciativa de reunir os chancelleres dos paizes belligerantes e a actuação efficaz do seu eminente representante, o ministro Macedo Soares. Renovo a v. excia. a segurança da minha mais alta e distincta consideração."

AS CEREMONIAS RELIGIOSAS EM LA PAZ

LA PAZ, 21 (H.) — Domingo serão iniciadas as ceremonias religiosas commemorativas do advento da paz. Em todos os templos serão celebrados "Te Deum". Na proxima semana haverá solemnes exequias em homenagem á memoria dos officiaes e soldados bolivianos mortos no Chaco.

O CONGRESSO BOLIVIANO APPROVOU, UNANIMEMENTE, O PROTOCOLLO DA PAZ

LA PAZ, 21 — (Associated Press) — O Congresso boliviano approvou, por unanimidade, ás 16.20 horas, o protocollo de Buenos Aires.

VAE SER CONVOCADA A CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 21 — (Havas) — Os ministros do Exterior da Bolivia e do Paraguay, srs. Tomás Elio e Luis Riart, communicaram ao sr. Saavedra Lamas a approvação, pelo Congresso dos seus respectivos paizes, do protocollo da paz.

Immediatamente, o chanceller argentino conferenciou com o presidente Agustin Justo afim de assentar a formula para cumprir as prescripções do protocollo, no que se refere á convocação da conferencia da paz, cujas sessões devem ser iniciadas sem demora.

PROMULGADO LEI DA REPUBLICA, NA BOLIVIA

LA PAZ, 21 — (Associated Press) — O Executivo promulgou a lei da Republica e protocollo de Buenos Aires, em vista da sua approvação unanime pelo Congresso.

NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21 — (Havas) — O presidente da Republica, sr. Euzebio Ayala, promulgou a lei approvada pelo Congresso, e que ratificou o protocollo de paz.

(Continúa na 4ª pagina.)

Em demarches a organização do novo gabinete yugo-slavo

Os nomes apontados para a chefia do gabinete e a pasta dos Negocios Estrangeiros

BELGRADO, 21 (Havas) — Nos prognosticos sobre a solução da crise ministerial, o nome mais frequentemente citado para organizar o novo gabinete é o do sr. Milan Stoyadinovitch, ministro das Finanças do governo demissionario.

Quanto á gestão da pasta dos Negocios Estrangeiros, fala-se no nome, entre outros, do sr. Bojidar Puritch, que vinha exercendo as funcções de ministro adjunto da referida pasta.

Convem, no entanto, acolher com reserva, esses prognosticos, emquanto não estiverem terminadas as consultas a que procede a Regencia.

PARTE PARA A CAPITAL YUGOSLAVA, O CHEFE DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

BELGRADO, 21 (Havas) — O chefe da opposição colligada, sr. Matchek, deixou Zagreb, com destino a esta capital, onde, ao que consta, será recebido pela Regencia.

O NOVO GOVERNO SERA' DE CONCENTRAÇÃO OU NEUTRO. AFFIRMA O "LEADER" OPPOSICIONISTA, SR. MATCHEK

BELGRADO, 21 (Havas) — O principe regente Paulo, consultou á tarde de hoje, o sr. Yevtitch, presidente do conselho demissionario e o sr. Matchek, chefe da opposição, a respeito da crise ministerial. A au-

(Continúa na 4ª pagina.)

Reassumiu a pasta das Relações Exteriores o ministro Macedo Soares

Um dia festivo no Itamaraty — A brilhante solemnidade de hontem — Os discursos de saudação ao chanceller brasileiro — A homenagem da mocidade escolar — O agradecimento do sr. Macedo Soares

O chanceller Macedo Soares cercado pelo mundo official, amigos e altos funccionarios do Itamaraty, por occasião de reassumir as suas funcções

As homenagens significativas de que foi alvo hontem o sr. Macedo Soares, ao reassumir o seu cargo de ministro das Relações Exteriores, representam nitidamente um reflexo da opinião publica, que applaude sem reservas a acção do nosso chanceller nos trabalhos de pacificação do Chaco.

O Itamaraty apresentava um aspecto de grande animação, com os seus salões repletos, vendo-se congressistas, diplomatas, magistrados, jornalistas, representantes de varias associações e delegações de professores e alumnos das seguintes escolas: Argentina, Bolivia, Chile, Estados Unidos, Peru', Paraguay e Uruguay, Sarmiento, Cossio Barcellos, Minas Geraes, Nilo Peçanha e José Pedro Varella, com as bandeiras e estandartes respectivos.

A CHEGADA DO MINISTRO MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares chegou ao Palacio Itamaraty ás 15,30, em companhia da sra. Macedo Soares, do ministro Luiz Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete, e do commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens, sendo recebido, no saguão daquelle Palacio, pelo ministro Pimentel Brandão, ministro interino e secretario geral, pelos chefes de serviço, membros do seu gabinete e funccionarios da Secretaria de Estado, ouvindo-se, então, calorosos applausos.

Falou, saudando o titular das Relações Exteriores, o ministro Mario de Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty.

O DISCURSO DO MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

Eis a sua oração:

"Sr. ministro de Estado,

E' para mim alto privilegio e mui subida honra o encargo de offerecer-lhe os cumprimentos de boas vindas e as congratulações calorosas de todos nós desta casa, para onde v. excia. volta hoje engrandecido.

Nenhuma palavra poderia ser mais eloquente na expressão de apreço á sua benemerencia de que aquella que, surgida espontanea e simples do seio das multidões, entoou, em côro, as ovações erguidas á sua passagem pelas ruas de Buenos Aires e desta capital, palavra que seria sempre a mesma por todo o espaço do orbe, se porventura mais longa fôra para ouvil-a a distancia do seu percurso até chegar á patria que o esperava ansiosa.

A essas vozes da turba que resoam ainda pelo espaço em fóra, eu não quero senão juntar, nesta minha fala, os écos do passado, que, retrocedendo nas asas do tempo, nellas se vêm confundir, entre o alvoroço das aspirações do presente, que v. excia. transformou em puras alegrias, e a memoria das tradições cheias de gloria, que v. excia. reviveu e honrou.

Os deuses lares neste palacio historico, de que tanto e tão justamente nos ufanamos, falam, na verdade, por minha boca, ao louvar o enthusiasmo, o optimismo, a perseverança, a paciencia, o tacto, a intelligencia, a intuição, a fé, em summa, — no seu esplendor inegualavel de consubstanciação das excellencias do espirito e do coração, — com que vossa excellencia lutou, por amor da paz "não movido de premio vil, mas alto e quasi eterno".

Nesta idade terrifica do mundo, em que a capacidade destruidora da guerra scientifica faz tremer o pobre Prometheu humano das consequencias de haver-se apropriado lou-

(Continua na 3ª pag.)

PROFESSORES E OPERARIOS DA U. R. S. S. EM GRANDE ATRAZO DE PAGAMENTOS

MOSCOU, 21 (H.) — Em diversas regiões da U. R. S. S. os pagamentos de salarios estão sendo feitos com grande atrazo, devido á insufficiencia das disponibilidades nos bancos regionaes. Em Rostof, sobre o Don, a administração deve um milhão de rublos aos professores, e em Leningrad não foram pagos os salarios aos operarios dos cartels.

ANNUNCIA-SE A VISITA DE UMA MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA AO JAPÃO

TOKIO, 21 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o embaixador do Japão no Rio de Janeiro, sr. Seisuzo Sawada, acaba de communicar á chancellaria nipponica a proxima partida de uma missão economica brasileira, a convite da Missão Commercial Japoneza, ora em visita ao Brasil.

Um impasse na Commissão de Promoções do Exercito

EM CONSEQUENCIA DE SE ACHAR AINDA VAGO O CARGO DE CHEFE DO ESTADO MAIOR

Está proxima a época estabelecida pela nova Lei de Promoções do Exercito para que sejam feitas as promoções nos quadros de officiaes das diversas armas.

Está acontecendo, porém, um facto interessante, que a Lei não prevê. Segundo disposição expressa, a Commissão de Promoções do Exercito deve ser presidida pelo chefe do Estado-Maior do Exercito. Occorre que, com o fallecimento do general Benedicto da Silveira, o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito se encontra vago, estando a responder por essas funcções, de accordo com o regulamento, o general Raymundo Rodrigues Barbosa, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito.

Da Commissão de Promoções fazem parte os generaes de divisão Waldomiro Lima, Deschamps Cavalcanti e Eurico Dutra, além de outros generaes de brigada.

A Commissão, que já se devia ter reunido, ainda não o póde fazer. E' que o general Raymundo Barbosa, por ser general de brigada, é mais moderno do que os generaes de divisão Deschamps Cavalcanti, Waldomiro Lima e Eurico Dutra.

Estes, por uma questão de principios da hierarchia militar, muito naturalmente não querem ficar subordinados a um presidente de patente inferior.

Assim, esse impasse só desapparecerá com o preenchimento da vaga de chefe do Estado-Maior do Exercito.

A CARICATURA

— Não faça isso, Braulio! O medico não determinou que v. tomasse vinho com as refeições?

— E' verdade, Maria, eu já tinha esquecido a prohibição medica. Leve daqui, por favor, a comida.

Venceu a opposição maranhense

Eleitos governador do Estado o sr. Achilles Lisbôa e senadores os srs. Clodomir Cardoso e Genesio Rego

DESAFIADO PARA UM DUELLO O DEPUTADO LONTRA COSTA, DA UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

Está encerrado o caso governamental maranhense com a eleição, hontem, por 16 votos, do sr. Achilles Lisbôa para o mais alto posto administrativo do Estado. Chegou assim ao seu termo, sem as perturbações que se temiam, uma luta politica porfiada e demorada.

O sr. Achilles Lisbôa prestou, hontem mesmo, compromisso perante a Assembléa, devendo assumir hoje o seu cargo.

COMO FICOU CONSTITUIDA A MESA DA ASSEMBLÉA

S. LUIZ, 21 — (Do correspondente) — A Constituinte voltou a reunir-se hoje ás 14 horas. Estavam presentes todos os deputados. A assistencia era composta de altas autoridades e representantes das classes populares. A sessão iniciou-se sob intenso nervosismo, pois, annunciara-se que seria procedida tambem hoje a eleição do governador. Procedeu-se, immediatamente após a chamada, á escolha da Mesa. Foi eleita a seguinte: presidente, Salvador Barbosa; vice-presidente, Pires da Fonseca; 1.º secretario, João de Carvalho; e 2.º secretario, Paulo de Araujo Lima. Todos estes são membros da Colligação Republicana e obtiveram 17 votos.

A Mesa foi empossada após a proclamação dos resultados. O presidente annunciou então que iria proceder á eleição do governador.

ACHILLES LISBOA, 16 VOTOS — CASSIO MIRANDA, 13

S. LUIZ, 21 (Do correspondente) — Chamados um a um no gabinete secreto, os constituintes ali depositaram o seu voto para governador do Estado.

Procedida a apuração, sob grande curiosidade da Assembléa e dos assistentes, verificou-se o seguinte resultado: Achilles de Faria Lisbôa, 16 votos; Cassio Miranda, 13 votos. Os elementos republicanos que compunham a assistencia, promoveram então palmas, vivando o governador.

Esta eleição terminou depois das 21 horas. O presidente da Assembléa annunciou que iriam eleger os senadores.

O SR. ACHILLES LISBOA NA CAPITAL DO ESTADO

S. LUIZ, 21 (Do correspondente) — O sr. Achilles Lisbôa, que se achava na ilha do Cururussú, veio hoje, de lancha, para esta capital, afim de acompanhar a eleição.

ELEITOS SENADORES OS SRS. CLODOMIR CARDOSO E GENESIO DO REGO

S. LUIZ, 21 (Do correspondente) — A Assembléa permaneceu reunida até depois de 22 horas. A população enchia as ruas, permanecendo á distancia do edificio, que continuava guardado pela força federal.

Depois que todos os constituintes depositaram o seu voto na urna, o presidente Salvador Barbosa disse que ia apurar os votos da eleição de senadores. Foi este o resultado: Clodomir Cardoso, 20 votos; Genesio Rego, 19. Ambos os eleitos pertencem á Colligação Republicana.

Proclamados os resultados, verificaram-se novas acclamações dos elementos da assistencia. Grande massa de elementos populares, partidaria da Colligação victoriosa, percorreu então, em manifestações de regosijo, as principaes ruas desta capital.

O CAP. MARTINS DE ALMEIDA DEIXOU, HONTEM MESMO, O PALACIO

S. LUIZ, 21 (Do correspondente) — O interventor Martins de Almeida transferiu-se, hoje mesmo, do palacio presidencial para a residencia do sr. W. Clay, director da Ulen.

O capitão Martins de Almeida ainda assignou uns decretos á ultima hora, um dos quaes versa sobre a revisão do contracto entre o governo do Estado e a Companhia Ulen, que fornece luz a esta cidade.

DESAFIANDO O DEPUTADO LONTRA COSTA PARA UM DUELLO

Verificou-se na ultima reunião do Tribunal Regional Fluminense uma scena de pugilato entre o deputado progressista Lontra Costa e o sr. José de Avellar Fernandes, seu adversario politico.

Agora, este ultimo acaba de dirigir a seguinte carta ao seu contendor:

"Rio de Janeiro, 17 de junho de 1935. — Sr. Arthur Lontra Costa. — O seu procedimento de sabbado ultimo, aggredindo-me traiçoeira e subitamente dentro da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral Fluminense, prova que é mesmo capaz de ter sido o autor intellectual da tentativa de fraude na eleição da 13ª secção de Campos e de ter mandado subtrair as sobrecartas da gaveta da secretaria do presidente do referido Tribunal. Accusei-o ligeiramente no final do meu discurso e, de publico, usando de um direito que a lei me assegura de declarar quaes os autores de um crime que todos sabem ter sido perpetrado e se o senhor fosse de facto innocente, defender-se-ia pela imprensa, na proxima sessão do Tribunal, ou pela tribuna da Camara dos Deputados e, jamais, iria traiçoeiramente, sabendo-se cercado de capangas, aggredir-me dentro do Tribunal, onde nunca supporia que alguem que se julga com capacidade para representar o povo campista, pudesse attentar contra a Justiça Eleitoral, porque o seu acto a attinge mais que a mim proprio, uma vez que uma aggressão semelhante á que o senhor praticou só desmoraliza, irremediavelmente, ao seu autor. Logo após o seu procedimento pouco recommendavel para um cavalheiro que quer ser representante de um Estado culto como é o Rio de Janeiro, mandei-lhe um cartão convidando-o a um encontro sportivo á luta livre, valendo tudo, em local apropriado para duas pessoas educadas, pois só os desclassificados brigam na rua ou em logares improprios, mas, até agora, não tive a visita de suas testemunhas, o que vem provar que está receioso e que não é homem que sustenta em qualquer terreno os seus brios. O encontro que lhe proponho tem forma legal, uma vez que são permittidas as lutas livres ou de box a punhos nús e, para esta ultima, o senhor já mostrou que é seu adepto, vindo aggredir-me quando tomava café, de costas voltadas para os que chegavam e a recusa de sua parte em se bater homem a homem, demonstrará que não é capaz de assumir a responsabilidade de seus actos e que tem medo de se bater como cavalheiro, ficando de pé a minha accusação sobre a fraude na urna de Campos. Certo que lhe virá a desculpa de se medir com homem deseducado e na fórma proposta ou noutra que seja por si afirmada, dentro dos codigos de honra, subscrevo-me — (a.) José de Avellar Fernandes. Rua do Senado, 312."

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve, hontem, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Tambem ali conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Poder Legislativo, recebeu o chefe da Nação grande numero de senadores e deputados.

A DISTRIBUIÇÃO DAS NOVAS CARTEIRAS AOS CHRONISTAS PARLAMENTARES

O sr. Pereira Lyra, 1º secretario da Camara, offerece hoje, ao meio-dia, no Automovel Club do Brasil, um almoço intimo aos jornalistas que trabalham nessa Casa do Parlamento, para distribuição das novas carteiras, de accordo com o criterio estabelecido pela commissão de imprensa, que lhes dará ingresso no recinto dos trabalhos.

TENTOU SUICIDAR-SE UM DEPUTADO PIAUHYENSE

THEREZINA, 21 (Do correspondente) — São desconhecidos até agora os motivos que levaram o constituinte José Martins Castro e Silva a tentar contra a vida desfechando um tiro no ouvido. Até á ultima hora, era melindrosissimo o estado daquelle deputado.

A CONSTITUINTE GOYANA PRESCINDE O EXAME DOS ACTOS DO INTERVENTOR

O deputado Domingos Vellasco recebeu o seguinte telegramma:

"GOYAZ, 19 — A maioria da Assembléa Constituinte negou, hoje nomeação de uma commissão para exame dos actos do interventor praticados no periodo post Constituição, que requeremos. — (a.) Deputados Jacy Assis, Alfredo Nasser e Gensérico Jayme".

A questão dos limites entre S. Paulo e Minas

O discurso pronunciado, hontem, na Constituinte paulista, pelo sr. Cyrillo Junior — Pelo "leader" da maioria, sr. Henrique Bayma, foi dada resposta immediata

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção, reuniu-se, hoje, a Assembléa Constituinte, com o comparecimento de 46 deputados. Terminado o expediente, o deputado Cyrillo Junior, leader da minoria, tratou longamente da questão de limites entre São Paulo e Minas Geraes.

Iniciando a sua oração, diz o sr. Cyrillo Junior:

"Entendo que é dever de todos os paulistas offerecer o melhor de seus esforços na solução da palpitante controversia que o sr. presidente da Republica, então chefe do governo provisorio, considerou com illegitima autoridade encerrada, com grave damno para a economia territorial e moral de nossa terra."

Proseguindo, o illustre leader da minoria diz enganarem-se os que pretendem que o decreto federal 21329, de 27 de abril de 1932, approvando, para todos os effeitos, as conclusões do parecer do general Villeroy sobre os limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes, já hoje tem força de lei, não podendo o nosso Estado fugir á incidencia da sua obrigatoriedade, só lhe restando entregar a Minas Geraes a parte territorial que julga ser sua, ou aguardar possiveis combinações inspiradas por generosidade politica, que lhe não levem a fazenda que por direito e justiça muito legitimamente lhe pertence.

Passa, então, a abordar a questão no seu caracter juridico, dando opiniões de Epitacio Pessôa, José Hygino, João Barbalho, Floriano de Souza, Aristides Milton, que já se manifestaram com grande brilho em casos semelhantes ao que agora agita os dois Estados irmãos. Prosegue o sr. Cyrillo Junior, apoiando-se em Carvalho de Mendonça, Carlos de Carvalho, Felisbto Bastos e, por ultimo, esta synthese luminosa do mestre Ruy Barbosa.

"Em resumo e conclusão: os casos de limites entre Estados da União Federal se bifurcam em duas cathegorias: 1ª, alteração dos limites actuaes ou adopção de novos limites; 2ª, verificação ou manutenção dos limites actuaes. Na hypothese da primeira classe, absolutamente politica, a especie se define por accordo entre os Estados e a competencia é das legislaturas estaduaes, com a sancção do Congresso Nacional. Na emergencia do segundo typo, caracterisamente juridica, a questão se manifesta por antagonismo entre os Estados, e a jurisdicção compete á justiça da União. Do legislador, é federal, é sellar o accordo. Do judiciario federal, resolver o antagonismo.

São, portanto, duas espheras oppostas, inconfundiveis e impenetraveis. A da União, pelo seu Parlamento, para annuir nos convenios interestaduaes, sobre mudança de fronteiras. A da União, pelos seus juizes, para decidir dos litigios interestaduaes, sobre a averiguação de limites."

Proseguindo, diz o orador:

"Como dissemos, só ha dois meios, em face da Constituição, de resolver as questões de limites: ou o accordo entre os Estados, sanccionado pelo Congresso Nacional, ou uma sentença do Supremo Tribunal da União, se se trata de limites já fixados por acto do mesmo Congresso, nos termos dos artigos 4º e 34º n. 10 da Constituição, ou por lei do antigo regimen, que todas continuam em vigor, emquanto não revogadas, no que explicita ou implicitamente não fôr contrario ao systema do governo actual e aos principios consagrados na Constituição."

Carlos Maximiliano, Aurelino Leal, Pedro Lessa são tambem citados pelo orador em abono de suas considerações. Continua o sr. Cyrillo Junior examinando as diversas épocas em que a questão de limites foi discutida, para comprovar a competencia do Supremo Tribunal, para solver as questões de limites.

Continua o sr. Cyrillo em suas considerações criticando o decreto do sr. Getulio Vargas dizendo que não ha como obedecel-o, por ser o mesmo nullo.

Depois de ler um appello de Prudente de Moraes, lançado no mesmo recinto em que se acha installada a Constituinte, em 8 de março de 1889, sobre essa mesma questão, termina o seu brilhante discurso com as seguintes palavras:

"Assim deve ser; e assim será, porque os mortos de S. Paulo, já o proclamou o eminente sr. Alcantara Machado, "mandam, que, dentro e fóra de suas fronteiras, S. Paulo seguro da autoridade que lhe compete e consciente da força que representa, S. Paulo se não conduza, senão, por si mesmo, querendo a sua vontade, traçando pela propria mão os seus rumos, cumprindo com desassombro os seus destinos".

A RESPOSTA DO SR. HENRIQUE BAYMA

Respondendo, immediatamente ao discurso do sr. Cyrillo Junior, o leader da maioria pronunciou uma das suas mais felizes orações, discutindo, ponto por ponto, as allegações juridicas apresentadas pelo seu collega da minoria. Inicialmente, declara-se feliz em terçar armas com o sr. Cyrillo Junior, em que vê um adversario leal, sob todos os aspectos.

Proseguindo, faz um resumo da oração do deputado perrepista, dizendo que, quanto á primeira e segunda partes, as subscrevia inteiramente. Discordava, entretanto, das conclusões do seu collega, por não lhe parecerem ter fundamento juridico.

Analysa exhaustivamente a questão da competencia do governo dictatorial, para resolver questões de limites, e, a respeito, lembra que todos são accordes em affirmar que a dictadura tinha poderes para realizar nova divisão administrativa.

Ora, se assim acontece, por que lhe falleceria competencia para resolver questões de limites?

Refere-se a uma suggestão do sr. Prudente de Moraes Filho ao governo provisorio para que este resolvesse todas as nossas questões de limites.

O sr. Prudente de Moraes Filho é uma autoridade no assumpto, pois se especializou nesse ramo do direito. O orador lembra que São Paulo abandonou, ha muitos annos, as suas reivindicações historicas na questão de limites entre o nosso Estado e Minas Geraes. Ha mesmo documentos officiaes nesse sentido, attestando que só fizemos defender o direito de posse dos territorios em litigio.

E' este o ponto de vista paulista renovado em abril de 1932 pelo sr. Pedro de Toledo. Nos proprios accordes entre os dois Estados dizia-se que seja qual fosse a solução dada ao conflicto nenhuma cidade ou cabeça no districto passaria para outro Estado.

De accordo com as reivindicações historicas, cerca de trinta cidades mineiras passariam para a jurisdicção de São Paulo, e se collocarmos a clausula acima mencionada o que indicava? Que São Paulo abria mão, definitivamente, do territorio comprehendido dentro das linhas das reivindicações historicas.

Entretanto, prosegue o orador, aquillo que os paulistas não conseguiram de 1765 até hoje, isto é, recuperar esses 200 mil kilometros quadrados, querem por força que o sr. Armando de Salles Oliveira o faça, quando não é mais possivel. Tenhamos, portanto, a lealdade de confessar os erros dos nossos antepassados e, ao mesmo tempo, a intelligencia de ver a questão como ella é. O que o governo paulista vae fazer é o que se apresentava absolutamente necessario: affirmar nosso direito de posse sobre territorios tradicionalmente paulistas.

O que o governo está tentando fazer será referendado, ou não, pela Assembléa Legislativa. Se acharmos que o governo não esteja á altura da missão que lhe foi confiada, ha o remedio de não approvarmos os seus actos.

O sr. Cyrillo Junior apartéia dizendo que todos reconhecem que o sr. Armando de Salles Oliveira é o advogado de São Paulo na questão e que cumpre aos paulistas prestigiar sua acção, afim de que se sinta com mais força para fazer valer os nossos direitos.

Essas declarações do leader da maioria foram endossadas pelo sr. Bayma, que felicitou, mais uma vez, o seu collega pela serenidade e elevação com que conduziu os debates.

— S. ex., conclue o orador, apresentou novos argumentos, collocando a questão no terreno das controversias juridicas, ao contrario de muitos outros, que procuram envenenar a situação com apresentação de argumentos partidarios e sentimentaes.

Terminada a oração do leader da maioria foi levantada a sessão.

Deliberações do Conselho Consultivo do Estado de S. Paulo

Elevado de 30 para 40 annos o prazo de resgate de uma emissão de apolices — Approvado o decreto creando uma secção de estudos economicos junto á Secretaria da Fazenda

S. PAULO, 21 (A. M.) — Reuniu-se, extraordinariamente, hoje, ás 10 horas, o Conselho Consultivo do Estado, sob a presidencia do sr. J. J. Cardoso de Mello Junior, e com a presença dos srs. José Maria Whitacker, Adhemar de Moraes, João Sampaio Vianna e Ayres Netto.

Foi submettida á apreciação do Conselho a minuta de decreto elevando de 30 para 40 annos o prazo maximo para o resgate da emissão de apolices autorizado pelo decreto 76.887, de 29 de dezembro do anno passado, para o pagamento da divida fluctuante do Estado.

Este acto foi approvado, unanimemente, pelo Conselho, não havendo necessidade de se ouvir os portadores das ditas apolices.

A seguir, entrou em discussão a minuta de decreto que crêa uma secção de Estudos Economicos e Financeiros, junto á Secretaria da Fazenda. Os debates foram rapidos, sem, comtudo, deixar de ter havido uma ligeira discussão, em virtude de um esclarecimento pedido pelo sr. Sampaio Vianna, indagando por que os dois peritos a serem contratados deviam ser estrangeiros, ao que o sr. Ayres Netto respondeu:

— "Porque aqui não ha peritos competentes".

E o sr. Cardoso de Mello Junior, completando a informação:

— "Temos falta de gente com idoneidade não só technica como administrativa".

E o sr. Dario Ribeiro um dos maiores contribuintes do Estado, declarou:

— "Em materia de impostos, somos a gente mais desorganizada do mundo".

Em vista disso, os demais conselheiros concordaram com a necessidade da vinda dos dois technicos estrangeiros e a minuta do decreto foi approvada.

Foi, tambem, approvado o pedido do sr. Plinio Faro, no sentido de ser effectivado no cargo de escripturario do palacio da Justiça, cargo esse que vem exercendo, como contractado, ha oito annos.

Foi, finalmente, approvado o decreto dando autorização ao secretario da Fazenda, para contractar os serviços de navegação dos rios Itanhaen, Branco, Preto e Aguapehu'.

Para beneficiar as colonias

PARIS, 21 (Havas) — Noticia-se que, com o intuito de augmentar o intercambio commercial entre a metropole e as colonias, o sr. Louis Rollin, ministro das colonias, obteve dos conselhos geraes da Martinica e Guadelupe, sensivel elevação dos direitos de entrada sobre certas mercadorias estrangeiras, taes como farinha de frumento, arroz, cimento e carnes salgadas.

TAPERA

Os jovens bancarios estão discutindo a questão do augmento de seus vencimentos, como se houvesse neste paiz um homem de sensibilidade e de intelligencia capaz de concordar, hoje, com a ausencia ou o desinteresse do Estado no que toca aos problemas ligados ao bem-estar, á saude e á assistencia dos trabalhadores. Qualquer um destes rapazes que ahi nos está invectivando não fez pelo advento da legislação social em nossa terra uma millesima parte do que promoveram os "Diarios Associados". Ha seis, oito e dez annos atrás, era crime reclamar a assistencia do Estado para o proletariado em geral. Foi das nossas columnas, donde partiram os golpes mais certeiros, mais vigorosos contra a cidadella da reacção capitalistica, infensa, em grande parte, outrora a essa orientação humana da interferencia do poder publico nas relações entre patrões e operarios. E foi ainda o presidente de um dos nossos diarios, o ministro do governo provisorio que desbravou a "jungle" dos preconceitos da rotina individualistica, a qual tolhia a acção aggressiva e fiscalizadora do Estado na regulamentação dos vinculos entre capital e trabalho. Sob o aspecto, portanto, da justiça historica, o ataque dos bancarios aos "Diarios Associados" erra o alvo. Póde trazer endereço para nós, mas não nos alcança. Até porque se os bancarios têm hoje um quadro, dentro do qual se movimentam, devem-n'o a uma revolução e a um programma de justiça social, em que nem sequer elles sonhavam quando aqui já se preconizavam algumas das mais bellas reivindicações sociaes do programma da revolução de outubro.

***

Orça o projecto do Syndicato Brasileiro de Bancarios, antes de tudo, por uma flagrante e palpavel inconstitucionalidade. Existe na nova lei constitucional uma série de medidas asseguratorias do trabalhador, como, por exemplo, a prohibição de differençar-se os salarios para um mesmo trabalho, a prohibição do trabalho diario excedente de 8 horas, a concessão do repouso hebdomadario, férias, indemnização ao operario dispensado sem justa causa e inclusive o salario minimo. Mas em que condições a letra b) do § 1º, artigo 121, da lei constitucional estabelece o salario minimo? Lá está dito, com uma objectividade tão conclusiva quanto decisiva, no texto da lei magna: "conforme as condições de cada região". Assim, o salario minimo tem que subordinar-se a uma exigencia preliminar: a sua não uniformidade, isto é, á mesma variedade de padrões de vida de cada uma das partes do todo nacional. Poderá o poder publico fixar o salario minimo do trabalhador do Rio, de São Paulo, do Ceará, do Amazonas, estudando, para isso, conforme reza o artigo 115, o "padrão de vida nas varias regiões do paiz" e "de modo que possibilite a todos existencia digna". Note-se bem: não é ao empregador, nem ao empregado a quem cabe verificar nem determinar as condições quanto mais a tarifa do salario minimo. Essa tarefa é funcção soberana, pela letra da Constituição, dos poderes publicos.

***

Que fizeram, porém, os bancarios inexperientes e mal aconselhados por extremistas das esquerdas libertarias? Chamaram a si uma faculdade do poder publico, e, discricionariamente, elaboraram uma tabella de salarios maximos e minimos. A tarifa do projecto em apreço na Camara não é apenas minimalista. E' tambem maximalista. Passaram uma vigorosa esponja sobre a acção dos agentes do Estado, e decretaram "ex proprio marte" a tarifa de salarios a ser adoptada para a sua classe.

Pense-se, pois, que o projecto é unilateral. Foi elaborado por uma parte, sem a menor audiencia da outra. Nenhum syndicato de banqueiros foi consultado, procurado ou ouvido sobre a importancia dos novos encargos financeiros collocados sobre os seus hombros. Os jovens bancarios cortaram, como entenderam, a pelle aos bancos. Alinharam as cifras, que mais lhes convinham á fantasia, como distribuição das rendas e dos despojos do capital bancario entre elles. E na maioria dos casos a poda foi tão severa que nem os bancos se poderão mais salvar. Desse modo, vamos ter, dentro em breve, no Brasil essa anomalia: bancarios sem haver bancos. Ou melhor bancarios vagando pelos cemiterios dos bancos...

***

De agora por deante não é mais o banqueiro quem deve regular as despesas da sua casa. Não lhe assiste a faculdade de fixar o quantum de que poderá dispôr, afim de prover as necessidades da administração do seu negocio. São os empregados que entrarão pelos estabelecimentos particulares a dentro, para dictar a cada industria, a cada ramo de commercio, a cada emprehendimento agricola, não tanto o salario minimo dos seus operarios, como a tarifa de todos os quadros de salariados. Sem ter avaliado a capacidade economica e financeira de nenhum banco, mas consultando tão somente os proprios interesses, alheios a todo e qualquer elemento de estatistica, os bancarios formularam uma tabella de vencimentos, absolutamente incomportavel para 75% dos estabelecimentos de credito do paiz. Foi um trabalho arbitrario, no qual não se considerou a resistencia economica de nenhum daquelles que deverão supportar as suas consequencias. Contra esse disparate constitucional e contra esse desproposito economico se estão levantando as forças da lei e do bom senso do paiz, no interesse até dos proprios bancarios, que pensam ingenuamente poder abrigar-se dentro das taperas, em que ameaçam transformar as casas em que viviam, até hontem, felizes, sem as sombras negras do odio e da luta de classes. No paroxysmo de exaltação das suas reivindicações, os bancarios não vêem que já enveredaram pelo anniquilamento e a destruição do seu proprio patrimonio — e que é a instituição que lhes remunera o trabalho, dando-lhes o tecto e o pão nosso.

Assis CHATEAUBRIAND

Uma exigencia absurda

Luis NEVES

(Para O JORNAL)

A campanha que os bancarios estão fazendo sob o rotulo de salario minimo, nada mais é do que um fruto da nossa precipitação em materia de legislação social. Como se os bancarios fossem mais humanos do que os demais que trabalham, já lhes concedeu a lei uma vantagem no numero de horas de trabalho.

Agora, numa verdadeira incomprehensão dos direitos que a Constituição concedeu ao trabalhador em geral, de não perceber menos do que o estrictamente necessario á sua subsistencia, os bancarios apresentam á Camara dos Deputados um ante-projecto de lei que constitue um verdadeiro reajustamento de vencimentos e vantagem de estabilidade, ao invés de se limitar ao salario minimo previsto pela Constituição.

Tal ante-projecto não póde ser convertido em lei:

a) porque collocaria o trabalhador bancario numa situação privilegiada perante os demais trabalhadores do paiz, em flagrante desrespeito á nossa carta magna que assegura a igualdade de todos os brasileiros;

b) sendo a finalidade do salario minimo garantir a subsistencia do trabalhador, seria aquella desvirtuada se este fosse o mesmo para todas as regiões do paiz, não attendendo, por conseguinte, ás reaes necessidades verificadas em cada região;

c) uma vez approvadas as pretenções dos bancarios, as demais classes trabalhadoras se agitariam em torno de identicas vantagens, creando uma verdadeira desorganização commercial e industrial no paiz;

d) não se tratando de dar cumprimento a uma disposição constitucional, mas sim de uma questão que diz respeito á economia interna dos bancos, não compete á Camara intervir, visto como até hoje não interveio em identicas questões suscitadas por operarios constantemente em greve para a consecução de augmentos de salarios;

e) procurando impingir á Camara uma tabella de reajustamento de vencimentos sob o rotulo de salario minimo, os bancarios dão publicamente um attestado do pouco apreço em que têm a cultura juridica dos que compõe aquella casa;

f) porque viria desorganizar por completo o nosso systema bancario, acarretando, além disso, a suppressão das agencias installadas em localidades menos prosperas, com graves prejuizos para o desenvolvimento do "hinterland" brasileiro;

g) finalmente, porque longe de beneficiar a classe em geral, teriamos, de um lado, uma parte contemplada com vantagens absurdas, e do outro lado, uma legião de bancarios desempregados com o fechamento de grande numero de agencias e mesmo sédes de estabelecimentos bancarios, pois, como já foi fartamente demonstrado, o augmento pleiteado extinguiria dentro de alguns annos o capital da maioria dos bancos.

SERA' HOMENAGEADO A 16 DE JULHO PROXIMO, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

No salão do Instituto Historico e Geographico reuniu-se novamente a commissão da homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Estiveram presentes os srs. barão Ramiz Galvão, presidente; dr. Leonardo Truda; arcebispo d. Octaviano de Albuquerque; general Emilio Lucio Esteves; coronel Souza Doca, dr. Frederico Dahne, dr. Arthur Caetano, secretario; dr. Rivadavia Corrêa Meyer, thesoureiro; tenente-coronel Octaviano Pinto Soares; Hugo Barreto, dr. Fernando Maximiliano e Vicente Molliterno.

Ficou assentado que a homenagem se realizará a 16 de julho proximo, primeiro anniversario do Governo Constitucional.

Pela manhã, na igreja de São Bento, o arcebispo d. Octavio de Albuquerque dirá missa solemne, fa...

A entrega do bronze allegorico, que é um fino trabalho de arte, effectuar-se-á em Palacio, falando em nome do povo farroupilha o barão de Ramiz Galvão.

Estará presente a essa homenagem o general Flores da Cunha, presidente de honra da commissão.

Ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, foi endereçado o seguinte telegramma: "Em nome da commissão organizadora das homenagens que a colonia gaucha vae prestar ao dr. Getulio Vargas, no primeiro anniversario de seu governo, tenho a honra de convidar v. ex. a tomar parte nessa festa civica, na qualidade de riograndense honorario. Nunca esqueceremos que, nos episodios que culminaram na arrancada de outubro, a lealdade exemplar de v. ex. foi o sello da alliança memoravel do povo gaucho com o povo mineiro. Attenciosas saudações (a.) — Arthur Caetano, secretario".

Confirmado o record mundial de altitude da condessa Carina Negrone

ROMA, 21 (H.) — Annuncia-se officialmente que a condessa Carina Negrone bateu o record mundial de altitude para mulheres, elevando-se a 12.013 metros. O record anterior pertencia á aviadora franceza Marise Hilz, com 11.289 metros. A temperatura maxima registrada durante o vôo, que durou cerca de 1 hora e 40 minutos, foi de 65 gráos abaixo de zero.

O incidente entre deputados gauchos

Reavivado, na Camara, pelo sr. Adalberto Corrêa, e mais uma vez encerrado com a intervenção do sr. João Neves

O relator do véto parcial, sustentou, da tribuna, o seu parecer favoravel

Foi movimentada e interessante a sessão de hontem da Camara. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram os srs. Raul Bittencourt e Botto de Menezes, ambos rectificando apartes seus, publicados com incorrecções.

No expediente foram lidos os dois seguintes telegrammas de agradecimento dos presidentes do Paraguay e da Bolivia aos votos de regozijo da Camara pela cessação da guerra do Chaco:

"Sr. presidente da Camara dos Deputados — Agradeço a mensagem de v. ex. pela restauração da paz. A nobre acção do Brasil em obter esse resultado, obriga o nosso povo a manifestar-lhe o seu reconhecimento. Saudações. Eusebio Ayala, presidente da Republica."

"Sr. presidente da Camara dos Deputados do Brasil — Rogo aceitar a minha gratidão por suas felicitações. Attenciosas saudações — Tejada Gorzano."

PELA ORDEM

Pela ordem, falaram os srs. Barreto Pinto, Salles Filho e Demetrio Xavier. O primeiro, a proposito do Codigo de Aguas, justificou ligeiramente o seu requerimento de informações ao ministro da Agricultura sobre o funccionamento de companhias hydro-electricas; o segundo reclamou contra o facto de se cerrarem todas as portas da Camara, quando não ha sessão, impedindo-se os deputados de aproveitarem a folga no estudo de pareceres e nos trabalhos de commissões ou de consulta de livros na bibliotheca.

O terceiro e ultimo, referiu-se aos apartes trocados entre elle e o sr. Baptista Luzardo, por occasião do discurso do sr. João Neves. Não era verdade que só veiu a tornar-se revolucionario em 1930. E para provar isso, entra a fazer um pouco de biographia, dizendo que quando nasceu, sua familia, no Rio Grande do Sul, era federalista, o que equivalia a declarar que quando nascera já era revolucionario. Diz, depois, que foi elle o primeiro a propor a organização da Frente Unica, o que facilitou e possibilitou mesmo o movimento de outubro de 1930. E ia proseguindo nas suas considerações, quando foi interrompido pelo sr. Antonio Carlos. Não podia continuar a falar, pela ordem, sem que levantasse qualquer questão de ordem. Estava sendo infringido o regimento. O orador, então, obedeceu, promettendo usar da palavra, depois, em explicação pessoal.

RENOVANDO E ENCERRANDO NOVAMENTE O INCIDENTE

Tendo conseguido que lhe cedessem a vez no expediente, após reiterados pedidos aos collegas, falou em seguida o sr. Adalberto Correa. Varios deputados tinham procurado, momentos antes da sessão, demover o representante liberal do seu intuito de reavivar o incidente que teve, na ante-vespera com o sr. Baptista Luzardo. E nisso se mostraram empenhados, uma vez que se receiava que o resurgimento do caso desse logar a uma luta pessoal entre ambos os deputados gauchos. O sr. Adalberto Correa, porém, não attendeu a nenhum appello, nem mesmo o do seu leader, o sr. João Carlos Machado, de modo que quando pediu a palavra despertou enorme interesse. Preferiu a primeira bancada, e logo os deputados o cercaram completamente, isolando-o do sr. Baptista Luzardo, que sentado um pouco além, parecia estar alheio ao que se passava em redor.

Foi nesse ambiente carregado que o sr. Adalberto Correa começou o seu discurso.

— Sr. presidente, ainda paira no espirito publico uma impressão que nós os deputados do Rio Grande do Sul pensamos que não seja a exacta sobre factos passados nesta casa. Julgamos nós que o talentoso e illustrado "leader" da minoria tinha, da tribuna, retirado as injurias irrogadas contra nós, pelo sr. Baptista Luzardo. Entretanto, sr. presidente, os jornaes desta capital, entre elles o "Jornal do Brasil" e o "O Globo", deixam duvidas na interpretação; o primeiro informa ao publico, a quem devemos satisfação de nossos actos, que o sr. Baptista Luzardo havia declarado a amigos seus, nesta casa, que não retirava coisa alguma do que dissera, e que, principalmente, com relação ao sr. Adalberto Corrêa, a injuria estava lançada e que seria sustentada em qualquer terreno. Desejo esclarecer este caso, que deve ser elucidado de modo absoluto, para que não pese sobre um representante do povo, um representante do Rio Grande do Sul, essa nobre terra de tradições, nunca...

— Devo declarar a v. ex. intervem o sr. Barros Cassal, que acima das noticias dos jornaes, está a nossa attitude, do sr. Baptista Luzardo e minha, dando por terminado o incidente pelo modo com que o sr. João Neves o encerrou.

— Penso que v. ex. não está autorizado a fazer uma declaração como a que desejo sobre este assumpto de honra, e que somente o sr. Baptista Luzardo poderia autorizar directamente.

— Este assumpto interessou á Camara e a todos nós, que demos o incidente por terminado, volta a dizer o sr. Barros Cassal.

O orador ia proseguir, sendo interrompido pelo sr. João Neves, que disse:

— Desejo esclarecer ao meu nobre collega sr. Adalberto Corrêa, invocado o meu nome por s. ex. a quem pessoalmente tanto prezo, que as minhas palavras, proferidas daquella tribuna, significaram, da parte de todos, a extincção, o apagamento de qualquer reservas pessoaes, em torno da dignidade de todos, que saiu preservada, e pelo silencio de todos os contendores, tive o direito de affirmar á Camara e ao paiz, que os nobres deputados, de um e outro lado, são dignos da estima da Camara e do respeito de todos.

Todo o plenario bateu palmas, desafogando-se o ambiente. Mas o orador indaga:

— A declaração de v. ex. quer dizer que o sr. Baptista Luzardo e nós retiramos qualquer injuria?

— E' como se não tivesse existido em nossos debates, reaffirma o "leader" da minoria.

Novas palmas. O sr. Adalberto Corrêa pensa um instante e logo arremata:

— Applaudo o cavalheirismo e a nobreza de v. ex. e do sr. Baptista Luzardo nessa declaração e nada mais tenho a dizer.

E todos os deputados abraçaram o orador, saudando o encerramento definitivo do incidente com outra salva de palmas.

O TRATADO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Djalma Pinheiro Chagas. Disse que um dos assumptos que mais tem preoccupado ultimamente o Partido Republicano Mineiro é o tratado de commercio assignado em Buenos Aires.

— E preoccupa de outro lado o Partido Republicano Paulista, diz o sr. Macedo Bittencourt.

Commentando o tratado, o orador diz que o mesmo fere fundo os interesses nacionaes, anniquilando de tal forma a industria pastoril mineira e tambem a industria pastoril de São Paulo, que a imprensa carioca, paulista e mineira já reclamavam apontando os grandes e graves inconvenientes do convenio. Refere-se ao estudo feito pelo sr. Pereira Lima na Commissão de Estudos Financeiros, no qual demonstra que desde 1928 a 1931 o saldo da balança commercial entre o Brasil e a Argentina era sempre a favor deste paiz. Pelo tratado, diz o sr. Pinheiro Chagas, esse saldo tende a augmentar, aggravando, desse modo, a nossa situação financeira. E depois de outras considerações, concluiu chamando a attenção da Camara para os prejuizos que advirão para o Brasil se o tratado fôr ratificado.

VOTOS DE PESAR

Antes de se entrar na ordem do dia, o presidente annunciou varios requerimentos, sendo que dois delles pediam votos de pesar na acta pelo fallecimento do marechal Cardoso de Aguiar e dos tenentes Lemos e Lavrador, estes ultimos victimas do desastre do avião caido em Copacabana.

A RENDA DA CENTRAL EM SÃO PAULO

O sr. Gomes Ferraz apresentou um pedido ao ministro da Viação para que informe: a) — qual a renda da Central do Brasil, arrecadada em São Paulo, durante o anno de 1934; b) — qual a despesa feita pela Central do Brasil em S. Paulo, com pessoal e material, durante o mesmo exercicio; c) — se houve saldo ou deficit nos serviços dos Correios e Telegraphos em S. Paulo, no mesmo periodo; d) — e qual a renda da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que serve a S. Paulo.

PARA AS VICTIMAS DAS ENCHENTES DO RIO PARNAHYBA

Depois foi approvado o requerimento de urgencia, para que fosse immediatamente votado o projecto remettido pelo Senado, concedendo 300 contos ao governo do Piauhy, e destinados ao soccorro ás victimas das ultimas enchentes do rio Parnahyba. Na ausencia do presidente e do relator da Commissão de Finanças, ficou adiada a leitura do respectivo parecer. O sr. Salles Filho levantou em torno desse adiamento uma questão de ordem. A solução da Mesa era acertada, mas era preciso ver que o andamento dos projectos não podia depender do comparecimento de determinados deputados, a quem estão affectos o estudo de determinadas materias. O presidente, em resposta, disse que ia resolver opportunamente a questão suscitada.

COM A PALAVRA O RELATOR DO VETO

Continuando na ordem do dia a discussão do véto parcial ao reajustamento, o presidente deu a palavra, por lhe conceder a preferencia o regimento, ao relator, sr. Carlos Luz.

Demorou-se na tribuna duas horas. Respondeu a todas as criticas feitas por elementos da minoria parlamentar não só ao seu parecer como ás razões apresentadas no seu veto pelo presidente da Republica. Examinou os principaes aspectos focalizados, a questão da iniciativa, a questão da constitucionalidade do acto governamental, e o aspecto social do augmento do custo de vida. O reajustamento dos funccionarios civis estava sendo estudado por uma commissão especial, presidida pelo ministro da Fazenda. Uma vez terminado o seu trabalho, será o mesmo encaminhado ao Poder Legislativo pelo Executivo. Não prevalecia, assim, a duvida de que o projecto futuro não pudesse ser votado ainda nesta legislatura, assim como tambem não prevalecia o argumento do sr. João Mangabeira de que o presidente da Republica reconhecia a competencia da Camara em tomar a iniciativa do assumpto, pois o mesmo lhe chegaria ao conhecimento remettido pelo Executivo. A incumbencia constitucional cabia precipuamente ao presidente da Republica.

O sr. Carlos Luz concluiu sustentando em todos os pontos o seu parecer favoravel ao veto. Em seu discurso foi muito apartеado.

NÃO FOI ENCERRADA

Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Calmon, que apreciou a materia do ponto de vista social e constitucional, arrancando algumas palmas da assistencia. Ficou inscripto, por ter terminado o tempo regimental, para proseguir na sessão de hoje! Ainda hontem não foi encerrada a discussão unica do assumpto.

O sr. Accurcio Torres, pela ordem, fez alguns reparos ao trecho do discurso do sr. Carlos Luz sobre a attitude da minoria com relação ao veto, findo o que os trabalhos findaram, marcando o presidente a votação para hoje.

OS TRABALHOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças sob a presidencia do sr. João Simplicio, reabriu o sr. Daniel de Carvalho a discussão do seu parecer sobre as emendas de 3ª ao projecto dispondo sobre os fieis de thesoureiro. Esclareceu as diligencias, a que procedeu, como relator, procurando ouvir o governo. E obtendo parecer favoravel da administração, é que se manifestou pela approvação das emendas. Participaram do debate os srs. João Guimarães, França Filho, Gratulliano de Britto e Clemente Mariani. O sr. Gratulliano de Britto declarou que, em rigor, não se oppunha á justiça da medida. As suas resalvas eram em torno do augmento da despesa. O sr. Daniel de Carvalho ponderou que a questão principal fôra agitada pelo presidente da commissão: era que a vantagem do projecto já estava assegurada aos fieis de thesoureiros da Recebedoria e da Alfandega do Districto e de São Paulo. O sr. Gratuliano de Britto insistiu na necessidade de se adoptarem medidas de compressão de despesa. O sr. Daniel de Carvalho replicou que o projecto até implicava em economia, porque, actualmente, com a morte do thesoureiro, o fiel, de sua confiança, ficava em disponibilidade remunerada. O sr. Clemente Mariani pediu vista dos papeis. O sr. Amaral Peixoto, em seguida, consultou a commissão sobre o projecto, vindo do Senado, dando auxilio ao Estado do Piauhy para soccorrer as victimas das enchentes do Rio Parnahyba. Accentuou que se pedira urgencia para o projecto, e, assim, o parecer da commissão iria ser verbal. Lê o dispositivo constitucional a respeito e conclue opinando pela approvação do projecto. A commissão opina neste sentido e o presidente declara que o relator está autorizado a defender o projecto, em plenario. Foi, em seguida, assignado um parecer do sr. França Filho, contrario ao projecto creando cooperativas de consumo nas Caixas ou Institutos de Aposentadoria e Pensões. Ainda foi deferido o requerimento do sr. França Filho, pedindo fosse ouvido o Ministerio do Trabalho sobre o projecto considerando ferroviarios os despachantes servindo junto ás estradas de ferro.

O PROJECTO ORÇAMENTARIO

O presidente communicou que, como já começaram a ser distribuidas as tabellas explicativas do orçamento, era seu desejo assignar o projecto de orçamento na sessão de segunda, aceitando-se a proposta para base de estudo e indo a plenario, para receber emendas de 2ª discussão. O verdadeiro estudo orçamentario seria feito pelos relatores, quando tivessem de dar parecer sobre as emendas. E todos concordaram. Por fim, o sr. Amaral Peixoto communicou a razão por que fôra adiada a visita da Commissão ao Ministerio da Marinha. E accrescentou que o ministro almirante Protogenes esperava que se désse essa visita um outro dia, terça-feira, por exemplo. O presidente consultou a commissão e ficou assentado que terça-feira a commissão iria em visita ás installações da ilha das Cobras, do Hospital da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navaes, sendo o ponto de encontro no proprio Ministerio da Marinha, ás 10 horas. E nada mais houve.

A CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE NUTRIÇÃO

Pelo sr. Teixeira Leite e subscripto por numerosos deputados, foi apresentado um projecto, creando o Instituto Nacional de Nutrição.

Destina-se a effectuar pesquisas sobre o valor nutritivo dos productos alimentares das diversas regiões do paiz e estabelecerá padrões de ração alimentar para cada um delles, de accordo com as estações, profissão, idade e sexo, para o problema da nutrição nas escolas, fabricas e outras aggremiações e collectividades.

Além das investigações referidas, desenvolverá a propaganda em favor da alimentação racional e economica do povo, estabelecerá cursos de caracter scientifico e pratico — populares, de finalidade economico-social.

Justificando este projecto, o seu autor examina a situação alimentar do povo brasileiro, que diz que é, em geral, de verdadeira sub-nutrição. E não apenas nos meios proletarios, mas nas classes abastadas, porque ainda não aprendeu a comer, isto é, a aproveitar os recursos alimentares de que o paiz dispõe. Não existe, além disso, um estudo completo do valor nutritivo dos nossos principaes productos alimentares.

O Instituto será um centro de investigação e de propaganda das boas normas sobre a alimentação do nosso povo.

Lembra o autor que a resistencia de um povo está estreitamente condicionada á alimentação. Recorda a mortalidade infantil e a tuberculose, incontestavelmente ligadas a uma deficiencia alimentar, e conclue dizendo que um paiz, mesmo habitado por uma população numerosa, se ella fôr constituida de gente fraca e sem resistencia, não poderá supportar a competição imperialista dos povos mais fortes.

Não é a quantidade, mas a qualidade que influe, bastando recordar o caso das Indias Britanicas, da China e das Indias Orientaes Hollandezas.

Commercio cafeeiro

A representação de São Paulo — Como se externaram a respeito os senhores Bento de Abreu Sampaio Vidal e Oscar Thompson — O secretario da Fazenda do Paraná será o representante désse Estado

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — São Paulo deverá enviar, por estes dias, para a capital da Republica os tres delegados que haverão de representar o nosso Estado no convenio cafeeiro a realizar-se. Como esses delegados deverão ser nomeados pelo governador do Estado, de accordo com a lavoura e o commercio do café, procuramos ouvir, hoje, algumas pessoas ligadas a essas duas classes.

Primeiramente, abordamos o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, que nos declarou o seguinte:

— "Por emquanto, nenhuma providencia official chegou ao meu conhecimento. Quer como lavrador, quer como presidente da Sociedade Rural Brasileira, nada sei sobre os nomes que o governo vae escolher para representar São Paulo, nesse convenio. Aliás, julgo, ainda, um pouco cedo para isso. Todos nós estamos de accordo sobre o ponto de vista paulista e escolhidos os representantes do Estado naquella reunião bastará uma simples troca de idéas entre os tres delegados para que levemos ao Rio as nossas suggestões. E isto póde ser feito perfeitamente na vespera da partida..."

O sr. Oscar Thompson, tambem ouvido pela nossa reportagem, disse:

— "Até agora não conheço os nomes escolhidos pelo governo para nossa representação do convenio cafeeiro do dia 27, apesar de estarmos quasi ás vesperas de sua realização. E como eu estão, ao que me parece todos os demais lavradores. Ninguem sabe de nada, porque acredito nada ainda foi feito."

EMBARCOU PARA O RIO O SECRETARIO DA FAZENDA PARANAENSE

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Procedente de Curityba, chegou, hoje, de avião, a esta capital, o sr. Othon Mater, secretario da Fazenda do governo do Paraná.

Hoje mesmo o sr. Mater seguiu para o Rio, pelo nocturno das 20 horas.

Na capital do paiz, s. s. representará o seu Estado no convenio cafeeiro, convocado pelo Ministerio da Fazenda, a reunir-se no proximo dia 27 do corrente.

OS ENGENHEIRANDOS DE S. PAULO VÃO VISITAR AS OBRAS CONTRA AS SECCAS NO NORDESTE

S. PAULO, 21 (A. M.) — Seguiram, hoje, para o Rio, onde embarcarão para Recife, no vapor "Almirante Jaceguay", os alumnos do ultimo anno da Escola Polytechnica de São Paulo, que emprehenderão uma viagem de estudo ás importantes obras contra as seccas existentes naquella região.

Essa caravana será chefiada pelo engenheiro Alberto Prado, que levará, tambem, o dr. Odair Grillo, assistente technico do Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo.

O SR. ARMANDO PRADO NÃO DEIXARA' A PROCURADORIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

S. PAULO, 21 (A. M.) — Como foi noticiado, está em São Paulo o sr. Armando Prado, procurador da Justiça Eleitoral.

Tendo sido affirmado que havia solicitado a sua exoneração daquelle cargo, communicámo-nos com s. s., que, em resposta á pergunta que então lhe fizemos, disse-nos não ter fundamento a noticia referente ao seu afastamento do cargo que exerce na magistratura eleitoral, autorizando aos "Diarios Associados" a desmentil-a formalmente.

Em perigo o vapor inglez "The Brandon"

CHERBURGO, 21 (Havas) — O vapor inglez "The Brandon", encalhou na costa, perto de Cosqueville, a 20 kilometros deste porto. Varios rebocadores e navios de pesca procuram approximar-se do navio, para lhe prestar soccorros, mas até á meia noite ainda não o tinham conseguido.

O navio faz soar constantemente a sirene. Parece, no entanto, que a tripulação não corre immediato perigo. O nevoeiro é extremamente denso.

Salario minimo para os bancarios

O deputado Moraes Andrade leu, hontem, na Commissão de Legislação da Camara, o seu parecer contrario á pleiteada reivindicação

O parecer do parlamentar paulista abunda em idéas tão constructivas quanto conservadoras e encarna, por isso, a média da opinião geral sobre o ante-projecto dos bancarios

Esteve reunida, hontem, na Camara, a Commissão de Legislação Social, tendo o sr. Moraes Andrade dado a conhecer o parecer sobre os projectos relativos á fixação do salario minimo para os bancarios. O trabalho do deputado paulista foi mandado a imprimir, para estudo, e só será discutido na proxima reunião marcada para o dia 3 de julho proximo.

O parecer está assim redigido:

"Fazendo embora a mais commovida homenagem aos sentimentos altruisticos dos nobres collegas signatarios deste projecto, que "determina salario minimo para os trabalhadores de bancos em geral", somos constrangidos, por dever de consciencia, a dar parecer contrario á sua approvação, não obstante a grande sympathia que nos merece toda a classe trabalhista, como já o temos demonstrado nos trabalhos desta commissão.

Os doutos collegas signatarios do projecto, arrastados pela alta finalidade da protecção ao trabalho, não se aperceberam porém, dos gravissimos perigos circumstantes a que expõem aquelles mesmos que visaram amparar, nem se quizeram valer da experiencia alheia a tal proposito. Vamos, pois, brevemente lembrar esses pontos e, com isso, justificar o parecer contrario que apresentamos. A questão da fixação de um salario minimo não é nova, nem especial ao nosso paiz; bem ao invés disso, ella é velha, tem mudado de aspecto e de sentido, e mais anseia e movimenta outros povos que não o nosso.

Primitivamente, segundo refere Paul Pio, em seu "Tratado elementar de legislação industrial", citando Levasseur em sua "Historia das classes obreiras antes de 1789", o problema da fixação do salario surgiu na Roma de Diocleciano, com a prohibição, sob pena de morte, de ser a paga elevada além de um limite maximo. Mais tarde, na Idade Média, iguaes medidas foram tomadas em França, Inglaterra e Allemanha, e, em plena revolução, pela Convenção desta ultima, feita por modo indirecto, através da fixação dos preços de mantimentos e coisas de consumo corrente. Sempre, diz o mesmo autor, taes medidas cairam logo em desuso, desmoralizando-se, e tiveram de ser removidas.

Hodiernamente são conhecidas as tentativas repetidas que se têm feito para o fim de fixar salarios minimos nas differentes legislações e na Conferencia Internacional do Trabalho, disso resultando, mercê da experiencia na Australia, na Nova Zeelandia e nas legislações européas sobre o trabalho a domicilio e em certas industrias em condições especiaes, a extrema difficuldade pratica de uma tal fixação. Em todo caso, se de tantos factos particulares, tentativas e doutrinação é possivel inferir consequencias geraes, as parcas consequencias que dahi se inferem são apenas as seguintes:

COMO SE APRESENTA A QUESTÃO

1º — O trabalho não é simplesmente mercancia, senão phenomeno social, e, por isso, o salario soffre a lei economica "da offerta e da procura" moderada pela lei moral "de respeito ás necessidades vitaes" do trabalhador.

2º — Qualquer intervenção governamental, na fixação de salario, deve quanto possivel respeitar a média das opiniões das classes interessadas (trabalhadores e patrões), convocando-as para tal em convenções, commissões, ou juntas, occasionaes ou permanentes, para periodos mais ou menos dilatados de fixação.

3º — A differenciação dos salarios, ou seja, a fluctuação delles, nas differentes especies de trabalho e nas differentes classes de trabalhadores, é phenomeno natural, impossivel de ser impedido, e só podendo ser com vantagem limitado e diminuido em sua aspereza, de um lado, e orientado pela organização racional das classes, de outro, por parte dos governos.

4º — Fixar salarios em lei, de facto, determina males diversos, a saber: a) Ou o fixado é superior, ou é igual ou é inferior ao corrente. Se é superior, traz anarchia na industria, impossibilita a continuação della pela majoração do seu custeio ou pela majoração do preço do producto e, consequentemente, traz o desemprego dos respectivos operarios. Para obviar a esse mal só a burla da lei, o contracto clandestino, o menor salario: o que equivale á desmoralização da mesma lei. Se, porém, o salario fixado fôr igual ou inferior ao corrente, será inutil a fixação, quando não fôr prejudicial, por provocar a baixa até ao fixado.

b) Ou se fixam salarios diversos para as differentes industrias ou grupos de industrias (salario minimo especial), ou se fixa um unico

(Continua na 10ª pag.)

O COLLEGIO MILITAR NÃO ACAMPARA'

O E. M. E. julgou inconveniente

Como já tivemos ensejo de noticiar, a turma de alumnos do 5º anno do Collegio Militar, deveria ir acampar hoje, na Ilha do Governador, ali permanecendo durante uma semana.

O marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar, levando os seus subordinados ao campo, cumpria um dispositivo regulamentar que proporciona a concessão da caderneta de reservista aos alumnos que se submetterem a essa jornada, durante a qual executariam exercicios de diversas naturezas e uma marcha de resistencia.

Tudo estava aprestado para que os alumnos seguissem para o acampamento, mas tendo o Estado Maior do Exercito, julgado o momento inconveniente devido ás conclusões do tempo, o ministro da Guerra, por acto de hontem, mandou sustar a execução do exercicio.

A resolução do ministro da Guerra, como não podia deixar de ser, foi recebida com agrado pelos alumnos do Collegio e seus progenitores.

Aliás, o director do Collegio tinha tomado uma serie de medidas preventivas quanto ao conforto e alimentação dos alumnos no acampamento, bem como a saude dos mesmos, fazendo-os vaccinar.

Esse exercicio terá logar em outra opportunidade.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS PROLETARIOS DO BRASIL

Adiada para dezembro proximo a extracção da tombola em beneficio dessa instituição

Da Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios do Brasil, com séde em Bello Horizonte, recebemos a communicação de que a Tombola devidamente autorizada pelo Governo Federal, a extrair-se em beneficio das obras do Sanatorio dos Tuberculosos Proletarios, nesta capital, ficou adiada para dezembro do corrente anno, por occasião da extracção da Loteria Federal do Natal, pelas razões seguintes:

Dada a crise financeira que presentemente assoberba o commercio, a industria, e a todos os ramos da actividade humana, a commissão organizadora da Tombola não póde intensificar a venda de grande maioria dos bilhetes, nem tão pouco a arrecadação dos collocados pelos diversos Estados do Brasil.

O andamento do plano geral, de construcção do Sanatorio que terá capacidade para mais de mil enfermos, além dos seis pavilhões já existentes, vae em bôa marcha, já estando concluida parte do primeiro pavimento do grande pavilhão central de cimento armado, que será de quatro pavimentos e comportará 416 doentes. Na obra até agora, com todos os sacrificios realizada, já estão recebendo o beneficio do tratamento, mais de cem enfermos pobres. Para conclusão desta grande fundação de alto alcance social e humanitario, muito conta a associação com o resultado da Tombola em apreço.

A Tombola, não tendo podido, portanto, corresponder ainda á sua alta finalidade, obrigou por taes razões a commissão a promover o adiamento da sua extracção, que se realizará pois, com a grande loteria federal do Natal, a extrair-se em dezembro proximo.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 89$400

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 92$000, verificando-se uma baixa de 500 réis em relação ao fechamento anterior.

Na reabertura o esterlino accusou nova depreciação e passou a ser cotado nos bancos estrangeiros a .. 90$000.

Quando fechou o mercado, a libra era negociada a 89$400, notando-se nova baixa em seu curso.

Falleceu o mais velho conselheiro do rei Jorge V

LONDRES, 21 (Havas) — Lord Fitzmaurice, conselheiro real, falleceu esta manhã, aos 89 annos de idade, na sua propriedade de Leighouse, em Bradford-en-Avon.

O extincto que era o mais velho dos conselheiros de s. m., fôra nomeado em 1908, chanceller do Ducado de Lancaster.

NÃO FOI ATTENDIDO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO PREFEITO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 21 (A. M.) — Conforme noticiámos, a 17 do corrente o sr. José Pires Netto, prefeito municipal, tinha solicitado sua demissão do cargo que occupava nesta cidade.

Hoje s. s. recebeu um officio do governador do Estado, em que o sr. Armando de Salles Oliveira reaffirma sua confiança no prefeito de Campinas, deixando de attender assim ao seu pedido.

O PROF. ALBERTO POLYCARD VISITOU O INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 21 (A. M.) — Esteve, hoje, em visita ao Instituto Agronomico desta cidade o professor Alberto Polycard, illustre scientista francez e lente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lyon, na França.

O professor Polycard, que aqui chegou em companhia do sr. Aguiar Pupo, director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, visitou todas as secções technicas do Instituto, tendo agradavel impressão de tudo que lhe foi dado observar.

COLUMNA DO CENTRO

Chanceller e Martyr

Plinio Correia de OLIVEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

No dia 6 de julho de 1535, aos golpes da justiça ingleza, morria Thomaz Morus, ex-membro do Parlamento inglez, ex-subsheriff de Londres, ex-conselheiro do rei, ex-secretario do rei, ex-chanceller da Inglaterra, elevado á categoria de fidalgo, e creado cavalheiro, um dos mais famosos escriptores de sua época, autor de uma obra immortal — a "Utopia" — e amigo de peito de Erasmo, o grande humanista do seculo XVI.

Condemnado á morte, determinava a sentença do tribunal que lhe abrissem o ventre, e lhe arrancassem as entranhas. Mas a "clemencia" de Henrique VIII havia convertido a pena em decapitação. No dia fixado, deu-se a execução. Por um momento, brilhou ao sol do verão a arma empunhada pelas mãos tremulas do carrasco. A cabeça do criminoso rolou por terra. Estava tudo consummado. Elle expiava um crime nefando, que a outros, antes como depois delle, havia custado preço ainda maior: era catholico.

Sua vida fôra sempre uma brilhante ascensão, em que a gloria e o poder lhe corriam ao encontro, comquanto os desprezasse, voltando seus olhos para uma outra felicidade, que a inconstancia da politica e a tyrannia do rei não lhe poderiam roubar.

Ainda moço, sua alma nobre se deixou attrair pelo encanto mystico de um mosteiro benedictino, onde quiz engajar-se como soldado, na milicia sagrada do sacerdocio.

Mas a Providencia o impelliu para outros rumos e, emquanto se viu obrigado a reduzir o tempo consagrado ao estudo da Theologia, sua materia predilecta, para fazer logar á Philosophia, interveiu a vontade paterna, que o forçou a relegar a um segundo plano estes estudos tão caros, para lhe impôr que empregasse o melhor do seu tempo para se formar em direito em Oxford.

Docil, Thomaz Morus obedeceu. Adquiriu, na famosa universidade de Oxford, conhecimentos juridicos eminentes. Por esta razão, viu abrir-se deante de si as portas da politica e do Parlamento, e por ellas ingressou.

Na rapida ascensão que o guindou aos mais altos cargos do governo, qualquer observador superficial poderia imaginar que o jurista e o politico haviam morto definitivamente o philosopho e o theologo em Thomaz Morus, e que nada mais, no valido de Henrique VIII, haveria de perdurar do estudante idealista de outros tempos.

Mas foi o contrario que se deu. Senhor de larga intelligencia, poude formar, ao par de uma sciencia juridica notavel, profunda cultura philosophica. E suas producções, das quaes a mais famosa foi a "Utopia", o collocaram na primeira plana dos escriptores europeus, do seu tempo, valhendo-lhe a admiração de reis e principes, e a fraternal amizade do immortal Erasmo.

Ha, entre o politico que ascende aos mais altos grãos da admiração munido de profundos conhecimentos philosophicos, juridicos e sociaes, e o politico que leva ás eminencias do poder, como unica bagagem, uma pequena cultura e uma grande ambição, a mesma differença que existe entre o medico e o curandeiro. O primeiro se orientará pela sciencia não menos do que pela pratica. O segundo procederá com um empirismo cégo, applicando aos problemas de hoje o mesmo repertorio de formulas que elle viu "dar certo" hontem.

Thomaz Morus pertencia á primeira categoria, o politico não matou nelle o philosopho nem o theologo; mas o philosopho e o theologo governaram o politico, illuminando-lhe o caminho, dilatando-lhe os horizontes e dirigindo-lhe a acção.

E' justamente nesta occasião que Henrique VIII o colhe no mais brilhante de sua carreira, para lhe impôr o tragico dilemma: ou crê, ou morre; ou adhere á heresia protestante, ou incorre nas iras do rei, presagio terrivel de futuras desgraças.

E' o momento crucial de sua existencia. De um lado, a vida a lhe sorrir, de outro a consciencia a lhe apontar o caminho do dever. Não hesita. Entrega sua demissão, e se recolhe á vida privada.

Foi ahi que as iras reaes foram fulminal-o. Conduzido á prisão, foi submettido a diversos interrogatorios, em que o soldado dos direitos do Papado mostrou uma energia, uma grandeza de alma, um desprendimento digno dos martyres das primeiras éras christãs.

Ao duque de Norfolk, que lhe dizia que "a indignação do principe significava a morte", redarguiu nobremente: "E' só isto, mylord? Realmente, entre vossa graça e eu não ha senão uma differença: é que eu morrerei hoje e vossa graça amanhã".

Encarcerado na Torre de Londres por um anno, doente, privado do supremo conforto dos Sacramentos, tudo conspirava contra sua constancia, inclusive — suprema tentação — os rogos affectuosos de sua esposa e de sua filha, incapazes de o acompanhar na dolorosa grandeza do martyrio. Por fim, sua familia se viu reduzida a tal miseria, que teve de vender os trajes de corte, para pagar o alimento indispensavel para que Morus não morresse de fome na prisão!

Nos interminaveis interrogatorios, foi-lhe ao encontro a perfidia de Thomaz Cromwell, que procurava, por meio de habeis perguntas, convencel-o do crime de alta traição. Morus, porém, não se deixou enredar, e, com a

(Continua na 6ª pag.)

Reassumiu a pasta das Relações Exteriores o ministro Macedo Soares

O titular das Relações Exteriores entre alumnos e professoras das escolas publicas que o foram cumprimentar no Itamaraty

(Continuação da 1ª pag.)

camente do fogo dos céos, os diplomatas da paz têm que ser heróes ou santos, a buscar na essencia de suas almas aquellas forças espirituaes que confinam com os attributos da divindade e que são, só ellas, capazes de assegurar-lhes presentemente o successo.

Com a grande guerra, appareceu um desses heróes: Wilson. Vi-lhe a chegada triumphal em Paris, em meio ao delirio das multidões redimidas. Os systemas e as injunções foram, porém, mais fortes do que a fé que o animava. E succederam as decepções ás esperanças.

V. excia. surge agora, novo apostolo da paz no Continente. Teve a fortuna de realizar ponto por ponto um plano seu, de antemão traçado e meditado. E realizou-o com essa felicidade quasi milagrosa de triumphar de todos as difficuldades e de tal maneira que conseguiu enquadrar todo o problema dentro do schema traçado préviamente para a sua solução.

Sua fé, alliada á meditação e nella robustecida, é, pois, senhor ministro, da mesma estirpe alevantada da de Joanna d'Arc, da de Christovão Colombo, da de Napoleão e da de todos os grandes realizadores de feitos descommunaes, que se não explicam com a razão sómente, mas de cuja explicação não se póde excluir a razão. A sua victoria é realmente feita daquillo que Sainte Beuve chamou: — géométrie transcendante.

V. excia. continuou gloriosamente as tradições da nossa diplomacia de paiz que, no dizer de Rio Branco, é uma "colmeia em que sobre o mel", concentrando o maximo das forças espirituaes contra o maximo das forças materiaes, numa época em que a civilização mecanica e os mais temerosos interesses por ella creados fazem duvidar a muitos do predominio final do espirito sobre a materia.

A sua obra é, assim, uma soberba affirmação de idealismo e espiritualidade. E sendo, por isso mesmo, profundamente humana e justa, ella é tambem genuinamente brasileira, porque traduz o intimo sentir e a vocação historica da nossa nacionalidade.

Symbolo do Brasil de hoje, v. excellencia é o continuador do Brasil de hontem e a luz que indica a rota ao Brasil de amanhã.

E' interpretando os sentimentos de carinho e de admiração dos que temos orgulho de servir sob as suas ordens, que eu o saudo, repetindo o verso celebre: **Bemdita a Patria que tal filho teve.**

FALA O SR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA

A seguir, ainda em saudação ao chanceller, falou o dr. Solano Carneiro da Cunha, que pronunciou o seguinte discurso:

Bemdita seja esta casa, sr. ministro.

Porque esta casa tem um privilegio glorioso.

Aqui não se fala do Brasil para discutil-o. Aqui não se duvida. Aqui não se hesita. Aqui não ha partidos. Aqui não ha divergencias. Nesta casa só ha uma bandeira, só ha um horizonte, uma unica luz, uma estrada sómente. Todos nesta casa trabalham presuppondo uma força interior: a unidade da patria; tudo converge para um ideal exterior: a harmonia do continente; tudo aspira nesta casa uma ambição mais larga: a paz do mundo.

Bemdita seja essa casa, sr. ministro.

Consolidado o seu prestigio durante muitos decennios de paz interna, adquirida e assegurada pela sabedoria do Imperio, que nos deu a supremacia politica entre os povos sul-americanos, foi ainda esta casa que, nos primeiros annos da Republica conturbada e sublevada, e apesar disso, poude com a pericia de seus embaixadores reconduzir-nos facilmente ás relações diplomaticas com os povos cultos.

Não haviamos, desse tempo, definido as nossas linhas lindeiras senão com tres Estados: o Paraguay (1872), a Venezuela (1859) e a Republica Oriental (1851).

Mas o Imperio havia aberto os estudos e iniciado as investigações para concluir a nossa extrema divisoria com os povos visinhos. A Republica aproveitou esse material accumulado em annos de negociações pacientes e concluiu definitivamente as nossas questões de fronteira.

Foi o genio do Marquez do Paraná, do Visconde do Abaeté, dos dois Rio Branco e tambem de Joaquim Nabuco, que se não nos deu a victoria material, firmou, entretanto, o nosso respeito definitivo á justiça da arbitragem, legando-nos, em varios volumes, a defesa mais completa que, em lingua humana, já se produziu de um direito. Por fim, Octavio Mangabeira, com o tacto e a capacidade a que ninguem excede, ao lado da maravilha de ordem que aqui deixa e sem a qual o trabalho é insupportavel, deslindou os ultimos casos de nossos limites com o Paraguay e a Bolivia e a Colombia, deixados a concluir pelas mãos cyclopicas do segundo Rio Branco. Hoje podemos conversar tranquillos com os nossos vizinhos, com a segurança de que a terra que pisamos, a um palmo da fronteira, é terra nossa, e de que o céo que nos cobre é céo brasileiro.

E tudo isso foi obra desta casa.

A primazia da vida pratica sobre a vida academica e o sentido economico da civilização que caracterizam a nossa época, levou-nos a firmar tratados de commercio de extrema valia nos variados impulsos da nossa producção economica, real e potencial, unica força propulsora da nossa vitalidade, da nossa independencia e da nossa caminhada para dias maiores.

Orientada nesses rumos de acção e trabalho, adaptando-nos ás transformações do mundo e á sua marcha inelutavel, só a actividade diplomatica do governo provisorio, na gestão Mello Franco, orgulho de sua gente e da sua terra, que, com a sua larga reforma, marcou rota definitiva á nossa organização no exterior, deu-nos, essa soberba actividade, entre sessenta tratados internacionaes, cerca de trinta tratados de commercio.

Doze delles foram assignados com a Argentina cujas affinidades comnosco, cujas relações de estima, depois da visita de seu glorioso presidente, se popularizaram e se affirmam e se annunciam pelo futuro a dentro, como um bloco indestructivel, representando a obra mais util e de mais acerto do dictador Getulio Vargas, completada pela retribuição effectiva do presidente brasileiro, orientador dessa larga politica que, annullando dissidios infelizes do passado, abriu novos horizontes á America e melhores paradigmas á cordialidade universal.

Tudo isso foi obra e foi contribuição desta casa.

E agora ella foi mais longe...

A vida humana tem os seus aspectos de civilisação, do que a paz, a paz interna e a paz internacional, o campo de actividade necessario e indispensavel.

O homem civilizado submetteu o mundo ao seu dominio e essa dominação só terá logica e fundamento se o seu primeiro e constante objecto fôr o aperfeiçoamento do proprio homem.

A paz entre os homens e entre os povos, como baliza desse ideal, deve ser a suprema aspiração do homem civilizado.

A vossa contribuição nesse passo, sr. ministro Macedo Soares, na pacificação do Chaco litigioso, questão já secular entre o Paraguay e Bolivia, foi contribuição decisiva. Os dois presidentes que ligaram os seus nomes e se cobriram de gloria nessa jornada, prepararam sem duvida o scenario majestoso de vosso trabalho conjugado aos de vossos companheiros, entre os quaes se destaca marcadamente o grande chanceller argentino.

Mas a vossa parte foi decisiva.

E quando nos longes da historia, largos annos decorridos o chronista de nossa época puder estabelecer perspectivas que só a distancia comporta, o vosso nome será bemdicto, a vossa grandiloquente figura avultará sobre todos nessa magnifica victoria que marcará época na vida das duas Americas.

Aqui está o testemunho mais alto que se poderá invocar. Refiro-me á carta de 10 do corrente que vos dirigiu o presidente Justo, magna parte nessa jornada gigantesca, que de perto vos assistiu e documenta o vosso trabalho mediador: "Eu sei, diz elle, qual foi a parte decisiva que teve a vossa habilidade diplomatica, o vosso profundo bom senso e o vosso desejo fervoroso de alcançar uma solução, inspirado por vosso espirito pacifista sinceramente exposto. Não quero nesta hora de jubilo considerar unicamente os beneficios da paz que se approxima e esquecer aquelle a quem se deve o exito alcançado."

Sois vós, sr. ministro, o grande triumphador deste dia.

Bemdicta seja esta casa, sr. ministro. Sêde bemvindo a ella, para continuar o seu culto, para trabalhar pelo seu ideal, para aperfeiçoar a justiça e a fraternidade dos homens, a mais legitima e a maior de todas as glorias terrenas."

OUTROS DISCURSOS

Depois do dr. Solano da Cunha, falaram ainda, enaltecendo a obra,

(Continúa na 11ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8340. — Redacção: — 22-7197 e 22-5226. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 27-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-3436. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8386. — Departamento de Publicidade: — 22-3799. — Contabilidade: — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 8-A — Director: José Dias [illegible]. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O PARECER MORAES ANDRADE

O relator do projecto dos bancarios, sr. Moraes Andrade, deputado por S. Paulo, leu hontem o parecer contra essa iniciativa.

E' um documento substancioso, em que estão devidamente alinhadas as razões que condemnam o projecto como inconstitucional e infenso ao interesse collectivo.

Todos os aspectos da questão foram examinados cuidadosamente, sem nenhum espirito preconcebido contra a numerosa classe dos bancarios, o que seria injustificavel da parte de qualquer representante do povo, mas salientando os multiplos inconvenientes da adopção do projecto. Foi principalmente prolixo o relator no estudo do salario minimo, para demonstrar de maneira indiscutivel que o seu conceito não se enquadra nos termos do projecto e enumerar as multiplas difficuldades que têm sido encontradas, em varios paizes, para fixal-o.

Não repetiremos aqui a argumentação do sr. Moraes Andrade, cujo parecer está publicado noutra parte desta folha. Basta dizer que da sua leitura ficam esclarecidas, de modo irrespondivel, as razões de ordem geral, já invocadas pela imprensa, para aconselhar a rejeição da iniciativa dos bancarios. O objectivo do relator não foi sómente o da defesa do principio constitucional offendido no projecto, nem o de salvaguardar os interesses dos banqueiros, mas sobretudo o de acautelar as proprias conveniencias dos bancarios, que só apparentemente se acharam acobertadas no ante-projecto que apresentaram ao exame da Camara.

A approvação do augmento de salarios, nelle previsto importaria forçosamente no fechamento de setenta por cento dos bancos brasileiros, cuja economia não está reconhecidamente em condições de suportar a sobrecarga que lhes seria imposta.

E [illegible] as consequencias da cessação das actividades desses estabelecimentos? Os seus empregados, justamente aquelles que sem avaliar o alcance do gesto praticado, pleitearam com tanto ardor e tenacidade a acceitação pela Camara da medida proposta. Mas se essa consideração não fosse sufficiente, outras militariam contra o projecto, para tornar inviavel o projecto dos bancarios.

Os seus dispositivos, na quasi totalidade, estabelecem vantagens que equivalem a verdadeiros privilegios para a classe. Basta considerar os artigos que garantem a inamovibilidade dos bancarios, que asseguram ajudas de custo regias, indemnizações incomportaveis com a realidade da economia dos bancos e a vitaliciedade do cargo depois de dois annos, sem a exigencia do concurso, para se ter uma idéa de que approval-o seria demonstrar ausencia de senso de justiça social e desconhecimento das leis trabalhistas universalmente adoptadas, como observa o relator.

Depois da analyse minuciosa do sr. Moraes Andrade fica evidente que o ante-projecto é um amontoado de medidas exdruxulas, prejudiciaes aos interesses das classes trabalhadoras pela creação de privilegios de uma contra as outras, offensivo á doutrina consagrada a respeito pela Constituição de 16 de julho, inexequivel na maioria dos seus termos e destinado a gerar a indisciplina na vida dos estabelecimentos de creditos, que ainda padecem sobreestar á catastrophe da sua approvação.

Só um observador superficial e pouco attento á realidade da vida brasileira, como o sr. Altamirando Requião, cujas occupações ordinarias o distraem de assumptos dessa aridez e desse caracter positivo, poderia contrariar a sustentação do ponto de vista do relator, que produziu um parecer de alto valor juridico e social.

Nem se diga que o sr. Moraes Andrade o fez levado por sentimento de antipathia ás reivindicações dos bancarios. No ponto em que ellas são justas e adequadas á situação real dos bancos, não pode haver quem pretenda discordar da sua justiça. O relator pondera no final do seu parecer que já existe elaborado um projecto "instituindo commissões de salario minimo", da autoria do deputado sr. Ruy Santiago, precisamente com o fim de attender ao que no assumpto prescreve a Constituição Federal.

Accresce ainda que nenhuma das leis vigentes relativas ao trabalho já defendem o interesse dos empregados quanto á estabilidade e irreductibilidade da sua paga. [illegible] no Brasil uma legislação social ampla e minuciosa, que sob muitos aspectos pode ser considerada como das mais avançadas e completas que existam no mundo.

Nella encontramos trabalhadores todos os meios habeis para a defesa dos seus legitimos interesses contra a acção illegal dos empregadores.

Em face dessa verificação, não é logico affirmar que a rejeição do projecto deixa os bancarios desprovidos de recursos assecuratorios dos seus direitos, pois as leis já existentes já os provêm de meios efficazes para promover todas as garantias necessarias á justiça devida ao trabalhador.

O DECLINIO DOS VALORES-OURO DAS EXPORTAÇÕES E DAS IMPORTAÇÕES

Ao passo que ascende o valor-médio por tonelada da exportação brasileira, em moeda nacional, diminue automaticamente a quantia correspondente em moedas-ouro. A prova do que vimos de annunciar é facilmente realizada, fundamentando-nos nos dados estatisticos da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

No anno de 1930, uma tonelada de nossa exportação valia em média 1:279$000, correspondente a 139 dollares-papel e 28 libras e 9 shillings ouro. No periodo immediatamente posterior, a mesma tonelada de productos, remettida para o estrangeiro, attingiu a 1:520$000; e esse valor, porém, só correspondeu a 101 dollares papel ou 22 libras e 2 shillings ouro. Em 1932, continuou o mesmo estado de coisas: a tonelada média subiu para 1:554$000, representando, porém, 109 dollares-papel ou 22,4 libras-ouro. A partir de 1933, a situação, longe de melhorar, sob o ponto de vista do rendimento-ouro de nossas vendas externas, consolidou a tendencia para a baixa. Nesse anno, a cada tonelada exportada coube em média 1:476$000, porém, apenas 18,7 libras-ouro. Devido, porém, á depreciação da moeda norte-americana, o valor da tonelada em dollares-papel subiu um pouco: acusou nesse anno 117 dollares.

Chegamos ao ultimo anno, sobre o qual dispomos de documentação estatistica, isto é, em 1934, a tonelada exportada alcançou o seu maximum, em divisa brasileira: 1:558$. Foi o ponto culminante do ultimo quinquennio. Mas o rendimento, do outro lado, continuou a decrescer, valendo tão sómente 16 libras e 1 shilling ouro. O dollar, desvalorizado, continuou a valer mais: 131.

O que se deduz dos factos apontados é que cada tonelada de productos exportados pelo Brasil, nesse lustro, declinou, em valores-ouro de 28,9 libras, em 1930, para 16,1 libras, em 1934.

Não se manifestou, através de aspectos diversos, a nossa importação exterior.

Em 1930, uma tonelada de artigos estrangeiros entrados em nosso paiz valia 480$000, correspondendo a 11 libras-ouro. No anno seguinte, quantidade identica alcançava 527$000, porém apenas 8,1 libras-ouro. Em 1932, registrou-se uma ligeira baixa do valor em mil réis, que foi de ... 458$000, a quantia em libras alcançando apenas 6,5. Em 1933, a tonelada importada ascendeu novamente em valor, attingindo 558$000, contra 7,1 libras-ouro. E, no ultimo desses periodos, em 1934, depreciado mais ainda o nosso cambio, uma tonelada representou 626$000 ou 6,4 libras-ouro. Attingimos, nesse anno, a maior quantia em moeda brasileira e a menor em ouro, de cada tonelada de mercadorias de fóra.

Estabelecido o cotejo entre as nossas exportações e as importações, verifica-se, pois, que tanto uma corrente como a outra se depreciaram, quanto ao valor-ouro correspondente. Os productos e os artigos que entraram no paiz, soffreram um declinio quasi identico aos que exportamos para o exterior.

O que se patentêa dos algarismos apresentados é que, se não tivesse se manifestado a quéda do valor-ouro dos productos que a nação recebe usualmente do estrangeiro, as suas compras, dada a presente situação cambial, tornar-se-iam quasi que prohibitivas, á nossa economia importadora. Os indices relacionados, pois, com a melhoria da situação commercial do paiz estarão dependentes, no anno em curso, do maior volume de alguns de nossos productos novos, como o algodão, o cacáo, as frutas e as carnes.

Repressão á espionagem na França

CONFORME A PROPOSTA DE LEI ENCAMINHADA PELO GOVERNO AO SENADO, TODOS OS CASOS SERÃO AFFECTOS A' JUSTIÇA MILITAR

PARIS, 21 (Havas) — A proposta de lei tendente a reforçar a legislação em vigor sobre os delictos de espionagem em tempo de paz foi encaminhada á mesa do Senado pelo sr. Edmond Cavillon.

A proposta prevê para os factos mais graves a pena capital, de accordo com a legislação de quasi todas as nações estrangeiras, e suggere, outrosim, que, em vista do caracter quasi sempre secreto das informações ou dos documentos que constituem a base de taes delictos, os culpados, civis ou militares, sejam sempre julgados pela justiça militar, embora sejam estabelecidas regras especiaes para cercar os réos de todas as garantias de justiça e independencia.

Melhora a balança das permutas commerciaes franco-sovieticas

VÃO SER, POR ISSO, DISPENSADAS DA SOBRETAXA CAMBIAL AS MERCADORIAS PROCEDENTES DA U. R. S. S.

PARIS, 21 (Havas) — O deputado Jean Bose, membro da commissão aduaneira da Camara, deu parecer favoravel ao decreto que exonera da sobretaxa de cambio as mercadorias originarias da U. R. S. S., visto a experiencia ter demonstrado que depois da conclusão do accordo franco-sovietico a balança das permutas francezas com a Russia melhorou de modo apreciavel.

Ratificado pelo Congresso Boliviano o protocollo de Buenos Aires

(Conclusão da 1.ª pag.)

TODAS AS NAÇÕES AMERICANAS PARTICIPARÃO DA CONFERENCIA DA PAZ

E' essa a suggestão do Brasil, que certamente prevalecerá

WASHINGTON, 21 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A questão de saber se o numero de nações americanas que tomam parte na conferencia do Chaco deve ser ampliado foi, hoje, objecto de trocas de idéas entre o sr. Summer Welles, secretario adjuncto de Estado e varios diplomatas.

O sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, por sua parte, communicou ao departamento de Estado que o governo do Rio de Janeiro era favoravel á participação de todas as nações americanas, inclusive as republicas da America Central, Haiti e S. Domingos, e accrescentou que "a conferencia de Buenos Aires devia ser cem por cento um esforço americano que desse ao velho mundo um exemplo da solidariedade americana e da sua efficacia".

Este ponto de vista era, aliás, conforme ás palavras pronunciadas pelo presidente sr. Franklin Roosevelt, o qual ao receber os srs. Bordenave e Finot, affirmara que a paz do Chaco era uma lição para a Europa e o Extremo Oriente.

O embaixador do Brasil frisou, ainda, que a presença de todas as nações americanas em Buenos Aires produziria grande effeito moral nos belligerantes, caso as negociações corressem o risco de malogro, e relembrou, a este proposito, que durante as negociações Kellogg-Hughes de 1929, justamente depois do incidente do forte Vanguardia, todas as republicas americanas, salvo a Argentina, estavam presentes á conferencia pan-americana de arbitramento e a sua pressão commum evitára a guerra.

Annuncia-se, de outra parte, que o sr. Summer Welles convidou todos os diplomatas americanos para um jantar em que os srs. Enrique Bordenave e Enrique Finot, respectivamente ministros do Paraguay e da Bolivia, se encontrarão reunidos pela primeira vez.

AS HOMENAGENS DO CHILE A' CONSOLIDAÇÃO DA PAZ

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — Organizou-se brilhante programma para celebrar a assignatura da tregua do Chaco. Amanhã será realizado um desfile de 15.000 estudantes das escolas secundarias. Desfilarão igualmente 5.000 operarios em homenagem á consolidação da paz na America.

Domingo o Conselho de Expansão Cultural do Ministerio do Trabalho iniciará uma série de concertos de musica americana, com a cooperação das bandas militares, em homenagem á Bolivia e ao Paraguay. No mesmo dia a Sociedade de Chauffeurs Manuel Montt e outras instituições congeneres visitarão o encarregado de negocios do Brasil, sr. Carlos de Ouro Preto, prestando-lhe calorosa homenagem por motivo da relevante actuação do chanceller Macedo Soares nas negociações de paz.

A ARGENTINA AGRADECEU O CONCURSO DO CHILE

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Além do telegramma enviado ao presidente Getulio Vargas, o sr. Saavedra Lamas telegraphou igualmente ao presidente Arturo Alessandri, agradecendo, em nome do grupo mediador, o concurso do Chile á pacificação do Chaco. Nesse telegramma o chanceller argentino se refere á iniciativa do Brasil de reunir os chancelleres dos dois belligerantes.

O SOLEMNE "TE-DEUM" DE HOJE NA IGREJA S. FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, o solemne "Te-Deum" em acção de graças pela paz no Chaco, presidido por d. Sebastião Leme, que terá a acompanhal-o na ceremonia, o Cabido metropolitano, clero e alumnos do seminario. A solemnidade, á qual comparecerão o presidente da Republica, altas autoridades civis e militares e corpo diplomatico, terá lugar na igreja de São Francisco de Paula, gentilmente cedida pela [illegible] V. O. de Minimos. Fará a oração gratulatoria o conego Benedicto Marinho.

A's familias que quizerem comparecer será reservado logar no templo, contanto que cheguem meia hora antes de começar a solemnidade, uma vez que ás 16,30 horas só continuarão reservados os logares destinados ás autoridades e ao corpo diplomatico.

O Collegio Salesiano de Nictheroy, desejando prestar uma homenagem ao Chanceller da Paz, ficou incumbido da parte vocal.

O programma musical, que será regido pelo mestre do collegio, sr. João Llorens, que ha muitos annos vem sendo a alma das grandes execuções da afamada "Schola Cantorum" do Collegio Salesiano, está assim organizado:

"Te-Deum" do maestro salesiano Pagella, organista do santuario de Nossa Senhora Auxiliadora de Turim e maior compositor da Congregação Salesiana.

Esse "Te-Deum", composto expressamente para o cinquentenario da Obra Salesiana na America, é uma peça das mais artisticas do notavel compositor. Côro a quatro vozes desiguaes, será acompanhada por grande orchestra, tendo sido a partitura orchestrada pelo conhecido maestro Francisco Braga.

Será cantada, antes da oração gratulatoria, a "Ave Maria" de Pleyer, a sólo e côro a quatro vozes.

O "Tantum Ergo" será do maestro salesiano Zanizetti, peça a sólos e côro a tres vozes mixtas. Um conjunto de cordas fará a acompanhamento e executará o Hymno Nacional á entrada do presidente da Republica e os hymnos boliviano e paraguayo, á entrada dos respectivos ministros.

A' entrada e á saida de sua eminencia o cardeal dom Leme será cantado o "Ecce Sacerdos Magnus" de Corradini a quatro vozes desiguaes e acompanhamento de grande orchestra.

Desejando dar uma prova da sua admiração pelo grande chanceller Macedo Soares, a directoria do Collegio Salesiano está empenhada em que tenha o maximo brilho a ceremonia religiosa desta tarde.

VÃO SER HOMENAGEADOS OS MEDIADORES DA PACIFICAÇÃO DO CHACO

Em regosijo pela terminação da luta entre o Paraguay e a Bolivia, será realizada, na terça-feira, dia 25 do corrente, junto ao monumento de Benjamim Constant, na Praça da Republica, uma grande manifestação civica, na qual serão homenageados os mediadores da questão, e especialmente o nosso ministro Macedo Soares, que comparecerá a essa solemnidade.

A commissão promotora convida todas as instituições e pessoas que quizerem se associar a essa manifestação, a se dirigirem ao dr. Amaro da Silveira, á avenida Rio Branco n. 50, para o delineamento dos detalhes do programma.

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA POR MOTIVO DA PACIFICAÇÃO DO CHACO

O presidente da Republica recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações, por motivo da pacificação do Chaco:

"Rio — O Instituto Historico Brasileiro tem a honra de congratular-se com o seu eminente presidente honorario pela magnifica victoria da paz americana para a qual tanto contribuiu o governo do Brasil. — Conde de Affonso Celso — Max Fleiuss — Ramiz Galvão".

"Porto Alegre — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, por proposta do deputado Simões Lopes Filho, a Assembléa Constituinte do Rio Grande do Sul approvou, unanimemente, sob palmas, a inserção em acta de um voto de jubilo civico pela assignatura do tratado de paz, pondo termo á guerra do Chaco, levantando a sessão em homenagem ao grande evento para a vida do continente sul-americano. Saudações cordiaes — Guerra Blessmann, presidente".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA CAMARA FEDERAL

Foram lidos na hora do expediente da sessão da Camara, os seguintes telegrammas recebidos pelo sr. Antonio Carlos, presidente daquella casa do parlamento:

"Agradeço a mensagem de v. ex. pela restauração da paz. A nobre acção do Brasil para obter esse resultado obriga o nosso profundo reconhecimento. Saudações cordeaes. — Eusebio Ayala, presidente da Republica."

"Rogo aceitar minha gratidão por suas felicitações. Attenciosas saudações. — Tejada Gorzano, presidente da Republica."

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo no quadro do pessoal civil da Patromoria, Serviço Maritimo e Casa de Força, a foguista de 1ª classe e de segunda, Sebastião Pedro do Rosario; e nomeando foguistas de 2ª classe Manoel Moreira dos Santos, Alvaro da Silva Bomfim, João Gomes da Silva, Alfredo Reis Ribeiro, Manilio Appollinario Rodrigues, Manoel Medeiros José Alves ads Neves e Quintino Serapião da Costa.

Nomeando o servente do quadro efectivo da Directoria de Armamento, José Florentino da Silva, para foguista da mesma Directoria.

Nomeando Carlos de Moraes para substituir o secretario da Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, durante o seu impedimento.

Mandando contar para todos os effeitos, de 14 de março do corrente anno, a promoção por antiguidade do 1º tenente do corpo de officiaes da Armada, Helio Ramos de Azevedo Leite.

Concedendo reforma, no posto de 2º tenente, aos sub-officiaes João Francisco Marques, Graciliano Ferreira e João Domingos da Cruz.

Na pasta da Guerra:

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao major de Infantaria Alvaro Augusto de Frias Villar e transferindo para a mesma reserva o 2o tenente dentista Oscar Corra da Silva.

Nomeando 1º official por merecimento, da extincta Intendencia da Guerra, o segundo Abilio do Couto.

Exonerando o major de cavallaria Carlos Pereira da Silva, de fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre.

Declarando licenciado o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocado para o serviço activo, Gilberto Sansão de Castro, por ter sido julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Considerando promovido ao posto de 2º tenente mestre de musica, o 1º sargento musico do 19º de caçadores Asterio Menezes, reformado sem direito a qualquer vantagem pecuniaria atrazada.

Transferindo o coronel de infantaria Estevam Dionysio d'Avila Lima do quadro ordinario para o supplementar; o tenente-coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos, do 26º de caçadores para o 7º regimento; os majores Josué Justiniano Freire do 21º de caçadores para o 13o de caçadores, e Paulo de Figueiredo do quadro ordinario para o supplementar; e classificando o tenente-coronel José Agostinho dos Santos, no commando do 2º grupo de artilharia de costa (grupo Escola de Artilharia).

Concedendo reforma no posto de 2º tenente, ao 1º sargento Pedro Granja de Siqueira, do 27º de caçadores, e o soldado Miguel Archanjo Ferreira, do 1º regimento, por invalidez, o ultimo.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico da segunda classe da reserva de 1ª linha do Exercito para servir na 1 Região Militar, o civil Antonio Ferreira Brito, e 2º tenente dentista para servir na 9ª Região Militar, o reservista dentista João de Oliveira Garcia; e mandando incluir no posto de 2º tenente para servir na 1ª Região Militar, o 2º tenente em commissão, Hugo de Macedo, que obteve demissão em 12 de junho de 1926.

Concedendo aposentadoria ao official de pharmacia do Hospital Central do Exercito, Hermes Alves Pereira; ao apontador do Arsenal de Guerra desta capital, Jovino d'Avila Pellejaré ao pintor José Narciso de Mendonça, da officina de correeiros e selleiros do Estabelecimento do Material de Intendencia da 1ª Região Militar a João Francisco da Cruz, servente do Hospital Central do Exercito; a Alfredo Fereira de Carvalho, operario da Fabrica de Cartuchos de Infantaria; a Antonio Barbosa do Nascimento, servente do Serviço Central de Transportes; e aposentando, compulsoriamente, Francisco de Oliveira Caldeira, remador do Forte da Lage.

Discutido hontem, no Quai d'Orsay, o accordo naval anglo-allemão

(Conclusão da 1ª pag.)

Os circulos britannicos autorizados observam, ainda, a este respeito, que as instrucções pedidas pelo sr. Eden poderiam ser transmittidas somente depois do regresso de Roma do ministro.

Como quer que seja, deve accentuar-se a amistosa franqueza das conversações franco-britannicas, que justifica o optimismo com que é encarado o desfecho da explicação actual entre as politicas de Londres e Paris.

Os meios competentes observam, por fim, que nas entrevistas de hoje não foi feita a menor allusão ao conflicto italo-ethiope.

AS CONVERSAÇÕES TÊM UM CARACTER AMISTOSO

PARIS, 21 (H.) — O primeiro ministro Pierre Laval declarou hoje aos jornalistas que não tinha deixado de renovar ao sr. Anthony Eden as reservas que o governo da França foi obrigado a formular a proposito do accordo naval entre a Inglaterra e a Allemanha. Accentuou que as suas relações pessoaes com o capitão Eden eram sufficientes para testemunhar o caracter amistoso das conversações. Disse mais que tinham sido examinadas nas conversações de hoje as questões de interesse para os dois governos no momento europeu. Amanhã as trocas de vista serão reiniciadas.

O GOVERNO FRANCEZ NÃO COGITA DE ENVIAR TECHNICOS NAVAES A LONDRES

PARIS, 21 (H.) — Informações de fonte autorizada dizem que o governo francez não pensa em enviar, por emquanto, nenhuma delegação technica naval para entrar em contacto com o Almirantado britannico, embora a França esteja promptа a tomar parte na conferencia naval que, de qualquer modo, deve realizar-se no fim do anno corrente, em vista da expiração do prazo da convenção de Washington.

OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM AO GOVERNO INGLEZ AS NEGOCIAÇÕES NAVAES COM O REICH

LONDRES, 21 (H.) — Como um deputado pedisse ao primeiro lord do Almirantado que fornecesse algumas indicações á Camara sobre o accordo naval com a Allemanha, sir Bolton Eyres Monsell expoz longamente as razões que levaram o seu governo a subscrevel-o. Disse que o governo britannico tinha resolvido aceitar a proporção de 35 % da tonelagem naval ingleza para a esquadra allemã não somente no interesse das relações futuras entre o Reich e a Inglaterra, mas, tambem como um meio de facilitar a conclusão final de um tratado geral de limitação dos armamentos navaes. O accordo naval em questão permittiria evitar, para sempre, uma rivalidade naval entre a Allemanha e a Inglaterra. A Inglaterra acreditava que o governo allemão considerava o accordo como uma contribuição á paz do mundo e ao apaziguamento internacional. A Allemanha já tinha construido uma frota que ia além dos limites impostos pelo tratado de Versalhes. O governo inglez já circumscreveu pelo accordo com o Reich os effeitos daquella decisão unilateral, e estava decidido a proseguir nas conversações e consultas plenas e sinceras com outras potencias signatarias dos tratados de Londres e de Washingaon. A Inglaterra não interromperia os esforços que despendia para um accordo sobre os armamentos terrestres e aereos, considerando pelo contrario como essencial prevenir a concurrencia internacional nas tres categorias de armamentos.

A ITALIA E' CONTRARIA A LIBERDADE DE ACÇÃO NAVAL

ROMA, 21 (H.) — Exclue-se absolutamente nos circulos officiosos desta capital a eventualidade de que no correr das conversações que o sr. Anthony Eden terá com o governo italiano a questão italo-ethiope possa ser evocada.

Quanto ao que diz respeito ao ponto de vista italiano na questão do accordo anglo-allemão, sabe-se que a Italia é contra qualquer corrida armamentista naval e julga que seria preferivel reunir a conferencia naval internacional que fixaria os limites entre as grandes frotas e evitaria assim um augmento constante de tonelagem, o que haveria de se dar inevitavelmente caso cada nação recobrasse sua liberdade de acção nesse terreno.

AS CONSEQUENCIAS DO ACCORDO ANGLO-GERMANICO, SEGUNDO A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 21 (H.) — A imprensa italiana é de parecer que o accordo naval anglo-germanico terá consequencias longinquas.

O "Messaggero" escreve que existe doravante uma politica-militar que a França e a Italia devem examinar cuidadosamente.

O "Corriere Padano" pondera: "O novo governo britannico praticou um acto de extrema gravidade para o equilibrio europeu. Desejariamos saber como o gabinete britannico, conseguirá conciliar o principio da paz indivisivel e total sob a égide da Sociedade das Nações com o acto politico e diplomatico independente que acaba de executar. Ser societario cem por cento na defesa da barbaria ethiope e ser anti-societario quando se trata do equilibrio europeu é facil na pratica, mas impossivel juridicamente e theoricamente. A França e a Italia devem deduzir dahi que está terminado o famoso concerto europeu, que os executantes se acham livres de qualquer compromisso e poderão tocar a musica que lhes approuver tanto na Europa como na Africa."

A revista "Affari Esteri" approva, por sua vez, a energica reacção da França deante do accordo anglo-germanico e adverte que a situação politica da França é excellente, visto que desde a franca collaboração entre a Italia e a França a ultima deixou de ter qualquer preoccupação no Mediterraneo e nas suas fronteiras meridionaes.

O articulista accrescenta: "O valor da approximação da França com Moscou não póde, de outro lado, ser considerado negativo para a politica geral franceza. Se, portanto, a Grã-Bretanha pensava em confiar á Allemanha a missão de gendarme continental poderia por fim reconhecer que confiara num gendarme pouco capaz de exercer as suas funcções. Nesta opportunidade a França está em condições de falar em Londres em pé de perfeita igualdade."

A revista diz finalmente que a França poderia obter em Londres que o governo britannico interviesse junto dos dirigentes de Berlim para resolver a questão dos armamentos terrestres num sentido que levasse largamente em consideração o ponto de vista francez sobre a materia.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 21 (Havas) — Os jornaes assignalam que a intenção attribuida ao governo britannico de negociar separadamente o accordo aéreo sem ligar necessariamente a sua conclusão ao cumprimento total do programma de 3 de fevereiro está encontrando forte opposição em Paris, o que muito provavelmente acontecerá tambem em Roma.

A imprensa é unanime em declarar que, estando a questão da limitação dos armamentos ligada á da segurança geral, não pode ser discutida senão em conversações multilateraes.

Correm certos rumores de fonte ingleza segundo os quaes se estaria agora disposto a admittir a possibilidade de combinar o pacto franco-sovietico com os pactos de não-aggressão e consulta entre o Reich e alguns dos seus vizinhos.

"O Petit Parisien" dá curso com grandes reservas a esses rumores e a proposito observa textualmente: "Convem esperar as suggestões do sr. Eden para saber o que se se trata de parte dos allemães de alguma coisa realmente séria ou de uma dessas manobras habituaes do Reich para chegar aos seus objectivos, dissociando os interesses dos seus "portenaires". Ha, em todo caso, entre a França e a Inglaterra um mal entendido oriundo do accordo anglo-allemão. Bastarão as explicações do sr. Eden para esclarecer a situação e remedial-a. Eis a questão."

"Le Journal" traduz a opinião geral declarando: — "Se de facto se acredita na efficacia da acção collectiva, ter-se-á de voltar ao preparo de uma solução de todos os problemas entre Londres, Roma e Paris, antes de discutir com os allemães.

"O governo britannico — declara o "Matin" — vae tentar reabrir a discussão no ponto em que se encontrava antes de 18 do corrente. Procurará igualmente acalmar as legitimas inquietações do governo francez, que a Inglaterra não habituára a tal proceder."

"O sr. Eden — diz com ironia o "Echo de Paris" — está encarregado de substituir, caso seja possivel, os vidros quebrados".

E' GERAL A SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS NAZISTAS PELO "MAIOR EXITO DA DIPLOMACIA ALLEMÃ NOS ULTIMOS ANNOS"

BERLIM, 21 (Havas) — Os meios politicos allemães exprimem unanimemente e de modo geral a opinião de que a convenção naval germano-britannica no seu alcance e nas suas consequencias futuras constitue o maior exito da diplomacia allemã nos ultimos annos e excede, consideravelmente, em importancia, o accordo germano-polonez de janeiro de 1935, visto que o acto de Londres deve permittir o restabelecimento completo da situação internacional, a favor do III Reich.

A satisfação é geral nos circulos nazistas, embora as negociações hajam sido levadas a bom cabo, não pelos dirigentes da Wilhelmstrasse, mas, sim, pelo sr. Joachim von Ribbentrop, considerado, até ao presente, pelos diplomatas de carreira, "mero amador" politico.

Os familiares do "Fuehrer" affirmam que a politica de approximação com a Grã-Bretanha deve ser considerada obra pessoal do sr. Adolf Hitler e corresponde á concepção hitleriana de politica externa. A este proposito é citada a passagem da obra "Mein Kampf", em que o "Fuehrer" condemnou severamente a politica naval da Allemanha imperial.

Relembra-se, ao mesmo tempo, que em 1927 o sr. Hitler declarara que só havia duas alliadas possiveis para a Allemanha — a Grã-Bretanha ou a Italia.

O ANNIVERSARIO D' "O JORNAL"

As demonstrações de sympathias que nos chegaram hontem

Por motivo do nosso anniversario, occorrido no dia 18 p. p., temos recebido de todos os pontos do Brasil as mais significativas demonstrações de sympathia, que nos desvanecem.

DO "AMPARO THEREZA CHRISTINA"

A directoria desse Asylo, amparo da velhice pobre, enviou-nos o testemunho de sua satisfação.

O POETA ALMEIDA CYRINO A "O JORNAL"

De Guaxupé recebemos do poeta patricio Aluizio Albino de Almeida Cyrino felicitações e [illegible] referencias.

CONGRATULAÇÕES D'"A ECLECTICA"

Felicitou-nos tambem "A Eclectica" numa amavel carta.

Como as demais felicitações, reconhecemos penhorados.

Em demarches a organização do novo gabinete yugo-slavo

(Conclusão da 1ª pag.)

diencia do sr. Matchek durou das 16 ás 17,35 horas e foi seguida de longa entrevista do "leader" opposicionista com o general Jickovitch, ministro da Guerra demissionario.

Os circulos politicos dão grande importancia á presença do sr. Matchek, que, desde 1929, sómente viéra á capital como accusado politico, para responder por actividades politicas consideradas perigosas para o Estado.

O sr. Matchek, em declarações feitas á Agencia Havas, disse que fôra consultado, não como chefe do partido croata, mas na de "leader" da opposição associada. Accrescentou que estava satisfeito com o resultado das trocas de idéas que tivera com o regente e o ministro da Guerra. Accentuou, por fim, que o novo governo seria de concentração ou neutro. Em qualquer caso, a opposição pediria o restabelecimento das liberdades civicas e das garantias de legalidade, bem como, talvez, a realização de novas eleições com suffragio livre e secreto.

COLUMNA DO CENTRO

Chanceller e Martyr

(Conclusão da 3ª pag.)

tranquilla firmeza de uma alma pura, pronunciou esta phrase que resume toda a sua defesa: "Sou fiel ao rei, não faço mal a ninguem, nem diffamo a quem quer que seja; se isto não é sufficiente para salvar a vida de um homem, não quero viver por mais tempo".

Finalmente, tiraram-lhe os livros de piedade. Fechou, então, as janellas de seu carcere, e se manteve na obscuridade, a meditar sobre a morte, até que o dia chegou, em que deveria beber a ultima gota do calice.

Caminhou para o martyrio com a naturalidade de quem cumpre um dever. E nem ahi o abandonou aquella cordura de espirito que tão harmoniosamente se alliava a sua invencivel energia. Mostrou-o em dois lances extremos de indefectivel "humour" inglez. Como estivesse pouco firme a escada do cadafalso, pediu ao carrasco que o ajudasse a subir. "Quanto a descer, accrescentou jocosamente, eu me arranjarei só". Depois de ter abraçado o carrasco, ajoelhou-se e pediu-lhe tempo para arranjar a barba. Gracejando, disse, depois, ao carrasco: "Não a cortes, que ella não tem culpa". Orou, e entregou sua grande alma a Deus.

Em uma época em que o desprestigio se vae projectando como uma sombra sinistra sobre tres categorias de homens que servem de alicerce á sociedade — os politicos, os scientistas e os militares — a Igreja acaba de elevar á honra dos altares tres modelos admiraveis de honra e virtude, exactamente nestas tres classes. Canonizou Joanna d'Arc, canonizou Santo Alberto Magno, e vem de canonizar agora São Thomaz Morus.

No seu gesto, ha simplesmente um acto de justiça para com os Santos. Mas a Providencia permittiu que seus processos de canonização só agora chegassem a termo, para que servissem como um protesto bem alto contra a desmoralização que fére de cheio o prestigio da sciencia, da autoridade e da espada, sem as quaes a sociedade não póde viver.

E foi mais longe na sua reacção. Não prégou apenas com exemplos tirados ao passado. Inspirados na doutrina da Igreja, formaram-se em nossa época tres grandes figuras modelares, para dignificar a sciencia, restaurar o prestigio da autoridade, e reerguer a dignidade da espada: Contardo Ferrini, um dos maiores cultores do direito romano em seu seculo; Foch, o vencedor da grande guerra; e finalmente Dolfuss, o chanceller martyr.

Exemplos como estes, mais do que mil argumentos, pódem arrastar as massas á defesa da Igreja e da civilização, ameaçadas pelos novos barbaros que vêm de Moscou, ou pelos neo-pagãos que se arregimentam na Teutonia...

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Boletim Internacional

Ao tomar conta do governo da Grã-Bretanha, assumindo a chefia do gabinete, o sr. Stanley Baldwin pronunciou um discurso que é mais uma peça oratoria a juntar-se á obra já consideravel do grande politico inglez.

Stanley Baldwin é uma intelligencia seductora, guiada por uma cultura extensa e alta.

Os problemas inglezes passam todos através das suas palavras sob uma luz de optimismo, que revela antes de mais nada a profunda confiança no genio do povo e na estabilidade das instituições.

Ao rever as vantagens que a nação colheu com o governo de união partidaria, mostrou cheio de orgulho que a Inglaterra é hoje um paiz que recuperou a prosperidade, depois dos dias escuros da crise economica que acaba de atravessar.

Os seus orçamentos desde 1932 attestam a existencia de saldos e o governo poude reduzir os impostos num total de 60 milhões de libras, alliviando assim os contribuintes e desafogando a economia geral.

Dahi o natural envaidecimento do povo britannico pela obra realizada e o seu apego crescente ao regimen democratico.

Disse o sr. Baldwin, com a precisão e a belleza do seu estylo: "Se olhardes em torno de vós vereis tres grandes paizes, a Italia, a Russia e a Allemanha governados por dictadores. Vereis o democratico paiz dos Estados Unidos lutando e fazendo toda especie de experiencias, cercados de difficuldades, galantes no espirito, mas longe ainda de completar o ajustamento da sua economia ás condições do novo mundo. Vereis a França, cuja instabilidade governamental é uma fonte de ansiedade não menor para os seus amigos do que para ella propria. Entre essas nações ha um grande paiz democratico que goza de estabilidade — é o nosso. A estabilidade democratica não é uma coisa facil de conseguir e quando conseguida deve ser guardada com todo o zelo.

A nossa estabilidade é necessaria ao mundo. E' impossivel mantel-a sem o apoio popular ao governo do dia.

Não podeis dal-o a um governo fraco, nem a um governo que exista apoiado por uma pequena maioria, nem a um governo sem experiencia. Podeis estimar ou não a idéa da dictadura. Mas não esquecereis que uma dictadura só é estavel emquanto o dictador tem o poder.

Lembrae-vos de que a caracteristica de uma dictadura é a possibilidade de uma acção rapida, tantas vezes denegada ao paiz democratico regido pela Constituição. Sob uma dictadura não ha correntes de opinião, porque são duas coisas contradictorias a opinião e a dictadura.

Veja-se por exemplo a Allemanha rearmando-se ás occultas do seu povo e a Italia a braços com uma crise na Abyssinia, sem que a opinião publica possa se manifestar sobre esse assumpto com plena liberdade".

Tira dahi o sr. Stanley Baldwin razões para provar que o povo inglez jámais se poderia submetter a um regimen que lhe denegasse o direito de ter opinião, fossem quaes fossem as outras vantagens que acaso tal systema lhe pudesse trazer.

O primeiro ministro inglez demonstrou que não é necessario destruir o regimen democratico para realizar a obra de restauração economica de um paiz, pois que foi principalmente na força da opinião publica que a Inglaterra buscou os elementos assecuratorios da sua victoria na luta contra as difficuldades financeiras e economicas que a assoberbavam.

A invocação das razões contra a democracia, feita noutros paizes para justificar a destruição dos seus principios sagrados, jámais impressionou o povo inglez, e muito menos agora, quando a experiencia lhe demonstra que a vontade soberana do povo devidamente disciplinada para um objectivo commum é ainda a melhor força para attingil-o mais rapidamente e com maior segurança.

Salvação economica ou pagamento de divida externa?

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

II

Devemos adiar ou devemos continuar os pagamentos das dividas externas?

Eis ahi o grave assumpto, cujo debate está justamente preoccupando todos os espiritos, pelo numero de incidencias, já favoraveis, já desfavoraveis, que o problema comporta.

Um importante vespertino teve a feliz idéa de proceder a uma sondagem sobre o assumpto entre os parlamentares de maior relevo politico que são, juntamente com os membros do executivo, os responsaveis pela decisão a tomar-se em um ou em outro sentido. A enquête em questão nos demonstrou que a maioria tem opinado pela suspensão. Alguns franca e corajosamente, outros com certas restricções, e finalmente um ou outro, tem manifestado hesitação por temor é represalias de parte dos credores.

Tenho batalhado, nas columnas deste jornal, desde o anno passado, pelo adiamento das dividas, por julgar que é absolutamente impossivel continuar esses pagamentos, em plena depressão monetaria mundial, sem provocar irremediavelmente a ruina de nossa economia. Os recursos empregados nesses pagamentos representam, na hora actual, em meio do grande naufragio economico universal o pequeno "canot salva-vida" que poderá, ainda, conduzir-nos a bom porto.

Tenho me esforçado em demonstrar com apoio de cifras, que a continuação desses pagamentos iria destruindo aos poucos o valor de nossa moeda e, consequentemente, a capacidade de troca de nossos productos. Assim os saldos da Balança Commercial que são a seiva vivificadora da economia interna e o "meio unico que temos para saldar compromissos externos inadiaveis, se reduzem de mais a mais, e muito em breve, se não estancarmos a hemorrhagia do mil réis — elles serão insufficientes para cobrir as necessidades mais imperiosas.

Esforçar-me-ei ainda uma vez mais, em demonstrar, em vista da nova diminuição do valor ouro de nossos intercambios provocado pelo aviltamento do mil réis, que estamos enveredando, pelo caminho que nos conduzirá as portas da Bancarrota.

Feferindo-me ainda á enquete do "O Globo", procurarie demonstrar aos hesitantes que procuram formulas ou que manifestam temores de represalias, a inutilidade de umas e a não justificação das outras.

ACCORDO OU DECISÃO UNILATERAL?

A opinião de que devemos procurar entendimento com os nossos credores para suspender por accordo o serviço da divida, nos parece desnecessario, pois que elle, o accordo, resulta implicitamente da impossibilidade absoluta de continuar esses pagamentos.

Póde-se negociar com um credor com o fim de pagar menos, mas — para não pagar, qualquer negociação parece superflua. A simples communicação de que por causa de força maior — conforme provas e explicações a annexar — resolvemos adiar esses pagamentos pelo prazo maximo de 5 annos, promptos a retomal-os no caso de melhoria economica, parece sufficiente. Podemos ter certeza que não seremos os primeiros nem seremos os ultimos a tomar uma decisão unilateral, na terrivel tormenta economica que assola o mundo. Com effeito, são já diversos os paizes que decidiram suspender o serviço de suas dividas, independente de qualquer negociação. Alguns d'entre elles, nem se deram ao trabalho de fazer a communicação de praxe, limitando-se apenas, a deixar de remetter aos seus banqueiros, o numerario necessario para pagamento dos "Coupons". E foi tudo.

Quanto aos que receiam que a suspensão dos pagamentos sem ser precedida por negociações possa provocar represalias de parte de nossos credores, devem, pensamos nós, tranquillizar-se, pois achamos não haver razão para taes represalias. Em primeiro logar não estamos repudiando uma divida. Trata-se apenas de obter de nossos credores uma moratoria por tempo limitadissimo; em segundo logar, nossa decisão é tomada por motivos de força maior, bem comprovados, e depois de ter feito os maiores esforços para evitar essa falta.

Lembramos finalmente, aos timoratos, que outras nações, e não das menos importantes, têm ido, mesmo, até o repudio, puro e simples, sem que por isso viessem a soffrer represalias da parte de seus credores.

Já iamos remetter estas notas ao O JORNAL, quando chegou ao nosso conhecimento a publicação de um telegramma de Londres, cuja significação é mais um argumento a favor do adiamento do serviço da divida externa; o telegramma em questão diz: "Um membro da Camara dos Communs perguntou na sessão de hoje ao Presidente do Board of Trade se em vista da situação financeira do Brasil, os exportadores britannicos deveriam ser aconselhados a suspender as suas expedições para a Federação Brasileira, salvo contra pagamento á vista".

O CHARUTÃO

LUIZ MARTINS

Os membros do Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias foram ante-hontem procurar o ministro do Trabalho no seu gabinete.

— Que é que ha? — perguntou o sr. Agamemnon Magalhães.

Então, elles contaram as suas maguas, explicando o que havia, e o ministro prometteu que ia providenciar.

Isso é um facto quotidiano que acontece com o sr. Agamemnon Magalhães. Todas as classes trabalhadoras se organizaram em syndicatos e, por meio delles, pleiteiam junto aos poderes publicos o que julgam de direito e de justiça. Os bancarios, com uma admiravel organização de classe, estão cavando o salario minimo. Os commerciarios conseguiram o seu instituto de pensões e aposentadorias. Os ferroviarios ha muito que já tinham essas coisas, etc.

Só os jornalistas é que não trataram disso. Já falei uma vez que o profissional da imprensa, em geral, passa á margem de todas as profissões, roçando por todas as possibilidades. E' proletario sem leis de assistencia social, um intellectual sem a consagração das academias, um barqueiro do Volga sem canção. Não é o jornalismo uma vida facil para ninguem, nem mesmo para os directores, sejamos justos.

Multas desgraças lhes acontecem na vida e a peor de todas é o jornalista amador. O jornalismo, sport que todos praticam, suggeriu a João do Rio o charutão das Philippinas, que todos fumavam.

Entre parenthesis: João do Rio, homem evidentemente intelligente, nunca podia suppor que, muitos annos depois de sua morte, pensasse a Academia Carioca de Letras em bustifical-o no Passeio Publico, provavelmente com discurso do sr. Paulo Magalhães.

Pois agora os barqueiros do Volga vão ter o seu syndicato de classe. Um grupo de trabalhadores do jornal já se reuniu para tratar do assumpto. E nenhum jornalista profissional — director ou empregado — pode deixar de encarar essa iniciativa com a maior sympathia.

Os filantes, que fumam de graça o charutão, naturalmente ficarão de fóra. São cavalheiros bem installados, atacados do vicio incommodo da publicidade, a "deusa-cadella" de Lawrence, que attrae tudo que é cachorro vagabundo sem ter nada que fazer.

A vida é tão bella e tão cheia de refugios para os ocios repousados dos ricos, ha tanto charuto de luxo e tanto cigarro caro por ahi, quanta preguiça e quanta coisa gostosa se póde comprar com um cheque ao portador!...

Para que essa disputa ignobil no nosso usado, mascado, ao nosso amargo charutão das Philippinas?...

Provaveis alterações nos postos diplomaticos britannicos

LONDRES, 21 (Havas) — Corre nos circulos autorisados que a substituição de sir JJohn Simon por sir Samuel Hoares, na chefia do Foreign Office, acarretará certas modificações diplomaticas.

GUILHOTINADO

(Conclusão da 1ª pag.)

conservava nos labios o enigmatico sorriso que não o abandonára durante todo o processo. Erguida a guilhotina, os auxiliares do carrasco tentam amparar Spada, mas o criminoso declara que não precisa do auxilio de ninguem, e dirige-se ao capellão, abraçando-o demoradamente. Depois pronuncia as palavras: "Até breve", e avança para a guilhotina. A's 4 horas e 10 minutos estava terminada a execução.

Visita á "Cidade Light"

Percorridas pelos membros da Commissão de Legislação Social as dependencias das officinas de Triagem

Os deputados membros da Commissão de Legislação Social na "Cidade Light"

Esteve hontem, a convite da Directoria da Light and Power, em visita ás grandes officinas dessa empresa, situadas nos terrenos do antigo prado do Jockey Club, na estação de Triagem, um grupo de membros da Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, composto dos srs. Deodato Maia, Moraes Andrade, Cid Gusmão, respectivamente presidente, vice-presidente e secretario e os deputados Odon Bezerra, Laerte Setubal, Altamirando Requião e srs. Henrique Guedes e Edinaldo Picllose.

A's 9 horas teve inicio a visita, sendo percorridas todas as dependencias das officinas, tendo os parlamentares para cada uma dellas, palavras de louvor, não só pela sua efficiencia technica, como pela ordem, asseio e disciplina encontradas. Assistiram ainda os visitantes ao almoço dos operarios no refeitorio da "Cidade Light".

Finda a visita, foi servido o almoço aos visitantes, falando por essa occasião o dr. Deodato Maia.

Agradecendo as palavras do presidente da Commissão de Legislação Social, falou o sr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light and Power.

Ao dar por finda a visita, os parlamentares agradavelmente impressionados, consignaram no livro competente as seguintes linhas:

"A Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, após visitar esta admiravel officina de trabalho, intelligencia, educação social, disciplina e previdencia, deixa aos directores da Light e, em particular, aos desta casa, seus applausos calorosos e a segurança de que a questão social só por este caminho poderá approximar-se da solução".

A COMMISSÃO DE COMPRAS PÓDE IMPORTAR MATERIAL PARA OS TELEGRAPHOS

Desde que não tenha similar na industria nacional e com a condição de pagamento em moeda nacional

O ministro da Fazenda autorizou a importação, livre de direitos, do material especializado de que necessita o Departamento dos Correios e Telegraphos, de fabrico Baudot Carpentier e Baudot Grunenwold, desde que não haja similar na industria nacional, e com a condição do pagamento ser effectuado em moeda nacional, sem obrigação pela remessa de cambiaes para o governo.

Homenageando os mensageiros da amizade argentina

Apresentados ao chefe da Nação o commandante e a officialidade do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo"

Foram hontem apresentados ao chefe da Nação, pelo embaixador Ramon Cárcano, da Republica Argentina, o commandante e a officialidade do cruzador "25 de Mayo", da Republica irmã, que veiu a esta capital conduzindo o chanceller Macedo Soares.

Em seguida á apresentação, assistidas pelos membros das casas civil e militar da presidencia, no salão de honra daquelle palacio, demoraram-se os officiaes argentinos em cordial conversação com o sr. Getulio Vargas.

UM "COCK-TAIL" A BORDO DO SCOUT "RIO GRANDE DO SUL"

Realizou-se hontem, ás 13 horas, a bordo do "Rio Grande do Sul", num ambiente da maior cordialidade, um "cock-tail", offerecido pelos sub-officiaes da belonave brasileira aos seus camaradas argentinos do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo".

FACILITANDO A TROCA DE DINHEIRO ARGENTINO POR DINHEIRO BRASILEIRO

Para facilitar a troca de "pesos" argentinos por dinheiro brasileiro pela tripulação do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", foram destacados pelo Banco do Brasil junto ao commando do vaso de guerra da nação vizinha os srs. Albert L. Jaule, Olgulho Machado e Paulo Pinto da Silva.

A OFFICIALIDADE DO "25 DE MAYO" HOMENAGEADA PELO "CLUB DOS MARIMBAS"

O "Club dos Marimbas" offerecerá, amanhã, nos seus salões, ás 18 horas, um chá-dansante aos officiaes do cruzador argentino "25 de Mayo", ora surto em nosso porto. A directoria dessa associação recreativa resolveu imprimir o maior brilho possivel a essa festa, que por certo terá grande animação e se revestirá da maior cordialidade, retribuindo assim a nossa sociedade as gentilezas com que foram recebidos pelos brasileiros na Argentina, durante a visita do presidente Getulio Vargas.

O CASO DA CONTABILIDADE DA GUERRA

Mantida a decisão favoravel aos funccionarios

Em aviso dirigido ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., o general João Gomes, ministro da Guerra, declarou, para os devidos effeitos, que, de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito, constante do seu officio n. 661, de 7 do corrente, fica o Director da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, coronel honorario José Lopes Pereira de Carvalho, dispensado definitivamente de frequentar o Curso de Adaptação de que cogita o artigo 174, paragrapho 1º, do Regulamento para o serviço de Fundos do Exercito, approvado por Decreto n. 204, de 31 de dezembro de 1934, cabendo-lhe, em consequencia, os beneficios, estatuidos no artigo 67, paragrapho 7º, do Decreto n. 24.287, de 24 de maio de 1934, reproduzido no paragrapho 2º, do citado artigo 174 e a partir de 6 de abril findo, data da publicação do mesmo Regulamento.

Outrosim, declarou que essa medida é extensiva aos actuaes subdirectores da mesma Directoria, tenentes-coroneis, Augusto Elysio de Souza, Joaquim Henrique Coutinho e Antonio José Alvares da Fonseca Junior, aos quaes, entretanto, é facultada a matricula no alludido curso, que lhes assegurará a preferencia para a promoção por merecimento.

A proxima Conferencia Internacional do Trabalho será no Chile

GENEBRA, 21 (H.) — A conferencia internacional do Trabalho se reunirá a 30 de dezembro deste anno, em Santiago do Chile.

O que vae pelo mundo

URUGUAY

Vêm para o Brasil os despojos do jornalista Rolando Rolemberg

MONTEVIDE'O, 21 (Havas) — Serão embarcados amanhã, a bordo do paquete "Asturias", com destino a Santos, os restos mortaes do jornalista brasileiro Rolando Rolemberg, fallecido em Montevidéo a 16 do corrente.

CHILE

Chegou a Valparaizo deportado pela segunda vez

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Havas) — Deportado, pela segunda vez, pelo governo do seu paiz, chegou a Valparaizo o diplomata e politico peruano sr. Miguel Checa Eguiruren, ex-embaixador na Argentina.

FRANÇA

Diminue o numero de desempregados

PARIS, 21 (Havas) — O numero de desempregados soccorridos pelo Estado era, a 15 do corrente, de 415.246, menos 3.225 do que a 8 deste mez e mais 102.446 do que em 15 de junho do anno passado. Todavia, a diminuição de uma semana para a outra não era senão de 2.682 e o numero de fundos para esse fim sensivelmente inferior, 710 contra 863 actualmente. Desde fevereiro de 1935, quando o numero de desempregados attingiu o maximo, a diminuição total é de 88.256, ou 17,5 °|°, contra 38.130, ou 10,9 °|° em 1934.

Uma conferencia do professor Aloysio de Castro

PARIS, 21 (Havas) — O decano da Faculdade de Medicina desta capital, dr. Gustave Roussy, convidou o professor brasileiro dr. Aloysio de Castro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a realizar, a 26 do corrente, uma conferencia sobre o thema "as doenças nervosas no Brasil".

O dr. Aloysio de Castro dará a sua conferencia logo depois de regressar de Varsovia, para onde parte amanhã, afim de passar alguns dias, a convite do governo polonez.

Movimento da Bolsa

PARIS, 21 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada hoje a 74 francos 67 centimos e o dollar a 15 francos 12 centimos 3|4.

O franco belga inscreveu-se, por sua vez, a 256.00.

INGLATERRA

Cotações cambiaes

LONDRES, 21 (Havas) — Na abertura do Stock Exchange a libra esteve pela manhã menos firme.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,93 1|8 contra 4,93 3|8; o dollar canadense a 4,93 contra 4,93 5|8; o florim a 7,24 1|2 contra 7,25 1|2; o marco a 12,22 contra 12,24; a peseta a 35 31|32 contra 36.00; o franco belga a 29,11 contra 29,15; o franco suisso a 15,06 contra 15,08; e a lira a 59 5|8.

O preço do ouro em Londres

LONDRES, 21 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em shillings 2 1|2 por onça fina contra 141 shillings 1 1|2 na vespera.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74 9|16 contra 74 9|16 em relação ao franco e a 4,93 3|8 contra 4,93 em relação ao dollar. Comporta o premio de 2 1|2 pence por onça acima da paridade do franco e de 3 pence acima da paridade do dollar, contra, respectivamente, 1 1|2 pence e 1 penny na vespera.

Foram vendidas 128 barras de ouro no valor de 364.000 libras, approximadamente.

O valor da prata

LONDRES, 21 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 32 1|2 á vista e a 32 3|8 no mercado a termo.

Como foi cotada a prata fina

LONDRES, 21 (Havas) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 34 11|16 contra 34 7|8 e a 60 dias a 34 15|16 contra 35 1|8.

ALLEMANHA

Permanecerão, talvez, para sempre, desconhecidas, as causas da catastrophe de Rheinsdorf

BERLIM, 21 (Havas) — Foram enterradas hontem mais 16 victimas da catastrophe de Rheinsdorf, cujo numero, segundo um communicado officioso, foi de 60, embora certas informações correntes no local do sinistro e regiões vizinhas pretendam que o numero de mortos foi muito mais elevado.

No concernente ás causas do desastre, é de observar que o mysterio de que as autoridades allemãs rodearam a occorrencia não parece justificado pelo caracter especial da usina, que era autorizada pelo tratado de Versalhes a fabricar toda a sorte de explosivos.

Nestas condições, deveriam ser relegados para o dominio das fabulas certas informações que attribuiam a catastrophe á deflagração de um gaz explosivo e asphyxiante fabricado em grande quantidade.

A opinião mais acertada faz provir a explosão da secção onde se procedia á operação de nitruração do toluol para produzir trinitroluol o que exige a manutenção de temperatura constante e rigorosas precauções.

Outra versão chega a affirmar que a explosão foi devida não a circumstancias fortuitas mas sim a um acto de sabotagem cuidadosamente preparado. A este respeito accrescenta-se mesmo que ha dezoito mezes a usina de Rheinsdorf fôra theatro de tentativa da mesma natureza descoberta a tempo de impedir uma catastrophe.

Como quer que seja as verdadeiras causas do sinistro não são ainda e talvez nunca venham a ser do domicilio publico.

HESPANHA

Approvado pelas Côrtes o orçamento das possessões

MADRID, 21 (Havas) — As Côrtes approvaram o orçamento das possessões hespanholas da Africa Occidental para o segundo semestre do anno, que se eleva á cifra global de 9 milhões de pesetas.

Pela primeira vez, figuram no orçamento as despesas com o territorio de Ifni, occupado pela Hespanha em abril de 1934.

Foi, igualmente, approvado o orçamento do Interior, para o segundo semestre do anno, que se eleva a 170 milhões de pesetas.

CIDADE DO VATICANO

Pio XI recebe peregrinos portuguezes

CIDADE DO VATICANO, 21 (Havas) — O papa recebeu 75 peregrinos portuguezes da zona de Goa, que eram acompanhados pelo chanceller da legação de Portugal junto á Santa Sé.

POLONIA

Inaugurado o Congresso Internacional de Radiodiffusão

VARSOVIA, 21 (Havas) — Foi inaugurado o Congresso da União Internacional de Radiodiffusão. Será eleito novo presidente para a União, em substituição do delegado britannico, vice-almirante Carpendale, que renuncia essas funcções, depois de dez annos de actividade. O Congresso elegerá, igualmente, os novos membros da mesa e estudará as questões de permutas de programmas e do direito de autores.

U. R. S. S.

A situação das rêdes ferroviarias sovieticas

MOSCOU, 21 (Havas) — Apesar da presença do sr. Kaganovitch á frente do commissariado dos transportes, persiste a aggravação da situação em certas redes ferroviarias. O "Godok" assignala, depois dos accidentes occorridos na séde do Donetz as defficiencias da rêde de Orenburg no Ural.

O numero de accidentes augmentou. Em maio foi de 323 e na primeira quinzena de junho 169.

A administração resolveu supprimir os trens de passageiros para reservar maior espaço ao transporte de mercadorias.

JAPÃO

Sentido um abalo sismico no Centro do paiz

TOKIO, 21 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que foi sentido ás 4 horas e meia no centro do Japão um abalo violento.

Não se assignala, entretanto, nenhum estrago. Os sismographos fixam o epicentro do phenomeno nas proximidades do monte Sukuba, cerca de 60 kilometros ao norte desta capital.

O VII Congresso Nacional de Educação

A SESSÃO SOLEMNE DE INSTALLAÇÃO SERA' PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

No Theatro Municipal e revestida de solemnidade, realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, a sessão inaugural do VII Congresso Nacional de Educação.

A reunião será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e os congressistas serão saudados pelo sr. Pedro Ernesto, em nome do governo da cidade do Rio de Janeiro.

Em nome da Associação Brasileira de Educação, promotora do VII Congresso falará o sr. Lourenço Filho, presidente da ABE. O discurso inaugural do Congresso será feito pelo ministro Gustavo Capanema.

Um delegado das representações estaduaes responderá as saudações.

A' noite, terá lugar então a primeira sessão plenaria no Auditorium do Instituto de Educação, séde escolhida para o Congresso. Durante essa sessão o professor Oswaldo Diniz Magalhães pronunciará uma conferencia sobre o "Valor da recreação na vida adulta", que será precedida, ás 20 horas, por uma demonstração de canto orpheonico pelos alumnos da Escola Pre-vocacional Ferreira Vianna.

Hoje, antes da inauguração do Congresso, se reunirão: ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, os representantes das sociedades filiadas, afim de tratarem da eleição da nova directoria e conselho director da mesma.

Já foi notificada a ABE de terem sido designados representante da Associação Paraense de Educação, a professora Maria Antonieta Serra Freire Pontes; representante da Associação Sergipana de Educação, o dr. Helvecio de Andrade; representante da Associação Educadora Norte-Riograndense, o dr. Luiz Antonio dos Santos; representante do Departamento da cidade do Rio de Janeiro, sra. Branca Filho e os drs. Olyntho de Oliveira, Adalberto Menezes de Oliveira, Arthur Moses, Candido Mello Leitão, Renato Pacheco e Gustavo Lessa.

Ainda hoje no mesmo local, ás 16 horas, deverão se reunir as delegações estaduaes, afim de escolherem o representante que deverá falar na sessão inaugural.

As sessões do Congresso, salvo a sessão inaugural, as conferencias, as demonstrações de canto orpheonico e as sessões cinematographicas effectuar-se-ão no Auditorium do Instituto de Educação; as demonstrações de educação physica serão realizadas no Gymnasio do mesmo Instituto; as excepções segundo os locaes abaixo indicados.

Haverá annexa ao Congresso uma exposição de livros e material de educação physica installada ainda no mesmo Instituto.

Já se sabe que falarão: o sr. Affonso Penna Junior sobre "Os fundamentos educacionaes do escotismo"; o sr. Roquette Pinto sobre "O radio e a educação physica"; o professor Oswaldo Diniz Magalhães sobre "O valor da recreação na vida adulta", a professora Wrey Warner sobre "Tendencias modernas relativas ao recreio".

APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO FILM BRASILEIRO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL

Será realizada no dia 25 do corrente, no Cinema Broadway, á praça Floriano Peixoto, ás 11 horas, em sessão especial dedicada ao mundo official, imprensa, classe medica, juridica e magisterio, a exhibição inaugural do primeiro film brasileiro sobre educação sexual, organizado pelo Circulo Brasileiro de Educação Sexual e destinado a ser exhibido gratuitamente em todo o territorio nacional.

Usará da palavra, por essa occasião, o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que saudará os presentes em nome desta instituição.

O ingresso para essa sessão é exclusivamente mediante convite.

A chegada do prof. Augusto Bunge

Uma conferencia hoje, á noite, na A. B. I.

O medico e deputado argentino dr. Augusto Bunge, no aeroporto da Panair, cercado das pessoas que o foram receber

Maestro Adriano Lualdi

Chegou hontem de avião, de Buenos Aires, o dr. Augusto Bunge, deputado e medico argentino.

De passagem para Londres, onde vae representar a Republica Argentina no Congresso Medico, o professor Bunge fará, hoje, ás 20 horas, uma conferencia na Associação Brasileira de Imprensa.

A conferencia do conhecido tisiologo platino está despertando, nos meios sociaes e scientificos, justificado interesse, visto como o professor Augusto Bunge é o autor da "lei de extincção da tuberculose", que ora se debate no parlamento argentino.

A' conferencia do professor Bunge deverão comparecer o dr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, e as figuras mais representativas do nosso mundo scientifico e social.

SERA' CONSTRUIDO O PORTO DE MACEIO'

Assignado o contracto pelo ministro da Viação

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, por acto de hontem, approvou o contracto para construcção e apparelhamento do porto de Maceió, na enseada de Jaraguá.

O referido contracto foi firmado entre o Estado de Alagôas e a Companhia de Obras.

Suscitando a illegalidade da taxa de vigilancia municipal

O procurador geral, em parecer, manifestou-se pelo caracter facultativo desse tributo — Razões do mandado de segurança requerido á Côrte de Appellação

Os gastos com a manutenção da apparatosa e já celebre Policia Municipal foram cobertos, como é do conhecimento do contribuinte carioca, que soffreu a nova sangria, com a instituição de um imposto extraordinario: a taxa de vigilancia, que deveria incidir sobre os proprietarios de immoveis.

Não se conformando com o acto do governador da cidade, que creou a nova tributação a "Gazeta dos Tribunaes" impetrou á Côrte de Appellação um mandado de segurança, afim de garantir á população o pagamento de qualquer imposto sem o accrescimo daquella taxa.

O PARECER

Conclusos os autos ao procurador geral para o respectivo parecer, o sr. Philadelpho de Azevedo, chefe do ministerio publico regional, se manifestou sobre a materia, em longo e fundamentado trabalho, em que abordou, preliminarmente, a legitimidade das partes para entrar no merito da questão suscitada.

De inicio, salientou que o mandado não foi requerido para resguardar a recusa do pagamento da taxa de segurança, mas para assegurar a desobrigação de quaesquer tributos sem a imposição tributaria recentemente creada. Dahi surgira duas theses: contra o mandado e contra a cobrança de impostos illegitimos.

ASPECTO JURIDICO

Attendendo exclusivamente ao aspecto juridico da materia, de vez que não interessava á decisão da causa as considerações feitas pelos impetrantes, de ordem politica e economica, o sr. Philadelpho de Azevedo accrescentou que não podia ser considerada a affirmação da Fazenda Municipal de que o decreto que originou a taxa é incomprehensivel, envolvia erro e absurdo.

E diz:

"Taes defeitos não se podem attribuir ao legislador, não sendo tão pouco razoavel admittir emquanto a actos do Poder Publico, a investigação sobre o alcance das declarações de vontade produzidas por particulares e resolvidas, como é sabido, pela doutrina e por dispositivos do Codigo Civil Allemão".

CLASSIFICAÇÃO ERRONEA

Sobre a erronea classificação como taxa quando seria imposto, o parecer achou excedente a discussão que resvala para o campo doutrinario. E adeantou:

"Basta recordar que em todos os actos relativos á materia se usou da expressão technica taxa, quando o proprio orçamento distingue taxas e impostos.

O serviço encampado pela Municipalidade era, até então, prestado por associações particulares, sob a fiscalização da Policia Federal, com caracter facultativo e mediante o pagamento de taxas."

Em face das resoluções da Interventoria carioca, occultando dispositivos que deveriam regular e manter aquelles serviços, o parecer apreciou a questão, com minucias, e referindo-se ao decreto que estabeleceu taxas semestraes cobradas com o imposto predial e ao acto que a reduziu, á razão mensal, esclareceu:

A TAXA FACULTATIVA

Apreciando os fundamentos do pedido, o procurador Philadelpho de Azevedo estudou longamente os decretos municipaes que crearam os serviços de vigilancia nocturna, dispondo taxativamente que as taxas de contribuição estipuladas no decreto n. 5.057 de 14 de julho do corrente anno, só serão cobradas de quem, voluntariamente se inscrever como beneficiario do serviço de vigilancia nocturna."

"No silencio desses textos devia presumir-se a cobrança obrigatoria, mas, o decreto n. 5.153 destruiu essa presumpção, declarando expressamente ser a taxa facultativa, como era no tempo da Guarda Nocturna, além de cobravel por trimestres, adiantadas sem, comtudo, alterar seus valores."

CONCLUSÃO

As conclusões do parecer estão assim redigidas:

Opinando, assim, pela subsistencia do caracter facultativo da taxa até que o Poder Legislativo Municipal o modifique regularmente, devo, entretanto, accentuar que não se trata a meu vêr de solução manifestamente insusceptivel de contestação.

A complexidade dos aspectos que envolve e as duvidas razoaveis de interpretação em materia de tamanha relevancia desaconselharia a solução da controversia por meio tão summario, sem fórma nem figura de juizo.

Ainda que se trate de materia exclusivamente de direito e, portanto, excludente de alta indagação, e ainda que se não deva afastar, em these, a concessão do mandato pelo simples facto da existencia de outros meios processuaes, parece-me que, na hypothese, a esses devem ser, de preferencia, remettidos os impetrantes, a menos que a Egregia Côrte considere seu direito com os caracteristicos de certo e incontestavel."

Adiadas as eleições dos vereadores classistas

Os delegados profissionaes serão escolhidos até o dia 12 de julho

Sómente em agosto terá logar o pleito para a Camara Municipal

Estão definitivamente approvadas as instrucções para o pleito dos vereadores classistas do Districto Federal, bem como as das eleições dos representantes profissionaes nas Assembléas Legislativas dos Estados.

As eleições dos delegados das profissões na Camara Municipal, que estavam fixadas para o fim do mez corrente, foram, hontem, adiadas, na sessão do Tribunal Superior Eleitoral, para agosto nos dias 23 (Industria), 24 (Commercio e Transportes), 25 (Funccionarios Publicos Municipaes) e 26 (Profissão Liberal).

OS DELEGADOS ELEITOS

Consoantes as instrucções, que foram approvadas em definitivo, somente os syndicatos reconhecidos até o dia 19 de fevereiro ultimo, as associações de profissões liberaes e as de funccionarios publicos, que estiverem legalmente constituidas até á mesma data, podem eleger em sua séde até o dia 12 de julho, mediante voto secreto, os seus delegados para a escolha dos vereadores-classistas.

Os representantes dos funccionarios publicos serão eleitos pelas sociedades civis, municipaes ou aquellas cujos estatutos contiverem dispositivo expresso, admittindo como seus associados os funccionarios municipaes.

A eleição dos delegados profissionaes será procedida em assembléa geral de cada syndicato ou associação, convocada na forma dos estatutos, por meio de publicação no "Diario Official" ou no orgão da municipalidade, declarando-se expressamente o fim da reunião.

Ninguem poderá, em mais de uma agremiação, exercer o direito de voto, que será assegurado aos brasileiros natos ou naturalizados, exceptuando-se os analphabetos.

A votação para escolha dos delegados-eleitores se fará por meio de cedulas impressas, dactylographadas ou mimeographadas. A apuração seguir-se-á, devendo-se lavrar uma acta circumstanciada que será authenticada pelos membros da mesa e facultativamente por qualquer associação presente.

Encaminhados ao Tribunal Regional os documentos comprovantes da eleição pelo syndicato, cujo delegado tenha sido suffragado e publicado o edital no "Boletim Eleitoral", estará aberto o prazo de 72 horas para as impugnações.

No caso de duplicata do eleitor, sem que se possa apurar qual tenha sido o devido e legalmente escolhido, o Tribunal Regional declarará nulla a eleição e poderá mandar proceder a nova eleição, se fôr possivel realizal-a em tempo util.

Da decisão do orgão regional que denegar o reconhecimento de delegado-eleitor, haverá recurso, sem effeito suspensivo, para o Tribunal Superior, dentro do prazo de 48 horas. Haverá, tambem, recurso da decisão do reconhecimento, podendo, entretanto, o delegado exercer o direito do voto, se o recurso não tiver sido decidido pelo T. S. até cinco dias antes da eleição do grupo respectivo.

A ELEIÇÃO DOS VEREADORES

O pleito dos vereadores, representantes das associações profissionaes, far-se-á na séde do Tribunal Regional e será presidido por um membro dessa Côrte, a quem estarão affectas todas as questões de ordem, não sendo permittidos os debates no recinto da votação.

A votação terá inicio ás 11 horas e serão recebidos os votos até ás 15 horas, quando os retardatarios serão chamados pelas carteiras que o juiz eleitoral recolher.

Nas eleições dos "grupos" "Industria" e "Commercio-Transportes", haverá duas urnas para a escolha simultanea do representante dos empregados e patrões, e a votação far-se-á em uma só cedula contendo um nome para vereador e outro para supplente.

Esse pleito será apurado, tendo comparecido e votado a metade e mais um dos delegados eleitores de cada grupo e, se feita a eleição nenhum dos candidatos conseguir a maioria absoluta do numero de votos validos, proceder-se-á, no dia seguinte, a um segundo escrutinio, no qual será considerado eleito aquelle que obtiver maior quantidade de suffragios.

No computo de votos para effeito desse disposição, serão consideradas as cedulas em branco.

EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Para a expedição do diploma, o candidato que tiver sido proclamado eleito, dentro de dez dias, deverá requerer ao presidente do Tribunal Regional, provando ser brasileiro nato, maior de 25 annos, que sabe ler e escrever, que se acha no gozo dos direitos civis e politicos, e, finalmente, que pertence a um syndicato ou associação comprehendida no grupo por onde haja sido eleito.

A prova do exercicio profissional deverá ser feita, perante o Tribunal Regional, antes da expedição dos diplomas, por meio da carteira, ou certidão passada pelo Ministerio do Trabalho.

Os representantes liberaes e os funccionarios farão prova da profissão, os primeiros mediante certidão das repartições competentes e os segundos por certidão da repartição municipal onde o eleito exerça o seu cargo, e da qual deverá constar o tempo do exercicio.

OS DEPUTADOS ESTADUAES

As instrucções firmadas pelo Tribunal Superior applicam-se ás eleições dos representantes classistas nas Assembléas Estaduaes.

Foram introduzidas as modifica-

(Continúa na 11ª pag.)

PRECIOSA OFFERTA A' BIBLIOTHETA DA SAUDE PUBLICA

O dr. Emygdio de Mattos, inspector Sanitario e chefe do Centro de Saude n. 4, offereceu á Bibliotheca da Saude Publica, 74 volumes encadernados, contendo folhetos e monographias que versam questões scientificas.

Aceitando e agradecendo a valiosa offerta, o dr. Carlos Sá, director da I. P. E. S., propoz ao dr. J. Barros Barreto, director da Saude Publica, que se constituisse com esse donativo uma "Collectanea Emygdio Mattos", naquella Bibliotheca.

O dr. Barros Barreto concordou plenamente com a idéa. A "Collectanea Emygdio Mattos" encontra-se á disposição dos estudiosos, que desejem consultal-a, das 11 ás 16 horas, á rua do Rezende, 128, 1.º andar.

O CONCURSO PARA FUNCCIONARIOS DA FAZENDA NACIONAL

O inicio das provas, quarta-feira proxima

O Concurso para preenchimento de logares nas repartições de Fazenda, mandado abrir na Delegacia Fiscal de Nictheroy, será iniciado na proxima quarta-feira, quando prestarão exames os candidatos classificados na primeira turma.

Estão inscriptos para mais de seiscentos candidatos dos dois sexos, que foram divididos em tres turmas.

A segunda e terceira turmas serão chamadas a exame sexta-feira e sabbado proximos.

A primeira prova será a de portuguez.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PROROGADO MAIS UMA VEZ O PRAZO PARA O RECEBIMENTO SEM MULTAS DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação concedendo o prazo, até 30 de junho proximo, para o recebimento, independentemente de addicionaes, dos impostos predial e terrenos, taxas sanitarias, de agua e esgotos, em atrazo, a todas que até á data acima referida liquidarem os respectivos debitos, sob a condição de que a quitação se faça, no minimo, até o 2.º semestre de 1934.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL A UM FUNCCIONARIO MUNICIPAL

Por acto de hontem do dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, foi concedida a gratificação addicional de 15 °|° sobre os vencimentos annuaes do primeiro official do Escriptorio da Directoria do Expediente, Alcides de Carvalho e Souza.

NÃO CONVEM

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Murillo Souza Soares e outro — Não convem.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravo

Na sessão de hontem da Camara de Aggravo da Côrte de Appellação foram julgados as seguintes causas: aggravo commercial n. 3.280, de Campos — Adiado o julgamento a requerimento do aggravante; aggravos civeis de petição: n. 3.285, de Campos — Regeitada a preliminar suscitada pelo aggravante, negaram provimento ao recurso; n. 3.263, do mesmo municipio — Converteram o julgamento em diligencia para que o dr. Juiz que sustente ou reforme por forma clara a decisão aggravada, unanimemente; n. 3.276, de Nictheroy — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente; n. 3.184, de Nictheroy — Julgaram por sentença a desistencia requerida e tomada por termo, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara de Appellação serão julgadas as seguintes causas: n. 4.653, de Petropolis; n. 4.446, de Santo Antonio de Padua; n. 4.565, de Barra Mansa e n. 4.713, de Itaperuna.

NOTICIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, julgou a professora Lupercia Vieira Peçanha com direito á gratificação igual á metade da ordinaria, na importancia de 720$000 annuaes.

— Tomando conhecimento do recurso ex-officio interposto pelo director da Receita, o mesmo Tribunal isentou de multa José Joaquim de Castro Leão, bem como o tabellião e escrivão da comarca de Campos, Chrysantho de Sá Miranda Sobral.

FACTOS POLICIAES

UM MENOR ATROPELADO POR BICYCLETA

Quando pretendia atravessar a rua Barão do Amazonas, onde reside na casa numero 87, foi atropelado por uma bicycleta o menor de nome Nelson, filho de João de Oliveira, de 5 annos, o qual soffreu escoriações na face e perna direita, pelo que foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Apresentando ferida contusa no 2º chyrodactylo esquerdo, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario da Prefeitura Municipal de nome Julio Domingues, de 42 annos, casado e morador á rua São Januario, sem numero, o qual foi victima de um accidente quando trabalhava nas obras do calçamento da rua do Indigena.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço do Prompto Soccorro foi medicado, hontem, victima de ligeiro accidente, Braz Costa Seraphim, de 21 annos, solteiro e morador á rua Barão do Amazonas numero 136, com ferida contusa no ante-braço direito.

A PEDIDOS

NÃO SE TRATA DE ALVARO ACCIOLY AGUIAR

Um esclarecimento d' A MANHÃ aos seus leitores, ao commercio e ao publico

A proposito da nota que temos publicado, avisando o publico e o commercio contra as actividades de dois impostores que se fazem passar como redactores da A MANHÃ, e se chamam Alvaro de Aguiar e Fontenelle, procurou-nos o nosso prezado collega do "Diario da Noite", sr. Alvaro Accioly Aguiar, que nos pediu fizessemos um esclarecimento no sentido de ser desfeita qualquer confusão que se poderia originar da igualdade dos nomes.

Correspondendo este appello á justiça e ao direito que o nosso confrade tem de salvaguardar o seu conceito, não temos duvida em fazer o registro.

(Transcripto da A MANHÃ, de 21-6-35.)

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARÃES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA-FURTA CÔRES... ETC.

IV

O' meu "papagaio louro",
surravas que nem um... touro,
e emmudeceste: por que?
quem diz aquillo que quer,
ouve tudo o que não quer...
é o que succede a você.

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

EDITAES

Secretaria da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica para a construcção de um estrado de concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concurrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA

PROPOSTAS

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á Avenida Republica, em Victoria, em enveloppes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concurrentes que comparecerem; cada enveloppe trará, além do nome do proponente, os dizeres: "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA".

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre-linhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA

DOCUMENTOS

Os proponentes deverão apresentar em enveloppes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadual;
b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contracto celebrado com o Governo do Estado;
c) — prova de idoneidade technica;
d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA

MEDIÇÃO

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços, que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras.

c) — Deverão ser previstas as modalidades de pagamento abaixo discriminadas:

1.º — Pagamento integral após a entrega das obras;
2.º — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.a logo após a entrega, e as demais, em igual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA

CAUÇÃO

No acto da assignatura do contracto o constructor ou firma constructora, recolherá á Caixa Economica Federal, a caução de réis.... 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela Directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA

OBRIGAÇÕES

O empreiteiro se obriga á:

a) iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorização;

b) entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;

c) pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;

d) observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA", relativas aos serviços desta natureza;

e) attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;

f) dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA

PENALIDADES

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contracto, ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:

a) multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;

b) rescisão do contracto, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadual mais proxima, as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA

RESCISÃO E NULLIDADE

a) Se o Governo rescindir o contracto fóra das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) O sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA

DISPOSIÇÕES GERAES

a) Para o exame do projecto e demais informações, os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas.

b) E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta a parte, devendo os ditos projectos virem acompanhados dos respectivos calculos.

c) O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas.

d) Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computado como um abatimento de 1|2°|° por mez de reducção.

NONA

ESPECIFICAÇÕES

a) O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 50 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 2 metros, na extensão de 684,25. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas.

c) Preços unitarios:

1.º — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, formas e escoramentos .. .. M3.
2.º — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trottoir .. .. M2.
3.º — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumis M2.
4.º — Guarda-corpo da ponte .. .. M1.

Victoria, 15 de junho de 1935.

(a.) ETEL NOGUEIRA DE SA'
Director de Viação e Obras Publicas.

VISTO:
RODOLPHO BERARDINELLI
Director do Expediente.

A DISPOSIÇÃO DO PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O director geral da Fazenda poz o funccionario Eurico Dias de Moura, da Casa da Moeda, á disposição do 1.º Conselho de Contribuintes.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

PROVAS PARCIAES

Terão inicio, no proximo dia 28, as provas parciaes do presente periodo:

Dia 28:
A's 9 horas — Motores thermicos — Quinto anno.
A's 14 horas — Chimica Physica — Quarto anno industrial.
14 horas — Geodesia — Terceiro anno.

Dia 29:
A's 9 horas — Geologia — Segundo anno.
14 horas — Hydraulica — Quarto anno.
9 horas — Physica industrial — Quarto anno industrial.

Dia 1º:
9 horas — Pontes — Quinto anno.
14 horas — Analytica — Primeiro anno.
14 horas — Materias de Construcção — Terceiro anno.
14 horas — Electrotechnica — 4º anno electrotechnico.

As demais serão opportunamente annunciadas.

EXAMES — No dia 25 ao dia 30 do corrente mez estarão abertas, na Secção de Expediente, as inscripções para os exames das cadeiras cujo estudo terminam no presente periodo.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme — 6º (kaki).

Superior de dia — capitão Astolpho.

Official de dia ao quartel general — capitão Palmeira.

Medico de dia — capitão dr. Quaresma.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — civil Emmanuel.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 2º tenente Siqueira do Regimento de Cavallaria; 2º tenente Walter do 3º, 1º tenente Oliveira e 2º tenente Agenor do 6º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Detenção — aspirante Leoncio do 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Correcção — aspirante Aristés, do 4º batalhão de infantaria.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa da Moeda — 1º tenente V. Junior do 5º batalhão de infantaria.

Guarda do Thesouro Nacional — aspirante Lima, do 5º batalhão de infantaria.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Castello, do regimento de cavallaria.

Musica de promptidão — a do 2º batalhão de infantaria.

Piquete no Q. G. — 1 corneteiro do 2º batalhão de infantaria.

Ordens á Assistencia do Pessoal — soldados Esmer, Tertuliano e Varino.

Dia é promptidão nos corpos abaixo mencionados:

1º batalhão de infantaria — 1º tenente Jacintho e aspirante Quaresma.

2º batalhão de infantaria — capitão Dario e 2º tenente Walmor.

3º batalhão de infantaria — capitão Manfredo e aspirante Faustino.

4º batalhão de infantaria — capitão Lothario e aspirante Prelino.

5º batalhão de infantaria — capitão Guimarães e aspirante M. Souza.

6º batalhão de infantaria — 1º tenente Luiz e 2º tenente Maximiano.

Regimento de Cavallaria — 1º tenente Sylvio e 2º tenente Ayres.

Centro de Serviços Auxiliares — 1º tenente Benevides.

Pratico de dia — cabo Saulo.

PUBLICAÇÕES

BRASIL ASSUCAREIRO, ANNO III, N. 3 — Recebemos esta util publicação, que traz farta collaboração e interessantes commentarios sobre os assumptos da sua especialidade, com muitas gravuras e dados illustrativos da industria assucareira.

REVISTA DO CLUB DE ENGENHARIA — N. 8 — Acaba de sair o numero 8 da Revista do Club de Engenharia, orgão official do Club de Engenharia.

O presente numero traz o seguinte summario: As obras contra as seccas no Periodo Dictatorial, Noticias, Combate ás seccas no Nordeste, Observações e Commentarios, Protecção contra Descargas Atmosphericas, Estrada de Ferro Belém a Pirapora.

A materia de que se compõe a revista em questão é de grande interesse, pois nos dá uma visão do que seja o combate á secca no Nordeste, além de varios estudos especializados sobre engenharia.

"O TICO-TICO" — O numero de "O Tico-Tico", que está circulando esta semana, publica o segundo coupon do Grande Concurso Brasil, patrocinado pelos Departamentos de Educação do Districto Federal e dos Estados.

No texto encontram-se optimos contos, fabulas, versos, novellas proprias para crianças, historias narradas por meio de illustrações, paginas a cores, além de outros concursos e passa-tempos infantis.

Collaboram n'"O Tico-Tico" varios desenhistas.

O EXERCICIO ILLEGAL DA ADVOCACIA E A ORDEM DOS ADVOGADOS

Uma recommendação do Conselho da secção desta capital aos advogados e solicitadores inscriptos em seus quadros

Afim de coibir o exercicio da advocacia pelas pessoas não legalmente habilitadas a funccionar em Juizo, isto é, que não estejam regularmente inscriptas na Ordem dos Advogados do Brasil, e facilitar a applicação das medidas tomadas pela magistratura desta Capital, o Conselho da Ordem do Districto Federal, em sua reunião de 17 do corrente, approvou as seguintes recommendações aos advogados e solicitadores desta Capital, elaboradas pelo seu presidente, dr. Targino Ribeiro:

1.º — que ao assignarem quaesquer petições, articulados ou allegações, declarem o numero de sua inscripção nos quadros da Ordem e o da respectiva carteira;

2.º — que, em qualquer opportunidade, exerçam o direito de pedir a outro advogado, ou solicitador, a exhibição de sua carteira (art. 20 paragrapho 7.º do Reg. approvado pelo decreto 22.478, de 20 de fevereiro de 1933);

3.º — que, não exhibida a carteira por qualquer advogado ou solicitador (art. 20 paragrapho 7.º cit.), requeira a nullidade dos actos forenses praticados pelas pessoas não regularmente inscriptas na Ordem (art. 24 do Reg. cit.) e communique o facto ao Conselho da Ordem, como é de seu dever (art. 26, I, do Reg. cit. e mesmo art., II, em combinação com o Codigo de Ethica Profissional, Secção 9.ª, I), para que seja promovida a competente acção penal.

ESTEVE NESTA CAPITAL UM OFFICIAL AVIADOR DA POLICIA ARGENTINA

Passou hontem a bordo do "Campana", pelo Rio, com destino á Europa, o commandante Americo Camilletti, chefe da aviação policial argentina.

Approveitando a demora do "Campana" em nosso porto o referido official desembarcou e acompanhado por varios jornalistas e funccionarios de nossa Policia, visitou o capitão Felinto Muller em seu gabinete de trabalho.

Ali foi o commandante Camilletti, recebido pelo chefe de policia que aproveitou a opportunidade para agradecer á maneira distincta e gentil com que foi tratada em Buenos Aires a representação policial brasileira que esteve recentemente naquella cidade.

Acompanhado de jornalistas e policiaes o sr. Camilletti visitou ainda varios pontos pittorescos da cidade, sendo-lhe offerecido um almoço no Palace Hotel, onde falou saudando o distincto visitante o nosso collega de imprensa Alves Pinheiro.

A' noite a bordo do "Campana" o pessoal da Ordem Social offereceu á sra. Americo Camilletti uma linda "corbeille" de flores naturaes.

Vae o illustre official argentino a Paris, Londres e Madrid, em viagem de estudos, devendo regressar dentro de tres mezes.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem, para São Paulo pelo 2.º nocturno os srs. Evaristo Borba Lima, Nathalino Guimarães, Francisco Silva Lobo, Napoleão Gonçalves Serra, José Guimarães Filho, João Baptista de Oliveira, Marcondes Luiz de Lima, Manuel Benedicto Xavier, Tenente Adalgiso Souza Carvalho, José Rodrigues e J. Soares.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Ivan Rocha, Francisco de Fiori, Giovani Abbertoni e senhora, Celso Torquato Junqueira, Carlos Souza Nazareth, John Murray, sr. Nelson de Almeida, Alvaro Lyra, Carlos Berardo, Ernani Berardo, Mme. Lamartine Babo, sr. Baptista Pereira, J. Baptista Pereira, Armando Bordallo, Eugenio Freijenfeld, Garcia Roger, Manuel Oliveira, Felippe Caringi e senhora, e sr. Isaac Elbas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro. — Auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

2.ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1.º G. R., Ursulino; 2.º, Carvalhaes; 3.º Julio; 4.º, Theodoro; 5.º, Ernesto; 6.º, Galdino; 8.º, M. de Oliveira e 9.º, Floriano.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 3.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de Folga: 1.ª e 2.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Darcy — Camara dos Deputados 2.º fiscal Izaias.

Ronda avulsa — Dias pares, 1.ºs fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2.º fiscal Fontes. — Dias impares, 1.ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Themoteo.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme 3.º.

O DIREITO E O FÔRO

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934, e o ministro Arthur Ribeiro, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 25.796 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Pacientes: Adão Gomes de Almeida e outros — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.820 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente: Maria Beatriz Duarte — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.827 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente e recorrente: José de Souza. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e, conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.829 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Moacyr Paulo dos Santos. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 2.595 — S. Paulo (Preliminar) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma: os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.631 — Paraná (Preliminar) — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma: os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello, ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrentes: Wolf & Maia. Recorrida: Anna Scherer — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por ter sido apresentado nesta instancia, fóra do prazo legal, unanimemente.

Appellações civeis

N. 5.265 — Bahia (Embargos) — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Embargante: a Companhia Lamport & Holt Line. Embargada: a Companhia Alliança da Bahia — Rejeitaram, "in limine", os embargos, por serem irrelevantes, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão e juiz federal Cunha Mello, que os recebiam para discussão.

N. 5.957 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante: a União Federal. Embargados: Pinto d'Azevedo & Cia. — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedidos os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly. (Embargos — Decreto n. 24.370).

Deixaram de ser julgadas as appellações civeis ns. 5.833, 5.861, 5.926 e 6.033, por não ter comparecido o ministro Arthur Ribeiro, relator das mesmas, e a appellação civel n. 6.670, em que é 1º revisor o mesmo ministro Arthur Ribeiro.

Recursos extraordinarios

N. 1.929 — S. Paulo (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo (revisor), Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Recorrente: dr. Antonio Ildefonso da Silva. Recorrida: a Fazenda do Estado — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario: e "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

N. 2.142 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma: o ministro Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrentes: Maria Muylaert de Almeida Lima e outros. Recorrido: Vicente Gonçalves Dias — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.331 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma: os ministros Octavio Kelly (revisor), Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministro Carvalho Mourão. Recorrentes: Juventino Dias de Mello e outros. Recorrida: Brasilina Candida da Silva — Ao terminar o relatorio, o dr. Olympio de Carvalho, advogado dos recorrentes, pedindo a palavra, o presidente negou-a, sob o fundamento que em primeiro julgamento nos feitos desta natureza não é permittido ao advogado usar da palavra. Apesar da insistencia do advogado em querer falar, o presidente oppoz-se, declarando que o Regimento Interno da Côrte só permitte o uso da palavra aos advogados, em processos de habeas-corpus, extradição, mandados de segurança, appellações criminaes e civeis e embargos de quaesquer feitos. Julgamento: — Preliminarmente não conheceram do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Impedido o ministro Bento de Faria.

Deixaram de ser julgados os recursos extraordinarios ns. 1.481, 1.507 e 1.509, por não ter comparecido o ministro Arthur Ribeiro, relator dos dois primeiros e revisor do ultimo.

PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA

Ordem do dia

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 17:

Revisões criminaes:

N. 3.823 — Districto Federal — Embargos — Relator o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; embargante, Antonio Alves Pinto.

N. 3.824 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Chrispiniano Ribeiro.

N. 3.830 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionari, José Elias Abrahão.

N. 3.834 — Parahyba — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Sylvio da Silva Ramos.

N. 3.835 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Miguel Rodrigues de Paula.

N. 3.844 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José Moraes da Silva Loureiro.

N. 3.845 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Tercilio Barreto.

N. 3.850 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, João Verginio da Silva.

N. 3.851 — Estado de Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Lucas Correia de Magalhães.

N. 3.852 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, José Teixeira da Silva.

N. 3.853 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Euclydes Albino Fernandes.

N. 3.854 — Espirito Santo, Victoria — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José de Souza Mello.

N. 3.855 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Edmundo Ayres da Cunha.

N. 3.859 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Mario Martins Ribeiro.

Recurso criminal:

N. 880 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, José de Barros Cavalcanti.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

"Habeas-Corpus" numeros:

8527 — Paciente, Orlando Ribeiro. — Denegada a ordem.

8529 — Paciente, Antonio Benevenuto. — Denegada a ordem.

Recursos de "habeas-corpus" ns.:

1374 — Recorrente, Juizo da 3ª Vara Civel; recorridos, Irineu Menezes e outro. — Adiado.

1375 — Recorrente, Juizo da 3ª Vara Criminal; recorrido, Romeu Silva Santos. — Adiado.

Appellações Crimes ns.:

6505 — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Annibal S. Carvalho. — Julgou-se prescripta a acção.

6506 — Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Cia. Immobiliaria Kosmos. — Julgou-se prescripta a acção.

6511 — Appellante, Benjamin Rodrigues; appellada, Fazenda Municipal. — Adiado.

6512 — Appellante, Cesar Duarte; appellada, Fazenda Municipal. — Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 13.

6517 — Appellante, Ildefonso de Almeida; appellada, a Justiça. — Adiado.

6518 — Appellante, Alcides de Azevedo; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para annullação o processo desde fls. 44.

6523 — Appellante, João Sebastião Sant'Anna; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

6524 — Appellante, Ariosto Malheiros; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

Sessão da 4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis ns.:

4765 — Appellante, Augusto Pinto Mesquita Filho; appellado, Joaquim Pedro Domingues Silva. — Negou-se provimento.

5068 — Appellante, Arthur Rivemar de Almeida; appellados, Isaura Macedo Almeida e outro. — Deu-se provimento afim de julgar improcedente a acção contra o voto do desembargador Renato Tavares, que dava provimento em parte, apenas para excluir da condemnação a parte referente aos honorarios do advogado da autora.

5091 — Appellante, Alvaro Dias Duarte; appellado, dr. Curador de Accidentes. — Tendo a Camara resolvido preliminarmente tomar conhecimento do recurso, estabelecendo assim a hypothese prevista no art. 54 do Regimento Interno, foi suspenso o julgamento, afim de se proceder na forma do mesmo Regimento.

5106 — Appellantes, João Velloso Oliveira e sua mulher; appellado, Manoel Silva Pereira. — Negou-se provimento.

5126 — Appellante, José Tavares Meirelles; appellada, Constança Vidal Lage Valladares. — Negou-se provimento.

Distribuição aos relatores

Ao desembargador Russell — appellações civeis numeros 5153, 5174 e 5151.

Ao desembargador Renato Tavares — appellações civeis numeros 5139, 5146, 5172 e 5136.

Ao desembargador Elviro Carrilho — appellações civeis numeros 5150, 5135, 5117 e 5162.

Sessão da 6ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

CARTA TESTEMUNHAVEL

1518 — Supplicante, Laudeonor Lopes Ferreira; supplicados, José Maria Fernandes. — Julgou-se procedente a carta e de meritis, negou-se provimento.

Aggravos de Petição ns.:

320 — Aggravante, Manoel Ribeiro & Cia.; aggravados, Os fallidos Pinto Ribeiro & Cia. — Negou-se provimento.

390 — Aggravante, Irene Góes Silveira; aggravado, dr. Fernando Rodrigues Silveira. — Regeitou-se a preliminar, de meritis, deu-se provimento, para que o dr. Juiz revalidando o processo, julgue como de direito.

Aggravo de Instrumento ns.:

1.515 — Aggravantes, Campo & Fernandes Ltd.; aggravados, Seabra & Cia. — Não se conheceu do recurso, por incabivel.

Aggravo de petição n.º:

289 — Aggravantes, Carlota Maria Gonçalves e outros; aggravada, Maria Adelaide Gonçalves Pinheiro. — Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravo de instrumento numero 1498.

Aggravos de petição numeros: — 287, 374 e 393.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

M. Godinho Cunha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 309.

Ribeiro & Fernandes — Na fórma do parecer do dr. curador.

Leopoldo Sondy & Companhia — Homologado por sentença e concordata.

Mario Godoy & Companhia — Ao dr. curador.

M. Pires & Companhia — Deferido o pedido de fls. 226.

Amendola Francisco & Companhia — Sellados e preparados á conclusão.

A. M. Fonseca — Digam os avaliadores sobre o allegado a fls.

Lafayette Siqueira & Companhia — Deferido o pedido de fls. 1.349.

Amendola Francisco & Companhia — Diga a parte contraria sobre o allegado a fls. 41, em 24 horas.

Impugnações:

Prefeitura Municipal, na fallencia de Antonio Garcia da Motta — Ao dr. curador.

Alexandre Klavin — na fallencia de Leopoldo Sondy & Companhia — Vista ao advogado.

Habilitações:

Theophilo Baptista de Almeida — na fallencia de Nelson Mendes & Companhia — Sellados, á conclusão.

Antonio Ribeiro da Fonseca — na fallencia de José & Ferreira — Em prova.

Reivindicações:

Carneiro Ribeiro & Cia. Ltd. — na fallencia de Barros & Silva — Sellados, á conclusão.

Casa Mayrinck Veiga S|A — na fallencia de A. B. Gomes — Ao dr. curador.

Santos Seabra & Companhia — na fallencia de A. B. Gomes — Ao dr. curador.

Concordata:

A. Galser — Diga o concordatario no prazo de cinco dias para as penas da lei e em seguida ao dr. curador das massas.

SEGUNDA

Fallencias:

I. Halfend — Nomeado liquidatario interino o dr. Diogo Gomes Xerez, e designado o dia 29 de julho, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa para eleição de novo liquidatario.

Elias Grimplais — Designado o dr. segundo curador das massas.

A. A. de Britto Pereira — Ao syndico para juntar o extracto de contas dos credores, conforme promoção do dr. curador de massas.

Amandio Coelho Valerio — Nomeio syndico o dr. Ibsem de Rossi e designo a assembléa de credores para o dia 29 de julho, ás 14 horas.

F. Drux — Nomeio syndico o dr. João França e designo o dia 29 de julho de 1935, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa.

Reivindicação:

Abel José da Silva, supplicante; massa fallida de Mello Bittencourt & Companhia, supplicada. — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Fallencias:

Renato Bifano & Companhia — Ao dr. curador.

Ferras Prista & Cia. Ltda. — Ao dr. curador.

Silva & Queiroz — Ao dr. curador.

QUINTA

Fallencias:

A. Ferreira — Decretada hoje a fallencia de A. Ferreira, estabelecido á rua Amaro Cavalcanti, numero 55, fixado o texto legal em 9 de abril ultimo, marcado o prazo de vinte dias para habilitação de credores e designado o dia 22 do mez de agosto do corrente anno para ter logar a assembléa de credores. Nomeado syndico Antonio André Junior e designado o dr. segundo curador das massas.

Januario de Souza & Companhia — Deferido o pedido de fls. 117, observada a primeira parte do parecer de fls. 120.

Manutenção de posse:

Associação Beneficente dos Praticantes da E. F. C. do Brasil — Affonso Moreira de Almeida — Em prova por dez dias.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO ACCACIO DA SILVA GUERRA

O Tribunal do Jury julgou hontem, sob a presidencia do juiz Nelson Paixão, o réo Accacio da Silva Guerra, que no dia 25 de agosto do anno passado, na rua Antunes Maciel, 62, tentou assassinar a sua esposa Virginia da Silva Guerra, ferindo-a a tiros de revólver.

O promotor Rufino de Loy, sustentando o libello, frisou bem a aggravante do crime de Accacio da Silva Guerra, praticado contra o conjuge.

Dada, depois, a palavra á defesa, representada pelo dr. Stello Galvão Bueno, invocou elle, em favor do accusado, a derimente da privação dos sentidos e da intelligencia, no momento de praticar o crime.

Finanças, Commercio e Producção

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Inormações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A PROPAGANDA DO BRASIL NO JAPÃO

Informa o Consul do Brasil em Kobe dr. Oscar Correia: "Os mostruarios que o Departamento Nacional da Industria e Commercio enviou a este Consulado para figurarem na Exposição Latino Americana do Museu Commercial de Osaka, juntamente com as illustrações que os acompanharam, produziram o effeito desejado. Não tenho a menor hositação em affirmar que a participação brasileira foi completa e brilhante. As informações illustrativas enviadas foram vertidas para o idioma japonez de que se tiraram grandes edições para distribuição aos visitantes do grande certamen e por todos os centros mais adeantados do paiz, a expensas da Commissão Organizadora. A Exposição Latino-Americana não se limita aos vinte dias de funccionamento, em Osaka. Desde abril começou a circular pelas principaes cidades do Imperio, abrangindo o seu itenerario a percorrer cerca de quarenta contos differentes. Esta particularidade tem uma grande significação para a propaganda do Brasil mostruarios sendo exhibidos em neste paiz, uma vez que os mesmos pontos diversos, serão vulgarisados com proveito para o commercio importador e exportador dos dois paizes.

Agora mesmo acaba de visitar o Japão e de apreciar os mostruarios brasileiros, uma Missão Commercial Norte-Americana, que veio estudar a situação dos mercados nipponicos e as novas possibilidades de negocios. Trata-se de uma entidade importante, composta de commerciantes, industriaes e outros homens de negocios, chefiada pelo ex-governador das Philippinas, sr. Cameron-Forbes. Este facto dá uma idéa da alta significação que têm os mercados desta parte do mundo e demonstra que a exhibição de mostruarios intelligentemente bem arranjados como o foram os brasileiros de Osaka, não servem somente aos interesses do paiz a que se destinam especialmente, servem tambem aos que com elle mantêm relações commerciaes.

O ALGODÃO NA PARAHYBA

As perspectivas da safra algodoeira na Parahyba, são animadoras: inverno, regular; combate ás pragas, victorioso. Por outro lado, as sementes empregadas no plantio foram da melhor qualidade. A Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis tomou a iniciativa de fazer a acquisição, em São Paulo, de 390.000 kilos de sementes de algodão das variedades "Texas" e "Express", as quaes foram totalmente empregadas no plantio. Reveste, essa providencia uma finalidade do mais elevado alcance, tal seja a uniformidade das fibras do algodão parahybano, das variedades do typo herbaceo, que desde muito vinha se depreciando nesse particular, pelo cruzamento e por hybidrações resultantes do plantio em promiscuidade, de variedades diversas. Quarenta campos de cooperação se acham disseminados pelo territorio parahybano, no total de 1.233 hectares, onde as culturas apresentam um aspecto surprehendente. O enthusiasmo se faz sentir por entre os lavradores onde quer que exista um campo de cooperação, pelo contraste que offerece a cultura rotineira comparada á cultura racional. E' desvanecedora portanto a perspectiva da safra 1935|36, para o futuro da Parahyba. Divisam-se novos horizontes e com possibilidades economicas mais vastas para o engrandecimento desse Estado, que continua mantendo a sua hegemonia entre os Estados algodoeiros do Norte do Brasil como o maior productor que é do "ouro branco".

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 21 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração, desde o dia 199.

ARACAJU', 21 (E. I.) — Situação do mercado no dia 15: stocks. de assucar, 59.207 saccos; algodão em rama, 5.060 fardos; couros seccos salgados, 158 couros; fumo em corda, 1.758 rolos; tecidos, 458 fardos; oleo de côco, 8 tambores; côco, 260 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilos de assucar; 3$333, algodão em rama; 1$800, couros seccos salgados; 1$333, fumo em corda: 4$000, tecidos; $800, litro de oleo de côco; 14$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 5.000 saccos no valor de 133:083$; algodão em rama, 160 fardos no valor de 39:092$757; saccos de côco, 260 saccos no valor de 3:280$.

ARACAJU', 21 (E. I.) — No dia 13: stocks. de assucar, 64.232 saccos; algodão em rama, 4.637 fardos; fumo em corda, 1.603 rollos; tecidos, 447 fardos; oleo de côco, 8 tambores; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$333, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; $800, litro de oleo de côco. Não houve exportação.

CUYABA', 21 (E. I.) — Pelo Porto de Presidente Epitacio foram exportados no dia 12: 4 bois no valor de 2?0$; 32 vaccas no valor de .... 2:240$; no dia 13, 47 bois no valor de 3:390$; 3 vaccas no valor de 210$; no dia 14, 24 bois no valor de 1:680$; 12 vaccas no valor de 840$050; no dia 15, 307 bois no valor de 21:490$; 2 vaccas no valor de 140$. Por Guajará Mirim no dia 13, sairam 1.974 kilos de borracha fina no valor de 4:787$; 74 kilos de serhamby no valor de 114$700 e sernamby caucho, 2.435 kilos no valor de 3:530$800. Por Lageado, no dia 18, 919 kilates e 3 grãos de diamantes no valor official de 34:495$. Por Corumbá sairam no dia 15 8 caixas de vinagre com 36 kilos no valor de 30$; 50 barricas de matte com 750 kilos; 50 saccos de feijão com 1.500 kilos no valor de 1:250$; 2.000 couros vaccuns seccos no valor de 15:000$; 650 couros vaccuns seccos com 4.020 kilos no valor de 8:040$; 1.524 couros vaccuns salgados verdes, com 26.147 kilos, no valor de 19:262$; 9 fardos com 2.231 pelles de capivaras no valor de 20:552$; dois fardos, com 240 pelles de queixada e 286 ditas de caetetu, no valor de 2:470$; um fardo com 121 peles de cerva, no valor de 207$; dezesete fardos de ipecacuanha, pesando 1.000 kilos, no valor de 15:000$000.

CURITYBA, 21 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de junho.

Mercado estavel, com alta de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.03	5.03
Para dezembro	5.15	5.12
Para março	5.29	5.19
Para julho	N|cot.	5.25

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de junho.

Mercado firme, com alta de 16 a 33 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.25	5.03
Para setembro	5.28	5.12
Para dezembro	5.40	5.19
Para março	5.46	5.25
	Saccas	
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de junho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.48
Para setembro	7.60	7.57
Para dezembro	7.70	7.63
Para março	7.75	7.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de junho.

Mercado firme, com alta de 14 a 20 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.62	7.48
Para setembro	7.72	7.57
Para dezembro	7.79	7.63
Para março	7.85	7.65
	Saccas	
Vendas do dia		30.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|4 para o Rio e com baixa de 1|4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1|2	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|8	7 3|8
N. 7	6 5|8	6 5|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 21 de junho.

Mercado estavel, com alta de um e meio a dois francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 60 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant
Para julho	110 1|2	108 1|2
Para setembro ...	112 3|4	110 3|4
Para dezembro ...	115	113 1|2
Para março	116 3|4	115 1|4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 21 de junho.

Mercado calmo, com alta de 1 1|2 a dois francos, em relação no fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	F. Ant
Para julho	110 1|2	108 1|2
Para setembro ...	112 3|4	110 3|4
Para dezembro ...	115	113 1|2
Para março ...	116 3|4	116 1|4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de junho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	25.6	25
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.6	26.6

(Continúa na 15ª pag.)

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 21 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	26.75	26.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.50	22.50
6 ½ %, 1926|57	21.75	21.50
6 ½ % 1927|57	21.75	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.75	14.75
Paraná, 7 %, 1958	13.00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.50	17.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.75	13.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.25	17.25
São Paulo, 7 % 1926|56	15.00	15.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.62	14.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.12	80.12
Municipais		
São Paulo, 6 %, 1953	15.00	15.00

LONDRES, 21 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25.10.0	25.15.0
Funding, 5 %	88.10.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	65.10.0	65. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 5.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16.10.0	16.10.0
Funding de 1931, 5 %	54.10.0	55. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	15.10.0	15.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 % ..	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	21. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café).. ..	27.10.0	27. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %		
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 %	14. 0.0	14. 0.0
(Sob gar. de café)	84. 0.0	84. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de junho.

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	825$000	812$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	833$000	831$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.930 ..	988$000	987$000
Idem, idem, 1.930	998$000	—
Idem, idem, 1.932	1:015$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:000$000	—
Idem Rodoviarias, nom	750$000	700$000
Tratado da Bolivia 6 %..	—	650$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	430$000
Idem, idem, port.	445$900	443$000
Emprestimo de 1906, port.	152$000	152$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	151$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	—	145$500
Emprestimo de 1931, port.	199$000	198$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	—
Decreto 1.550, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.918, 7 %	—	174$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	—
Decreto 2.093, 7 %	194$000	192$000
Decreto 2.097, 7 %	175$000	174$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port	169$500	169$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % ..	500$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %..	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %..	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	193$000	192$000
Idem, de 1:000$ 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	666$000	661$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	805$000	802$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	800$000
Idem, cautelas	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	805$000	800$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	805$000	800$000
Obrig. Minas, 9 %	982$000	980$000
Idem, cautelas	980$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$ 6 % nom ..	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 % port. ..	104$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316 ..	825$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203.. ..	595$000	590$000

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de junho

Banco do Brasil.	394$000	390$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos ..	53$000	52$000
Banco do Commercio	—	195000
Banco Mercantil.	435$000	450$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	—	120$000
Idem, idem, nom.	230$000	125$000
Banco de C. Real de Minas	230$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara..	55$000	80$000
Continental.	160$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %).	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança.	—	165$000
Brasil Industrial.	490$000	480$000
C. Industrial, ...	—	85$000
Corcovado, ...	73$000	70$000
Esperança..	—	207$000
Industrial Campista.	—	70$000
Manufactora	900$000	196$000
Nova America	800$000	260$000
Progresso Industrial	—	205$000
Petropolitana.	—	138$000
São Pedro.	450$000	410$000
Taubaté	590$000	600$000
Cometa.	—	59$000
Tijuca..	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	124$000	122$000
Victoria e Minas	—	10$000
Jardim Botanico..	—	132$000
Jardim Botanico, 60	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	[illegible]
Idem, idem, port.	—	[illegible]
Agricola de Juiz de Fora	—	250$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Caxambú	60$000	50$000
Companhia Cervejaria Brahma ..	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira ..	150$000	—
Sul Mineira de Electricidade ..	—	200$000
[Refi]naria de Petroleo..	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$.. ..	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	190$000	136$000
Magéense.	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	40$000	50$000
Fluminense Football Club.	—	65$000
Bellas Artes..	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense..	207$000	—
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	190$000	186$000
Industrial Campista	—	130$000
Mavrink Veiga.	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	212$000	210$000
Nova America	1:060$000	1:055$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal..	207$000	206$000
C. Brahma	480$000	420$000
Carris Porto Alegre.	—	207$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 21 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Co.	16.87	15.50
American & Foreign Power Co., Inc.	4.25	4.12
American Smelting & Refining Co.	42.00	40.50
American Telephone & Telegraph Co.	127.50	124.50
American Tobacco Company	89.25	89.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	13.87	13.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.00	45.00
Atlantic Refining Co.	26.37	25.37
Baldwin Locomotive Works	2.62	2.50
Bethlehem Steel Corporation	26.75	25.50
Burroughs Adding Machine Co...	17.25	16.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.75	10.37
Caterpillar Tractor Co.	48.62	47.00
Chrysler Corporation	49.37	46.62
Consolidated Gas Co.	26.75	24.87
Corn Products Refining Co.	75.75	73.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	103.50	101.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	146.00	143.75
Electric Bond & Share Co.	8.12	7.75
General Electric Company	6.25	5.37
General Foods Corporation	37.25	36.75
General Motors Company	32.50	31.00
Gillette Safety Razor Co.	5.00	4.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.00
Goodyear Tier & Rubber Co.	18.37	17.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	93.75
Internat'l Business Machines Corp.	179.12	178.50
International Cement Corpo. ..	30.00	29.50
International Harvester Co.	44.62	42.62
International Nickel Co., Inc. (The)	27.87	27.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.75	9.00
Montgomery Ward & Co., Inc. ..	27.12	26.25
National Cash Register Co. (The)	16.37	15.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.25	17.25
Norfolk & Western Railway	174.00	174.00
Radio Corporation of America ..	6.00	5.50
Standard Brands Inc.	16.00	15.50
Standard Oil Co. of California ...	S|cot.	34.75
Standard Oil Co. of New Jersey..	48.00	47.12
Studebaker Corporation	2.62	2.50
Texas Company	21.12	20.50
United States Rubber Co.	12.62	11.75
United States Steel Corp.	33.25	32.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.25	13.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	63.25	63.00
Woolworth (F. W.) & Co.	63.25	63.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	256.00	255.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148.00

LONDRES, 21 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralisado	0. 5. 9	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ....$	9.12	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 9	6.18. 6
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 0	.16. 5
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb. 1935	54. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd.. ("A" Shares)	3. 1. 1. ½	3. 1. 1. ½
Rio de Janeiro. City Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	53. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos extrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1|2 %	85. 0. 0	85. 2. 6

O bonde chocou-se com um automovel do Ministerio da Guerra

Um bonde da linha Lapa, avançando o signal na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, colheu o automovel do Ministerio da Guerra n. 2.341, conduzido pelo soldado Cavalcanti.

Sairam feridas, em consequencia, as seguintes pessoas:

Heitor Ribeiro de Almeida, guarda-livros, morador á rua Carlos de Carvalho n. 12, com contusões no braço e perna do lado direito, e José Martins Queiroz, empregado da Limpeza Publica e morador á rua Dr. Leal n. 80, com uma contusão na perna direita.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

O desastre de aviação em Copacabana

REALIZARAM-SE HONTEM OS FUNERAES DOS MALLOGRADOS AVIADORES

Tiveram logar hontem os funeraes dos aviadores Carlos Barcellos Lavrador e Renato Cesar Lemos, que de modo tão impressionante perderam a vida no desastre de ante-hontem, em Copacabana.

O feretro do tenente Renato saiu da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde recebeu a visita do ministro da Marinha, general Dutra e outras pessoas e esteve velado pela familia do sr. Pedro Ernesto. O do tenente Lavrador ficou no Arsenal de Marinha, onde foi visitado por grande numero de pessoas.

OS FUNERAES

Os funeraes tiveram logar no cemiterio de S. João Baptista. Uma companhia de guerra dos Fuzileiros Navaes deu as descargas de estylo.

Usou da palavra, ao ser inhumado o corpo do tenente Lavrador, o sr. J. Barcellos, que fez o elogio funebre daquelle aviador.

ESPERANDO O PAE

Não foi inhumado na occasião o corpo do tenente Renato Cesar Cavalcanti de Lemos, pois ficou á espera de seu pae, que embarcou de avião em Victoria, para assistir á sua inhumação.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Torneio Aberto de Football

Flamengo e Fluminense iniciam, amanhã, o turno final

Carlos Alves, o zagueiro do rubro-negro

Os quatro clubs classificados no torneio aberto da Liga Carioca de Football, iniciam amanhã, o turno final, com dois matches de relativo interesse.

De accordo com o sorteio realizado dos jogos e dos campos para a sua disputa, o teremos, domingo e nos dias 7 e 14 de julho proximo, os encontros finaes. Já amanhã, realizam-se os seguintes matches:

C. R. FLAMENGO X FLUMINENSE F. CLUB

Club R. Flamengo e Fluminense F. C., disputarão no estadio da rua Alvaro Chaves.

A peleja promette ser durissima, pois, se de um lado temos a equipe rubro-negra que se encontra em boa forma e é considerada com justiça, uma das mais fortes e efficientes do actual Torneio, vemos no lado contrario uma esquadra tricolor completamente remodelada, com as acquisições recentemente feitas dos afamados "cracks" paulistas Batataes, Machado, Orozimbo, Gabardo e Hercules.

Levando-se, pois, em conta o valor dos contendores, a peleja promette revestir-se de grande brilhantismo e proporcionar á assistencia phases de grande emoção.

Haverá antes do jogo principal, uma interessante preliminar entre clubs do sport menor.

REGIMENTO NAVAL x AMERICA F. CLUB

No mesmo dia, isto é, domingo, será realizado no gramado da rua Campos Salles um outro bom encontro entre as invictas esquadras do Regimento Naval e do America F. Club.

Ambos estão com os seus conjuntos bem constituidos e em excellente estado de treinamento, porém, mesmo assim os dois contendores procuram ainda reforçal-as mais. Os fuzileiros com a inclusão de Fraga na zaga, e os americanos com a obtenção do concurso de player paulista Guimarães, havendo ao que se diz, negociações a esse respeito.

Porém, mesmo que ambos não reforcem as suas equipes, a partida promette um transcurso renhidissimo, sendo difficil qualquer prognostico sobre ella.

Haverá tambem uma preliminar que ainda não foi designada.

Uma partida de basketball á caipira no S. Christovão

Em cumprimento á quinzena sanchristovense, commemorativa do 26° anniversario de fundação do São Christovão Athletico Club, será realizada hoje, no rink daquelle gremio, uma partida de basketball á caipira, que promette alcançar grande successo.

Ambos os teams, constituidos de authenticos "caipiras", não pouparão esforços para levarem a melhor nessa luta.

A A. A. Caixa Economica irá á Nictheroy

EM DISPUTA DA PROVA DE HONRA PATROCINADA PELO COMBINADO LUZ

Afim de disputar a prova de honra que na noite de 27 proximo o Combinado Luz fará realizar no campo de sports do Nictheroyense F. C., a Associação dos sportsmen da Caixa Economica já organizou a equipe que enfrentará o valoroso S. Francisco F. C., seu adversario daquella noite.

A julgar pelo preparo dos disputantes e pelo interesse na conquista de rico trophéo, a ser offerecido ao vencedor, é de se esperar uma brilhante partida.

A sabbatina de hoje na Gavea

Mirelle, Libertino, Zirtaeb, Ibiuna, Sweet Cut, Galope e Deportada, são os componentes da prova mais interessante da tarde. — Cinco pareos cheios e equilibrados completam o programma — As montarias provaveis — Outras notas

Com um programma composto de seis pareos cheios e interessantes o Jockey Club Brasileiro realiza hoje mais uma promettedora sabbatina.

Pela sua confecção destaca-se o premio "Toby", no qual estão alistados Meirelle, Libertino, Zirtaeb, Ibiu'na, Sweet Cut, Galope e Deportada.

A seguir encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os diversos prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Mouresco parece ser o mais provavel ganhador, sendo Jundiá, Kleops, Astral e Zumba os seus mais serios rivaes.

SEGUNDO

Pela sua intervenção no G. P. "Cruzeiro do Sul", em que se classificou terceiro de Tia King e Favorito, Irapuazinho encerra chance não pequena para se tornar o laureado. A parelha Nioac-Mandchuria e Sem Reserva são inimigos temerosos do pensionista de Domingos Suarez.

TERCEIRO

Entre Solena, Rayon, Lullaby e Ibiriapuitan, cremos, deverá estar o ganhador. Por mera intuição preferimos os tres primeiros na ordem acima.

QUARTO

São incontestavelmente New Star, Massiço, Dracula, São Sepé, Piracicaba e Rainheta os concorrentes mais credenciados para vencer. As nossas preferencias recaem em Piracicaba, Massiço e São Sepé ficando os outros como azares viaveis.

QUINTO

Numa distancia agora mais do seu agrado, Tango deverá estar com o grupo da frente na hora da arrancada final. Como capazes de causar sua defecção surgem Concejal, Cachalote, Lourinha, Toby, Orca e Clo.

SEXTO

Deportada, Meirelle e Sweet Cut deverão transpor em nossa opinião, o disco marcador nestas posições.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Mouresco — Jundiá — Kleops.
Irapuazinho — Nioac — Sem Reserva.
Solena — Lullaby — Rayon.
Piracicaba — Massiço — S. Sepé.
Tango — Concejal — Cachalote.
Deportada — Mirelle — Sweet Cut.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a sabbatina de hoje estão assentadas as seguintes montarias:

1° pareo — JAÇATUBA — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Mouresco, A. Silva . . 50
(2 Galopin, F. Mendes . . 48
2 (3 Jundiá, J. Morgado . . 58
(4 Zumba, P. Vaz 48
3 (5 Kleops, O. Serra . . . 48
(6 Marfim, XX 56
(7 Pharaó, C. Pereira . . 58
4 (8 Argenté, XX 56
(9 Yetim, S. Bezerra . . . 58
(10 Astral, W. Cunha . . . 58

2° pareo — LILAC TIME — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 — 1 Irapuazinho, D. Suarez 55
2 (2 Sem Reserva, XX . . . 55
(3 Arga, S. Batista 53
3 (4 Itapoan, J. Mesquita . 55
(5 Zarda, A. Rosa 53
4 (6 Mandchuria, XX . . . 53
(6 Nioac, A. Molina . . . 55

3° pareo — BRAZINO — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Lullaby, J. Mesquita . . 50
(2 Rosemarie, D. Suarez . 58
2 (3 Ibiapuitan, F. Mendes . 48
(4 Marqueza, C. Morgado . 56
3 (5 Transvaliana, J. Morg. 58
(6 Rayon, P. Vaz 43
(7 Gelma, A. Silva . . . 51
4 (8 Diableja, J. Santos . . 49
(9 Solena, A. Rosa 50
(9 Esperanto, não correrá 56

4° pareo — CAPRICHO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000. — ("Betting").

Ks.
1 (1 Massiço, S. Bezerra . . 49
(2 Betania, J. Morgado . . 52
(3 Dracula, W. Cunha . . 54
2 (4 New Star, C. Pereira . 58
(5 Xiah, C. Gomez . . . 58
(6 Rainheta, A. Silva . . 52
3 (7 Dollar, B. Cruz 56
(8 Illria, W. Andrado . . 50
(9 Piracicaba, J. Mesquita 54
4 (10 Diabrete, P. Costa . . 54
(11 Tracajá, P. Vaz . . . 56
(12 S. Sepé, G. Feijó . . . 52
(11 Jaçatuba, S. Batista . 54

5° pareo — ITAPOAN — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000. — ("Beetting").

Ks.
1 (1 Concejal, J. Morgado . 56
(2 Tango, W. Andrade . . 52
(3 Cachalote, C. Pereira . 58
2 (4 Clo, P. Spiegel 52
(5 Toby, A. Brito 58
(6 Lourinha, G. Feijó . . 50
3 (7 Orca, S. Gutierrez . . . 58
(8 Apple Sauce, P. Vaz . . 50
(9 Tarjador, J. Santos . . 58
(10 Ritual, D. Suarez . . . 58
4 (11 Rêve d'Amour, A. Silva 48
(12 Bettysabeth, J. Mesquita 50
(13 Guarani, XX 55
(13 Kohl, S. Batista . . . 50

6° pareo — TOBY — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000. — ("Beetting").

Ks.
1 — 1 Mirelle, G. Feijó . . . 50
2 (2 Libertino, J. Mesquita . 58

O cavallo Mon Secret, uma das forças do premio "General Julio Roca", da reunião de amanhã

(3 Zirtaeb, C. Pereira . . 58
3 (4 Ibiu'na, P. Vaz 48
(5 Sweet Cut, S. Gutierrez 53
4 (6 Galope, A. Molina . . 53
(7 Deportada, A. Silva . . 50

O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

AS MONTARIAS PARA A GRANDE REUNIÃO DE AMANHÃ

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para o "meeting" de amanhã:

1° pareo—EMBAIXADOR CARCANO — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1-1 Oyapock, A. Molina 54
2(2 Mauá, J. Mesquita 54
(3 Tereré, R. Sepulveda . . . 54
3(4 Joaninha, XX 52
(5 Tartaruga, A. Rosa 52
4(6 Grapirá, G. Costa 54
(" Onha, O. Ullôa 52

2° pareo — GENERAL MITRE — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Kls.
1-1 Silenciosa, A. Rosa 56
2(2 Cock-Tail, W. Andrade . . 56
(2 Seu Cabral, W. Cunha . . 52
3(4 Ouro, A. Silva 52
(5 Sauhype, J. Mesquita . . . 58
4(6 Tomyrim, G. Costa 53
(" Ygerne, O. Ullôa 54

3° pareo — Classico JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Kls.
1 **Tacy**, O. Ullôa 51
2 **Tomate**, C. Fernandez . . . 53
3 **Cortesia**, R. Sepulveda . . 51
4 **Organdi**, A. Molina 51
" **Ovação**, A. Silva 51

4° pareo — MINISTRO SAAVEDRA LAMAS — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1-1 Ducca, G. Feijó 56
2(2 Salmos, A. Rosa 56
(3 Kobelik, E. Cruz 52
3(4 Favorito, A. Molina 54
(5 Kumell, A. Silva 52
4(6 Simpatia, W. Andrade . . . 55
(7 Arapogy, J. Mesquita . . . 52

5° pareo — PRESIDENTE SAENS PENA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Beting").

Kls.
1(1 Martillero, F. Mendes . . . 55
(2 Sonador, P. Costa 56
2(3 Trompito, O. Ullôa 53
(4 Tingidor, G. Costa 56
(5 Silhueta, J. Santos 48
3(6 Bilhete, A. Silva 50
(7 Twinbar, B. Cruz 56
(8 Cow Boy, C. Fernandez . . 52
4(9 Taladro, S. Bezerra 56
(10 Mensageira, S. Batista . . 53
(11 Capitú, J. Mesquita 51

6° pareo — GENERAL JULIO ROCA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Kls.
1(1 Mon Secret, J. Mesquita . . 52
(2 Borba Gato, C. Fernandez 53
2(3 Roxy, S. Batista 53
(4 Cheerio, P. Costa 52
3(5 Star Brasil, A. Silva 56
(6 Bon Ami, XX 55
4(7 Yolanda, W. Andrade . . . 54
(8 Concordia, F. Mendes . . . 50
(9 Yeoman, G. Costa 58

7° pareo—CLASSICO 25 DE MAYO — 1.750 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

Kls.
(1 **Ojos Lindos**, J. Mesquita . . 53
1(2 **Kazoo**, G. Costa 51
(" **Servidor**, XX 50
(3 **Claxon**, C. Gomez 55
2 (4 **Lord Breck**, P. Vaz 48
(5 **Navy**, F. Mendes 45
(6 **Joker**, W. Cunha 53
3(7 **Picaflor**, A. Molina 56
(8 **Kid**, D. Suarez 54
(9 **Carmel**, S. Batista 54
4(10 **Le Revard**, O. Ullôa 49
(11 **Soneto**, R. Sepulveda . . . 54
(" **Muriex**, A. Silva 50

8° pareo — PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Kls.
1 Fifa, J. Mesquita 56
2 El Tigre, P. Costa 56
3 Capuá, G. Costa 58
4 Kosmos, A. Molina 58
5 Coringa, D. Suarez 52

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O UNICO "FORFAIT"

Para a sabbatina de hoje foi entregue até hontem, á noite, á secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, apenas um "forfait" o da egua Esperanto, que não chegou de S. Paulo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO (NOTA OFFICIAL)

A reunião de amanhã, em homenagem á officialidade do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", comparecerão as altas autoridades do paiz, corpo diplomatico e as officialidades das marinhas argentina e brasileira.

Os convites especiaes para a tribuna dos socios e destinados aos officiaes de nossa marinha estão a cargo do gabinete do respectivo ministro.

TRANSPORTE DA EGUA DIABLEJA

A administração do hippodromo avisa que a egua Diableja será transportada ás 13.30 horas.

"VIDA TURFISTA"

Com farta materia redaccional e todas as suas secções do costume, circulará hoje mais uma interessante edição do apreciado semanario — "Vida Turfista".

"Corrida da Fogueira"

Crescente o interesse pela competição athletica de amanhã — Ascende a 800 o numero de corredores inscriptos

Vae ser realizada amanhã finalmente a "Corrida da Fogueira" sensacional prova athletica, promovida pelos nossos collegas d'"A Noite".

Mais de 800 athletas estão inscriptos para essa competição, que apresenta o facto inedito de ser disputada á noite. Esse consideravel numero de corredores diz bem do interesse reinante nos meios athleticos, pela prova.

O louvavel intuito de contribuir para a disseminação do athletismo entre nós, pugnando pela fortaleza da raça, merece o applauso de todos os brasileiros e, como tal, rendemos nossas homenagens aos organizadores da "Corrida da Fogueira".

Tomarão parte nessa competição athletas de varios Estados, o que demonstra o interesse que ha em torno das provas athleticas que se vêm realizando ultimamente no Rio. São Paulo nos mandou uma excellente equipe de athletas, o que, certamente muito contribuirá para o brilhantismo da competição.

Nos meios sportivos reina grande espectativa em torno do resultado da "Corrida da Fogueira", opinando alguns pela victoria de algum veterano, optando outros pela surpresa de um novo.

O basketball em Nictheroy

FUNDADA A A. N. BOLA AO CESTO

Em Nictheroy foi fundado antehontem, a Alliança Nictheroyense de Bola ao Cesto, que dirigirá, naquella capital, a pratica do basketball e do volleyball.

São seus fundadores os seguintes clubs: Mocidade Sport Club, Centro Alberto Torres, União Athletica da Força Militar, Club dos Funccionarios Publicos, Marte Basket Club, Estado F. B. Club, Associação Athletica do Ymbuhy, União Athletica do 2.° B. C. Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Byron F. B. Club, Briggs Club e Fiat Lux Athletico Club, os quaes tendo por lema "Tudo pelo sport", estão possuidos da maxima boa vontade no sentido de elevar o nome sportivo de Nictheroy a altura do seu merecimento.

Approvados os estatutos, foi eleita a primeira directoria da entidade, a qual recaiu nos seguintes nomes:

Presidente — Dr. Raymundo Azevedo Serejo — (Mocidade); Vice-presidente — Cap. Joaquim da Silva Pinto — (Força); 1.° thesoureiro — Prof. Jorge do Rego Barros — (C. A. T.); 2.° thesoureiro — Antonio Belchior — (Byron); 1.° secretario — Dr. Nelson Gomes da Silva — (Marte); 2.° secretario — Genesio Lopes Quintanilha — (Ymbuhy); director tenhnico — Ten. Walter Z. P. de Castro — (C. Func.); director patrimonial — Dr. Gabriel Capistrano — (Fac. Med.); presidente do Conselho Fiscal — Dr. René Prestre — (Fac. Dir.).

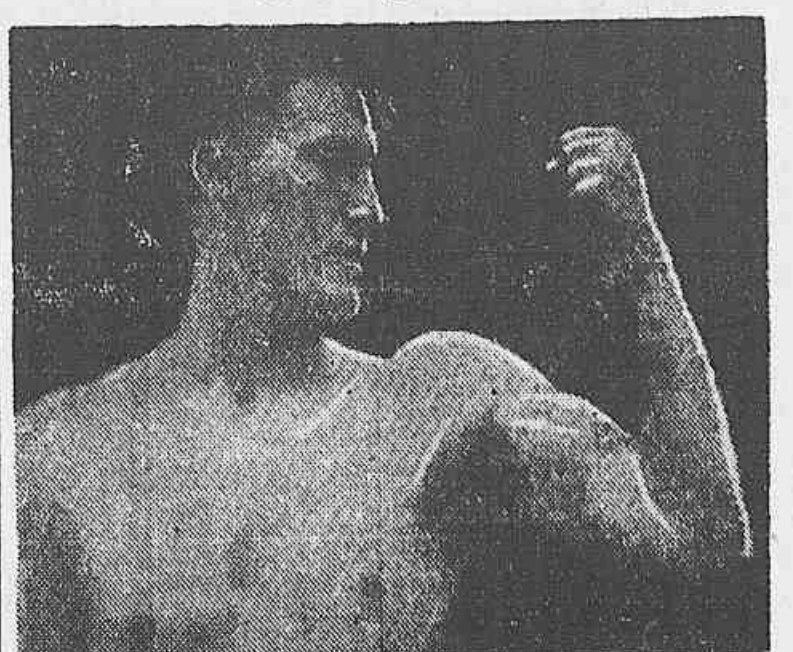
Empossada immediatamente a directoria acima, foi o seu primeiro acto — telegraphar ao ministro Macedo Soares, appellando para o prestigio particular de s. exa. no sentido de procurar obter, tambem, a pacificação dos sports patrios á bem do engrandecimento da nossa raça.

S. C. Independentes do Palestrino x S. C. Diabos Rubros

Independentes do Palestrino e Diabos Rubros farão domingo o maior jogo da festa sportiva no campo do Gymnasio Portugal Brasil. Este jogo está despertando vivo interesse entre os adeptos dos dois gremios. Nas hostes do Independentes salientam-se os players Odilon e Gama a parelha de backs que foi cognominada a barreira, pelo jogo calmo e technico que os mesmos produzem. Miguel, o jovem center-half que vem melhorando, dia a dia o seu jogo e que brevemente ingressará no Fluminense é, sem duvida o melhor elemento do Independentes. Na linha de frente apparecem os players Eugenio, Palhaço e Maninho os garotos endiabrados que têem dado que fazer aos arqueiros do sport menor. O quadro do Independentes do Palestrino para domingo será o seguinte: Sylvio; Odilon (cap.) e Gama; Celeiro, Miguel e Feitiço; Satyro, Maninho, Fernando, Palhaço e Eugeninho.

Reservas — Horacio, Chocolate e Mauricio.

Tommy Loughram venceu Impelletiere

Depois de soffrer um "knock-dow" de nove segundos

Tommy Loughram, obteve um triumpho aos pontos depois de ir á lona por nove segundos

PHILADELPHIA, 21 (A.P.) — O pugilista Tommy Loughram derrotou, aos pontos, Ray Impelletiere, numa partida em dez rounds, perante sete mil espectadores.

Os boxeadores subiram ao tablado com 85 e 115 kilos, respectivamente.

Impelletiere derrubou Loughram no quarto round, tendo o juiz chegado a contar até nove. Loughram, utilizando "crochets" de direita e esquerda rapidissimos, conseguiu vencer por decisão unanime. O vencedor teve o primeiro, o segundo, o terceiro, o sexto e os demais assaltos. Impelletiere ganhou apenas o quarto e o quinto.

Infantil Rex F. C. x Infantil Estrella do Campo F. C.

Encontrar-se-ão, amanhã, os clubs acima em match amistoso.

O jogo, que terá os caracteristicos de uma "revanche", é esperado com ansiedade pelos adeptos de ambos os teams. Para esse prélio a direcção sportiva do Infantil Rex F. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores, da séde, ás 12.30 horas:

Milton, Areias, Escoteiro, Americo, Oswaldo II, Ferreira, Romeu, Celso, Amadeu, Oswaldo I, Donato e os demais reservas.

A direcção sportiva avisa que todos os faltosos serão punidos.

Reune-se o S. C. Independentes do Palestrino

Da ordem do presidente do S. C. Independentes do Palestrino estão convidados todos os associados a tomarem parte na reunião geral que será levada a effeito na proxima segunda-feira ás 21 horas na séde social do club.

Ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior;
b) — Approvação de novas propostas;
c) — Leitura do expediente;
d) — Officiar aos clubs de Vargem Alegre e Parahiba do Sul;
e) — Assumptos de interesses geraes.

CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo e Vasco da Gama num match de campeões

Os restantes matches da rodada — Impressões, teams e outras notas

Avulta o interesse publico pela rodada da tarde de amanhã, no campeonato official da cidade, certamen promovido pela Federação Metropolitana.

E' que, na disputa de quatro sensacionaes partidas serão disputadas as esperanças de oito clubs, não intervindo na justa, exactamente um dos leaders, o Carioca, que destarte, será o mais beneficiado com os triumphos obtidos pelos não favoritos.

As partidas determinadas pelo cartaz da Federação Metropolitana são os seguintes:

CONTRA A INVENCIBILIDADE DO BOTAFOGO OS VALORES DO VASCO

O cotejo entre o Botafogo e o Vasco é o que se apresenta como o melhor jogo de amanhã.

A esquadra alvi-negra vem cumprindo excellente performance no campeonato, tendo, apenas, um ponto perdido na tabella.

O esquadrão vascaino, embora não tenha feito exhibições de acordo com a sua classe, se apresentará mais ajustado e com muitas possibilidades de assumir o posto destacado que sempre occupou.

De qualquer modo, o embate Botafogo x Vasco a ser disputado no "ground" da rua General Severiano proporcionará á assistencia grandes emoções, levando-se em conta o preparo e a classe dos componentes dos dois esquadrões.

OLARIA x ANDARAHY

Esse encontro será bastante equilibrado, attendendo a que possuem duas esquadras valiosas e que se equivalem perfeitamente. Durante a semana, tem os contendores se submettido a um severo treinamento e contam proporcionar perante o publico um optimo encontro e cheio de lances sensacionaes.

O Andarahy, domingo ultimo, soffreu, junto ao Carioca, serio revez pela contagem de tres a zero e, emquanto isso, o Olaria dividia os louros com o Madureira.

Verifica-se, portanto, que o equilibrio é patente emquanto que, os quadros estão entregues a um preparo severo, para que a luta seja de facto movimentada.

BANGU' x MADUREIRA

O Bangu', na presente temporada, vem se impondo como um serio concurrente ao ambicionado titulo de campeão da cidade. O elevado score com que abateu, domingo ultimo, a esquadra do São Christovão, é a prova do que affirmamos.

No emtanto, o Madureira é possuidor de uma esquadra valorosa, contando com elementos individuaes como Bahia, Onça, Bahiano e outros. Portanto, nada perderão os que comparecerem ao campo da rua Ferrer para presenciar a pugna em apreço.

S. CHRISTOVAO X BRASIL

Nos afigura esse encontro como o mais fraco da tarde. No emtanto, convem lembrar que o São Christovão foi surrado pelo Bangu' pela alta contagem de 7x2. Não resta duvida que o gremio da Chacrinha ainda não conhecerá o sabor da victoria, porém, poderá fazer uma surpreza ao team alvo, mas é que o club local estava desfalcado de Zé Luiz, indiscutivelmente a columna mestra do seu quadro.

No emtanto, poderá salval-o de uma surpreza.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros para os matches de amanhã, terão a formação seguinte:

BOTAFOGO — Victor; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Arthur, Carlos Leite, Nilo e Patesko.

VASCO DA GAMA — Rey; Bruno e Italia; Barata, Oswaldo e Calocero; Orlando, Kuko, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

BRASIL — Alfredo; Lucio e Antoninho; Luciano, Zezé e Nilo; Aldré, Darcy, Coulart, Modesto e Armando.

S. CHRISTOVAO — Francisco; Mario e Oswaldo; Badu', Dedó e Affonso; Quintanilha, Josephinho, Hugo, Geny e Carreiro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

MADUREIRA — Onça; Tuica e Fraga; Ferro, Lorico e Camisa; Adelson, Noca, Bahiano, Bahia e Dentinho.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e

Itali

Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Anthero, Humberto, Pierre, Horacio e Jaguarão.

ANDARAHY — Norival; Bahiano e Cazuza; Hermogenes, Duca e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmer e Mineiro.

AS AUTORIDADES OFFICIAES

Botafogo x Vasco da Gama

Primeiros quadros — representante — dr. Sarlo Maggioli; chronometrista — Alberto F. Reis; juizes de linha — José Moreira Brandão e Antonio Soares Ferreira.

Segundos quadros — Juiz amador — Fioravante D'Angelo.

S. Christovão x Brasil

Primeiros quadros — representante — Luiz Depine Filho; chronometrista — Abilio Silva; juizes de linha — Walmor de Toledo e Manoel Christino.

Segundos quadros — juiz amador José Loureiro de Miranda.

Bangu' x Madureira

Primeiros quadros — representante Cesar Augusto Martho; chronometrista — F. Nascimento; juizes de linha — José G. Serra e Manoel Silva.

Segundos quadros — juiz amador Armando Borges Ribeiro.

Olaria x Andarahy

Primeiros quadros — representante tenente-coronel J. Martins; chronometrista — Oswaldo Teixeira; juizes de linha — Wilmar Morgado e Roberto Bendt.

Segundos quadros — juiz amador Euclydes T. Nascimento.

PROVIDENCIAS DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C. PARA O JOGO DE AMANHÃ

Realizando-se amanhã, no campo da rua General Severiano, o jogo official de football Botafogo x Vasco, a thesouraria do Botafogo avisa, por nosso intermedio aos seus associados, que o seu ingresso se fará mediante apresentação da carteira social e recibo do mez podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

O ingresso dos socios effectivos ou individuaes, será feito exclusivamente pelo portão da Avenida Wenceslão Braz; os socios de stadio, os portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as archibancadas e cadeiras numeradas, será feito pelo portão n. 2, da rua General Severiano e para as geraes, exclusivamente, pelo portão n. 1 dessa rua.

A temporada de inverno da F. A. R. J.

SERA' NO DIA 30, O PRIMEIRO CONCURSO DE NATAÇAO

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vae iniciar, no dia 30, a sua temporada aquatica de inverno.

Para o certamen que se realizará na piscina do Guanabara ha grande numero de inscripções.

O programma do certamen foi assim organizado:

1° pareo — A's 14.30 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2° pareo — A's 14.35 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

3° pareo — A's 14.40 — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

4° pareo — A's 14.50 — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

5° pareo — A's 14.55 — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

6° pareo — A's 15 horas — Moças, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

7° pareo — A's 15.10 — Homens, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

8° pareo — A's 15.25 — Extra — Meninas — 50 metros, nado livre.

9° pareo — A's 15.30 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado livre.

10° pareo — A's 15.35 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado de costas.

11° pareo — A's 15.40 — Extra — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado livre.

12° pareo — A's 15.45 — Extra — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado de peito.

13° pareo — A's 15.50 — Extra — Meninos, 2ª categoria — 100 metros, nado livre.

14° pareo — A's 15.55 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado livre.

15° pareo — A's 16 horas — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

16° pareo — A's 16.05 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

Hilda Dias, a grande "nageuse" guanabarina

17° pareo — A's 16.10 — Extra — Moças, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

O campeonato da L. C. Basketball

MACKENZIE E S. HELOISA, EM "MELHOR DE TRES"

Os "fives" do Mackenzie e do S. Helena terminaram a disputa da parte de classificação do campeonato da Liga Carioca de Basketball com o mesmo numero de pontos conquistados.

Assim, cumprindo o regulamento, disputarão em "melhor de tres" o direito de figurarem entre os clubs que intervirão no campeonato da cidade.

A primeira partida será realizada na proxima terça-feira, na quadra do Boqueirão do Passeio.

Para esse prélio, a L. C. B. indicou as seguinte autoridades.

Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Alfredo T. Novaes.

Transferiu-se do Flamengo para o Grajahu'

A Liga Carioca de Basktball concedeu a transferencia pedida pelo amador Fernando Silva Ferreira do Flamengo para o Grajahu' T. C.

Automobilismo

A "Volta do Chapadão" — Os inscriptos — Outras notas

Poucas horas nos separam da disputa da "Volta do Chapadão", certamen automobilistico transferido por motivos imperiosos e que conquistou o interesse geral, se bem que sua disputa tenha por scenario a linda princeza dos campos de São Paulo, a cidade de Campinas.

A prova tem o patrocinio da Prefeitura Municipal de Campinas, que doou para ser disputado o "Premio Cidade de Campinas" na importancia de 10:000$000 e officializou-a o Automovel Club do Brasil.

A animação que reina naquella localidade bandeirante é enorme. Cabe a Campinas realizar a primeira corrida de automoveis officializada fóra da capital do paiz, o que de certo modo vem augmentar a importancia da referida competição, que conta com a adhesão de innumeros "azes" do automobilismo nacional.

O QUE E' A "VOLTA DO CHAPADÃO"

A pista onde será realizada a grande corrida é, como seu proprio nome indica, uma grande chapada em circulo, medindo 4.700 metros. O percurso total da prova attinge 43 voltas, ou seja o total de 202.100 metros. As curvas são bem delineadas com pequenas cabeceiras, que em muito facilitarão o trabalho dos volantes. Tem boas rectas e offerece aos participantes e assistentes a maior seguridade possivel.

OS PREMIOS

Varios são os premios que serão offerecidos aos vencedores. Além do "Premio Cidade de Campinas", offerecido pela Prefeitura Municipal da cidade paulista, na importancia de 10:000$000, o vencedor em primeiro logar receberá 20:000$000 da commissão organizadora, ao collocado em segundo logar caberá a importancia de 10:000$000, havendo ainda mais 10:000$000 para serem distribuidos pelos oito corredores que se classificarem a seguir.

OS CONCURRENTES

Já são innumeras as inscripções feitas até esta data, podendo-se destacar as seguintes equipes:

EQUIPE CARIOCA — Hugo Teixeira de Souza, carro "Willy" Cicero Marques Porto, carro "Ford V-8"; Domingos Lopes, carro "Hudson".

AVULSOS — Nicolino Guerreiro, carro "Alfa Romeu", e Renato Segadas Vianna, carro "Chevrolet".

EQUIPE PAULISTA — Armando Sartorelli, carro "Ford V-8"; Alfredo Cuoculo, carro "Ford V-8".

EQUIPE SANTISTA — Angelo Gonçalves, carro "Chevrolet"; Santos Soeiro, carro "Farman".

EQUIPE CAMPINEIRA — Equipe Excelsior, pertencente ao destacado desportista Dante Di Bartholomeu, um grande animador do automobilismo em nosso paiz, composta dos seguintes carros: "Excelsior", dirigido por Francisco Landi; "Alfa Romeu", pilotado por Antonio Bertazolli; e "Bugatti", que será dirigida por Quirino Landi.

Possue ainda Dante di Bartholomeu o carro "Fiat", que pertenceu a Victorio Rosa, cuja participação nessa corrida é quasi certa, dependendo apenas do volante que a pilotará.

Benedicto Moreira Lopes, o intrepido volante patricio, que fez brilhante figura no "Circuito da Gavea", participará da "Volta do Chapadão", dirigindo seu famoso "Ford V-8".

REPRESENTANTES DO A. C. B. JA' SE ENCONTRAM EM CAMPINAS

Ha dias que já se encontra na linda cidade das andorinhas a commissão que representará o Automovel Club do Brasil na grande competição automobilistica, e que tem a chefial-a a figura competente e energica do dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario geral da Commissão Sportiva, auxiliado pelo dr. Gentil Ribeiro, da secretaria do A. C. B., e outros funccionarios destacados do mesmo club.

AS ALTAS AUTORIDADES ESTADUAES DEVERÃO COMPARECER

Para assistir á "Volta do Chapadão", foram convidadas especialmente as altas autoridades do Estado, tendo o governador de São Paulo promettido comparecer.

Um contingente da Força Publica Paulista prestará as honras militares.

A HORA DA PARTIDA E O SERVIÇO MEDICO

A partida está marcada para as 10.30 horas, em ponto.

O serviço medico está a cargo dos drs. Clovis Peixoto e Manoel Marcondes Filho, que disporão de ambulancias, macas e todo o material necessario para um perfeito serviço de soccorros urgentes, semelhante áquelle organizado pela Prefeitura Municipal do Districto Federal, quando da realização do "Circuito da Gavea".

Transferida a luta entre Rubens Soares e Cuervo

Em virtude de ter sido arrendado á Confederação Brasileira de Desportos o Stadium Brasil, para a realização dos jogos do Campeonato Sul Americano de Basketball, foi transferida a luta que, entre Rubens Soares e Pedro Cuervo, deveria realizar-se hoje naquelle local.

O JORNAL nos sports

Quando o nome das representações sportivas nacionaes deve pairar mais alto

Conceitos desmerecidos aos basketaballers argentinos

A équipe argentina de basket, cuja "performance" desautoriza os conceitos

A paixão dos noticiaristas é um dos maleficios maiores nas dissidencias que anniquilam o sport. Ainda agora, quando a representação Argentina vem realizando tão brilhante "performance" no campeonato sul-americano de basketball, travámos conhecimento com os conceitos de analyse do quadro referido, que publicamos a seguir e onde tão severamente são apreciados os cestobolistas do Prata que nos visitam.

A injustiça é maior ainda porque sua fonte foram as columnas do "Grafico", o grande orgão desportivo argentino de considerações dogmaticas.

Que ajuizem os leitores d' O JORNAL a quanto levam as opiniões eivadas de partidarismo:

CARLOS ORLANDO — Seu forte consiste no jogo em baixo do arco e no passe. Tanta foi a segurança em apanhar de volta a pelota, que se descuidou das interceptações dos lances. Alguns conselhos opportunos lhe fizeram ver o erro e Orlando imprimiu maior mobilidade na sua acção. E' um homem que, pelas suas condições physicas, merece toda confiança. Pertence ao Estudiantes de La Plata.

VICTOR DI VITTA — Este é um zagueiro de ataque; joga adeante, cortando passes e lances, sabendo enviar arremates de longe, com admiravel pontaria. Geralmente seus tiros se dão quando o seu quadro leva vantagem. E' trabalhador e tenaz, e com Orlando constitue uma excellente parelha, aliás a mesma que foi a Mendoza. Pertence ao Racing.

REYNALDO ZOLEZZI — Já foi, em outras vezes, internacional, actuando de center-forward como de guarda, tendo tido em ambas actuações contradictorias. As suas alternadas actuaes não consentem que se forme juizo a seu respeito. Actualmente defende o Tala, club de que é fundador.

ALFREDO G. CADRET — Parece-se mais com de Vitta que com Orlando, embora não tão brioso como aquelle. Não ajuda tanto o ataque nem actua bem, porém é tambem bom elemento. Joga pelo Naió.

ALBERTO ORRI — Este é um dos veteranos. No momento está actuando bem. Na ultima temporada foi o melhor avante. Dos que vão ao Rio é o melhor. Velho nestas lides, conhece todas as artimanhas do basket; seu arremate é certeiro, a ponto de ser o player que mais victorias dá ao seu club, que é El Tala.

C. STROPPIANA — Seu apparecimento no scenario do basket produziu sensação. Surgiu com o seu club, Estrella, ao qual ainda pertence. E' um rapaz de bello physico e sua acção é maior debaixo da cesta. Não póde ser movimentado nem um bom distribuidor de jogo, desde que seu pesado physico o impossibilita para acções velozes.

Se consegue marcar pontos, está cumprida a sua missão. Não se póde exigir mais. E' um bom "scorer". Em qualquer momento póde alterar a balança em favor da sua equipe.

EULOGIO GANDOLFO — Do River Plate, jogador novo, que se distingue como "scorer". Tem em Pepin um grande collaborador.

FRANCISCO GARCIA — No seu club, Olympia, é chamado "El Hijo de la Bordadeira", pela facilidade em dar "dribles", em que é mestre. Não é bom passador e logo perde as esperanças quando a victoria é difficil.

RICARDO PEYVU' — E' um preparador de jogadas. Não se deve confiar no que elle possa conseguir. Será pouco. No River Plate tem Gandolfo que lhe completa a acção. E' tambem marcador, predicado que falta aos demais.

J. C. SCHIAFFINO — Muito agil, tem boas e más actuações; no emtanto é dos que fazem "andar" uma linha. Pertence ao Universitario.

Hippismo sensacional

AS INTERESSANTES PROVAS DE AMANHÃ, NA PISTA DE OBSTACULOS DO ITAMARATY — UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA

Com grande satisfação, foram recebidos, nos nossos meios sportivos, as provas "Habit-Rouge" e "Centro Carioca", que serão levadas a effeito, amanhã, ás 2 horas, no Hippodromo Itamaraty. São ellas de grande alcance e enorme esperança para os principiantes e os cavalleiros menos dextros. Foi um incentivo cheio de intelligencia e protecção aos amantes desta bella arte. Os organizadores desta prova, pelos conhecimentos que demonstram, em organizando programmas desta natureza, bem se podem orgulhar, antecipadamente, pelo exito que terá a reunião de amanhã.

A 1ª prova "Centro Carioca", terá percurso normal para Amazonas e civis, com obstaculos, tendo o 1º classificado como premio uma lembrança, offerta da directoria do Centro Carioca.

A 2ª prova "Habit-Rouge". Percurso normal, 8 obstaculos com altura maxima 1,20. Os cavallos victoriosos saltarão mais dois obstaculos intercalados no percurso.

Premio: Uma lembrança, offerta do Club Hippico.

O sr. Borges de Almeida, saltando com "Gaiard"

"COCKTAIL" AOS CHRONISTAS DE HIPPISMO

O coronel Alfredo Castello Branco, grande benemerito do hippismo brasileiro e presidente do Club Hippico, offerecerá aos chronistas de Hippismo, no Hippodromo Itamaraty, um "cocktail" em agradecimento ao grande e valoroso auxilio que tem sido prestado ao hippismo pela nossa imprensa. Esta prova de cavalheirismo para os profissionaes da imprensa positivam mais uma vez, o grão de gentileza e discortinio dos dirigentes de nossas agremiações hippicas que a tudo observam logo que lhes traga força e apoio ao seu desideratum.

ULTIMA PROVA DE PREPARAÇÃO

Póde-se adiantar que a ultima prova da preparação para a temporada hippica official será á 14 de julho, pois a temporada terá inicio á 21 com a quinzena interestadoal.

Ficando, portanto, annulladas as duas provas de preparação interestadoal, já annunciadas, isto é, a de 7 e a 11 de julho, por não ser possivel a realização da semana internacional.

Suspensa a corrida de hiates

YARMOUTH, 21 (H.) — Devido ao facto do vento ter cessado, foi suspensa a corrida de hiates no fim da primeira volta. O "Endeavour" ganhou por 4 minutos de avanço sobre o "Candida". A collocação dos demais hiates foi a seguinte: 3º Valkyrie, 4º Britannia, 5º Shamrock, 6º Yankee e 7º Astra.

Anita Lizana, vencedora

LONDRES, 21 (H.) — A tennista chilena Anita Lizana teve uma syncope esta manhã, depois de surprehender a assistencia vencendo Miss Joan Hartigan por 7/5, 7/5, no quarto turno das provas simples para damas.

Durante a partida, a joven tennista queixara-se [illegible] dores de [illegible] nas costas.

Aggredido na praça Onze

Victima de uma aggressão a soccos na Praça Onze de Junho, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia o commerciario Oscar Rabello Reis, de 28 annos, casado, residente á rua São Christovão n. 40, com contusões no nariz.

Medicado, retirou-se.

Menor atropelado

Na rua do Livramento, um automovel atropelou o menor Oswaldo, de 5 annos de idade, filho de Seraphim Sinoffi, residente á mesmo rua n. 77, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

A America do Sul conhecerá os cracks da Hespanha

Firmado definitivamente o contracto pela Federação Argentina

A selecção hespanhola á "Taça do Mundo"

Como noticiamos hontem, foi firmado definitivamente, entre a Associação Argentina de Football e o sr. Alfonso Dolce, o contracto para visita do seleccionado hespanhol á America do Sul.

O representante hespanhol levou ao conhecimento das autoridades que se communicára com a Hespanha, por intermedio de varios telegrammas, com o fim de assegurar a vinda de outros jogadores de classe internacional, entre os quaes o zagueiro Quinquóces e o forward Langára, que figuram entre os mais famosos "cracks da peninsula. Uma das clausulas do contracto, como se verá abaixo, determina a vinda de 9 jogadores internacionaes, no minimo, ficando assegurado a Buenos Aires o privilegio de assistir á exhibição de estréa do formidavel conjunto europeu, na America do Sul.

O CONTRACTO

O contracto firmado é do teor seguinte:

— "O sr. Alfonso Doce se compromettera a trazer um team combinado hespanhol, integrado por um minimo de 17 jogadores de football, que jogará tres partidas em Buenos Aires, nos dias 7, 9 e 14 de julho, sendo facultado o accordo entre ambas as partes, para a mudança de datas, no caso de máo tempo.

O empresario hespanhol receberá, como unica retribuição, 50 por cento da renda, uma vez deduzidos os gastos de viagem, hospedagem, retribuição, indemnização, etc., do combinado hespanhol.

A Associação do Football Argentino garante a somma de 2.500 dollares americanos por partida, devendo cobrir essa importancia, no caso de ser inferior a 7.500 dollares a renda dos tres jogos.

Por sua parte, o sr. Doce se comprometterá a trazer, entre os 17 jogadores, nove que hajam representado officialmente a Federação Hespanhola de Football nos annos de 33 34 e 35.

O team hespanhol não poderá jogar em nenhum outro paiz da America, antes de sua estréa em Buenos Aires, correndo por conta da Associação a designação de campo, preço dos ingressos, reservando-se o direito de distribuir 300 convites.

O team hespanhol, depois de cumpridos os 2 compromissos officiaes, poderá jogar em Buenos Aires, unicamente nos dias uteis e, nas provincias, em qualquer dia ou feriado, destinando-se 20 por cento da renda obtida nestas partidas, para a Associação.

Reserva-se ao sr. Doce o direito de discalizar a renda de entradas, marcando-as, se julgar conveniente.

Finalmente, será exigida do senhor Alponso Doce uma garantia de 10.000 pesos, moeda nacional, pela falta de cumprimento de algumas das clausulas deste contranto, salvo razões de força maior.

O Fluminense perdeu um bom nadador

JOSE' ROBERTO TRANSFERIU-SE PARA O FLAMENGO

A secção aquatica do Fluminense vem de perder um dos seus elementos mais destacados.

Trata-se de José Roberto Haddock Lobo, bi-campeão carioca e scratchman de water-polo, que hontem firmou inscripção pelo C. R. do Flamengo.

Aos remadores do Flamengo

O director de remo do Club de os atriotas da sua secção, sem excepção de categorias, a comparecerem á praça de sports do rubro-negro, na Gavea, amanhã, ás 9 horas afim de serem iniciados os treinos para a proxima regata de campeonato e bem assim para serem feitas as necessarias escalações.

JORNAL nos Sports

O movimento tennistico

Joga-se, hoje, a final de simples do campeonato juvenil feminino e, amanhã, a de duplas — Os ultimos resultados

Entram em sua phase final os campeonatos para infantis e juvenis, promovidos pela Federação de Tennis, e que tão brilhante exito vem alcançando.

Na tarde de hoje será jogada a primeira final do certamen entre as senhoritas Maisy Ludolf e Helen Nathan, jogo este que está sendo aguardado em grande espectativa pelo grão de equilibrio de que deverá revestir-se.

Aliás, desde as primeiras exhibições que estas duas contendoras se evidenciaram como as mais indicadas para disputarem as honras do torneio.

A habilidade com que executam os movimentos e a aliada intuição da technica do jogo, que marcaram

Hayuro Sachs, o pequeno technico do Campeonato Infantil

em cada triumpho, proporcionoulhes um favoritismo que vem de confirmar amplamente.

Muito embora a final entre as juvenis seja, logicamente, a mais importante, nem por isto os demais encontros da tarde entre Alberto Côrtes x Hello Rocha e entre Altino Cunha e Rubens Mayall respectivamente das classes de infantis e juvenis, carecem de interesse.

São partidas que deverão guardar as mesmas caracteristicas de empenho e ardor que têm sido o apanagio de todas as demais do interessante torneio, e, por consequencia, capazes de agradar.

OS ULTIMOS RESULTADOS

As ultimas partidas apresentaram os seguintes resultados:

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

Semi-final — Haymo Sachs venceu Adhemar Rocha por 2x1 (3|6, 6|2 e 6|4).

Adhemar Rocha, que iniciara a partida jogando muito bem, conquistando a primeira série por 6|3, não conseguiu tove do ceder ante o maior acerto com que o pequeno technico Haymo Sachs se conduzia, o qual, não se impressionando com a brilhante reacção do seu antagonista, que chegou a marcar 4|3, com grande segurança, consolida o seu triumpho completando o set em 6|4, tendo sido de 6|2 o anterior.

INFANTIL MASCULINO

(Duplas)

Paulo Belache e Luis Fernandes venceram Arthur Obino e Hello Rocha por 2x1 (6|1, 3|6 e 6|5).

Foi uma partida disputada com muito empenho e equilibrio, como aliás, o evidencia o score registrado.

Belache-Luiz Fernando venceram, com desenvoltura, o primeiro set, por 6|1, mas perdem o segundo por 6|3. A série decisiva é iniciada com algum nervosismo das duas partes e se desenrola com alternativas, bastante interessantes em que os pequenos jogadores se esforçam por acertar. Finalmente Belache-Luiz Fernando, mercê de alguns golpes bem executados, conseguem triumphar da serie por 6|5.

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

Já entre os juvenis, as partidas foram conquistadas com maior facilidade pelos vencedores, não ultrapassando nenhuma dellas os dois sets minimos.

Sylvio Pedrosa triumphou de Enio Santos e René Rachou respectivamente por 6|4, 6|0 e 6|0, 6|4.

Newton Bethlen venceu Haroldo B. Macedo por 7|5 e 6|0.

O PROGRAMMA DE JOGOS PARA HOJE E AMANHA

Hoje

A's 16 horas — Infantil Masculino — Simples — Jogo n. 11 — Alberto Côrtes x Hello A. Rocha.

Juvenil Masculino — Simples — Jogo n. 17 — Altino Cunha x Rubens Mayall.

Juvenil Feminino — Simples — Jogo final — Marsy Ludolf x Helen Nathan.

AMANHA

A's 15 horas — Infantil Masculino — Duplas — Jogo n. 3 — Haymo Sachs-John Gjorup x Vencedor do jogo Hello Rocha-Arthur Obino x Luiz Fernando-Paulo Belache.

Juvenil Masculino — Simples — Jogo n. 18 — René Rachou x Vencedor do jogo Sylvio Pedrosa x Hello Santos.

A's 16 horas — Infantil Masculino — Simples — Jogo n. 14 — Claudio Brandão x Vencedor do jogo Alberto Cortes x Hello Amorim.

Juvenil Masculino — Simples — Jogo n. 19 — Vencedor do jogo Newton Bethlem x Haroldo B. Macedo x Vencedor do jogo Altino Cunha x Rubens Mayall.

Juvenil Feminino — Duplas — (Final) — Jogo n. 2 — Marsy Ludolf-Maria A. Yalle x Maisia Garret-Helen Natham.

TAÇA RICARDO PERNAMBUCO

Hoje, á tarde, no Fluminense F. Club inicia-se o torneio em disputa desse trophéo com o seguinte programma:

A's 15 horas — Rufino de Almeida x Herberto Figueiras.

A's 15.30 horas — Herbert Mesquita x Julio Isuard.

A's 16 horas — José Willemsens x Octavio Borgeth.

16.30 horas — Jayme Guimarães x Roberto Peixoto; Oswaldo de Freitas x Carlos Falhares.

A's 17.30 horas — George Macedo x A. Cesarino Rangel.

OS TORNEIOS INTER-CLUBS

Os jogos de amanhã

1ª DIVISÃO

Série A:

Rio de Janeiro x Country, courts do Rio de Janeiro.

Botafogo x Paysandu', courts do Botafogo.

Série B:

Tijuca x Vasco da Gama, courts do Tijuca.

Brasil x Fluminense, courts do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A:

S. Christovão x Country, courts do São Christovão.

C. R. Botafogo x America, courts do C. R. Botafogo.

Série B:

Fluminense x Andarahy, courts do Fluminense.

Vasco da Gama x Villa Isabel, courts do Vasco da Gama.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo.

Com estas partidas terminam os inexpressivos e desinteressantes campeonato da 1ª Divisão e Torneio da Divisão Intermediaria.

OUTRA VEZ

Não será realizado o encontro da primeira divisão marcado entre o F. C. por ter o Brasil officiado á F. T. R. J., fazendo a necessaria communicação da desistencia desso jogo.

O campeonato sul-americano de basketball

Brasileiros e uruguayos jogarão amanhã

Encerrando o primeiro turno do campeonato sul-americano de basketball, enfrentar-se-ão amanhã, á noite, no stadium Brasil, as equipes representativas da bola ao cesto do Brasil e do Uruguay.

Em face da boa classe dos orien-

Bernasconi, "astro" do "five" uruguayo

taes e do ardor com que os nossos patricios se empregam, pode-se annunciar que a noitada de amanhã será das mais sensacionaes.

A equipe brasileira soffrerá algumas modificações. Montenarial, que conseguiu boa performance no prelio contra os argentinos, deverá formar na guarda. Frota é um dos indicados para a vanguarda.

O JUIZ

Dirigirá o prelio o arbitro argentino Blas Parioli.

A PRELIMINAR

Os "fives" de Edison e do Cascadura farão a prelio preliminar.

São as seguintes as autoridades escaladas:

Juiz — Mario de Oliveira; fiscal — Daniel Buarque de Almeida; apontador — Nelson José Adriano, chronometrista — Alberto Guido Steffan.

Um desconhecido atropelado na rua Conselheiro Zacharias

Um homem de identidade ainda desconhecida, apparentando 30 annos de idade, foi colhido por um automovel, na rua Conselheiro Zacharias, esquina de Sacadura Cabral, soffrendo fractura do braço esquerdo.

Depois dos soccorros da Assistencia, a victima, ainda em estado de "shock" foi internada na Santa Casa.

A motocycleta chocou-se com o caminhão

UM HOMEM LIGEIRAMENTE FERIDO

Na rua São Christovão, o autocaminhão n. 4.442, carregado de garrafas vasias, dirigido por João Rodrigues dos Santos, solteiro, com 24 annos, residente á rua Frei Caneca n. 313, chocou-se com uma motocycleta guiada pelo motociclista Wilhelm Muller, de 30 annos, allemão, mecanico, residente á rua General Argollo n. 80, com o Muller, que ficou ferido, o veiculo ferido este ultimo, com ferida contusa na mão direita.

A Assistencia medicou-o.

O motorista do caminhão foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16º districto.

Brasileiros de todas as cidades do paiz lêem O CRUZEIRO todas as semanas, para ficar em dia com tudo o que se passa no mundo: letras, artes, radio, sport, cinema, modas, etc. Assignaturas: Rua Buenos Ayres, 152. Tel. 23-3041.

Salario minimo para os bancarios

(Conclusão da 3ª pag.)

salario geral (salario minimo vital). Na primeira hypothese, criamse vantagens para certas classes de actividades com violação frequente e inevitavel do preceito constitucional do art. 121, paragrapho 2º, e da mais comesinha justiça social, dremas-se para essas actividades privilegiadas as energias que alhures se poder am empregar, suscitam-se competições e choques entre essas especies de trabalhadores e as demais, incitando ciumes, invejas, odios dades prejudicialissimas. Na segunda hypothese, erguem-se difficuldades quasi irremoviveis, a saber: qual o criterio seguro para averiguar do padrão minimo de vida, consideradas as diversidades decorrentes dos meios sociaes? Qual esse criterio, consideradas as diversidades decorrentes dos habitos individuaes? Qual esse criterio, consideradas as diversidades decorrentes do numero de membros das familias? Não importaria o desconhecimento deste ultimo obstaculo, favorecer o celibato, a fuga á procreação legitima, a limitação da natalidade, com todos os seus effeitos damnosos? Quaes os elementos realmente essenciaes, constitutivos do padrão minimo de vida, a serem considerados para computo do salario vital? E outras que taes.

c) Ou será um só o salario fixado para todo o paiz, ou será variavel segundo as differentes regiões. Se um só e unico, os empregados das regiões de padrão inferior de vida ficarão grandemente favorecidos, ou prejudicados terão de ficar os das regiões de padrão mais alto, no mesmo tempo que os empregadores daquellas regiões poderão ficar impossibilitados de manter seus estabelecimentos, ou os destas serão escandalosamente favorecidos. Se porém o salario variar conforme a região, teremos de decretar leis diversas para vigorar nas diversas regiões — o que contraria o preceito constitucional do art. 17, n. I — tornando-se os erros, faceis de commetter em taes casos, fontes frequentissimas de abusos e de injustiças, de perseguições ou de favoritismos muito perniciosos.

d) O salario fixado torna-se por demais rigido, inadaptavel ás mudanças economicas naturaes sendo após decorrido, difficil, e até por vezes impossivel processo de legislação, podendo ocasionar quiçá males irremediaveis áquelles mesmos que se quiz amparar, por determinarem o fechamento de estabelecimentos, o abandono de industrias, e o consequente desemprego de trabalhadores que nem sempre poderão empregar-se alhures.

Neste sentido cumpre não esquecer que, em virtude das leis de aposentadorias e pensões, o trabalhador de idade relativamente baixa (40 annos), que se apresentar a pedir emprego, corre o risco de ser tido por indesejavel a toda gente empregadora.

Nem se diga que a apontada rigidez possa, por contrastada, pela creação legal de um revestimento minimo exigivel do trabalhador e de taxas-premio para os rendimentos melhorados, pois aquelle acréscimo impossibilitar o emprego dos velhos, dos debilitados, dos mutilados, das mulheres, dos menores — não os permittiria a desidia ou a molleza dos mais aptos, e estas favorecendo-se tambem aquelles que menos podem lutar pela subsistencia propria e dos seus, ou criar vantagem para a sociedade. Além disso, as taxas-premio seriam um incentivo permanente para a desobediencia a horaria dos horarios maximos de trabalho e provocariam a burla ou a sabotagem da legislação social, além dos prejuizos decorrentes da sobrecarga nos trabalhadores por essa inobservancia do horarios.

OS TRIBUNAES DE ARBITRAGEM

Outrotanto já não se dirá, porém, dos demais processos de fixação das taxas minimas de salarios, quer pelo meio das commissões ou conselhos de industria, seja por meio das commissões ou conselhos centraes, seja por meio dos tribunaes de arbitragem obrigatoria, que são os tres orgãos até hoje creados para realização desse têntamen.

Por qual delles, entretanto, deveremos pronunciar-nos preferentes?

a) — Os tribunaes de arbitragem trazem o inconveniente constitucional e inherente á natureza dos juizes, de só se pronunciarem quando ha pleito a dirimir e, mesmo então do seu poder vastissimo sobre as condições do contracto, ou não podendo alterar a lei a um caso em apreço, subjudice, não aproveitando a educação, não aproveitando a solução a outros, ou se o contrario for resolvido, não obrigatorias para as dimensões, na autoridade de causa julgada. Além disso, se á respondera, é certo, do caso que já se fez alguns a proposito do julgamento, não fica sufficiente e justo qual será o salario, permittindo que alterando se possa deliberar que alterado o salario em apreço. Ora, tal solução, longe de solucionar, antes em situações de insolubilidade, ao pronunciar-se o pleito e, rigorosamente, como dos seus titulos, arbitrando as taxas minimas de remuneração. Mas em regra os tribunaes poderão, pela natureza dos tribunaes, igualmente fixar as taxas de salarios, e mais sob o fundamento de que deliberar-se das normas das leis applicaveis. A legislação vigente e aproveitadas para a fixação do salario minimo, estudo que consta de fixação, quer sob o fundamento da propria natureza, ou da sua determinação pelo proprio legislador. O trabalho especial desse nova actividade conferiu a origem um fundamento de recursos supremos, interceptada ou sentença, da anterior. Attendida uma nova necessidade ou novas circumstancias adequadas pelas decisões... Quando a applicação das decisões ao caso em apreço, apenas limitaremos a modificação que deveremos dar ás sentenças dos tribunaes, poderemos fixar a pena por essa fixação e seu ethica que acabamos de estudar, modificação essa que só por si traria tambem os mesmos conflictos que se pretende evitar e mudaria a desta assentada á ordem social — a ergo omnes! mas, mesmo que assim não fosse, ahi está a regra de que os conselhos e commissões têm quatro orgãos, pela maior fixação do salario e mais a segurança, que ampararia a quantos trabalhadores entendessem valer-se da vantagem offerecida nos primeiros que houvessem pleiteado a melhoria de salarios.

Num paiz como o nosso, porém, extensissimo e de communicações difficeis, de população rarefeita e de costumes politicos e cultura rudimentarissima, á força conviria que esses remedios da defficiencias dos tribunaes de arbitragem seriam de vantagens muito mais do que dos sêrem, no nenhum, no passo que os defeitos daquelles resultam na proporção correspondente.

OS CONSELHOS CENTRAES

b) — Os conselhos centraes trazem, concluindo, que o salario minimo, conselhos trabalhos poderiam alcançar um maior ou menor grupo de industrias e nestas o seu maior ou menor grupo a prova de serem o mais de uma, trazem o inconveniente de fixar salarios para industrias e trabalhos pouco ou nada ligados os interesses de antagonicos, ou apenas differentes entre si, o que exige normas mais exigindo soluções de eleição.

Por outro lado, cumpre não esquecer a immensidão deste paiz e a diversidade de condições de trabalho, e de condições do nosso meio e das diversas condições de vida e das diversas condições de trabalho, e as peculiaridades e outras que as decisões dos conselhos centraes, em apreço se applicam ao trabalho... para alterar a distribuição da offerta e procura de trabalho e das suas condições... A fórma, ahi, dos conselhos centraes devem ser a de fazer por meio de conselhos regionaes, e do conselho central, como nos mostram os inconvenientes, em igual quantidade, com algumas observações, de que as condições de trabalhos com tantos outros já expostas.

de sossego e bem estar), além de particular senso de justiça (para pesar, sem nenhum instrumento de precisão preestabelecido, esses interesses em conflicto).

As commissões ou conselhos de industria, especiaes para cada uma das especializações desta, trazem comsigo o inconveniente magno da descriminação arbitraria de interesses conjugados e por vezes impossiveis de separação sem prejuizo total de um ou de outros. Ellas multiplicam as difficuldades de selecção dos membros componentes, os perigos de decisões prejudiciaes, as occasiões de entrechoques das industrias especializadas, e os males da emulação de uns trabalhos com outros. Sob outro ponto de vista, porém, essas commissões especiaes trazem a grande vantagem de uma legislação e intensidade dos conselhos tendentes a dar solução e competencia aos seus membros.

c) Desse conjuncto de considerações parece deduzir uma conclusão: a preferencia a dar aos conselhos ou commissões centraes, attribuida a ellas entretanto a competencia para estender mais, ou menos, o alcance de suas decisões e arbitramentos. Essas commissões, como é obvio, terão sua area jurisdicional mais ou menos circumscripta, com attender a diferenciação das condições regionaes do paiz.

COMO ENTENDER-SE O SALARIO MINIMO

Quando se fala em salario, principalmente salario minimo, urge logo saber qual a comprehensão exacta desta expressão.

Tem-se entendido por salario minimo, ora a retribuição menor do trabalho garantido exclusivamente de subsistencia do trabalhador, ora a retribuição menor susceptivel de assegurar ao trabalhador um padrão de vida relativo ao seu meio social. Ainda que sejam não o salario minimo vital; a este, o salario minimo especial. O primeiro tem sido medido sob dois criterios: o de chefe de familia e o da mulher solteira; calculando-se o do chefe de familia segundo as necessidades communs ou médias do casal com dois, tres, ou quatro filhos até 14 annos, e calculando-se o da mulher solteira segundo as necessidades médias da mesma só pessoa.

Para não fugir das nossas condições especiaes, lembrarei desde logo que a admissão deste duplo criterio importaria a violação do preceito constitucional do art. 121, paragrapho 1º, letra a, além dos maleficios do incitamento ao celibato forçado, pois ninguem quereria empregar senão trabalhadores solteiros (supponde que se não distinguisse salario sendo pelo numero de pessoas a cargo do trabalhador), ou a limitação artificial da natalidade, pois seriam preferidos sempre os pais de poucos filhos ou os trabalhadores sem nenhum filho. Nem se pôde, por um minimo que seja, suppor conforme á Justiça social a equiparação dos trabalhadores solteiros aos casados, nem os casados sem filhos aos carregados de filhos, para o effeito do calculo do salario vital.

Resta o salario minimo especial em relativo ao padrão de vida do meio, commum á classe de que se trate. Aqui, as difficuldades a resolver são outras ou, mais precisamente, de outra natureza. Aqui, o arbitrio dá á fixar essa padrão de vida commum, ella que os habitos individuaes intervêm para differençar homem de homem, e, por vezes, uma simples interferencia accidental faz alguem sentir necessidades que outro tem a tempo necessidade entre tantos... Necessidades do trabalho, a não se vimes e imprescindiveis. Aqui, o arbitrio do drenar para certas actividades energias trabalhadoras que fazem... em exemplo para criar novos nucleos de desequilibrio, descontentes, desemprego... O conjunto de coisas os seus salarios conforme as determinações novas e menores para as suas medidas e ruinosas, contrastes entre outras classes, com e sem emulações e invejas, a proteger e difficuldades em materia que o salario vital... tornam-se para fazer possivel tão ou para salario das differentes escalas; differenças na grade; e, emfim, multiplicar as causas de erro, de desacerto das medidas a tomar.

Considerada, porém, a necessidade de pautar qualquer taxa de salario de condições economicas da industria em que ella vigorar, do governo, e o considerado a maior approximação á realidade da competição do mutual dos interesses em conflicto, quer o salario minimo especial tem, confessemo-nos francamente partidarios deste por julgal-o menos perturbador.

O SYSTEMA DE FIXAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

Resta saber se devo o systema de fixação a adoptar indicar rigidamente em bases a considerar para fixação em campo, que os maiores sido as possibilidades dos fixadores convem deixar a esses orgãos fixadores em liberdade no proceder essas bases em limites que pareça a vantagem de attender ás peculiaridades. Ainda orientação traz a vantagem de orientar os orgãos de fixação e de dar-lhes esclarecimentos e decorrente dos experiencias já nesses alhures, está tem mais flexibilidade e póde melhor adaptar-se ás circumstancias ambientes; aquella evita um demasiado arbitrio dos orgãos fixadores, enta evita o desequilibrio e conhecimento de elementos especiaes.

Parece que se podem conciliar vantagens e desvantagens, dando aos fixadores as bases mas permettendo-se e orientadores com coefficientes differentes e acrescentar fundamentos em outros novo elemento.

Como final consideração decorrente das considerações feitas nesse particular, devemos não esquecer que o salario minimo é sempre á fixação de um salario para a final para a fixação do salario, as conclusões da nossa vista num primeiro orgão do que na fórma do seu propósito é terá de pronunciar sobre... (fixação) é justiça, a que uma parte não sendo legislação do Trabalho, na fórma dos conselhos fiscaes da fórma dos a fixação de um salario, sobre o qual da discussão e sobre quaes os serviços que... juridica sobre seus deveres, e em fórma de remuneração para o salario minimo, ao salario social.

A LEGISLAÇÃO ESTRANGEIRA

Quando se fala em conselhos sobre os trabalhos do "Bureau Internacional do Trabalho" e das Conferencias que delle se reunem, devemos das que esses conselhos attrahem sobre as discussões — desde logo que esteve em sua reunião... do salario, uma observação se impõe: a extrema precaução com que andaram o Bureau e conferencias nesse particular em fazer, e em sua restricção na applicação do nome das taxas de salarios assentadas.

Neste particular, é extremamente elucidativo o texto do questionario organizado para a ordem do dia de uma das sessões da Conferencia Internacional do Trabalho, em 1927, e respectivo questionario enviado pelo Bureau aos Governos adheren es á sua Conferencia, a qual esse adoptado:

"Methodos de fixação de salarios minimos nas industrias em que a organização de empregadores e trabalhadores é insufficiente e em que os salarios são excepcionalmente baixos, e especialmente nas industrias de trabalho a domicilio, dentre as perguntas do questionario estão: "I — Julga a Conferencia adoptar medidas que asseguram nos membros que taxas sufficientes de salarios minimos, o mais altos possiveis, nos salarios dos membros de industrias que mantenham accordos effectivos sobre os salarios ou salarios que estejam de accordo com a nova cada uma dellas? III" — julga a cada industria a fazer fixados? e se para a determinação levando em conta as condições particulares do seu paiz? IVª — Que criterios — se é que os ha — proporia fossem adoptados para determinar as industrias em que não ha accordos ou regulamentação efficazes sobre salario e em que os salarios são excepcionalmente baixos? Vª — Julga possivel prefixar uma base para a fixação dos salarios minimos? Em caso affirmativo, que base suggere? VIIIª — Julga que o methodo (de fixação) deveria exigir uma previa extensa consulta aos representantes da industria interessada, incluidos os representantes das organizações patronaes e operarias dessa industria, se houver, e as demais pessoas especialmente qualificadas, pela profissão ou pelas funcções que exerçam, a serem consultadas? XIVª — Julga que a decisão da Conferencia deveria tomar a fórma de um projecto de convenção? ou a de uma recommendação? ou, ao mesmo tempo, a de um projecto de convenção e a de uma recommendação? Neste ultimo caso, que assumpto comportaria um texto e outro? Interessantissima, outrosim, seria a transcripção das respostas dos trinta e um Governos constantes do relatorio feito publicar pelo citado "Bureau" ou a das espheras de applicação das leis sobre a fixação de salarios minimos conhecidas, constantes do magnifico "estudo internacional" editado pelo mesmo secretariado em 1927; mas a natureza deste parecer não nos permitte senão referencia breve a tal material, não obstante o valor excepcional do conhecimento deste.

Em contraste chocante com esse cuidado e com essas restricções, o projecto em apreço transpõe "revolucionariamente" todas as barreiras e fixa arbitrariamente taxas minimas, taxas de majoração, addicionaes por filho havido, por commissões desempenhadas, garantia de estabilidade e inamovibilidade excepcionaes, e tudo isso para favorecer uma classe perfeitamente organizada, culta, poderosa, unida e numerosa. Nem é de se desprezar a consideração de que o projecto visa, não a classe operaria ou dos trabalhadores braçaes (por isso mesmo menos capaz de se defender por si mesma, falha de esclarecimento intellectual), mas a classe de trabalhadores de escriptorio, de escol na sua especialização.

Nem na Russia sovietica sob a dictadura do proletariado, se fez cousa igual, pois em seu Codigo de Trabalho apenas autoriza a fixação dos salarios pelos orgãos competentes da administração.

O ANTE PROJECTO DOS BANCARIOS

E' tempo, já agora, de ligar ao projecto n. 4 que estudámos o anteprojecto que os syndicatos de bancarios consorciados houveram por bem enviar ao Poder Legislativo em 1 do corrente mez, prefaciado por um memorial elucidativo.

Este ante-projecto começa pela creação de uma commissão especial de fixação, a que attribue a funcção de calcular um minimo inicial do que chama "salario necessidades", segundo as condições de cada região do paiz. Indica logo após 8 elementos básicos para esse calculo, em que enumera "educação dos filhos" e despesas diversas indispensaveis" numa indiscriminação e imprecisão edificantes, facto que novamente se verifica na disposição que estende a garantia de satisfação das necessidades normaes ás "pessoas que vivam sob sua dependencia economica" (delle, empregado).

Passa o ante-projecto a determinar que essa commissão unica inicial será depois substituida por commissões regionaes, renovaveis triennalmente, que determinarão novos salarios "sempre que a curva do indice geral dos preços apresentar, durante seis mezes consecutivos, uma alteração correspondente, pelo menos, a cinco-por cento" (art. 2.º), mas dispõe que "não poderão ser reduzidos os salarios determinados pelas commissões peritarias nem os minimos de emergencia estabelecidos no art. 4.º e seus paragraphos" (art. 6.º); o que quer dizer que os salarios só poderão variar, para mais, quaesquer que sejam as mudanças na economia e nas finanças nacionaes!... Será precisa outra consideração para evidenciar o "sentido" de um semelhante ante-projecto?!...

Em seu art. 4.º, a titulo provisorio (provisorio que significa definitivo, como limite minimo, ante o disposto no artigo 6.º supra referido, "emquanto não forem determinados os salarios minimos", fixa o anteprojecto taxas minimas cujos valores valem a pena de ser recordados:

a) — estafetas, trezentos mil-réis mensaes;

b) — continuos, serventes, porteiros, vigias, ascensoristas e trabalhadores da limpeza, quinhentos mil réis mensaes;

c) — demais empregados, quinhentos mil réis;

e fixa augmentos ou melhorias dos actuaes ordenados (que o art. 7.º torna irreductiveis, salvo circumstancias especialissimas), segundo proporções que igualmente não podem ficar sem referencia, a saber:

d) — a todos, augmento de 1$000 multiplicado pela differença entre o numero de annos de vida bancaria e as centenas de mil réis de seus vencimentos actuaes, desprezadas as fracções (o que quer dizer que, se os annos de vida bancaria forem mais numerosos que as centenas de mil réis dos ordenados actuaes, ou se forem inferiores, é indifferente, ha differença entre elles, essa differença será o multiplicador dos 10$000 do augmento basico; se forem iguaes os dois numeros, não haverá multiplicação desse augmento; o multiplicador, emfim, existirá em funcção de uma differença puramente casual, fortuita, de sorte);

e) — aos continuos, serventes, porteiros, vigias, ascensoristas, e limpadores, um augmento de 250$000, se ganharem actualmente desde 250$000 mensaes até 800$000, descontado do augmento 1|4 da differença entre o ordenado actual e a taxa prefixada; se ganharem mais de 800$000, o augmento será de .... 112$500;

f) — aos demais empregados, um augmento de 300$000, se ganharem actualmente desde 300$000 mensaes até 800$000, descontado do augmento 1|4 da differença entre o ordenado actual e a taxa prefixada; se ganharem mais de 800$000, o augmento será de 175$000.

DISPOSITIVOS ORIGINAES

O art. 5.º determina que será considerado vencimento toda e qualquer remuneração mensal do empregado, e o art. 20.º determina que as gratificações, abonos, percentangens, ou outras quaesquer remunerações ou vantagens costumeiramente dadas aos empregados actualmente, passarão a constituir direito adquirido no tocante á percentagem que representam quanto aos vencimentos mensaes, sendo consideradas pagamento do serviço (portanto, devendo ter os mesmos augmentos, melhorias, garantias deste).

O art. 21.º fixa, ou melhor, limita o numero de categorias em que poderão ser divididos os empregados dos bancos (o que parece razoavel, em si, embora estravagante de se fazer em lei), mas no paragrapho 1.º obriga a augmentar o numero de empregados de cada categoria, annualmente, na mesma proporção do augmento porventura havido no quadro geral, no paragrapho 2.º impede o rebaixamento de categoria, para o empregado, seja qual fôr o pretexto do rebaixamento, e no paragrapho 3.º annulla qualquer promoção "desde que interrompa a ordem existente ou frustre a gradação por meio de promoções continuas e extemporaneas" (linguagem abstrusa mas que parece significar a prohibição de promoções que não sejam por antiguidade).

O art. 22º dá aos bancarios uma inamovibilidade que nenhum empregado tem, só comparavel á dos magistrados.

O art. 24º garante aos removidos, além das passagens e ordenados correspondentes aos dias de viagem, uma "ajuda-de-custo correspondente a tres mezes de ordenado", se fôr sózinho, e correspondente a seis mezes, se tiver outrem sob sua dependencia economica.

O art. 30º determina que em caso de extinção de estabelecimento os empregados receberão indemnização de seis mezes de vencimentos pelo menos; indemnização que será privilegiada, em caso de fallencia.

O art. 33º, finalmente, determina que, durante dois annos a contar da publicação dessa lei, nenhum empregado poderá ser dispensado sem ser por falta grave: o que quer dizer que todos os empregados actuaes passarão, desde logo, a ser garantidos pela estabilidade creada pela lei de aposentadoria e pensões dos bancarios.

Ante essa menção dos dispositivos mais originaes do ante-projecto referido, parece que não ha necessidade de juizo muito demorado para se evidenciar a inaceitabilidade delle por quem quer que tenha dois dedos de senso de justiça social e de conhecimento das leis trabalhistas universalmente adoptadas.

O PONTO DE VISTA PROLETARIO

Aliás, nem sequer sob o ponto de vista estrictamente proletario ou de reivindicação de classe, tal ante-projecto se salva pois o criterio absurdo e cégo adoptado no artigo 4º, parag. 4º (que só teria o effeito de produzir a tabella de augmento por tempo de serviço, posta no final, a titulo exemplificativo, se nesse dispositivo se lesse, ao producto de 10$000 pelo excesso verificado do numero de annos de vida bancaria sobre as centenas de mil réis, etc.") a imprecisão dos elementos basicos para fixação das taxas (art. 1º, parag. 2º), e a nivelação dos salarios segundo as necessidades dos que sustentam outras pessoas (sem discriminação de quaes nem de quantas), constituem factores de injustiças, de desigualdades, de abusos, de insatisfação, que, ao invés de aplacar, só exacerbariam o mal estar social. Ademais, cumpre não esquecer que as pretensões absurdas de salario sempre só augmentavel, de privilegios ante-juridicos amontoados só em beneficio do empregado (arts. 33, 30, 24, 23, 21, parag. 2º, 20, 7, 6) e outras que decorrem desse anteprojecto, só contribuiriam para desmoralizar a lei por sua inexequibilidade, ou levariam ao fechamento de estabelecimentos ou de agencias destes, e consequente desemprego de muitos trabalhadores. Repetir-se-ia o caso do "amigo urso"...

E podemos nós, em paiz de escassez de dinheiro como o nosso, de communicações difficeis e raras, de credito desorganizado, golpear desse modo os institutos que ainda procuram attender (pessimamente embora), á parte financeira desses nossos males ?!.. Não cremos; não podemos crer; não queremos assumir a responsabilidade de contribuir para isso de maneira nenhuma.

Por outro lado, emfim, comparado o ante-projecto dos syndicatos dos bancarios ao projecto n. 4, a que se annexou, a feição ante-juridica, ante-technica, revolucionaria, desrespeitadora de quanto de cauteloso e delicado se tem praticado alhures a respeito, avulta de tanto que o que já dissemos a este proposito no final da segunda parte deste parecer aqui se ha de repetir elevado á alta potencia.

O PROJECTO N. 93

Cremos, outrosim, de conveniencia reunir ao projecto em apreço o de n. 9, de 1934, apresentado pelos nobres deputados Alberto Surek, Francisco de Moura, Edmar Carvalho, e outros, cuja emenda tambem se lê "determina osalario minimo para os bancarios" e que foi distribuido, como o de n. 4, de 1935 (1ª legislatura), a esta Commissão e á de Finanças.

Como o ante-projecto dos syndicatos consorciados, a primeira medida que o projecto numero 93 suggere é a da fixação de um salario de emergencia (arts. 2 e 3) que será de 400$000 para os empregados de limpeza, arrumação, vigilancia, e para os continuos, serventes e porteiros (art. 3 e seu paragrapho 23, e de 600$000 para os demais (art. 2); passa depois a determinar a realização de um inquerito, pelo Ministerio do Trabalho, a proposito do que chama "necessidades normaes de vida dos trabalhadores do banco", cujos elementos basicos desdobra em seis numeros que foram reproduzidos quasi que ipsis verbis no ante-projecto já estudado (que, aliás, lhes accrescentou dois outros elementos por demais imprecisos), mas a que accrescenta as necessidades das pessoas da familia que vivam sob dependencia economica do empregado (assim, imprecisamente) e um addicional de 50$000 por filho menor até o maximo de tres (arts. 4, 5 e 6).

O projecto n.º 93 enumera ainda medidas tendentes a facilitar o andamento do inquerito e a garantir os ordenados fixados e os actuaes, ou da fiscalização e de sancções quanto á sua applicação, e termina por duas medidas que merecem referencia especial, quaes sejam: o augmento automatico de dez-por-cento sobre a taxa minima fixada, por anno de serviço que se seguir aos segundos (art. 27), e a co-participação nos lucros, á razão de dez-por-cento do distribuido em dividendos ou quotas de lucros (art. 28).

Embora mais razoavel sob certos pontos de vista, este projecto igualmente não é aceitavel pelas razões anteriormente já expendidas quanto ao projecto n.º 4, de 1935 (1ª legislatura) e ao ante-projecto dos syndicatos de bancarios.

NÃO SERÃO ABANDONADOS OS BANCARIOS

Mas, rejeitados esses projectos todos, relegaremos ao abandono os interesses dos bancarios? Furtar-nos-emos á applicação do artigo 121, paragrapho 1º, letra "b" da Constituição Federal? Não, absolutamente não.

De facto: primeiramente cumpre ponderar que já ha elaborado, por esta mesma commissão, e com o numero 276, de 1935, um projecto "instituindo commissões de salario minimo", como substitutivo do projecto n.º 23, de 1934, da autoria do nobre ex-deputado sr. Ruy Santiago. Esse substitutivo aguarda ser posto em ordem do dia e, salvo poucas emendas a que nossos estudos posteriores nos levaram, cremos que corresponde ás necessidades geraes dos trabalhadores, á justiça social e aos dispositivos constitucionaes que devem ser applicados neste particular.

Em segundo logar, igualmente cumpre ponderar que a estabilidade regular a que os trabalhadores podem aspirar, a irreductibilidade razoavel de seus salarios ou vencimentos e as garantias respectivas, tambem já lhes estão dadas nas leis vigentes, incluida a sobre dispensa do emprego.

Em terceiro logar, não é menos de considerar que as Juntas de Conciliação e Arbitragem já creadas, os contractos collectivos de trabalho já regulamentados por lei, a acção dos syndicatos já garantida e as demais franquias e regalias concedidas aos trabalhadores por nossa legislação social, dão a qualquer classe os meios necessarios para defender seus legitimos interesses contra qualquer pressão, perseguição, ou menosprezo de parte dos empregadores. Hoje, entre nós, os empregados têm todas as armas precisas para assegurar suas justas pretensões: é estudal-as e manejal-as, apenas o que lhes falta.

Em quarto logar, finalmente, é urgente ter bem presente que, por maior que seja o desejo de bem servir ás classes menos favorecidas, não podemos esquecer jamais o que devemos á sociedade em geral, á technica juridica, á sabedoria e ás experiencias alheias e ao senso de justiça social imprescindivel á ordem e desenvolvimento de qualquer sociedade humana.

Por todas essas razões aconselhamos a desapprovação do projecto numero 4, de 1935 (1ª legislatura), bem como a dos demais aqui estudados."

Decisões da Camara de Reajustamento Economico

Em sua sessão de hontem a Camara de Reajustamento Economico proferiu julgamento nos seguintes processos:

N. 10.268 — Série B — Pedregulho, São Paulo; Credores — Salim, Feres e Irmão; Devedor — Felicio José Syrio; Credito declarado — 32:453$200. — Negada a indemnização. 1.670 — Série C — Santa Maria, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Candido Gonçalves Bastos e s|m; Credito declarado — 49:128$100. — Concedido — 24:000$000. 10.450 — Série B — Bauru', São Paulo; Credor — Raul Gomes dos Santos; Devedores — José Manuel Cintra e s|m; Credito declarado — 54:931$600. — Concedido — 27:000$000. 1.608 — Série C — Lins, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Benedicto Franco de Oliveira e s|m; Credito declarado — 30:470$000 — Concedido: 15:000$000. 10.267 — Série B — Pedregulho, São Paulo; Credor — Salim Feres; Devedor — Felicio José Syrio; Credito declarado — 17:673$000. — Negada a indemnização. 10.831 — Série B — Villa Albuquerque, São Paulo; Credor — José Frigo; Devedor — Thomaz José da Costa; Credito declarado — 20:111$100. — Concedido: 10.000$000. 11.782 — Série B — Rio Claro, São Paulo; Credor — Adolfo Hermann Wichumann; Devedores — Pedro Steim e s|m; Credito declarado — 26:000$000. — Concedido: 13:000$000. 11.787 — Série B — Gualcára, São Paulo; Credor — Erico de Abreu Sodré; Devedores — Kassa Sataro e s|m; Credito declarado — 22:315$900. — Concedido: 11:000$000. 10.611 — Série B — Avanhandava, São Paulo; Credor — Antonio Carniatto; Devedores — Aristides Americo Pereira e s|m; Credito declarado — 9:3126000. — Negada a indemnização. 1.605 — Série C — Alambary, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — José de Aguiar e s|m; Credito declarado — 26:811$800. — Concedido: 13:0006000. 1.602 — Série C — Piraju', São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Espolio de Mariano Leonel Ferreira e outros; Credito declarado — 148:182$700. — Negada a indemnização. 11.850 — Série B — Ibitinga, São Paulo; Credor — Albino Quaresma; Devedores — João Baptista de Amorim e s|m; Credito declarado — 26:075$500. — Concedido: 13:000$000. 11.852 — Série B — Ibitinga, São Paulo; Credor — Innocencio Guzzi; Devedores — Domingos Constantini e s|m; Credito declarado — 16:005$000. — Concedido: 8:000$000. 10.383 — Série B — Igarapava, São Paulo; Credor — Joaquim Resio; Devedores — Sebastião Diniz Machado e s|m; Credito declarado — 24:140$000. — Concedido: 13:000$000 (Quitação plena). 969 — Série C — Limeira, São Paulo; Credores — Paolillo Magaldi e Cia.; Devedores — Alfredo Tetzner e s|m; Credito declarado — 75:623$400. Negada a indemnização. 10.601 — Série B — Caçapava, São Paulo; Credor — Marcellino Januario de Siqueira; Devedor — José Marianno da Silva; Credito declarado — 5:000$000. — Concedido: 2:500$000. 11.405 — Série B — São Paulo, São Paulo; credor — George Harrah Ralston; devedor — Eduardo P. Ralston; credito declarado — .... 969:339$960. Concedido — 483:000$. — 1.610 — Série C — Jardinopolis, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Eugenio Cunha e sua mulher; credito declarado — 67:957$100. Concedido — 33:500$. — 1.660 — Série C — Bebedouro, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Pedro da Silva Pereira, sua mulher e outros; credito declarado — 99:268$830. Concedido — 49:000$. — 1.612 — Série C — Mattão, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Lazaro Pacheco de Toledo e sua mulher; credito declarado — 66:492$500; Concedido — 33:000$. — 11.647 — Série B — Itapolis, São Paulo; credor — João Thiago Ferreira; devedor — Manoel Paulino Carlos; credito declarado — 24:000$. Concedido — 12:000$. — 1.328 — Série C — Araraquara, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Francisco Sampaio Peixoto; credito declarado — .... 103:924$900. Concedido — 51:500$. — 1.324 — Série C — São José da Bella Vista, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Rodolpho Tosi; credito declarado — 182:077$900. Concedido — 90:500$. — 10.600 — Série B — Cachoeira, São Paulo; credor — Christovão Puccini; devedores — José Antonio Nogueira de Sá e sua mulher; credito declarado — 84:382$500. Negada a indemnização. — 11.845 — Série B — Ururahy, São Paulo; credor — Ricieri Pinseta; devedores — Antonio Cassadanta e sua mulher; credito declarado — 12:285$. Concedido — 5:000$. — 11.829 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedor — Antonio Emidio de Almeida; credito declarado — 34:140$600. Concedido — 17:000$. — 11.834 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Alfredo Marinho Falcão e sua mulher; credito declarado — 24:337$200. Concedido — 12:000$. — 11.836 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Francisco Moreira Simões e sua mulher; credito declarado — 29:353$900. Concedido — 14:500$. — 11.830 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Domingos da Silva Cabral e sua mulher; credito declarado — 14:018$. Concedido — 7:000$. — 11.833 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Adolpho Lima e sua mulher; credito declarado — 12:559$500. Concedido — .... 6:000$. — 11.829 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia, S. A.; devedores — Antonio Guimarães Castro e sua mulher; credito declarado — 8:721$700. Concedido — 4:000$. — 11.831 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedora — Innocencia Alves de Almeida; credito declarado — .... 20:346$600. Concedido — 10:000$. — 11.832 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedor — José Cardoso de Andrade; credito declarado — 22:681$400. Concedido — 11:000$. — 10.499 — Série B — Ilhéos, Bahia; credor — Francisco Magno Baptista; devedores — Geraldo Nunes Vianna e sua mulher; credito declarado — 626:725$318. Concedido — 273:000$$. — 10.599 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Nicodemus Barreto; devedores — José de Oliveira Cruz e sua mulher; credito declarado — 27:363$150. Concedido — 10:500$. — 11.842 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedor — Deocleciano Portella; credito declarado — 29:353$900. Concedido — 14:500$. — 11.841 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Cordolino Barbosa Magalhães e outros; credito declarado — 19:351$400. Concedido — 8:000$. 11.838 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — José Tito de Lima e sua mulher; credito declarado — 7:316$. Concedido — 3:500$. — 11.837 — Série B — Itabuna, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedor — Germano Martins da Silva; credito declarado — 44:824$200. Concedido — 22:000$. — 10.352 — Série B — São Gabriel, R. G. do Sul; credores: Rosa Mogetti Alamon; devedores: Homero Macedo e sua mulher; credito declarado — 205:094$960. Concedido — 102:000$. — 10.057 — Série B — Santiago do Boqueirão, Rio Grande do Sul; credor — Jorge Simões; devedor — Maria de Mattos Lomeiro; credito declarado — 18:681$246. — Concedido — 9:000$000. 10.242 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Brandino da Costa Ribeiro; devedor — Cipriano Munhoz Filho; credito declarado — .. 16:026$666. — Concedido — 7:500$. 10.230 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Candido Silveira Goulart; devedores — Adeodato Joaquim da Silva e sua mulher; credito declarado — .... 9:493$555. — Concedido — 4:500$000. 10.240 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Manoel de Leons; devedores — Juvencio Prestes Machado e sua mulher; credito declarado — 8:532$000. — Concedido — 3:000$000. 10.258 Série B — São Pedro, Rio Grande do Sul; credor — Gomercindo de Oliveira Coutinho; devedores — Antonio da Silva Freitas e sua mulher — 21:165$900. — Concedido — 10:500$. 10.569 — Série B — São Vicente, Rio Grande do Sul; credor — José Mariano da Rocha; devedor — Emir Teixeira Chagas; credito declarado — 50:000$. — Concedido —... 25:000$000. 11.390 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credores — Reinaldo Roesch & Cia. Ltd.; devedores — Dickow Corrêa & Cia.; credito declarado — réis .. 94:282$200. — Negada a indemnização. 10.237 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — espolio de Vicente Ferreira; devedor — Oliverio Moreira Filho; credito declarado — 28:204$908. — Concedido: 13.500$000. 2.027 — Série A — Livramento, Rio Grande do Sul; credor — Banco do Brasil (Agencia de Livramento); devedor — Seraphim Prates Garcia; credito declarado — 85:694$600. — Concedido — 42:500$ (quitação plena). 10.262 — Série B — Soledade, Rio Grande do Sul; credor — Faustino Pereira Nunes; devedores — Julio Greiner e sua mulher; credito declarado — 1:785$820. — Concedido — 500$000. 1.154 — Série C — Araray, Minas Geraes; credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor — Antonio Bernardo; credito declarado — 18:000$. — Concedido — 8:500$000. 1.161 — Série C — São Sebastião do Paraizo, Minas Geraes; credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor — Domicio Buson; credito declarado — 337:244$500. — Concedido — 89:000$000. 1.587 — Série C — Pouso Alto, Minas Geraes; credores — Fabio Pinto e outros; devedores — Custodio Ribeiro Ivo e sua mulher; credito declarado — 48:630$000. — Concedido — 24:000$. 10.802 — Série B — Cataguazes, Minas Geraes; credor — Joaquim Calixto de Castro; devedores — Laurindo Gomes de Souza e sua mulher e outra; credito declarado — 13:906$500. — Concedido — 6:500$ 10.446 — Série B — Rio Novo, Minas Geraes; credor — José Custodio Ferreira Netto; devedor — Pedro Ribeiro Diana; credito declarado — 51:002$500. — Concedido — 1:000$000. 9.985 — Série B — Theophilo Ottoni, Minas Geraes; credor — Tiago Ferreira de Souza Luz; devedores — Vicente Ferreira Pinto e sua mulher. credito declarado — 9:229$000. — Concedido — réis 4:500$000.

N. 7.513, serie B, Carangola, Minas Geraes. Credor — Alberto Lourenço de Salles; devedores — Telesphoro Lourenço da Lima e sua mulher. Credito declarado — ...... 28:648$. — Concedido 14:000$. N. 10.856, serie B, Capella, Alagoas. — Credor — Espolio de Antonio Florentino de Cerqueira Cavalcante. Devedor — Luiz Saraiva de Araujo. Credito declarado — 14:212$578 — Concedido 5:500$. N. 10.855, serie B, Capella, Alagoas. Credor — Espolio de Antonio Florentino de Cerqueira Cavalcante. Devedor — Antonio Ferreira da Costa. Credito declarado — 29:063$100 — Concedido 12:500$. N. 11.481, serie B, Capella, Alagoas. Credores — Rocha Irmãos. Devedores — Jonas de Maria Mello e sua mulher. Credito declarado — 68:618$080 — Concedido 28:000$. — N. 11.436, serie B, São Luiz do Quitunde, Alagoas. Credores — Climerio Sarmento & Cia. Devedores — Manoel Marinho Lamenha Lins e sua mulher. Credito declarado — ...... 62:000$ — Concedido 31:000$. N. ... 1.287, serie C, Itaperuna, Rio de Janeiro. Credor — Macario Garcia de Freitas. Devedor — Francisco Moreira de Padua. Credito declarado —10:754$982 — Concedido . .... 5:000$. N. 1.394, serie C. Valença, Rio de Janeiro. Credor — Antonio Carlos de Oliveira. Devedores — Vicente Joaquim de Moura e sua mulher. Credito declarado — .... 162:681$300 — Concedido 81:000$. — N. 11.826, serie B, Itaperuna, Rio de Janeiro. Credor — José Gonçalves Vieira. Devedores — José Nazareth e sua mulher. Credito declarado — 10:751$100 — Concedido .... 5:000$. N. 10.274, serie B, Vargem Grande, Rio de Janeiro. Credor — Maria de Lourdes Pinheiro de Carvalho. Devedores — Francisco Mauricio da Fonseca e sua mulher. Credito declarado — 8:295$609 — Concedido 4:000$. N. 10.522, serie B, Catalão, Goyaz. Credores — Alfredo Faiad & Irmão. Devedores — Joaquim Honorio Gomes e sua mulher. Credito declarado — 7:933$200 — Concedido 2:500$. N. 11.523, serie B, Catalão, Goyaz. Credores — Alfredo Faiad & Irmão. Devedores — Francisco Fidelis do Nascimento e sua mulher e outro. Credito declarado — 15.527$500 — Concedido 7:500$. N. 11.843, serie B, Thomazina, Paraná. Credores — Feliciano Guimarães & Cia. Devedores — Joaquim Pedro de Oliveira e sua mulher. Credito declarado — . .... 452:591$600 — Concedido 224:000$. N. 10.536, serie B, Aquidauna, Matto Grosso. Credor — Estevão Alves Corrêa. Devedor — Maria José de Arruda Sampaio. Credito declarado — 6:104$225 — Concedido 2:500$. N. 11.613, serie B, Angelim, Pernambuco. Credor — Ludgero Guilherme de Azevedo. Devedor — José Amado de Lyra Falcão. Credito declarado — 17:002$450 — Concedido 8:500$. N. 11.055, serie B, João Pessoa, Espirito Santo. Credores — Minassa & Irmão. Devedores — Oscar Rezende de Castro e sua mulher. Credito declarado — 1:557$768 — Concedido 2:000$. N. 11.417, serie B, Ceará Mirim, Rio Grande do Norte. Credor — Boaventura Dias de Sá. Devedor — Antonio Bazilio Dantas Ribeiro. Credito declarado — 141:768$990 — Concedido . ..... 70:500$.

EXPEDIENTE DE HONTEM

A secretaria expediu hontem 89 registrados para varios pontos do paiz.

O numero de processos entrados attingiu a 15.042.

Aggredido a sôcos

Em plena rua Republica do Perú, proximo á praça Quinze, á hora de mais intenso movimento, foi aggredido a soccos o nacional Jocelino Ferreira Pernambuco, de 36 annos de idade, solteiro e residente á rua Copacabana n. 35, recebendo ferimentos contusos no frontal.

Depois de medicado, retirou-se.

A policia do 7º districto não soube do facto.

CONFERENCIAS TECHNICAS DE SAUDE PUBLICA

O dr. Carlos Sá, director da IPFS, propoz ao dr. J. Barros Barreto, director da Saude Publica, que se realizasse uma série de palestras sobre serviços sanitarios, organização e directrizes, na séde daquella Directoria, á rua do Rezende, 128. Tendo sido aceita a proposta, será realizada a primeira palestra, no dia 1.º de julho, ás 15 horas, pelo dr. Jansen de Mello, director da Defesa Sanitaria Internacional, que tratará dos Serviços Sanitarios do Districto Federal.

Impressionante desastre de aviação em Copacabana

O enterro das victimas — Na sala de Estado do Arsenal de Marinha — No cemiterio S. João Baptista — Honras militares

Foi realizado hontem, pela manhã, o enterro dos aviadores navaes primeiro tenente Carlos Barcellos Lavrador e segundo tenente Renato Cesar Cavalcanti de Lemos, ambos mortos ante-hontem, no desastre occorrido com o apparelho que pilotavam, sobre a rua Joaquim Nabuco, em Copacabana.

Transportados do necroterio do Hospital Central de Marinha para a sala de Estado do Arsenal de Marinha, ali ficaram expostos, velados por um esquadrão de fuzileiros navaes e por pessoas da familia e representantes das autoridades militares e navaes.

A'quella sala chegaram o ministro da Marinha, o dr. Pedro Ernesto e o almirante Dario Paes Leme, quando ainda não eram 10 horas.

Uma grande profusão de corôas cobria por completo as paredes daquella dependencia e viam-se, dentre ellas, as do ministro da Marinha, do director geral de aeronautica, do director do Centro de Aviação Naval, do chefe do Estado Maior, do director do Arsenal de Marinha, do chefe do gabinete do ministro da Marinha e muitos outros officiaes, vendo-se tambem as da familia dos malogrados pilotos e as das pessoas amigas.

O CORPO DO SEGUNDO TENENTE RENATO CESAR CAVALCANTE DE LEMOS TRANSPORTADO PARA A CASA DE SAUDE DR. PEDRO ERNESTO

Cedo, ainda, attendendo ás solicitações do prefeito do Districto Federal, foi o corpo do segundo tenente Renato Cesar Cavalcante de Lemos transportado da sala de Estado do Arsenal de Marinha para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde passou a ficar exposto até á hora do sahimento do feretro.

O ENTERRAMENTO DOS DOIS OFFICIAES — AS HONRAS MILITARES

A's 10 horas dava-se inicio á ceremonia da encommendação do corpo do primeiro tenente Carlos Barcellos Lavrador, finda a qual o ministro da Marinha e outras autoridades tomaram as alças do caixão, levando-o até ao coche.

Sobre o caixão foi estendido o pavilhão nacional, saindo, pouco depois, o feretro para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi dado á sepultura.

Ao chegar lá, porém, teve o coche que esperar pelo corpo do segundo tenente Renato Cesar Cavalcanti de Lemos. Logo que o corpo deste chegou, os carros funebres pararam em frente á companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes, recebendo da mesma as honras militares a que tinham direito.

Foi depois dessa tocante ceremonia que o corpo do primeiro tenente Carlos Barcellos Lavrador foi inhumado, na presença de todas as autoridades que o acompanharam ao campo santo, tendo falado por occasião do seu enterramento um tio do morto, que pronunciou uma oração, chamando a attenção da mocidade estudiosa do Brasil para o exemplo daquelle que acabava de findar a carreira quando procurava adextrar-se na arma.

Ao terminar, agradeceu as homenagens do governo, na pessoa do ministro da Marinha.

A HOMENAGEM DA AVIAÇÃO MILITAR E NAVAL

A aviação naval e militar fizeram-se representar pelo coronel Newton Braga e outras altas patentes, do almirante Dario Paes Leme e outros, comparecendo ao local varias commissões representando cursos e repartições do Exercito e da Marinha.

Duas esquadrilhas de aviões, do Exercito e da Marinha, fizeram evoluções durante o cortejo funebre, até á hora em que foi realizada a inhumação do primeiro tenente Carlos Barcelos Lavrador.

O CORPO DO SEGUNDO TENENTE RENATO CESAR CAVALCANTE DE LEMOS

O corpo do aviador naval segundo tenente Renato Cesar Cavacante de Lemos não foi inhumado. Ficou guardado na capella do cemiterio S. João Baptista, até á hora em que devia chegar o seu pae que, ausente desta capital se achava em Recife, da onde veiu de avião, para assistir á ceremonia.

Encontravam-se naquella capella, além do sr. Pedro Ernesto e familia, varias pessoas de destaque nos circulos officiaes e grande numero de curiosos.

A' tarde foi o corpo dado á sepultura.

CONDOLENCIAS PELA MORTE DOS AVIADORES

Por deliberação de sua directoria, o directorio do Partido Autonomista da Lagôa fez-se representar nos funeraes dos tenentes Carlos Barcellos Lavrador e Renato Lemos, victimas do desastre de avião occorrido ante-hontem em Copacabana, por uma commissão constituida pelo commandante Attila Soares, dr. Renato Pacheco, Joaquim Corrêa Pinto, Sebastião Lima e Silva e Abelardo M. Ramos.

O directorio telegraphou á familia dos dois aviadores navaes sacrificados e ao sr. Pedro Ernesto, apresentando condolencias.

OS MORADORES DA GAVEA E OS MELHORAMENTOS ALI INTRODUZIDOS

Uma grande commissão de moradores do bairro da Gavea esteve no Directorio do Partido Autonomista da Lagôa, onde foi agradecer os bons officios desse nucleo politico junto á Prefeitura, no sentido de serem realizados melhoramentos naquella localidade, melhoramentos esses que já foram encetados. O dr. Renato Pacheco, vice-presidente, saudou os manifestantes, em nome do Directorio.

A ELABORAÇÃO DA LEI DA DESPESA E DA RECEITA PARA 1936

Funccionario posto á disposição da Commissão de Finanças

O ministro da Fazenda, attendendo a pedido do presidente da Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, designou o official maior do Thesouro Nacional, José de Carvalho e Souza, para servir junto á referida Commissão, durante o periodo da elaboração e votação da lei de orçamento da Receita e da Despesa para o exercicio de 1936.

Achado macabro no capinzal de Irajá

O EXAME PERICIAL DA OSSADA

As autoridades policiaes, empregando todos os esforços no sentido de elucidarem o véo mysterioso que envolve o achado macabro do capinzal de Irajá, não descançou em emprehender as diligencias e exames indispensaveis.

A identidade do esqueleto está positivada como sendo de Todres Schilles, o infeliz prestamista de nacionalidade slava.

Ainda hontem foram realizadas uteis diligencias para o esclarecimento do caso, que ha dias vem preoccupando a nossa policia scientifica.

Pelos documentos encontrados juntos á ossada, parece e tudo indica tratar-se no caso, de Todro Schilles, conforme já nos referimos em linhas acima.

Aquelle slavo costumava frequentar certas rodas na redondeza de onde ha cerca de seis mezes esta desapparecido.

REVELAÇÕES PERICIAES

Hontem o dr. Antenor Costa, do Instituto Medico Legal procedeu o exame pericial na ossada em questão.

A alludida pericia foi feita pelo systema "Manouvies" que provou ser aquelle esqueleto de um homem de 1m,80 de altura, apparentando a 20 a 30 annos, pois a juncção do ilnostozio (osso da cabeça) não estava perfeita. Na bocca faltavam quatro dentes grossos molares, sendo dois de cada lado. Os ossos não accusavam vestigios de perfurações ou qualquer outro signal de violencia.

MAIS DILIGENCIAS

Em virtude dos resultados da pericia, as autoridades policiaes superiores determinaram que os peritos e investigadores procedessem novas diligencias em torno dos precedentes e supposições que envolvem o mysterioso facto.

Colhido e morto por um electrico

O INFELIZ ERA PAE DE TREZE FILHOS

Hontem, á noite, na praça da Bandeira, occorreu um lamentavel desastre, em que veiu a perder a vida um pobre pae de familia, que deixa na orphandade 13 filhos.

Ao atravessar aquella praça, o quinquagenario Francisco Cyriaco Ferrari, italiano, casado, residente á rua da America n. 2, foi colhido pelo carro motor n. [illegible], linha "Praça Barão Drummond", produzindo-lhe fractura do craneo.

Praticado o desastre, o motorneiro, que tem a chapa n. 3.701 e se chama Apparicio Machado, aproveitando-se da confusão, evadiu-se.

A policia do 15º districto, representada pelo commissario Alcides, arrolou as testemunhas José Coelho Moraes, morador á rua S. Claudio, 51, e Alfredo Pereira, domiciliado á rua Ubaldino do Amaral, 91, os quaes, depondo no inquerito, são unanimes em culpar o motorneiro.

Para a victima foram requisitados os soccorros da Assistencia, que a transportou para o Prompto Soccorro. Ali, porém, o infeliz expirou, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Brigou com o namorado

E TOMOU FORTE DOSE DE SAL DE AZEDAS

A jovem Sebastiana Ribeiro Gomes, em sua residencia, á rua Bento Ribeiro n. 78, tomou forte dose de sal de azedas, por ter brigado com seu namorado, o soldado do Exercito Carlos Gabriel, que serve no Forte de Copacabana.

A jovem, que tem 20 annos de idade, foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, e entrou agonizante no Posto Central de Assistencia.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Inaugura-se a 5 de julho o Lactario de Friburgo

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, que ha pouco tempo noticiou a fundação da Associação de Protecção á Infancia de Nova Friburgo, pode agora, tão poucos dias transcorridos, noticiar a proxima inauguração, nessa cidade, do Lactario que funccionará annexo aquella associação.

Como é sabido, a Campanha Nacional pela Alimentação da Criança pretende disseminar por todo o paiz associações de protecção á infancia como a de Friburgo, munidas de consultorio infantil e de centro distribuidor de leite. Pouco a pouco e seu trabalho vae surgindo aos olhos admirados da opinião publica do paiz.

O dr. Waldyr Vial, clinico naquella cidade fluminense e director medico do Lactario, em visita á Secretaria da C. N. A. C., annunciou a inauguração no dia 5 de julho proximo. Nesta, assim, a Campanha com mais um élo da corrente que ella se propõe a estender por todo o Brasil, e esta é a segunda instituição dessa natureza, o Lactario de Nova Friburgo um posto de soccorro, hygiene dietetica, que mostre e bellos serviços [illegible].

O 3º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO "MUSEUM D'HISTOIRE NATURELLE"

O Jardim Botanico do Rio de Janeiro associa-se ás commemorações

O Jardim Botanico do Rio de Janeiro, associando-se ás commemorações do "Museum d'Histoire Naturelle", de Paris (Jardin des Plantes), a 25 do corrente mez, resolveu inaugurar nesse dia, ás 14 horas, a herma do sabio naturalista Augusto de Saint-Hilaire, nome tradicional na sciencia franceza e a quem o Brasil muito deve.

A solemnidade terá logar na alla principal do Jardim, e para ella a Gavea, o será assistida pelas altas autoridades da Republica e representantes da colonia franceza aqui domiciliada.

A DIRECTORIA DO DOMINIO DA UNIÃO VAE VENDER, EM CONCURRENCIA PUBLICA, O MATERIAL DISPENSADO DAS OFFICINAS GRAPHICAS DO ARCHIVO NACIONAL

No proximo dia 26, será vendido em concurrencia publica, na Sub-Directoria dos Serviços Administrativos do Registro do Dominio da União, o material dispensado das Officinas Graphicas do Archivo Nacional, constante de uma machina de compor "Linotype", com 1.192 kilos de typos diversos, estantes para os mesmos etc.

Qualquer informação será fornecida na mesma Repartição, onde os interessados serão attendidos das 13 ás 16 horas.

O "PAN-AMERICA" ESTEVE NO PORTO

Chegou o addido commercial norte-americano

Hontem, ás primeiras horas da manhã, aportou á Guanabara o paquete norte-americano "Pan-America", procedente de Nova York e escalas do costume.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave norte-americana visitada pelas autoridades portuarias, que nada verificaram de anormal a bordo. Dali rumou o "Pan-America" para o Caes do Porto, indo atracar proximo ao armazem 1.

OS PASSAGEIROS

Trouxe poucos passageiros para o Rio a nave norte-americana, destacando-se entre elles o sr. Wilson Childes, addido commercial da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Além desse diplomata viajaram no "Pan-America" para o Rio varias bailarinas que vão se exhibir no Casino de Copacabana.

EM TRANSITO

Em transito para Santos viajaram outros e ... [illegible] de café.

O "Pan-America" zarpou hontem mesmo para o Prata.

Uma homenagem ao Brasil

Dentro de poucos dias deverá chegar ao nosso porto, em sua viagem inaugural, o navio tanque "Brasil", da The Texas Company e destinado ao transporte de productos de petroleo a granel.

As photographias acima representam a ceremonia do lançamento do "Brasil" em Nakskov, Dinamarca, no dia 25 de fevereiro, e um grupo feito durante aquelle acto, onde se vêem, além dos representantes da The Texas Company e dos armadores, o dr. Olyntho de Oliveira, secretario da Legação do Brasil em Copenhague, e exma. senhora e outras pessoas gradas.

O nome dado ao novo navio representa uma homenagem que The Texas Company presta ao nosso paiz.

Camara Municipal

Nova agitação no recinto — Combatida a creação da Universidade do Districto Federal — O vereador Frederico Trotta protesta da tribuna contra a sevicia e máus tratos inflingidos ao jornalista Antunes de Almeida e a ao graphico Iguatemy Ramos em Petropolis

Iniciou-se agitada a sessão da Camara Municipal hontem.

Aberta pelo sr. Moura Nobre a lista de presença accusava a presença de dez vereadores no recinto; querendo limitar a attitude do conego Olympio de Mello, que violando a letra expressa do regimento dera um golpe de força, não dando sessão ante-hontem, o 2º secretario sr. Moura Nobre declara não haver sessão por falta de numero.

Ainda não tinha terminado as suas palavras quando varios vereadores entrando no recinto protestaram em altas vozes contra a medida anti-regimental da mesa, dentre estes sobresahindo o ex-presidente do antigo Conselho, sr. Henrique Maggioli, que gesticulando e gritando ensurdecedoramente, dizia:

— "Isso é uma vergonha, um escandalo; a continuar assim, é preferivel fechar-se a Camara, pois é evidente que a Mesa quer por todos os meios evitar que não se realize sessão".

O tumulto estava se generalizando, quando providencialmente chega o vice-presidente e a seguir o presidente conego Olympio. Este, penitenciando-se do gesto que commettera ante-hontem, assume a presidencia e manda ler o expediente, findo o qual é feita nova chamada a que respondem 16 vereadores.

Havendo numero abre a sessão mandando o supplente de secretario sr. José Lobo ler a acta, que rectificada pelo sr. Caldeira Alvarenga e sr. Heitor Beltrão, é approvada unanimemente.

Antes de conceder a palavra ao orador inscripto no expediente, o conego Olympio de Mello faz reparos a uma nota inserta hontem por um vespertino numa das suas edições sobre as vergonhosas occurrencias verificadas naquella Assembléa.

PROPINA AOS JORNALISTAS QUE TRABALHAM NA CASA

Seguiu-se com a palavra o vereador Heitor Beltrão, que em nome dos jornalistas que trabalham na Camara Municipal, a proposito de uma nota publicada num matutino desta capital pronunciou o seguinte discurso de protesto:

"S. Presidente, leio, n'"A Batalha", que a maioria e a minoria desta Casa concordaram em dar gratificação aos jornalistas que aqui trabalham.

"A Batalha", com razão, se admira de que isso possa ter acontecido. Venho em nome da minoria a que pertenço, declarar que esta, jamais, cogitou do assumpto.

O sr. Ernani Cardoso — Posso affirmar a v. ex. que a maioria tambem não tratou de tal assumpto.

O sr. Rocha Leão — Apoiado!

O sr. Heitor Beltrão — Quanto aos jornalistas, meus prezados collegas que agem neste recinto, com alto espirito de independencia e de pundonor da sua profissão, tenho a certeza absoluta e por elles estou autorizado a falar, de que nenhum poderia ter pedido essa propina. E se esta viesse, nenhum a aceitaria, por honra da profissão que aqui exercem com absoluto primor, dedicação e altivez.

Felizmente, a maioria tambem declara não conhecer o assumpto.

A' provada independencia com que aqui trabalham os jornalistas, é que se pode accusal-os de demasiada severidade. Se algumas injustiças commettam, é no modo exaggerado com que exigem, sempre, verdadeiras perfectibilidades nas deliberações dos vereadores, que, como todos os homens, podem errar.

Gente que assim procede, sr. presidente, nem recebe gratificações nem pode estar á espera de propinas. Era o que eu queria declarar, como jornalista e como membro da minoria, tendo o prazer de ter ouvido tambem que a maioria não tem nenhuma cumplicidade em toda esta causa.

O sr. Attila Soares — V. excia. dá licença para um aparte?

Vim a saber officialmente da existencia dessas gratificações pelo discurso de v. excia., e já havia tido noticia de que "A Batalha" tratara desta questão. Permitta v. excia., porém, que exponha meu ponto de vista, pessoal e independente de quaesquer confabulações nesta Casa, porque nunca tive conhecimento, senão agora, desta nota. Não vejo nenhum inconveniente em que a Camara auxilie a classe indiscutivelmente necessitada dos jornalistas, representada aqui por humildes trabalhadores, por humildes proletarios, que a esta Casa e ao seu serviço dedicam grande parte das suas energias. Não vejo nenhum inconveniente em que a Camara, como recompensa a serviços que innegavelmente elles prestam á Casa, lhes concedesse auxilio desta ordem. Não me parece uma coisa vergonhosa nem escandalosa, tanto mais que a imprensa livre da capital da Republica tem dado sobejas provas de independencia, tratando a Camara acremente nas suas criticas, mostrando que essa gratificação não importa em absoluto em suborno ao jornalismo, porque os factos demonstram o contrario.

O sr. Heitor Beltrão — Não concordo completamente com o meu illustre collega. Só se se tratasse de coisa legal e clara. A verdade é que a gratificação felizmente não existe. De certo os jornalistas da Camara não aceitariam qualquer especie de subvenção de que não pudessem passar recibo. Penso falar em nome delles quando declaro que, apesar de haver quem possa pensar com o espirito de benevolencia do meu prezado collega sr. Attila Soares, a verdade é que, em geral, não se pensará assim. A classe jornalistica, já tão maltratada, soffrida e cruciada no seu trabalho diario, pode, ainda uma vez, afastar de si mais esta taça de amargura. Ella não vae receber nenhuma especie de gratificação, e, por felicidade, a Camara não pensou, jamais, em lhe dar essa esportula. E se eu trouxe o assumpto á tribuna, é porque fui citado, nominalmente, pelos meus brilhantes collegas d'"A Batalha".

Continuando com a palavra, o representante da minoria desenvolve longos argumentos contrarios á creação da Universidade do Districto Federal.

Ainda no expediente usaram da palavra os vereadores Attila Soares, Frederico Trotta e Ruy de Almeida. O primeiro para tratar da autonomia do Districto, o segundo para protestar contra as sevicias e máos tratos a que foram submettidos dois membros da U. T. L. J. em Petropolis, srs. Iguatemy Ramos e Antunes de Almeida; referindo-se a este ultimo, o vereador Frederico Trotta se expressa da seguinte maneira:

— "Antunes de Almeida é uma figura conhecida na imprensa carioca e tambem conhecida em varios Estados do Brasil.

Esteve como secretario de varios jornaes; foi um dos que apoiaram, de armas na mão, offerecendo mesmo a vida em pról daquelles ideaes que o sr. Getulio Vargas defendia, naquella occasião, que eram os principios da Alliança Liberal.

O sr. Heitor Beltrão — Naquella occasião?

O sr. Frederico Trotta — Naquella occasião.

Foi um dos primeiros a invadir, com a columna de Trifino Corrêa, os Estados do Paraná e de Santa Catharina, na jornada de outubro de 1930. E' a esse homem, que tem prestado relevantes serviços quer á imprensa, quer, mesmo, ao poder constituido da actualidade, que se infligiram os máos tratos evidenciados na pericia medico legal por ecchymoses e outros signaes evidentes de máo trato.

Sr. presidente, trago, aqui, o meu protesto — e estou certo de que, neste protesto, a Camara Municipal me acompanhará, porque elle reflecte nitida e claramente a reacção dos homens de bem contra aquelles que se desmandam quando estão de posse da autoridade."

O terceiro falou para protestar contra a attitude da Mesa, não o dando como presente na sessão de hontem, embora tenha respondido a chamada, e de violar o Regimento, não dando sessão.

Passando á ordem do dia, o plenario approvou o projecto n. 32, a redacção final do projecto n. 13, o parecer n. 4, o projecto n. 48 e adiou por 24 horas a discussão do da n. 11, afim de que conste do avulso o parecer da commissão de legislação e justiça.

Encerrando a sessão, o presidente marca para ordem do dia de hoje os projectos ns. 2, 3 e 32.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul do Brasil, chegou, hontem, ás 16 horas, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio:

De Buenos Aires: Augusto Rongo — Franck H. C. Whiteley — senhorita Maria do Carmo Miranda da Cunha; de Montevidéo: Henrique Gonzalez Vasquez; de Porto Alegre: Humberto Urrutia — Friedrich Guth — Vera Guth, de Paranaguá: Harold Sigmond; e de Santos: Edward Tomlinson — Oscar Cesar Mattos — Ciery Mattos.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria: Moacyr Leitão — Alberto Silva Godo — Carlos Novaes Vianna; para Bahia: dr. Edmond de Oliveira e deputado Altamirando Requião; para Aracajú: Russell B. Wilson e senhora Geraldine Russel; para Recife: Antonio Galloti; para Natal: José Ulysses Medeiros; para Manáos: [illegible] José Guiomard dos Santos e com destino a Miami, nos Estados Unidos: Adhemar Almeida Gonzaga.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Approvados os estatutos e eleitas os diversos orgãos administrativos

Realizou-se, hontem, a annunciada assembléa geral do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, na qual foram approvados, em redacção final os estatutos por que se regerá a nova aggremiação de imprensa e eleitos os varios orgãos administrativos.

Para a commissão executiva, que se reunirá na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, para a eleição, entre os seus membros, da primeira directoria, foram eleitos os srs. Armando Peixoto, Augusto Pamplona, Odilon Jucá, Luiz Lyra, Valerio Guerra, Mario Lessa, Eandro Lins e Silva, Almeida Azevedo, Jorge Lacerda e João Mello.

O conselho fiscal ficou composto dos srs. José Nascimento, Eugenio Costa e Manoel Jorge Lydio e a commissão de syndicancia, dos srs. Indalicio Mendes, Orlantino Loredo e João Silva.

Proseguirão as negociações commerciaes hispano-francezas

MADRID, 21 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros annuncia a partida para Paris da delegação encarregada de proseguir nas negociações commerciaes com a França.

Gabinete de Pesquisas Scientificas

A PASSAGEM DO SEGUNDO ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Completa hoje seu anniversario o Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil do Districto Federal, dirigido pelo dr. Epitacio Timbauba da Silva.

Creado pelo decreto numero 22.332, de 10 de janeiro de 1933, que reajustou o serviço policial do Districto Federal, o Gabinete de Pesquisas Scientificas foi inaugurado em 22 de junho daquelle anno, sendo chefe de policia o capitão Filinto Muller e ministro da Justiça o dr. Antunes Maciel.

Sendo a primeira organização de Policia scientifica creada entre nós, o que constitua uma velha aspiração das autoridades policiaes e judiciarias, o G. P. S. foi apparelhado com material e pessoal capazes de attender ás necessidades periciaes.

A sua moderna apparelhagem, as suas installações technicas, o material especializado de que dispõe têm permittido ao G. P. S. prestar um serviço valiosissimo á Policia e á Justiça.

Da sua actuação, do seu trabalho dizem melhor os 8.596 laudos lavrados por elle nesses dois annos de existencia, o que constitue uma etapa bem grande e que difficilmente encontrará similar entre nós. Se se levar em conta que, para execução desses 8.596 laudos foram necessarios varios exames chimicos, physicos e physico-chimicos, mecanicos, ballisticos, além de desenhos, graphicos e photographias, verifica-se quão grande é o esforço dispendido pelos funccionarios do Gabinete de Pesquisas Scientificas, os quaes, dadas as necessidades do serviço, não têm hora certa de trabalho nem dia certo de descanso.

Os laudos referidos se acham assim discriminados: armas brancas e de fogo, 1.478; avaliações e arbitramentos, 2.058; apetrechos e accessorios de fogo, 3.022; alimentos, 10; contabilidade, 127; manuscriptos ou graphicos, 350; locaes de arrombamentos, 341; locaes de crime e suicidio, 93; locaes de damnos e avarias, 90; locaes de desastres e accidentes.

OS PANIFICADORES CONTRA A ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Um manifesto

Numeroso grupo de proprietarios de padarias, desgostoso com a associação de classe, que, no seu entender, não está sendo fiel interprete das aspirações collectivas, pois aconselha a sabotagem e o desrespeito ás leis do paiz, organizou o respectivo syndicato, afim de, sob sua égide, coordenar e orientar as actividades no interesse geral.

Hontem, alguns membros da commissão encarregada da propaganda do syndicato estiveram na redacção d'O JORNAL, onde pediram a publicação do seguinte manifesto:

"O Syndicato dos proprietarios de Padarias á classe:

Este syndicato, na qualidade de orgão representativo dos panificadores, prestigiado pelas autoridades do paiz, na conjugação das leis, em respeito a estas e áquellas, sente-se no dever de declarar de publico que está defendendo a classe no momento presente.

Todos os proprietarios de padarias devem ingressar neste syndicato, onde terão os seus interesses devidamente acautelados.

Inscrevendo-se neste syndicato, concorrem para o engrandecimento da classe, pois o mesmo, prestigiado pela totalidade da classe, pleiteará junto ás autoridades as providencias necessarias aos interesses de todos os panificadores. Não se illuda a classe com a promessa da formação de tal companhia de seguros, pois esta, segundo informações fidedignas, não se formará.

E o syndicato já está autorizado a funccionar com a sua Caixa de Auxilios, conforme tem funccionado, até concluir a organização da Cooperativa do Syndicato."

A commissão que nos visitou era composta dos srs. Manoel Rodrigues Alves, Hippolyto de Souza Heredia e Waldemar Costa e Souza.

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE FUMO EM FOLHA

A Companhia Arrendataria de Tabacos, de Hespanha, está publicando edital de concurrencia para o fornecimento de duas mil toneladas de fumo em folha, procedente de Cruz das Almas, São Felix ou Santo Antonio, no Estado da Bahia.

O prazo fixado para a apresentação de propostas vae até 1º de julho proximo, mas o Ministerio das Relações Exteriores está procurando obter que esse prazo seja prorogado até 1º de agosto.

Nos Serviços Commerciaes do Ministerio, no Palacio Itamaraty, poderão os interessados obter informações referentes a essa concurrencia.

Reassumiu a pasta das Relações Exteriores o ministro Macedo Soares

(Conclusão da 3ª pag.)

e a personalidade do ministro Macedo Soares, o professor Rioas Carneiro, pela secção brasileira do "Comité Juridique International de L'Aviation"; a senhora Alba Canizares Nascimento; dr. Raffael Pinheiro, em nome do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa; e por fim o sr. Carlos Salgado, porteiro do Ministerio das Relações Exteriores.

A HOMENAGEM DA INFANCIA ESCOLAR

Terminado o discurso do porteiro Carlos Salgado, tomou a palavra a menina Serdo Namiste, alumna da Escola Paraguay, que proferiu um pequeno discurso de saudação ao chanceller brasileiro.

Seguiram-se com a palavra a menina Carmen Barcellos, da Escola Uruguay; menina Doris Ferreira, da Escola Cocio Barcellos; alumna Arlette Queiroz, da Escola Republica do Peru'; alumno Celso Guimarães, da Escola Chile; alumna Delza Hoynor, da Escola Nilo Peçanha; uma representante da Escola Pedro Varella; a alumna Marina Amorim, da Escola Sarmiento; e, finalmente, a alumna Ida Vaz, da Escola Minas Geraes.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Agradecendo todas aquellas excepcionaes homenagens de que era alvo, falou então o ministro das Relações Exteriores, pronunciando o seguinte applaudido discurso:

"Agradecendo, multissimo penhorado, as manifestações da vossa estima, consideração e apreço, devo dizer-vos, desde logo, que em Buenos Aires como aqui, em todas as anteriores attitudes da chancellaria brasileira, apoiei-me seguramente nas nobres e generosas tradições desta Casa.

Considerando a politica exterior do nosso paiz, vemol-a diversa segundo as épocas diversas da civilização do continente em que ella se exercia. A vigilancia e assiduidade do Imperio corresponderam ás necessidades de um regimen estavel, deante da tumultuosa organização das democracias hispano-americanas. Em 1889 chegámos á homogeneidade do systema politico indubitavelmente mais adequando ás contingencias historicas da formação do Novo Mundo, e pela Republica e praticando a igualdade juridica dos Estados, nos encaminhámos logo para a fraternidade e amizade dos povos do nosso Continente.

A Constituição de 1891, confirmada pela de 34, condemnou a guerra de conquista e consagrou o principio da arbitragem obrigatoria nos litigios internacionaes. Por ahi Rio Branco realizou a obra monumental da solução das questões de fronteira.

Ruy Barbosa em Haya reivindicava para o concerto das nações o nosso principio de igualdade juridica.

Chegando afinal ao estuario do nosso desenvolvimento diplomatico, o Brasil affirmou-se cada vez mais numa politica desinteressada e pacifica com o relevo de preoccupações eminentemente juridicas. Assim o sr. Raul Fernandes ligou o seu nome á creação da Côrte Permanente da Justiça Internacional, de Haya, e o sr. Afranio de Mello Franco interveiu com grande exito dirimindo o imminente conflicto entre o Peru' e a Colombia, no caso de Leticia e traçou com o sr. Carlos Saavedra Lamas o "Pacto de não aggressão".

Todos os ministros meus predecessores porfiaram nessa obra, cada um passando ao seu successor o facho da Paz, no empenho commum da diplomacia brasileira.

A essa tradição politica junta-se nesta Casa a continuidade de um ambiente moral e intellectual, que dá uma accepção especial ao serviço em que nella todos se afincam. Servimos o Brasil com desinteresse, dedicação, meticuloso empenho; a seu serviço pomos todas as nossas faculdades, com alto patriotismo que é a honra dos que servem no Itamaraty.

Nas negociações dos protocollos da paz concluidas em Buenos Aires não foram, evidentemente, esquecidas as tradições diplomaticas da nossa Casa. Demos-lhes, porém, um sentido politico pleno, de inteiro accordo com a renovação das idéas, que a civilização está impondo no governo dos povos. Esse sentido resulta do exame dos interesses materiaes sob a luz da justiça, enquadrando-se nos principios geraes do direito as fortes preoccupações da lealdade e da responsabilidade pessoal dos governantes.

Os presidentes do Brasil e da Republica Argentina, srs. Getulio Vargas e general Agustin P. Justo, inauguraram um methodo diplomatico, que repentinamente descobriu toda a vocação espiritual da America, e nos collocou em flagrante contraste com as terriveis contingencias politicas do mundo antigo.

Falou-se muito, meus senhores, no meu "optimismo", no decurso das negociações de Buenos Aires. O optimismo e o pessimismo são dois pontos de vista dos acontecimentos, excentricos ás suas realidades. A confiança que sempre, inalteravelmente, manifestei nas negociações provinha em primeiro logar da minha consciencia de chefe da nossa delegação; depois, da segurança meticulosa com que tinhamos traçado a nossa rôta; e, finalmente, da confiança absoluta que depositavamos para realizal-a na efficacia da vontade dos dois grandes presidentes.

Anteriormente ás negociações de que resultaram os protocollos da paz houve dezesete tentativas que fracassaram. Fracassaram porque variaram. Variaram devido á instabilidade das circumstancias politicas e diplomaticas em que se apoiavam. O maior homem politico não suscita as circumstancias e os acontecimentos. Mas o menor delles deve ter o discernimento para situal-as, pondo então o seu problema; e posto o seu problema, devo ter com o sentimento da plena responsabilidade a força e a serenidade de resolvel-o cabalmente.

Meus senhores, devemos a paz no Chaco aos preclaros presidentes do Brasil e da Republica Argentina. Realizaram-na os devotados negociadores, especialmente o eminente chanceller argentino sr. Saavedra Lamas; os illustres senhores embaixadores Weddell e Gibson, representantes dos Estados Unidos; os embaixadores Cariola e Nieto del Rio, do Chile; o embaixador Berreda y Láos, do Peru'; o embaixador Martinez Teddy, do Uruguay, e o embaixador José Bonifacio Ribeiro de Andrada, do Brasil. Mas nós, brasileiros, estabelecendo a cadeia de imperativos que encerram os protocollos de Buenos Aires, não agimos com "optimismo", nem fé, nem enthusiasmo. Agimos com confiança, com inabalavel certeza. Tinhamos deante de nós graves responsabilidades — dellas nos desempenhamos tranquillamente.

Deante do vulto mundial dos acontecimentos, nelle poderamos ver intervenções providenciaes. Mas esta Casa deve se ater ao conhecimento exacto dos factos, já de si bastante edificantes; uma idéa generosa e justa, uma opportunidade exactamente esclarecida, prudencia na decisão, porém força e responsabilidade na execução.

Peço encarecidamente que ninguem imagine que estou me vangloriando neste commentario necessario da nossa actuação politica e diplomatica em Buenos Aires. Desde que tão generosamente festejaes a minha volta a esta Casa, julgo que vos rendo homenagem digna de um chefe, mostrando-vos sinceramente [illegible] os intuitos de uma attitude que, na verdade, vos pertence, integra-se no vosso patrimonio moral, realça o vosso prestigio e dá á Nação a justa consciencia dos grandes ideaes que regem os seus destinos."

ESTUDANTES PAULISTAS NO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty uma commissão composta pelos seguintes estudantes paulistas: srs. Fernando de Oliveira Simões, João Paulo Arruda, Renato Silveira, Raul de Andrade Silva, Asdrubal Moraes de Andrade, Julio Pimenta de Padua, Nelson Perroud, Roberto Normanda, Casemiro Pinto Netto, Luiz Quirino dos Santos e Edmundo Gregorio, que foi transmittir ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o voto unanime do "Centro Academico 11 de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo, de applauso e congratulações pela actuação de s. ex. na obra de pacificação do Chaco.

UMA HOMENAGEM DOS ESTUDANTES DE MACEIO'

MACEIO', 20 (Do correspondente) — Ao ministro Macedo Soares foi passado o seguinte telegramma:

"Os alumnos do terceiro anno da Faculdade de Direito do Alagoas, no Salão Tavares Bastos, insigne e saudoso mestre, sob a presidencia do dr. Leão Tavares Bastos, cathedratico de Direito Publico Internacional, resolveram prestar uma homenagem á brilhante actuação de v. ex. pela victoria da pacificação do Chaco. O lente salientou a significação da diplomacia brasileiro-argentina, destacando a individualidade de v. ex., equiparada á dos grandes vultos da diplomacia americana.

Falou, em nome dos alumnos, a academica Carmen Novaes, em torno do momento internacional. Ficou deliberado lavrar uma acta nos annaes da Faculdade e passar um telegramma de vibrantes felicitações ao chanceller brasileiro. (aa.) — Hollanda Cavalcante, Carmen Novaes, Waldemar Lima, Luiz Gonzaga, Abelardo Pontes, Herberto Silveira, Francisco Quintella, Manoel Barbosa, João Mendonça, Alcides Corrêa, Luiz Correia e João Mauricio."

UM ARTISTICO BIOMBO OFFERECIDO AO SR. MACEDO SOARES

O sr. Sakae Ramasaki, secretario geral da Missão Economica Japoneza esteve hontem no Itamaraty afim de offerecer ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, um artistico biombo, trabalho das mais famosas bordadeiras do Japão, e que offereceu a s. exa. como prova de agradecimento pela acolhida dispensada aos delegados nipponicos no Brasil.

Adiadas as eleições dos vereadores classistas

(Conclusão da 5ª pag.)

ções, referentes ao numero de delegados profissionaes, assim como a determinação de classes a serem representadas, que será estabelecida pela Constituição estadual.

Nessas primeiras eleições só poderão ser representados os syndicatos e associações reconhecidos até a data da Carta estadual.

OS SYNDICATOS RECONHECIDOS

O Tribunal Regional affixou a relação dos syndicatos profissionaes que foram reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho até 19 de fevereiro ultimo.

No grupo Lavoura e Pecuaria existem dois syndicatos capazes. Os empregadores da Industria reconheceram 19 associações e a classe patronal 28.

Foram 22 os syndicatos dos empregadores do commercio approvados pelo Ministerio do Trabalho e os empregados concorrerão com 41 representantes.

As profissões liberaes têm 10 syndicatos.

Temos, assim, um total de [illegible] aggremiações aptas para o pleito de vereadores classistas.

Notas Mundanas

COMO VESTIR AS PERNAS

A voga de andar sem meias não pegou nem poderia pegar tanto pela temperatura baixa do inverno que nos traz arrepios de frio quanto pela vaidade instinctiva que temos de vestir nosso physico e nosso espirito com o disfarce subtil da illusão.

Pernas despidas exhibindo a penugem — embora lindamente leve e loira — (graças aos depilatorios e tratamento especiaes, ou quem sabe de natureza nu'a de cabellos) os torneados mais salientes dos musculos, os esticados dos tendões, nunca têm o encanto sedoso e discreto — vagamente favorecido e modelando mais justo os contornos — das vestidas com a malha fininha — numero 100 ou mais fina ainda — tonalidade fosca dando um cunho de intimidade e recato optimo.

Nem vamos imaginar as pernas raspadas com as cerdas espetando quasi como arame farpado na luta da vitalidade das glandulas capillares contra os recursos modernos do embellezamento apparente.

Dahi os tecidos maravilhosos de malhas minusculas, transparentes, leves, como teias de aranha encantada que á belleza do capricho unisse tambem a resistencia util para os gestos firmes e fortes que assumem hoje as mulheres modernas.

Para a rua — compras, "footing", negocios, etc., com os trajes de "tweed", costumes, em colorido sobrio e neutro, usar meias de nuanças apagadas, sem lustro, deixando talvez mostrar o reforço nos calcanhares, rematando o effeito do calçado "richelieu" ou sapatão.

Para a rua — visitas, chás, toilettes mais femininas na escolha do feitio ou no córte mais folgado dando ás sedas grossas e lãs leves o geito muito nosso de personalidade — escolher a gradativa que realce a linha bem esculpida de suas pernas, malhas ainda mais fininhas, quasi nenhum reforço a mostra, e a tonalidade que melhor harmonizar com o vestido e conjunto.

Para as festas á noite — as meias transparentes quasi rosadas se advinhando mais do que vendo sob o comprido dos vestidos de gala.

Nos movimentos bruscos e decididos do sport — deixar, talvez, nu'as as pernas, para mais libertar os passos, corridas e saltos. Usar só os "Soketo"...

Na Norte America alguem tentou usar meias azues ou coloridas fórtes combinando com os trajes masculinizados... do sport.

Mas... felizmente a moda não chegou até aqui.

As tonalidades neutras-foscas dão mais belleza e vestem mais perfeitas as pernas — nem sempre esculpturaes — porém com apparencia cuida e bonita das mulheres de agora.

MARITEREZA

Anniversarios

Faz annos amanhã o tenente coronel aviador militar Lysias Augusto Rodrigues, collaborador d'O JORNAL.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Augusto Vicente Torres Homem, funccionario aposentado da D. F. C. do Brasil e commissario da policia fluminense.

* * *

Contra a caspa (é de notar que os fixativos são muitas vezes a sua unica causa) pode-se preparar: acido salicico (1,0), resorcina (0,50), alcool forte (250,0) e amoniaco (5,0). Esfregar no couro cabelludo duas vezes ao dia, depois, uma massagem com oleo de amendoas amargas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Carmello, do alto commercio desta praça.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Horill, filha do sr. Jorge Horill, que por esse motivo foi pedida em casamento pelo sr. Norberto Filgueiras, da Aviação Militar.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Adelina da Silva, filha do sr. Americo José da Silva e senhora Mahla Thereza de Jesus Ehrhardt Silva.

Contractos de nupcias

Ao mesmo tempo que festeja o seu anniversario, a senhorita Maria Helena Brandão torna-se noiva, hoje, do tenente do Exercito Newton Mascarenhas, ambos da alta sociedade carioca.

— Contractaram casamento a senhorita Maria Lucia Santos Tapajós, filha do sr. Luciano Tapajós e da senhora Noemia Santos Tapajós, e o aspirante do Exercito Cesar Montagna de Souza, filho do tenente-coronel Arthur Paulino de Souza e da senhora Isabel Montagna de Souza, já fallecida.

Casamento da srta. Clotilde Nunes Martins com o sr. Antonio Costa
(Photo de Oliveira, para O JORNAL)

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Odroaldo de Arruda Camara, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, com a senhorita Luzia Silva Raphael, filha do sr. Manoel Silva Raphael, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway.

O acto civil effectuar-se-á ás 12 horas, na 2.ª Pretoria Civel, á rua dos Invalidos, servindo de paranymphos, pelo noivo, o sr. Manoel Santos e esposa, e pela noiva os srs. Antonio Bretas Carmo e João Lafont e esposas, sendo a solemnidade religiosa levada a effeito na igreja de São Francisco Xavier, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Salustio Villas Boas e esposa, e por parte da noiva o sr. Ayr Pinheiro e sua esposa, senhora Alayr Pinheiro.

— Casa-se hoje a senhorita Odette Machado, filha do commerciante Benjamin Machado e sua esposa, senhora Maria Machado, com o sr. Hildo da Rocha Martins, filho do industrial Juvenal da Rocha Martins e de sua esposa, senhora Eugenia Candida Martins.

Testemunharão o acto civil o dr. Abelardo Arruda e senhorita Dyla Arruda, e o religioso, o sr. Sebastião Ferreira e senhora.

* * *

A nata de leite pode ser usada nas queimaduras oriundas dos banhos de sol, quando a pelle já é naturalmente morena mas sensivel aos raios solares.

A nata é excellente para amaciar a pelle aspera, applicando-se á noite, depois de bem limpo o rosto.

* * *

Contra os suores desagradaveis, principalmente das axillas, recommenda-se a seguinte formula: formol (5,0); alcool camphorado (100,0) e essencia de alfazema (3,0).

Applicar uma vez ao dia.

Nascimentos

O lar do dr. Arnaud Pereira da Fonseca, estimado escrivão da Policia Civil, e de sua esposa, senhora Lydia Leopoldina Araujo Fonseca, está enriquecido com o nascimento do menino Arly Arnaud.

— Na pia baptismal, receberá o nome de Attila Luiz o menino que acaba de nascer, filho do sr. João Luiz Pessoa de Almeida, alto funccionario bancario, e de sua esposa, senhora Ilza Pinho Pessoa de Almeida.

* * *

Para manter perfumadas as mãos: misturar agua de rosas, agua de cal e agua de colonia, em partes iguaes.

Pode-se usar quantas vezes fôr possivel, pois a loção é inoffensiva.

Festas

A tradicional noite de São João será vivamente commemorada no Canto do Rio F. C.

Ainda perdura na memoria de todos o successo que essa agremiação assignalou no anno passado com a sua festa caipira.

A de hoje promette superal-a, taes são as providencias tomadas pela directoria do elegante Club. Ornamentação a caracter, fogueira, fogos e mais surprezas garantirão a alegria da noite.

O trajo exigido é de matuto, sendo permittido ás senhoras tambem a toilette de baile feita em chita e aos cavalheiros o terno completo. Na secretaria reservam-se mesas.

Amanhã, ás 16 horas, será levada a effeito festa matuta infantil.

— A 29 do corrente haverá, no Club de Regatas Icarahy, uma festa de caracter sertanejo, em commemoração a São Pedro.

— Hoje, ás 21 horas, será effectuado no Tijuca Tennis Club um festival de dansas classicas com o concurso das alumnas dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Amanhã, ás 15 horas, realizar-se-á uma festa infantil com exhibição de interessantes films e dansas.

A' noite, das 20 ás 2 horas, o Tijuca Tennis Club promoverá a grande festa de São João, com varios attractivos, sendo de justiça salientar o interessante concurso de bailes e o programma de fogos de artificio.

— O Centro Paulista realiza depois de amanhã, ás 21 horas, uma festa a São João, na sua séde, á rua Siqueira Campos, numero 143.

— Conforme está annunciado, o Fluminense Football Club vae offerecer uma bella festa aos seus associados, na vespera de S. João, amanhã, a qual será iniciada com a grandiosa "Corrida da Fogueira", que começará ás 19.30 horas.

As dansas começarão nos salões do club, ás 23 horas, logo após a terminação da grande prova athletica.

— Realiza-se hoje, nos salões de honra do America F. C., o grande baile em homenagem ás Republicas Argentina e Uruguay, com a presença dos embaixadores desses paizes amigos, altas autoridades, officialidade do cruzador "25 de Mayo" e cadetes e aspirantes que participaram da viagem presidencial ao Prata.

O baile terá inicio ás 23 horas e o trajo será casaca ou smoking.

— Realiza-se no proximo dia 29, na séde da Sociedade Sul Riograndense, á Avenida Rio Branco 183, a reunião dansante promovida pela directoria da Associação Goyana, e que terá inicio ás 22 horas.

Os socios terão entrada com o recibo de junho, sendo o trajo o de passeio.

— Reina em torno da segunda reunião social que o Tecayndoba Club realiza hoje, nos salões do Hotel Gloria, o mais justificado interesse dado o cunho de distincção e elegancia de que sempre se revestiram as reuniões da sympathica agremiação.

A festa terá inicio ás 21 horas, sendo o trajo o de passeio.

— O Grupo Maçarico, do Club de Regatas Gragoatá, fará realizar hoje, em seus salões, na Praia do Gragoatá, uma festa joanina.

O trajo será a caracter, sendo admissivel o de passeio.

— Será sem duvida uma festa de brilho invulgar a noite caipira que a directoria do Club de São Christovão fará realizar amanhã em seus amplos salões, com o concurso da orchestra Esperia, do maestro Nolasco.

Aos socios e seus convidados serão offerecidas innumeras surpresas.

Trajo completo, de preferencia a caracter.

Hospedes e viajantes

Procedente de Porto Alegre, chega hoje, pelo "Itahité", o coronel João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal.

* * *

O bicarbonato de sodio dá bons resultados na limpeza dos cravos e pontos escuros da pelle.

Usa-se na proporção de uma colherzinha para uma chicara de agua morna.

Enfermos

Na Casa de Saude São José, onde foi submettida a uma delicada intervenção cirurgica, acha-se enferma a conhecida escriptora Maria Eugenia Celso.

A distincta escriptora, cujo estado de saude requer sérios cuidados, tem sido visitadissima por todas as pessoas de suas relações de amizade.

Missas

Reza-se hoje, no altar-mór da Cathedral, ás 9.30 horas, missa de trigesimo dia por alma do primeiro supplente de auditor de guerra e advogado sr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos.

AS FORNADAS DOS MEDICOS FLUMINENSES

Serão realizadas em Campos

Reunindo-se periodicamente em Campos, Petropolis e Nictheroy, a classe medica fluminense, em verdadeiros congressos scientificos, em que são abordados os variados problemas technicos e estudada a situação dos facultativos estaduaes, bem como o meio de promover a sua defesa, está marcada para os dias 27 e 28 de julho proximo a realização da primeira jornada annual em Campos.

Nella serão versadas as seguintes theses:

Organizações sanitarias, hereditariedade e situação da classe medica campista, que serão relatadas pelos drs. Alberto Cruz, Santos Lima e Pereira Nunes. Além dos themas officiaes, serão tambem apresentadas numerosas communicações avulsas, estando já para isso inscriptos muitos medicos.

Serão tambem realizadas sessões operatorias nos hospitaes, demonstrações medicas, de sorte a tornar mais intimo e agradavel o convivio dos participantes com os collegas campistas.

A commissão central de organização das Jornadas Medicas ficou assim constituida: presidentes das Sociedades Fluminense de Medicina e Cirurgia (Campos), Sociedade Medica de Petropolis e Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, que são, respectivamente, os drs. Oswaldo Povoa, Alynthor Werneck e Miguelote Vianna, e pelo dr. Joir Fonte, e da qual tambem faz parte o dr. Mario Pardal.

A commissão já providenciou no sentido de que esse convenio possa ser util aos medicos, sob todos os aspectos: scientifico, profissional e social.

Missas

JOÃO MOREIRA MARTINS

Sua familia penhoradamente agradece a todos que acompanharam o seu enterramento, enviaram corôas e telegrammas, e convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda resar depois de amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, desde já confessando-se agradecida.

Radio - Jornal

Falará depois de amanhã, pelo radio, de Roma (Estação — 2 Ro —, hora do Rio de Janeiro — 9,30) o maestro Adriano Lualdi, conhecido nos ambientes musicaes sul-americanos.

Emquanto que a maioria dos musicistas europeus que são convidados na America do Sul, após os concertos por elles dirigidos, após as conferencias feitas e depois dos banquetes e reuniões offerecidos em sua honra, partindo, esquecem as pessoas e os logares vistos, Adriano Lualdi, após uma feliz estada na Argentina, Uruguay e Brasil, continuou, na Italia, a dedicar á America do Sul, toda sua attenção.

Como organizador, desde sua fundação, do Festival Internacional e Musica de Veneza, elle quiz incluir entre as manifestações de 1932, um programma sul-americano, que foi commentado favoravelmente pela critica, e que revelou musicistas da America do Sul, no diario "Gazzetta del Popolo", e, successivamente publicou um volume que se intitula: "Viagem musical na America do Sul".

Nesse livro elle reune suas interessantes observações sobre os ambientes conhecidos, e por particulares chega a conclusões geraes sobre toda a vida espiritual dos centros latino-americanos e sobre as possibilidades que, no campo da cultura offerecem paizes já ricos de experiencia e affirmações.

A E. I. A. R. rogou ao maestro Luardi, que é tambem deputado da Camara Italiana, de tratar, na conferencia que dirá por radio, sobretudo dos musicistas e da musica sul-americana. A conferencia terá, pois, um especial interesse.

Programmas para hoje

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 13.30 horas — Cine-Radio-Jornal. Das 18 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Meia hora com Manoel de Araujo — Mara Costa Pereira — Waldemar Henrique — Jazz Symphonico e Grupo da Serenata. Das 20.30 ás 20.35 — Chronica sportiva. Das 20.35 ás 21 horas — 25 minutos com Sonia Barreto — Orlando Ferreira — Lia Martins e Orchestra Philips. Das 21 ás 21.05 horas — Radio-Theatro com Olavo de Barros e Olga Navarro. Das 21.05 ás 21.30 — 25 minutos com Manoel de Araujo — Mara Costa Pereira — Waldemar Henrique — Grupo da Serenata e Jazz Symphonico. Das 21.30 ás 21.35 — Chronica de Paulo Roberto. Das 21.35 ás 22 horas — 25 minutos com Sonia Barreto — Orlando Ferreira — Lia Martins e Orchestra Philips. Das 22 ás 22.20 — 20 minutos com Manoel de Araujo — Mara Costa Pereira — Waldemar Henrique — Sonia Barreto e Orlando Ferreira. Das 22.20 ás 23 horas — 40 minutos com Arnaldo Estrella — Iberê Gomes Grosso — Romeu Ghipsman — Trio Philips e Orchestra Philips e Sergio Vasconcellos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino — Noticias de interesse geral — Discos. Das 17 ás 18.45 — Voz Rioplatense — Arte — Critica — Poesias — Literatura — Musica typica. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Musica variada — Boletim meteorologico. Das 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional em diversas linguas. Das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica variada — Varias noticias — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma de estudio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 8.30 — Jornal Synthetico. A's 10.30 — Gentil Programma. A's 11.30 — Musica seleccionada. A's 13.45 — Programma Loterico. A's 18 horas — Radio apperitivo — Previsão do tempo — A Minha Chronica. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Yvette Canejo — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia. A's 20.30 — Madelou Assis — Orchestra Columbia — Pixinguinha e seu conjunto. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6 — São Paulo que fala: ás 21.10 — PRD-2 — Programma Nemo; ás 21.45 — PRD-2 — Pixinguinha e seu conjunto — Gastão Cottini. A's 22 horas — Christina Maristany — Radioletes classicas. A's 22.30 — Discos. A's 23 horas — Musica para dansa. A's 24 horas — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios. Supplemento musical: Giordano — Fedora.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11.30 ás 12,30 — Hora feminina. Das 12,30 ás 13 e das 17 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de Studio — Sextetto de cordas — Choro — Radio-Theatro. A's 22 horas — Programma Anglo-Americano. A's 20,15 — Nome no Cartaz. A's 21 — Noticias do Mundo. A's 22 — Comentario brasileiro. A's 23 — O homem que commenta vae falar.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio. A's 20,30 — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario do observador sobre o momento nacional. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta. A's 23 horas — Commentario do observador sobre o momento internacional. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos e Gazeta. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma official. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21,15 — Quarto de hora de Luperclo Garcia. 21,15 ás 24 horas — Noite-dansante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17.30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Transmissão do studio.

VÃO EXERCER, INTERINAMENTE, AS FUNCÇÕES DE FISCAES DA PREFEITURA

O director geral da Secretaria, por acto de hontem, designou o trabalhador da Directoria Geral de Limpeza Publica, Oswaldo Gonçalves Bastos; o servente da Secretaria Geral do gabinete do prefeito, Bernardino Loureiro, e o sr. Antonio Testa, para exercerem, interinamente, o cargo de fiscal da Secretaria Geral do gabinete do prefeito, durante o impedimento dos effectivos, Tancredo Godofredo de Araujo, Mario Loureiro e Paulo de Moura Lobo.

THEATRO E MUSICA

UMA GRANDE BAILARINA NO RIO

Vindya, a linda e esculptural bailarina que ha dias se encontra entre nós, procedente de Buenos Aires, estreará hoje á noite no Casino Balneario Atlantico, proporcionando, assim, opportunidade ao nosso publico de applaudil-a com o mesmo enthusiasmo com que já foi festejada pelas mais cultas platéas européas

A COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIA ESTREARA' TERÇA-FEIRA PROXIMA

Em consequencia de atrazo na chegada do vapor "Aurigny", a estréa da Companhia Franceza de Comedia, que estava marcada para segunda-feira, 24, fica adiada para terça-feira, 25 com a peça de grande successo "Tovaritch", de Jacques Deval. Para não alterar a ordem das restantes récitas de assignatura, a segunda e a terceira terão logar, respectivamente, sexta-feira, 28, e sabbado, 29. A primeira vesperal de assignatura fica marcada para quinta-feira, 27. As peças destinadas para estas tres récitas serão communicadas opportunamente.

"PASSARO QUE FOGE", EM PLENO AGRADO

Toda gente elogia a peça "Passaro que foge", em cartaz no Rival.

Realmente o original de John Pruikwater que Oduvaldo Vianna e André Fossey traduziram é uma comedia divertidissima e, mais ainda, tem um enredo que se desenvolve suavemente prendendo a attenção do espectador da primeira á ultima scena.

Tambem agrada a interpretação do elenco do Rival, com Dulcina, Odilon, Aristoteles e Sylvio Silva, nos principaes papeis.

Hoje, "Passaro que foge", além das representações da noite, terá uma vesperal ás 16 horas.

"GOAL!..." CAMINHA PARA AS CEM REPRESENTAÇÕES

Hoje haverá vesperal

Com o mesmo exito das primeiras representações, "Goal!...", a revista da parceria Luiz Iglesias-Jardel Jercolis, que serviu para a brilhante inauguração da temporada de inverno do João Caetano O publico applaude com satisfação todos os artistas do elenco. Hoje "Goal!..." será representada em vesperal, a preços reduzidos, o que significa uma casa cheia no João Caetano.

ARMANDO GONZAGA NOVAMENTE NO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Armando Gonzaga é o detentor do maior successo da presente temporada cine-theatral do Carlos Gomes. Seu sainete, "Nem depois de morto...", pelo muito que fez rir, pela interpretação que teve, assignalou o maior exito do homogeneo conjunto encabeçado por Manoel Durães.

Pois a nova peça de Armando Gonzaga, tambem especialmente escripta para esse elenco, está sendo annunciada: "Um rapaz teimoso" sainete escripto com o fito de trazer o publico em ininterrupto bom-humor durante uma hora. E já na segunda-feira, dentro de um programma, onde não faltará o encanto da exhibição de "Extase", "Um rapaz teimoso" estará na scena do Carlos Gomes, para uma semana de grande successo.

Hoje e amanhã serão dadas as ultimas representações da fina comedia "Dindinha", que, conforme tem sido noticiado, é o melhor trabalho de Matheus da Fontoura.

Completando o programma da "Dindinha", que é representada ás 15 1|2 e ás 20 3|4, será exhibida na téla a grande producção "O pão nosso".

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE DE GUIOMAR NOVAES

Realiza-se, hoje, á tarde, ás 17 horas, no Municipal, o terceiro recital da eminente pianista brasileira Guiomar Novaes, cuja arte verdadeiramente divina tem arrebatado as mais exigentes platéas do mundo.

A querida artista patricia vae, por certo arrebatar a platéa com o variadissimo programma que executará e no qual figuram os mais diversos autores e as mais interessantes peças, sendo um dos seus principaes attractivos uma parte inteiramente consagrada aos compositores patricios Octavio Pinto, Francisco Mignone, Dinorah de Carvalho, Lourenço Fernandes e Camargo Guarnieri, que vão ser magistralmente interpretados pela sublime virtuose.

Figuram igualmente no programma Chopin e Mendelssohn.

O QUINTO ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

No proximo dia 26 passará o 5.º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Musica.

Para commemorar essa data, conforme faz annualmente, a A. B. M. promoverá varias solemnidades, entre as quaes o "Festival de Musica Brasileira", organizado e dirigido pelo maestro Francisco Mignone, na proxima terça-feira, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Nesse concerto serão executadas tres obras, para conjunto de instrumentos de sopro, de Luciano Gallet, M. Camargo Guarnieri e F. Mignone (a deste ultimo autor em primeira audição, escripta especialmente para o "Festival annual da A. B. M.); além dessas, a senhora Violeta Coelho Netto de Freitas cantará diversas peças dos mesmos autores.

O Festival de Musica Brasileira, promovido annualmente pela A. B. M., é o acontecimento maximo de sua temporada de concertos, e a sua repercussão, como expressão da vida musical patria, é enorme.

No dia seguinte, quarta-feira, ás 17 horas, na séde da A. B. M., serão entregues 21 "diplomas de honra" aos associados cuja matricula data de 1930, anno em que foi fundada a Associação Brasileira de Musica, e durante o qual, na ausencia de realizações praticas e compensadoras, ella póde se organizar graças á exclusiva dedicação e desinteresse de seus primeiros associados.

CARMEN MIRANDA REGRESSOU DE B. AIRES

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, regressou hontem de Buenos Aires, onde obteve um grande exito irradiando musica brasileira, a artista Carmen Miranda, estrella dos nossos "broadcastings".

No aeroporto da Ponta do Calabouço, Carmen Miranda teve um desembarque muito concorrido.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Recital de Guiomar Novaes — A's 17 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de O. Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Dindinha", sainete de Matheus da Fontoura — Com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e ás 20 horas.

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", revista de Freire Junior A's 16 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Bahia, terra querida" — A's 16, ás 19 e ás 21 horas.

CHARLIE CHAN EM PARIS

Em um cabaret de Paris, um dos mais frequentados e luxuosos.

Mulheres elegantes e ricamente vestidas, assistiam as magnificas attracções que ali se exhibiam. Charlie Chan, o celebre detective, chegara ha pouco de Londres, e viera á Paris, descançar um pouco, e se achava a um canto do cabaret, acompanhado de amigos, apreciando a formidavel dansa de apaches, que naquelle momento famosa bailarina executava de maneira magistral. Um successo louco! Todos estavam enthusiasmados com a formidavel dansa. De repente ouve-se um grito terrivel e a bailarina cáe pesadamente ao sólo. Accorrem todos e verifica-se que a joven estava morta. Fôra brutalmente assassinada. Mas, por quem, e por que? E Charlie Chan viu que era necessario pôr a sua argucia á serviço daquelle caso ultra emocionante. Elle sabia que ia lutar com inimigos terriveis e mysteriosos, e d'ahi ha dias fôra elle victima de duas tentativas de assassinato, saindo por milagre, incolume.

Mais tarde um novo assassinato veio agitar os circulos sociaes de Paris, pois nelle se achava envolvido uma joven linda e da alta sociedade. Era preciso que Charlie Chan descobrisse de onde vinha a sombra mysteriosa, que no silencio da noite, apparecia, espalhando o terror. Como terminará tudo isso?

JEAN VALJEAN, FANTINE, COSETTE, JAVERT, THENARDIER...

Quem não conhece esses nomes que ahi estão? São criaturas imaginadas no cerebro de Victor Hugo, e vasadas em scenas soberbas da sua obra immortal "Os Miseraveis". Jean Valjean, o forçado, o homem de musculos de ferro e coração de mel, que consegue fazer-se grande industrial, e "maire" de sua aldeia; o protector de Fantine e de Cosette... Fantine, a infeliz que foi a amante de Javert, descobrir aquelle a quem procurava, com faro de cão policial e tenacidade cruel... Cosette, a pequena que se enamorou de Marius... A Revolução, surgindo a figura de Gavroche... Os Thenardier, crueis depositarios de Cosette...

Todas essas paginas do romance foram transplantadas para o film que a Pathe Natan fez, e que a International Films nos vae mostrar, film aliás dividido em dois capitulos, pela sua grandiosidade e grandeza.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

EVELYN LAYE, A "CHAMPAGNE LADT", ESTA EM "UMA NOITE ENCANTADORA"

Evelyn Laye, cognominada em Londres, sua terra, por um immenso publico, a "champagne lady", figura deliciosa de cantora, comediante e bailarina, apparece com Ramon Novarro em "Uma Noite Encantadora" (The Night Yong), um dos proximos cartazes da Metro. Esse film musical tem sua partitura assignada por Sigmund Romberg, o autor de "Noites Viennenses"

UM ARDIL DE MARY ELLIS

Entrevistada pelos "reporters" logo depois que a Paramount a designou para formar com Carl Brisson a dupla protagonista de "Os Cavalleiros do Rei", a cantora Mary Ellis disse-nos que preferia que a designassem simplesmente em suas entrevistas como actriz cantora, pois que os seus tres annos na Opera Metropolitana de Nova York representavam um ardil de que ella lançára mão, e nada mais.

"Nunca me passou pela cabeça fazer carreira como cantora de opera. Se lancei mão do palco lyrico, fil-o como um ardil para galgar o palco do theatro legitimo. Meus paes eram inteiramente contrarios ás minhas aspirações theatraes, mas como minha mãe era uma "virtuose", eu tinha a certeza de que ella não se opporia a que eu viesse a ser cantora. Estudei muito e consegui o contracto da "Opera Metropolitana", de onde esperava passar ao repertorio dramatico.

Foi um ardil cujo fruto só muito lentamente amadureceu. E só no fim de tres annos na "Opera" pude vencer os preconceitos paternos."

"Os Cavalleiros do Rei" é uma linda comedia romantica, representada por um "cast" escolhido e ornada da linda musica de Sam Coslow que, só por si, bastaria para recommendar o film.

Scena do film "Os Cavalleiros do Rei", com Carl Brisson e Mary Ellis

CONRAD VEIDT, EM "O JUDEU SUSS"

Conrad Veidt, em uma scena do film "O Judeu Suss"

Conrad Veidt não é um artista novo. A sua carreira já nos tem sido revelada, desde aquelle seu trabalho em "O Estudante de Praga". Discipulo de Max Reinhardt — o pontificador do theatro — elle tem pautado a sua actuação pela perfeita interpretação dos papeis que lhe são confiados. Mas em nenhum — dizem as criticas ingleza e americana — tem elle a magnificencia de creação como em "O Judeu Suss"—o trabalho da Gaumond British, que o Programma M. J. C. nos vae dar.

Nesse romance, que nos mostra os prodromos do poderio dos judeus na Europa, pela ambição desse Suss, que não temeu sacrificar tudo — seu dinheiro, sua noiva, sua filha — para obter o Poder — vemos Conrad Veidt cercado de todo um elemento de valor: — Cedric Hardwicke, Gerald Du Maurier, Frank Vosper — e tres mulheres que são tres estrellas: Benita Hume, Pamela Ostrer e Joan Maude.

UMA NOVA CONCEPÇÃO ESTHETICA...

O Imperio vae exhibir segunda-feira "A Dansa das Virgens", um film colorido da Paramount

Em Bali, a formosa ilha onde se localiza a acção do interessante film "A dansa das virgens", agora annunciada, é costume as mulheres limarem os dentes, até conseguirem modificar-lhes a fórma, transformando-os todos em afiados caninos.

Não contentes com isso, comprazem-se ainda em mastigar certa mistura que lhes deixa a dentadura de uma cor horrivelmente negra e mui pouco agradavel á vista, especialmente quando o sorriso revela, em absoluto contraste com a frescura de um rosto juvenil, dentes de tal modo preparados.

Um dos arduos trabalhos que tiveram os directores do film (e não foram poucos), foi descobrir, para os dois principaes papeis femininos, duas jovens balinezas cuja dentadura não houvesse soffrido a operação que praticam, no intuito de se aformosearem, quasi todas as mulheres daquella remota região.

Depois de laboriosas indagações, o director Marques de La Falaise logrou por fim encontrar duas jovens de dezeseis e dezoito annos que haviam sido eximidas ao barbaro costume por se haver considerado que os seus encantos naturaes não necessitavam ser realçados por aquelle artificio. E dahi a escolha das lindas Patu e Saplak para os papeis principaes em que brilham n' "A dansa das virgens".

O ANDAR ESVOAÇANTE DE KATHARINE HEPBURN

"Kate" Hepburn está maravilhosa em "Sangue Cigano"

Na farandula irresistivel de encantos que é a personalidade illuminada de Katharine Hepburn, essa mulher de mascara indefinivel que tem uma scentelha divina na chamma dos olhos, a gente debruça os olhos, de mãos dadas com o pensamento, na ansia de lhe penetrar no mysterio da alma incomprehendida, sem conseguir transpol-a. Ainda hontem, assistindo, em sessão especial, seu ultimo film, esse magnetico "Sangue cigano", empolgados pela sua apparição luminosa, nos deixamos ficar na mais muda contemplação, procurando encontrar a graça maior dessa mulher discutida. E começamos a passear os olhos pelos seus olhos, mysticos e penetrantes, doces como uma melodia de Mendelson e suggestivos e envolventes como os poentes romanticos da Suecia. Na sua mascara ha um que de provocação e de energia que domina e empolga; ha um rictus de sensualismo que desmente a pureza macia dos olhos meigos. E em sua bocca — talhe magistral — ha, parece, um mundo de palavras que ainda não fôram ditas. Em toda a sua figura uma chamma immensa de seducção, lhe empresta a aureola que devia ter a mulher que nascesse de um beijo do céo no Inferno. Mas a nota predominante e absoluta da sua individualidade é o seu andar. Ah! como a gente se deslumbra vendo-a, em grosseiras vestes, deslizar fluidicamente pelas florestas que servem de palco á parte mais romantica do ultimo film! Ella não anda porque esvoaça, como se fosse uma tenue mancha de gaze que passasse, pelas mãos do vento, por entre aquella verdura pittoresca. De longe, quando ella desponta é como se um pedaço de nuvem viesse lá de cima passear aqui em baixo; ella vem andando, mas não como todas as outras mulheres; seu andar é immaterial e quasi divino, como se seus pés não tocassem o chão que ella pisa. Esvoaçando leve, e diaphana, ella avança e vae, vem e desapparece, deliciosamente leve e perturbadoramente fluidica. O seu modo de sentar no chão ou no degrão de uma escada é qualquer coisa de delicado e de espiritual que nos envolve e nos captiva. Ella o faz com a brandura de quem se ajoelha para rezar... Tanta graça tem essa mulher, tanto "sex-appeal" dansa no seu corpo e scentelha tão forte de espiritualidade illumina seus olhos, que a gente acaba não sabendo definil-a bem...

JACK HOLT EM "SENTIMENTO E JUSTIÇA"

"Sentimento e justiça" (The Defense Rests) o film da Columbia estrellado por Jack Holt e Jean Arthur, será visto no proximo dia 1.º de Julho.

O "role" do celebre advogado Mathew Mitchell que só encarava dois factores na sua carreira de criminalista: "money and publicity", é um dos papeis mais fortes que Jack Holt já interpretou em toda sua longa lista de grandes caracterizações.

ADHEMAR GONZAGA

Está de viagem para a Norte America, onde o levam os interesses do cinema brasileiro, Adhemar Gonzagá, director da Cinédia e secretario da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros.

LIDA BAAROVA EM "BARCAROLA"

Este film tem como principal seducção a artista, criatura que ainda não conheceis, mas que vos deslumbrará — Lida Baarova. Tem um romance que empolga, de principio a fim. Tim, como ambiente, a musica maravilhosa de Offenbach, em "Contos de Hoffmann".

"Barcarola" se desenrola, com seu thema, em uma noite apenas, por signal que uma noite de festa, em Veneza, e por isso o film que o Programma Art nos vae apresentar, reproduz com fidelidade a cidade laguna, em seus canaes grandes e pequenos, cheios de gondolas e barcas illuminadas "a giorno"; as ruas ribeirinhas, as praças, tudo cheio de um povo que se diverte, emquanto corre o enredo onde actu'a uma mulher tão linda que a gente não quer outra cousa que ficar a olhar para ella.

Lida Baarova e Gustav Frolich, em "Barcarola"

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Confissões de uma solteira" — Ann Harding e Robert Montgomery.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. Reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "A conquista de um Imperio" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Mordedoras de 1935" — Gloria Stuart e Dick Powell.

IMPERIO — "Fuzileiros da fuzarca" — Ida Lupino e Richard Arlen.

GLORIA — "A mulher que eu achei" — Barbara Stanwyck e Ricardo Cortez.

PATHE' PALACIO — "Ahi vêm os navaes" — Esther Ralston e William Haines.

BROADWAY — "La cucaracha" — Steffi Dunna e Don Alvarado.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Espionagem e "Senda sangrenta".

AMERICA — "Alegre divorciada".

AMERICANO — "Fuzileiros do ar".

APOLLO — "Mulheres e musica" e "Somos de circo".

ATLANTICO — "Alegre divorciada".

AVENIDA — "Tornamos a viver".

BEIJA-FLOR — "Agora e sempre" e "Vencer ou morrer".

BRASIL — "Noites moscovitas" e "Vingança do pastor".

CARLOS GOMES — "O pé nosso".

CATUMBY — "Pedra maldita", "A Severa" e "O rei das nuvens".

CENTENARIO — "As duas orphãs" e "Cavalleiro da justiça".

EDISON — "Patrulha perdida" e "Felicidada, afinal".

ELDORADO — "Uma noite de amor" e "A estancia do mysterio"

EXCELSIOR — "Bolero" e "Os seis aventureiros".

GUANABARA — "A familia Barrett".

GUARANY — "Capitão dos cossacos", "Amor em transito" e "O rei dos cavallos selvagens (11º e 12º episodios).

HELIOS — "Uma noite de amor".

IDEAL — "Miss generala".

IPANEMA — "Seu maior triumpho" e "Acima das nuvens".

IRIS — Stingaree o bandoleiro do amor'' e "As extraviadas''.

LAPA — "Felicidade perdida'', "O amor obriga'' e "O rei dos cavallos selvagens" (9º e 10º episodios).

MADUREIRA — "Lanceiros da India".

MARACANÃ — "Lanceiros da India".

MEM DE SA' — "Mulheres e musica" e "Homens marcados".

MODELO — "Cleopatra".

ORIENTE — "Allô.. Allo... Brasil'' e "O rei das nuvens" (1º e 2º episodios).

PARAISO — "Meu coração te chama''. "Uma excursão a Santos'' e "Sertão desapparecido'' (final).

PATHE' — "O rei do bluff'', "Gallinha sabida'' e "Vassouras'' (D. F. B.).

PENHA — "Repudiada", "Fox Jornal" e "No mundo dos sabidos".

POLYTHEAMA — "Uma noite de amor" e "Casados de mentira".

RAMOS — "Sonho côr de rosa" e "Repudiada".

REAL — "O homem que eu perdi". "Repudiada", "Sertão desapparecido" (9º e 10º episodios). "Jornal Brasileiro" e "Camondongo Mickey".

RIO BRANCO — "Cinderella á força" "Bello Horizonte" e "O rei das nuvens" (11º e 12º episodios).

SMART — "A noiva alegre" e "Cavalleiro do rei".

TIJUCA — "Chu, chin, chow" e "Um grito na noite".

VELO — "Veu pintado".

VILLA ISABEL — "Miss generala".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Genova	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	24	24	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	27	27	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	27	27	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	EEMLAND	27	27	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	28	28	Buenos Aires
	POCONE'	—	28	Buenos Aires
	JULHO			
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AYURUOCA	22	—	
Nova Orleans	DELSUD	25	25	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	28	28	Buenos Aires
	JULHO			
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONE'	24	—	
Cabedello	ARAQUARA	24	—	
Manáos	IGUASSU'	25	—	
Belém	ITAPAGE'	25	—	
Cabedello	ITAPURA	25	—	
Penedo	ITASSUCE	28	—	
Manáos	IGUASSU'	30	—	
	ITAPUCA	—	22	Porto Alegre
	CARL HOEPEKE	—	24	Laguna
	MIRANDA	—	25	Laguna
	PIAUHY	—	25	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	26	Porto Alegre
	ASSU'	—	27	Antoninas
	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
B. Aires	—	PANAIR	22	Miami
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Pará	23	PANAIR	23	Pará
P. Alegre	25	CONDOR	26	Natal
	—	CONDOR	26	Cuyabá
Natal	26	CONDOR	26	B. Aires
Europa	26	CONDOR LUFTHANSA	26	B. Aires
Miami	26	PANAIR	27	B. Aires
Natal	27	CONDOR	—	
Cuyabá	27	CONDOR	—	
B. Aires	27	CONDOR	28	Natal
	—	CONDOR	28	P. Alegre
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
B. Aires	28	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	30	PANAIR	—	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RODNEY STAR	25	25	Londres
Buenos Aires	ASTURIAS	25	25	Southampton
	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	27	28	Havre
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	29	29	Genova
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão
	BONITA	—	22	Nova York
Buenos Aires	ALGIC	—	27	Baltimore
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	27	27	Nova York
	AFEL	—	22	Nova Orleans
	ARACAJU'	—	29	Nova York
	JULHO			
	MANDU	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
	DEGFRID	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CORCOVADO	22	—	
Porto Alegre	ITAQUOTIA'	23	—	
Porto Alegre	ITAPE'	23	—	
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	24	—	
Porto Alegre	HERVAL	26	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	27	—	
Laguna	ANNA	28	—	
	TIETE'	—	22	Recife
	ITAIPAVA	—	22	Aracaju'
	ALT. JACEGUAY	—	23	Belém
	ITAHYTE'	—	23	Belém
	CORCOVADO	—	24	Pará
	ABARY	—	24	Caravellas
	BOCAINA	—	25	Recife
	ITAGUASSU'	—	27	Cabedello
	CAMPINAS	—	27	Macáo
	HERVAL	—	28	Amarração
	BOCAINA	—	28	Recife
	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "25 de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul" — Visita.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Pan America" — Importação.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carregamento do "Britany" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor sueco "Arania" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Margaian" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Equator" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Equator" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 9 e 10 — Vapor hollandez "Veerkaven" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

COM A INSPECTORIA DE AGUAS

Hydrometro entupido ha tres dias

Ha tres dias que o morador á rua Cosme Velho, 141, Aguas Ferreas, reclama do 7.º districto da Inspectoria de Aguas contra a falta dagua, em consequencia do entupimento do hydrometro. Pois bem, até hoje, apesar das reclamações constantes, ainda lá não appareceu o funccionario encarregado do serviço que, como se sabe, só póde ser feito pelo pessoal da repartição official.

Contra o descaso reclamamos a attenção do dr. Alberto Amarante, inspector de Aguas.

QUERIAM CANDIDATAR-SE A EMPREGOS DE FAZENDA

O director geral da Fazenda, tendo em vista o pedido feito por Clovis Jorge de Souza e outros, no sentido de ser aberto concurso de 1.ª entrancia na Delegacia Fiscal do Espirito Santo, resolveu que os interessados devem aguardar opportunidade, em virtude de ter sido autorizada a abertura de igual concurso em diversos Estados.

AS DECLARAÇÕES DE FAMILIA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Foi enviada ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, pelo officio numero 2.594, circular concebida nos termos seguintes: "Tendo em vista o que resolveu o Tribunal de Contas, com fundamento no artigo 27, letra "h", do decreto numero 24.036, de 26 de março de 1934, cumpre a essa repartição, de ora em deante, encaminhar directamente á Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional as declarações de familia de seus funccionarios, afim de alli serem devidamente averbadas e archivadas."

Vida dos Campos

RASGANDO NOVOS HORIZONTES A' PECUARIA NACIONAL

Uma viagem de estudos á Argentina, chefiada pelo proprio ministro da Agricultura

A pecuaria brasileira deve sentir-se reconfortada com as ultimas demonstrações de interesse dispensadas a este relevante ramo da economia nacional por parte dos poderes governamentaes.

O restabelecimento da importação de reproductores de puro sangue, em boa hora determinado pelo ministro Odilon Braga, com inteiro apoio do presidente da Republica, constitue, por si, uma bella demonstração da importancia que tem a industria do gado, ao mesmo tempo que dignifica o seu alto valor reconhecido directamente pelo Governo.

As provas de interesse pela pecuaria são varias nestes ultimos dez mezes, por parte do ministro da Agricultura que, entre muitos outros actos louvaveis, começou por se fazer representar, logo na primeira exposição realizada depois de sua posse, em Bagé, pelo sr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional da Producção Animal, o qual, em nome de s. excia., traçou, em linhas geraes, o novo programma a ser executado em beneficio da pecuaria e, ao mesmo tempo, estimulando aos expositores, adquiriu varios dos animaes premiados.

Em seguida, foram novas exposições no proprio R. G. do Sul; a de Fortaleza, no Ceará; a de S. Paulo e a de Uberaba e outras, nas quaes o ministro sempre se fez representar tomando conhecimento da organização, proporções e resultados de todas ellas. Agora, é a Quinta Exposição de Petropolis, inaugurada pelo proprio ministro, no dia 15 de junho, e visitada, demoradamente, pelo sr. Getulio Vargas, no dia immediato.

Proseguindo na execução de um plano preestabelecido pelo sr. Odilon Braga, o Ministerio da Agricultura está providenciando para, este anno, nova acquisição de reproductores estrangeiros e nacionaes de puro sangue; por outro lado, tem fomentado a creação do registro genealogico, uma iniciativa util e que muito virá valorizar o gado de puro sangue ou o descendente de alta linhagem, assim como não tem descuidado da defesa sanitaria animal.

O que, entretanto, dentro deste programma verdadeiramente regenerador e de larga expansão economica vae trazer grandes resultados para a pequaria, é a proxima visita official do ministro Odilon Braga á Argentina, promettida pelo presidente Getulio Vargas, por occasião de sua permanencia naquelle paiz.

Attendendo ao compromisso assumido pelo chefe da Nação e, ao mesmo tempo, satisfazendo aos seus desejos de visitar a famosa Exposição de Palermo, que se inaugurará neste anno, a 17 de agosto proximo, o ministro da Agricultura deverá embarcar para Buenos Aires, na segunda semana de agosto.

S. excia., entretanto, não vae fazer uma viagem de recreio; deseja tirar desta excellente opportunidade, grandes resultados em beneficio da industria pastoril.

Para alcançar esse patriotico objectivo, estamos informados de que o ministro promove a organização de uma grande e selecta caravana de criadores, custeando cada um suas despesas e que, na Argentina, sob a sua propria chefia estudará todos os problemas ligados á pecuaria.

Desta excursão que, deixando de ser uma classica visita official tem aspecto de uma viagem de estudos, devemos e podemos esperar, effectivamente excellentes resultados.

E o ministro da Agricultura, com esta feliz iniciativa, dá mais uma demonstração de sua larga visão dos problemas vitaes do paiz.

MUDAS DE CITRUS

J. Mamilio Valente, S. José do Barroso, Minas, escreve-nos:

"Estou sciente que uma pessoa pediu pel'O JORNAL onde poderia encontrar mudas de larangeiras e, como sou viticultor, seguindo os ensinamentos e selecção da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, venho tambem candidatar esse logar, esperando que o amigo indique o endereço do mesmo.

Tenho perto de 100 mil enxertos, das variedades de citros e abacateiros mexicanos e Guatemalla".

Resposta — Não tenho o endereço completo do consulente que ha pouco pedia lhe indicasse onde obter dez mil limoeiros de enxerto.

Fica aqui, no entanto, o seu endereço e o interessado, que se diz leitor certo desta secção, lhe irá bater á porta.

E. S.

ATAQUES DE UM CÃO

Ricardo P. Garcia, Ladario, Matto Grosso, escreve-nos:

"Tem esta por fim pedir a v. s. para me informar ou enviar-me uma receita sobre o tratamento de um cão.

Tenho um cão mestiço policial de quatro annos; ha um anno que vem soffrendo de uns ataques nos intervallos de dez em dez dias, espumando, o ataque só leva cinco minutos.

Desde já ficarei agradecido".

Resposta — Por motivos diversos surgem ataques nos cães e um delles, o mais facil, aliás, de curar, são os vermes intestinaes.

Assim, antes de pensarmos em coisas mais graves, vamos suppor que se trate realmente de vermes.

Neste caso dê durante alguns dias seguidos uma pastilha de Phenatol. E' preciso informar que a pastilha precisa ser mettida dentro de uma bolinha de carne ou outra petisqueira que o cão aprecie e engula sem mastigar.

Qualquer que seja o vermifugo, convem ser administrado pela manhã, em jejum.

Na falta do Phenatol pode usar outro vermifugo. Tres horas após pode dar-lhe alimentação.

Não precisa purgante.

Conforme o resultado escreva-me.

E. S.

Acção Catholica

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Magalhães Castro 201 proximo á estação do Riachuelo uma festividade em commemoração ao dia de São João havendo a extracção de uma sorte, barraquinhas, banda de musica, etc.

São convidados todos os socios e o publico.

FESTA DO S.S. CORPO DE DEUS NA MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de Santa Rita organizou para o proximo dia 30 varias solemnidades para festejar o dia santificado do Corpo de Deus.

A's 8 horas — A mesa administrativa e demais irmãos, devidamente preparados e revestidos de suas insignias, receberão a Sagrada Communhão.

A's 10 horas — Missa solemne, celebrada pelo vigario da parochia, conego dr. João Carlos Bezerril, pregando ao Evangelho o orador sacro monsenhor Antonio Gonçalves de Rezende, que precederá seu sermão com a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem na mesa administrativa no anno compromissal de 1935-1936.

Após a missa, o Santissimo Sacramento ficará exposto, durante todo o dia, em adoração sob a guarda de irmãos e fieis. O vigario convida todos os seus parochianos para essa homenagem do amor a Jesus Hostia.

A's 20 horas — Será entoado solemne "Te-Deum Laudamus", com a benção do Santissimo Sacramento. Pregará nesse acto d. Benedicto de Souza, bispo titular de Orisa.

Com a solemnidade de amanhã, na matriz do Santissimo Sacramento, terminam no corrente anno as Paschoas collectivas organizadas para facilitar aos catholicos o cumprimento do preceito da communhão annual. Após os militares, os operarios e intellectuaes, faltavam os empregados no commercio.

Estes, numa vibrante prova de fé e disciplina, comparecerão amanhã, ás 8 horas, na matriz do SS. Sacramento, para, testemunhando sua obediencia á Igreja, demonstrar que não só do alimento material elles se preoccupam, mas tambem do alimento espiritual, do alimento alma.

Informações dos Estados

PERNAMBUCO

RECIFE

O provavel traçado da grande rodovia Nordéste-Capital Federal

RECIFE, junho (Do correspondente) — A proposito da grande estrada de rodagem ligando os Estados do Nordéste á Capital Federal, sabe-se que ficou mais ou menos assentado o respectivo traçado, cuja execução dependerá dos creditos que porventura forem conseguidos para aquelle fim.

Assim é que, tendo o general Manoel Rabello conhecimento de que a Inspectoria de Obras Contra as Seccas tem tambem um plano rodoviario de ligação de Fortaleza á Bahia e, no intuito de conjugar esforços, convidou o dr. Leonardo Arcoverde, que superintende na Parahyba o serviço dessa repartição, para uma conferencia sobre o assumpto, a qual foi assistida tambem pelo dr. Paulo Carneiro, por parte do governo do Estado, e pelos officiaes do Estado Maior da Região.

Dessa conferencia, estudados os planos rodoviario, ferroviario e de navegação fluvial do São Francisco, ficaram assentadas as seguintes bases preliminares, sujeitas a modificações de detalhes:

A estrada partirá do Recife, na direcção léste-oeste até Salgueiro, aproveitando-se e melhorando-se o que já existe, com uma faixa uniforme de oito metros. Em Salgueiro, ella encontrará a estrada que vem do Crato, na direcção norte-sul, e irá até Belém do Cabrobá, onde será lançada uma ponte sobre o São Francisco, com o aproveitamento das ilhas nesse trecho. E proseguirá novamente na direcção léste-oeste, pela margem direita do rio, até á cidade de Joazeiro, na Bahia, defronte de Petrolina, a qual está ligada á cidade de Salvador por estrada de ferro, com um ramal que se prolonga até além de Jacobina. Toma, em Joazeiro, a direcção norte-sudoeste e penetra no Estado de Minas Geraes por Montes Claros, onde já chegam os trilhos da Central do Brasil. De Montes Claros, possivelmente, irá a Pirapora, na direcção léste-oeste, por ser Pirapora ponto terminal de outra ferrovia e porque ahi se inicia a navegação do médio São Francisco.

Dest'arte, os Estados do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba e de Alagoas, já ligados ao Recife por estrada de rodagem, poderão fazer escoamento para o sul pela nova estrada, sendo que todos elles, mais o Piauhy e menos Alagoas, já estão ligados ao Crato pela rodovia das Obras Contra as Seccas, a qual se prolongará até Salgueiro. O Piauhy tem ainda, ao seu sul, a ferrovia que vae até Petrolina, defronte de Joazeiro.

O general Manoel Rabello vae telegraphar aos governadores dos Estados, expondo o seu plano e pedindo que sejam construidos ramaes para a estrada-tronco.

Quanto á ligação de Petrolina, que ficará a cargo do Estado, poderá ser feita ou pela margem esquerda do São Francisco, passando por Boa Vista e Cabrobá para attingir Belém, que irá ter grande importancia, ou por Ouricury e Salgueiro.

As despesas com a nova estrada que ligará o Nordéste á Capital Federal estão calculadas em 30.000 contos de réis e o seu tempo de execução será approximadamente tres annos, bastando, portanto, uma verba annual de 10.000 contos de réis, em tres orçamentos, o que não é muito, tendo-se em vista que Pernambuco dá annualmente á União a renda bruta de 90.000 contos de réis.

CEARA'

QUIXADA'

Producção do "Campo de Sementes"

GUIXADA', junho (Do correspondente) — O "Campo de Sementes" aqui installado dispõe actualmente de uma área cultivada de 90 hectares de algodão mocó. No anno passado a sua producção já foi bem promissora: 6.086 kilos de pluma e 13 toneladas de sementes seleccionadas para distribuição aos agricultores da zona centro e serviços outros federaes. A pluma produzida, indo a concurrencia publica, no local, por determinação da Inspectoria de Plantas Texteis, rendeu 14:606$400. Mais daria, sem duvida, se tal transacção não se houvesse realizado precisamente numa época em que houve quéda brusca do algodão, na praça. Mas, não obstante esta circumstancia, bateu o "record", em valor venal de producção, quanto aos demais campos existentes no Estado e mais bem apparelhados de machinismos modernos, que facilitam a cultura racional da terra.

A PROXIMA CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A iniciativa posta em pratica pela Associação Commercial do Rio de Janeiro de convidar figuras de destaque nos circulos technicos commerciaes e de legislação, para realização de palestras, ás quartas-feiras, sobre assumptos de relevancia para as classes productoras, demonstrou, de inicio, o acerto e o agrado da medida.

Os problemas postos em fóco e os estudos dahi decorrentes, a feição pratica e attrahente dessas palestras semanaes, justificam plenamente o interesse despertado.

Na proxima quarta-feira, 26, occupará a tribuna da secular instituição o sr. Raphael Xavier, director de Estatistica do Ministerio da Agricultura.

VENCIMENTOS DE UM ADDIDO COMMERCIAL EM DISPONIBILIDADE

O ministro da Justiça, de accordo com a solução dada uniformemente em casos identicos, indeferiu o pedido do sr. Camillo Raul Prater, para que lhe seja assegurado, por decreto, o direito aos vencimentos de 4:275$000, a que fazia ju's, quando foi posto em disponibilidade como addido commercial.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmita. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

FAMILIA de tratamento precisa alugar casa em bairro proximo ao centro, com 5 quartos e demais dependencias. Tel.: 23-3211.

130$000 Bom quarto, bem mobiliado, aluga-se em casa de casal sem crianças; na Avenida Mem de Sá n. 111, terreo.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Theotonio Regadas n. 26, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão com o porteiro do n. 34. Trata-se pelo telephone 24-4731.

ALUGA-SE em apartamento de senhora uma pequena sala mobiliada, a pessoa de tratamento; rua Buarque de Macedo n. 65, apartamento 4.

QUARTO mobiliado, aluga-se á rua Taylor n. 110, Lapa, logar alto, com vista maravilhosa, preço modico: telephone 22-8399.

FLAMENGO

ALUGAM-SE á rua Corrêa Dutra, n. 19, bons quartos e salas, muito bem mobiliados, com agua corrente.

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobiliado e com optima pensão; rua Paysandu' n. 136.

FLAMENGO — Alugam-se quartos a casaes ou a dois solteiros, agua corrente, elevador, e bom passadio; á rua Machado de Assis 4.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros, excellentes quartos, mobiliados, com agua corrente, na Pensão Laranjeiras; á rua das Laranjeiras n. 49-A.

450$000 CASAL, 300$000, solteiro, quartos com agua corrente(chuveiros quentes, mesa esplendida; á rua Umari 17, transversal á rua Pereira da Silva.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 66, Botafogo; as chaves estão no posto de gazolina da esquina.

BOTAFOGO — Em casa de familia, aluga-se um bom quarto, com entrada independente e com excellente pensão; rua Marquez de Abrantes n. 181.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE lindo Bungalow, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, com installações modernissimas, aluguel 500$000; á rua Copacabana n. 912, casa 2.

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casaes, com pensão. Rua Gustavo Sampaio 186. Tel. 27-5386, Leme.

ALUGA-SE uma casa de construcção recente, com garage; á rua Eleonora de Almeida n. 36; trata-se no n. 38.

QUARTO ou sala — Aluga-se, arejado e confortavel, com ou sem moveis, com ou sem pensão; á rua Copacabana n. 702, entrada por Raymundo Corrêa.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE pequena e confortavel residencia a familia sem crianças, 450$000, contracto de 2 annos; tel. 27-3578; á rua Campos Carvalho n. 88, Leblon.

APARTAMENTO para rapaz de tratamento, um quarto e banheiro; á rua Henrique Dumont n. 153, Ipanema; trata-se no apartamento.

EM casa de respeito e muita hygiene, aluga-se por 130$000, uma sala de frente, á rua Visconde de Pirajá n. 29, casa 1. Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE boa casa em Santa Thereza; á rua Triumpho 81, optimo clima, bella vista. Telephone 22-7425.

SANTA THEREZA — Aluga-se uma casa com sala, tres quartos, bom quintal, entrada independente, á rua Santo Alfredo 23, bonde Paula Mattos.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bella sala a casal sem filhos ou a senhor de tratamento, em confortavel palacete; á Avenida Paulo de Frontin 841.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, entrada separada, para um senhor, preço 70$000, grande jardim; á rua Santa Alexandrina n. 181. Telephone 28-7642.

TIJUCA

ALUGA-SE uma pequena casa, com dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, logar muito saudavel; á rua 18 de Outubro n. 83-B. Muda da Tijuca.

ALUGA-SE a casa IV, á rua dos Araujos n. 75; trata-se á rua Marquez de Valença n. 109.

ALUGAM-SE optimos quartos para familia; á rua Lucio de Mendonça n. 82; telephone 28-5164.

VILLA ISABEL

SALAS com agua corrente, luz, telephone, desde 95$000. Decorações modernas, predio acabado de construir, com ou sem pensão, com ou sem moveis, bonde, omnibus Lins Vasconcellos á porta; tratar com Lopes, á rua Villela Tavares n. 342. Tel. 29-2391.

DIVERSOS

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada. Acceitam-se offertas. Rua Senador Pompeu n. 5.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para julho	32 1/2	32
Para setembro	31 1/2	31
Para dezembro	31 1/2	31
Para março	31 1/2	31

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 21 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 21 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	17$025	17$025
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 21 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, estavel, cotando-se por dez kilos:

No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$000
Em igual data de 1934	16$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.780
No dia anterior	38.041
Em igual data de 1934	28.626
Embarques:	
No dia de hoje	114.822
No dia anterior	—
Em igual data de 1934	36.410
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.052.832
No dia anterior	2.131.874
Em igual data de 1934	2.416.527
Saida:	
Para os Estados Unidos	26.383
Para a Europa	18.737
Para outros portos	3.555
	48.669

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de junho.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	35.[illegible]

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 21 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 21 de junho.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N.cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	8.437
Saidas	1.969
Existecia	228.151

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21 de junho.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.69	6.63
Pernambuco "Fair"	6.54	6.48
Maceió "Fair"	6.4	6.48
American Fully Middling	6.79	6.78

TERMO

American Futures:		
Para junho	6.34	628
Para outubro	6.04	5.98
Para janeiro	5.96	5.90
Para março	5.96	5.89

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de junho.

No mercado de algodão a termo apresentou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os operadores do Straddle estão comprando.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.35	6.28
Para outubro	6.05	5.98
Para janeiro	5.97	5.90
Para março	5.96	5.89

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou, depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Alta de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.90	11.85
Para junho	11.58	11.52
Para outubro	11.28	11.21
Para janeiro	11.33	11.24
Para março	11.39	11.34

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de junho.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 21 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.16	29.13
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	59.80	60.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	80.00	78.80
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 21 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93,25	4.93,25
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Medrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	7.23	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	5.07	15.07
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.11	29.13
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 21 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.93.25
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.23
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.26	7.25
S/Berna, á vista, por £, F.	15.09	15.07
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.16	29.13
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.93.62	4.93.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.60.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.26.00	8.24.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.69	13.69
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.99	67.92
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.71	32.69
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.37	40.32

NOVA YORK, 21 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.75	4.93.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.50	6.61.25
S/Genova, tel., por F. c.	8.27.50	8.26.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.69
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.00	67.99
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.73	32.71
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.93
S/Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.37

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de junho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.12
Londres, á vista, por £, F.	74.67	74.63
Italia, á vista, por £, F.	124.50	125.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.00	17.00
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 21 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.00	17.00
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21 de junho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 1/2

MONTEVIDÉO, 21 de junho.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de junho.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 16 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$555.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.59	11.57
Para outubro	11.29	11.38
Para janeiro	11.34	11.32
Para março	11.39	11.39

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 21 de junho.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para junho	69$800	70$500
Para julho	N/cot.	70$000
Para agosto	N/cot.	69$000
Para setembro	67$600	67$800
Para outubro	N/cot.	67$900
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de junho.

O mercado a termo fechou calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	69$800	70$400
Para julho	N/cot.	70$000
Para agosto	68$000	68$900
Para setembro	67$500	68$500
Para outubro	N/cot.	68$500
Para novembro	N/cot.	67$000
Para dezembro	N/cot.	67$500
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	76$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	347.500
No dia anterior	346.100
Existencia:	
No dia de hoje	12.700
No dia anterior	12.300
Saidas:	Saccas
Para a Europa	—
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.31	2.32
Para setembro	2.37	2.37
Para dezembro	2.40	2.40
Para janeiro	2.19	2.17

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.30	2.31
Para setembro	2.36	2.37
Para dezembro	2.39	2.40
Para janeiro	2.18	2.19

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de junho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 6	4. 6 1/4
Para agosto	4. 6 1/4	4. 6 1/4
Para setembro	4. 6	4. 6 1/4
Para outubro	4. 6	4. 6

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 21 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	8$000 a 8$300

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	400
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.332.200
No dia anterior	4.331.500
Existencia:	
No dia de hoje	951.800
No dia anterior	986.400
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	10.000
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para outros portos do sul do Brasil	22.000
Para outros portos do norte do Brasil	2.000
Total	35.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de junho.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.40	4.41
Para dezembro	4.58	4.59
Para março	4.55	4.74
Para maio	4.86	4.86

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de junho.

O mercado do trigo não funccionou por ser dia feriado, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior

	Hoje	F. Ant.
Para julho	Feriado	6.66
Para agosto	Feriado	6.66
Para setembro	Feriado	6.69
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	Feriado	6.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	80.50	80.00
Para setembro	81.00	80.37

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$962

Os negocios verificados hontem, no mercado de cambio official, que iniciou os seus trabalhos em posição estavel e com as taxas mais accessiveis, foram limitados.

Operava o Banco do Brasil a 57$962 por libra para o bancario e a 57$120 para o particular.

O dollar regulou á vista a 11$785, o franco a $780, o escudo a $525, a lira a $970 e o marco a 4$750.

Assim deixámos o mercado estacionario, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$962	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$015	—
Belgica	1$995	—
Nova York	11$785	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$236	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$305	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$585	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Hollanda	7$885	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$420	—
Nova York	11$615	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$448
Paris	—	$785
Nova York	—	11$825
B. Aires, papel	—	3$314
Suecia	—	—
Suissa	—	—
Allemanha	—	—
Hespanha	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, firme e com as taxas em melhoria bastante accentuada. Houve regulares negocios em letras de exportação, porque o mercado declarou-se em melhoria. Os bancos iniciaram os saques a 92$000 por libra e a 18$650 por dollar, com dinheiro a 91$ e 18$450, respectivamente. Depois, melhorou sensivelmente, passando todos a sacar a 89$500 por libra e a 18$250 por dollar, com dinheiro a 89$400 e a 18$100, respectivamente.

Assim, o mercado ficou bem impressionado no primeiro encerramento.

Na reabertura, os bancos sacavam a 90$ por libra e a 18$200 por dollar e recusavam-se comprar. Dentro em pouco melhorou o bancario a 89$400 por libra e a 18$100 por dollar, com dinheiro para coberturas muito escasso, pois os bancos não davam taxas para comprar. Fecho no mercado em boa posição.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$900	—
Nova York	18$630	—
Paris	1$233	—
	A prazo	
Londres	89$400 a	92$000
Nova York	18$320 a	18$650
Paris	1$215 a	1$238
Suecia	4$690 a	4$770
Hollanda	12$500 a	12$720
Portugal	$823 a	$841
Portugal, prov.	$846	—
Hespanha	2$520 a	2$560
Hespanha, prov.	2$560	—
Belgica, ouro	3$110 a	3$160
Belgica, papel	$632	—
Suissa	6$000 a	6$110
Italia	1$520 a	1$545
Allemanha, registemark	4$280	—
Allemanha	7$385 a	7$530
Argentina	4$[illegible] a	4$940
Japão	5$420	—
Rumania	$197 a	$200
Austria	3$550 a	3$610
Montevidéo	7$540 a	7$580
T. Slovaquia	$774 a	$786
Dinamarca	4$060 a	4$120
	Cabo	
Londres	92$100	—
Nova York	18$670	—
Paris	1$237	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$397
Paris	—	1$239
Italia	—	1$542
Allemanha	—	6$005
Allemanha, registemark	—	4$252
Austria	—	3$640
Canadá	—	18$700
Chile	—	—
T. Slovaquia	—	$789
Noruega	—	—
Nova York	—	18$741
Portugal	—	$845
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires	—	4$938
Hollanda	—	12$660
Japão	—	5$405
Belgica papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$150
Hespanha	—	2$572
Suissa	—	6$135

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$200	7$480
Peseta (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$630
Franco (França)	1$220	1$250
Franco (França)	1$200	1$230
Franco (Suissa)	5$500	5$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$500
Kroner (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos	18$000	18$400
dos	18$500	18$900
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia)	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$696
Escudo (Port.)	$30	$850
Peso (Arg.)	4$800	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	90$000	91$000

Posição — Firme.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	200 %	220 %
M. da Republica	135 %	150 %

OURO

Mil réis	—	—
Libras	—	—
Dollares	—	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

NO DIA 19

Libra (papel)	92$501
Dollar (papel)	18$683
Franco (papel)	1$224
Franco (prata)	1$213
Escudo (papel)	$855
Escudo (prata)	$800
Peso-Argentino (papel)	4$888
Reichsmark (papel)	7$000
Lira (papel)	1$499
Lira (prata)	1$542
Lira (nickel)	1$500
Peseta (papel)	2$520
Peseta (prata)	2$550
Peso-Bolliviano (papel)	$961
Peso-Chileno (papel)	$630
Shilling Austriago (papel)	3$748

NO DIA 20

Libra (papel)	92$738
Dollar (papel)	18$939
Franco (papel)	1$229
Escudo (papel)	$900
Franco-Suisso (papel)	6$000
Peso-Argentino (papel)	4$797
Reichsmark (papel)	6$900
Reichsmark (prata)	6$700
Lira (papel)	1$487
Lira (prata)	1$504
Peseta (prata)	2$504
Shilling Austriano (papel)	3$800
Florim (papel)	12$000

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N/houve
Belgica	N/houve
Belgica (papel)	N/houve
Buenos Aires (papel)	3$885
Buenos Aires (ouro)	N/houve
Canadá	N/houve
Chile	N/houve
Dinamarca	N/houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N/houve
Hollanda	7$851
India	N/houve
Italia	$924
Japão	N/houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N/houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N/houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N/houve
Portugal (Insulanos)	N/houve
Rumania	N/houve
Suecia	N/houve
Suissa	N/houve
T. Slovaquia	$500
Finlandia	N/houve
Yugoslavia	N/houve

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$744; á vista, 57$907; Nova York, 11$770. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$900; Nova York, 11$490.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 16 a 22 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000/000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$800 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições muito activa e animados. Os negocios realizados foram desenvolvidos, sobre um grande numero de titulos em evidencia. Ficaram firmes as apolices geraes ao portador e bem assim as municipaes, dos varios emprestimos mais em fóco. As obrigações do Thesouro Nacional, não despertaram grande interesse, assim como as de Minas, 9 %.

Regularam as acções de bancos bem impressionados, com os preços, porém, inalterados, o mesmo succedendo com as de Companhias, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
320 Div. Emmissões — Portador	830$000
8 Div. Emissões — Portador	821$000
319 Div. Emissões — Portador	832$000
70 Div. Emissões — Portador	833$000
50:000$ Thes. 1921 — 1:000$	995$000
4 Thesouro 1930 500$	490$000
52 Thesouro 1930 1:000$	987$000
68 Thesouro 1930 1:000$	988$000
7 Thesouro 1932 1:000$	1:010$000
885 Thesouro 1932 1:000$	1:015$000
20 Ferroviarias 1ª	999$000
18 Municipaes 1906 — Portador	151$000
2 Municipaes 1906 — Portador	152$000
20 Municipaes 1920 — Portador	145$000
3 Municipaes 1920 — Portador	146$000
44 Municipaes 1931 — Portador	195$000
15 Municipaes 1931 — Portador	196$000
4 Municipaes 1931 — Portador	197$000
4 Municipaes 1931 — Portador	197$500
14 Municipaes 1931 — Portador	198$000
200 Municipaes Dec. n. 3261	169$000
36 Est. do Rio 4 %	104$000
29 Est. do Rio 500$ — 6 %	350$000
11 Est. de Minas 5 % — Portador	192$000
1421 Est. de Minas Portador	193$000
5 Est. de Minas Dec. 10.246	800$000
65 Est. de Minas Dec. 10.246	802$000
1 Obrig. Minas 9 %	960$000
172 Obrig. Minas 9 %	961$000
38 Obrig. Minas 9 %	962$000
4 Obrig. Minas 500$	478$000
Acções:	
100 Banco Mercantil	480$000
Debentures:	
200 Carris Porto Alegresense	204$000
Alvará:	
219 America Fabril	290$000

MERCADO DE CAFÉ'

O mercado do disponivel cafeeiro iniciou os seus trabalhos com os possuidores em condições bastante animadoras, tanto assim, que as cotações ficaram mais firmes contudo o typo 7 foi mantido ao limite anterior de 11$500 por dez kilos, na pedra.

A procura verificada para a realização de novos negocios, foi desenvolvida, em vista dos compradores se revelarem mais animados na acquisição, do producto disponivel.

Venderam-se na abertura, 2.452 saccas.

Durante o dia, venderam-se mais 4.731, no total de 7.185, contra 4.055 ditas, de ante-hontem.

O mercado fechou, bem impressionado tendo accusado embarques regulares e entradas animadoras.

Regulou o mercado de café a termo, na primeira Bolsa de hontem, em posição estavel, tendo accusado alta de $050 para o corrente mez, e baixa de $075 para julho, agosto e $025, para setembro, outubro e novembro, respectivamente.

— A 2ª Bolsa de café a termo passou a funccionar, sem maior actividade e paralyzada, tendo accusado baixa de $025 para julho e alta de $050 para novembro e inalterado para junho, agosto, setembro e outubro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 19	
Vendas	4.055
Mercado — Calmo.	
NO DIA 21	
De manhã	2.452
A' tarde	4.731
	7.183

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7 no anno passado	16$700

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 17 a 23-6-935	1$600

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc. Kinlay S. A.
J. A. Gonçalves & Cia.
Soc. Belga Commissaria de Café.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 19

Leopoldina:		
Minas		6.122
Marítima:		
Minas	1.526	
São Paulo	635	2.179
Cabotagem:		
Minas		1.000
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		4.021
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.314
Armazens Reg.:		
Mineiros		35
		14.671

ENTRADAS
(Dia 20)

Leopoldina:		
Minas		6.028
Maritima:		
Minas	1.488	
S. Paulo	1.107	2.595
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		4.145
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.294
Armazem Reg.:		
Mineiros		37
		14.099
Idem anno passado		655
Desde o 1º do mez		213.768
Media		10.688
Do 1º de Julho		3.006.482
Media		8.517
Do 1º de julho do anno passado		2.811.737
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho		74.643

EMBARQUES
(Dia 19)

Europa	18.742
Africa	2.231
Asia	784
	21.757

EMBARQUES
(Dia 20)

America do Norte	8.184
	8.184
Idem anno passado	15.956
Desde o 1º do mez	196.603
Do 1º de Julho	2.416.551
Idem anno passado	2.708.441
Stock	613.184
Menos consumo local dos dias 19 e 20	1.000
Existencia	612.184
Idem anno passado	550.380

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Junho	11$700	11$500	mais $050
Julho	11$500	11$400	menos $075
Agosto	11$500	11$350	menos $075
Set.	11$425	11$400	menos $025
Out.	11$450	11$400	menos $025
Nov.	11$375	11$350	menos $025
Vendas			1.500

Medcado — Estavel.
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Junho	11$670	11$500	inalterado
Julho	11$500	11$375	menos $025
Agosto	11$450	11$350	inalterado
Set.	11$450	11$400	inalterado
Out.	11$475	11$400	inalterado
Nov.	11$500	11$400	mais $050
			Saccas
Vendas de hoje			1.500
No dia anterior			1.500

Posição — Paralysada.

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 21

Houston:	
Hard, Fand & Cia.	125
Arbuckle & Cia.	325
Marcellino M. & Filho	25
Ornstein & Cia.	500
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	1.200
Stockholmo:	
Pinto Lopes & Cia.	189
Nova Orleans:	
Hard, Rand & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	500
Castro Silva & Cia.	500
Portos do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	70
Total	3.684

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 17

Portos	Saccas
Brasil	
Buenos Aires	1.971
Rosario	625
	2.596
Itaquera	
Pelotas	150
Total	2.746
NO DIA 18	
Aleijoul	
Rotterdam	939
Capivary	
Porto Alegre	100
Pelotas	50
Total	1.080

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama abriu e trabalhou hontem em posição estavel, porém as cotações foram mantidas no limite anterior.

Os compradores contudo, apresentaram-se bastante interessados na acquisição do producto em rama, tanto assim que os negocios levados a effeito, accusaram maior desenvolvimento.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, sairam 213, ficando armazenados em stock 3.656 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do disponivel de assucar, com os possuidores ainda firmes e exigentes, porém, as cotações foram mantidas na base anterior.

Os negocios effectuados entre os interessados accusaram vulto bastante animado, em vista da procura se fazer com maior intensidade.

O mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 833 saccos, de Campos e 73 de Minas, no total de 906 ditos.

Sairam 9.029, ficando armazenados um stock de 58.677 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mascavinho — não ha

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNE VERDE

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	225
Vitellos	58
Suinos	42
Carneiros	37
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	132 5/8
Vitellos	54
Suinos	29
Carneiros	37
Vendidas em Santa Cruz:	
Rezes	92 3/8
Vitellos	4
Suinos	11
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneirs	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	232
Vitellos	72
Suinos	19
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	101 3/8
Vitellos	31 2/4
Suinos	7
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	131 1/8
Vitellos	37 1/4
Suinos	5
Foram rejeitados:	
Rezes	8
Vitellos	3 1/4
Suinos	2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	119 1/8
Vitellos	14 1/4
Suinos	23 1/2
Carneiros	—
Remettido para São Diogo:	
Rezes	34 1/2
Vitellos	5 1/4
Suinos	7
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	84 5/8
Suinos	9
Carneiros	16 1/2
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$500
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	130
Vitellos	28
Suinos	24
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$500
Suinos	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias, as circulares da Directoria Geral da Fazenda, ns. 32 e 33, de 18 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 32, que ficam incluidos no art. 16 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, com as modificações da regra IV do art. 1º, do decreto n. 24.788, de 14 de julho do mesmo anno, para pagamento da taxa de $160 papel, por kilo, razão 10 %, os productos "Cooper", como sejam carrapaticida, fluido e pó, para destruição de insectos nocivos á lavoura e criação, dos quaes são recebedores Eduardo Fernandes & Cia., estabelecidos em São Salvador, Estado da Bahia; e a de n. 33, que nas requisições ás emprezas aeroviarias, de passagens com o abatimento de 50 %, em favor dos funccionarios, deve ficar sempre expresso que estes viajam em objecto de serviço publico, unico caso em que ditas emprezas são obrigadas a conceder aquelle abatimento, em virtude de contracto firmado com o Governo Federal, afim de gozarem do beneficio inciso 18 d oart. 13, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 28 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo impressos destinada á Embaixada da Hespanha e vinda pelo vapor "Florida", entrado neste porto em 6 de maio p. passado; 23 caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Eastern Prince", entrado em 15 do corrente mez; e u mautomovel com a marca "Packard", destinado á Embaixada de Portugal e vindo pelo vapor "Almirante Alexandrino", entrado em 31 de maio proximo findo.

—Ao director do Expediente e do Pessoal foi solicitado o credito de 90$200, necessario ao pagamento da restituição, do corrente exercicio, que compete a Alarico de Araujo Fonseca, servente de portaria da Alfandega, importancia essa descontada a mais dos vencimentos do alludido servente, referente ao sello de nomeação.

— Ao mesmo director foi solicitado o credito de 2:377$500, necessario ao pagamento da restituição, do corrente exercicio, que compete á firma S. S. White Martins.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foi encaminhado o requerimento em que o segundo escripturario da Alfandega, Antonio Fernandes de Vasconcellos, pede permissão para gozar a ultima parcella de dois mezes de licença que lhe foi concedida nos termos do § 12 do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

— Tendo a Perfumaria Myrta S. A., estabelecida á rua Ribeiro Guimarães n. 23, despachado, na Alfandega, essencias, que destina á sua industria, o inspector autorizou o desembaraço das mesmas essencias, sem o pagamento do imposto de consumo, e levou o facto ao conhecimento da Recebedoria do Districto Federal afim de que sejam tomadas as providencias que no caso couberem.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE JUNHO DE 1935

N. 4.815

Quasi ultimada a organização do orçamento de Minas

A SUA PUBLICAÇÃO DAR-SE-A' DENTRO DE POUCOS DIAS — REDUCÇÕES DE VERBAS

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Conforme vimos transmittindo, encontram-se ainda em Pará de Minas, reunidos na fazenda da progenitora do sr. Benedicto Valladares, os srs. Ovidio de Abreu, Israel Pinheiro, Octacilio Negrão de Lima e Mario Mattos, os quaes, sob a presidencia do governador do Estado, examinam, neste momento, o esboço orçamentario.

Segundo informações que colhemos, a publicação do novo orçamento deverá dar-se dentro de poucos dias, afim de se ajustar o apparelhamento administrativo do Estado ás ultimas reformas por que tem passado.

Assim é que as tabellas financeiras das secretarias foram todas simplificadas, quanto á despesa, só continuando com as respectivas verbas aquellas que se tornaram estrictamente necessarias.

No orçamento da Secretaria da Educação, que é uma das mais importantes para a vida do Estado, foi feita uma economia de 90 contos de réis. Como nesta, em todos os outros departamentos da administração estadual se fizeram reducções.

O ORÇAMENTO DAS SECRETARIAS

Comquanto não sejam conhecidos ainda os dados officiaes, podemos adeantar que o orçamento das secretarias é, mais ou menos, o mesmo do anno passado, com algumas modificações para menos.

Na Secretaria do Interior, por exemplo, o orçamento não ultrapassará 46.114 contos de réis. Podia-se ter feito algumas reducções, se não fossem as dividas atrazadas, que foram computadas, agora, nas tabellas.

A Secretaria da Educação, como já dissemos, soffrerá uma diminuição de 90 contos de réis em seu orçamento, não ultrapassando ella a importancia de 41.468 contos de réis.

As Secretarias da Viação e Agricultura foram desdobradas. Assim, a verba terá que ser alterada, pois, ambas, consumiam, quando juntas, 65.487:358$000. Agora, só a Secretaria da Viação já tem o seu orçamento fixado numa quantia superior a 55.000 contos de réis.

A Secretaria das Finanças terá orçamento menor do que o do anno passado, que era de 79.703:076$000.

QUANDO REGRESSARÁ O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

O governador Benedicto Valladares e os seus secretarios, que se encontram em Pará de Minas, regressarão no proximo domingo.

O valor ouro do café

A EVIDENCIA DOS NUMEROS

Estão os meios officiaes impressionados com a quéda abrupta do valor de nossas exportações. Não é, aliás, infundada essa inquietação. As nossas vendas no exterior, de janeiro a abril deste anno, para a qual temos estatisticas, desceram a ... 10.574.104 libras-ouro, em logar de 11.530.077 do anno anterior, apesar de, em valor, em moeda nacional, terem as mesmas alcançado, neste anno, 1.183.229 contos, contra .. 1.099.431 de 1934.

Desse modo, enfraqueceu-se sensivelmente a exportação nacional. Facto, porém, digno de nota é, sobretudo, a elevação accentuada das importações. Em 1934, durante os quatro mezes mencionados, comprámos no exterior 7.471.642 libras de mercadorias, enquanto, no mesmo vigente, passamos a 8.857.774, o que representa, portanto, um accrescimo de 1.386.132 libras-ouro.

De um lado, exportação menor, em vales-ouro, do outro, maior importação.

Disso resultou o menor saldo de nossa balança, apenas com 1.716.330 libras, em vez de 4.058.435 do mesmo periodo do anno passado, para não citar outros annos, como 1932 e 1931, com 6.386.687 e 6.266.622 libras-ouro, respectivamente.

Não é, portanto, estranhavel a situação actual. As difficuldades da obtenção de cambiaes para fazer face a outros compromissos que não os da importação corrente estão, pois, perfeitamente explicadas. Convém, porém, frizar que argumentamos com os resultados dos quatro mezes do anno, cuja exportação ainda não descera, para certos productos como o café, aos preços via ultimamente registrados. Não será, pois, de estranhar se, ao findar o actual semestre, o movimento de exportação, encarado do ponto de vista referido, seja ainda peor, a não ser que as saidas de algodão tenham attenuado os effeitos da menor exportação de café.

Para resolver ou attenuar a situação grave por que passamos, cumpre ao governo tomar as providencias precisas. Antes de tudo, convém analysar a questão para se saber com exactidão a que se prende a reducção do valor ouro de nossas exportações. Como foi sempre a base de nossas vendas no exterior, vamos decompor a exportação nacional em dois grandes grupos: café e outros productos:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

(Janeiro a abril)

em libras-ouro

Annos	Café	Outros productos	Total
1931	12.091.000	5.922.000	18.013.000
1932	10.241.000	3.256.000	13.497.000
1933	10.033.000	3.025.000	13.058.000
1934	8.316.000	3.214.000	11.530.000
1935	5.542.000	5.032.000	10.574.000

Do exposto se verifica que a situação difficil de nossas exportações, no periodo mencionado, se prende exclusivamente á quéda pronunciadissima do valor de nossas vendas cafeeiras. De facto, os demais productos apresentaram movimento de 3.032.000 libras-ouro — o maior do ultimo quinquennio, com excepção de 1931 — ou seja um augmento de 1.818.000 libras, em relação ao anno anterior. Isso representa uma melhoria de 60 por cento. Do outro lado, o valor da exportação cafeeira passou de 8.316.000 para 5.542.000 libras, uma quéda de 2.774.000, correspondente a 50 °|° approximadamente do valor da exportação de 1934.

Deve-se, portanto, á baixa do valor ouro do café a posição angustiosa em que se debate o paiz. Se é esse o diagnostico, a cura se encontra no restabelecimento da confiança nos mercados cafeeiros, sem a qual nem melhoraremos o volume de nossas vendas, nem o valor em moedas-ouro. Não ha, não póde haver outro caminho a seguir. Retorne a tranquillidade dos negocios de café e a nossa exportação crescerá, em valor e em quantidade, com isso, restabelecer-se-á facilmente a posição de nossa balança commercial, com todas as consequencias beneficas para a situação cambial, tão seriamente aggravada nos ultimos tempos.

Tem, pois, o governo federal em suas proprias mãos os meios de debellar a grave crise por que passamos.

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de 21|6|35.)

A patrulha suspeitou do grupo

E PROVOCOU UM TIROTEIO NO ENCANTADO

Verificou-se, ás primeiras horas de hoje, na esquina das ruas Pernambuco e Teixeira Pinto, um tiroteio entre uma patrulha da policia e um popular, que pos em polvorosa os moradores da vizinhança.

Em consequencia, um homem saiu gravemente ferido a tiro, tendo sido elle o primeiro a usar da sua arma.

UM GRUPO SUSPEITO

Na esquina daquellas ruas, um grupo de cinco pessoas estava estacionado, provocando certa suspeita, principalmente por parte da patrulha de serviço no local, composta dos soldados da Policia Militar numeros 17 e 47, da 2ª companhia do 2º batalhão, e do guarda-civil numero 646.

Os policiaes se dirigiram, então aos cinco individuos e pediram-lhes que se submettessem a uma revista. Isso não agradou ao grupo, e um dos seus componentes, meio exaltado, fez uso de sua arma de fogo.

BALEADO

Chama-se esse individuo Genesio Teixeira, de 33 annos de idade, casado, estivador, morador á rua Martins Costa n. 86. Ao verificar elle que os policiaes iam-lhe passar revista, sacou de uma pistola e fez fogo contra os policiaes.

Depois, saiu correndo e continuando a dar tiros. Varios moradores do local, pensando tratar-se de um ladrão, sairam em sua perseguição, atirando contra elle. Houve, assim, forte tiroteio, alarmando a vizinhança.

Genesio, pouco adeante, caiu ao sólo, gravemente ferido por um tiro.

A ACÇÃO DA POLICIA

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Alberico, do 23º districto policial, que foi ao local e apprehendeu a pistola usada por Genesio, com varias capsulas deflagradas, e uma carteira da Alliança Nacional Libertadora.

Genesio foi levado para o Posto de Assistencia do Meyer e dali para o Hospital de Prompto Soccorro, de onde será removido para a Casa de Detenção.

Recebeu elle um ferimento penetrante no flanco direito, com entrada e saida na região dorsal.

EM VISITA A SUA SANTIDADE O PAPA

O cardeal D. Sebastião Leme seguirá, a 29, a bordo do "Augustus"

Em visita ao Santo Padre, na Cidade do Vaticano, embarca para a Europa no proximo dia 29, a bordo do "Augustus", sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme.

D. Sebastião Leme

Já alguns annos o illustre principe da igreja não se avistava com S. S. Papa Pio XI, tornando-se imperiosa sua viagem agora, pois periodicamente os cardeaes expõem ao Papa assumptos de interesse da christandade.

O chefe da igreja brasileira se demorará algum tempo na Italia.

Innumeras demonstrações de apreço estão sendo preparadas ao illustre purpurado, por motivo do seu embarque, levando-lhes votos de feliz viagem, aquella das representantes officiaes, de instituições, de congregações religiosas e da população em geral.

Impressionante desastre ferroviario

Um expresso da Central, ao entrar em Deodoro, colhe a cauda de um outro comboio, causando quatro mortes, ferimentos em vinte passageiros e damnos materiaes

Em consequencia da paralyzação do trafego, populares, indignados, praticaram depredações em varias estações

Mais um impressionante desastre ferroviario que custou a vida a quatro passageiros e ferimentos em 20 outros, occorreu hontem na Central do Brasil.

As causas determinantes do accidente não foram, ainda, devidamente apuradas, correndo sobre o mesmo varias versões, inclusive a do nevoeiro que teria cessado a visibilidade imprescindivel ao conductor do comboio.

O DESASTRE

Eram precisamente 6.30 horas quando o expresso de Santa Cruz, isto é, o SS 14, ao approximar-se da estação de Deodoro, foi colhido, no flanco esquerdo, pela cauda do SD 7, expresso de Deodoro que na occasião fazia manobras no triangulo de reservação daquella estação.

O SS 14, como sempre, vinha com a lotação excedida.

O choque foi tremendo. Os tres ultimos carros do SS 14, de numeros 29 B, 1ª classe, 56 D e 186 D de segunda, passaram raspando fortemente o vagão de segunda classe, vazio, do SD 7, que ficou despedaçado. Os "pingentes" foram os mais sacrificados. Muitos na imminencia de serem esmigalhados, atiraram-se ao solo, e dahi o grande numero de feridos.

OS SOCCORROS

O agente da estação de Deodoro, sr. Milton da Silva Gama, logo que registrou o impressionante desastre communicou-se immediatamente com o Posto de Assistencia de Campo Grande, Meyer e Praça da Republica, comparecendo ao local quinze ambulancias, cujos medicos prestaram os primeiros soccorros. Num trem especial foram conduzidos para D. Pedro varios feridos, que foram transportados, em ambulancias, para a Assistencia.

QUADRO IMPRESSIONANTE

Entre os escombros estava uma mulher ainda moça com as pernas esmagadas. A infeliz chorava de dor e da desgraça que lhe succedera, mostrando resignação em suas palavras:

— Que fazer, dizia entre lagrimas. Consumou-se a desgraça. Mas, ao destino ninguem escapa."

Mais adeante, tres corpos horrivelmente mutilados encontravam-se misturados, aos pedaços de madeira e ferragens, numa promiscuidade impressionante.

VIU O PAE MORRER ESMAGADO

O sr. José Botelho, funccionario da Prefeitura e uma das victimas do desastre, assim nos descreveu a morte do lavrador Juvenal:

— "O infeliz viajava com um filho de uns 20 annos de idade, que percebendo o perigo atirou-se ao solo. Juvenal voltára-se para ver o que occorria ao filho, quando foi arrancado do estribo pela cauda do SD 7. O seu corpo ficou triturado e irreconhecivel. O filho, que caira ao lado, abraçando-se ao cadaver do pae chorava desesperado, amaldiçoando os responsaveis pela sua morte".

PARALYSADO O TRAFEGO

Devido a terem ficado impedidas as linhas, todo o trafego dos ramaes de Santa Cruz, Mangaratiba, Campo Grande e Deodoro ficou interrompido, só sendo restabelecido cerca de 9 horas.

A paralysação do movimento affectou estações de grande trafego, determinando a affluencia de consideravel massa de curiosos ao local

COMO O CABINEIRO NARRA O DESASTRE

No local tivemos occasião de ouvir o cabineiro Joaquim Nunes da Silva, que assim narrou o desastre:

— "A causa principal do desastre — disse — foi a neblina. O signal de protecção da linha 2, o 3 B, era visivel do ponto em que manobrava o SD 7. Presentindo que este alcançaria o cruzamento da linha, sai a correr com a bandeira vermelha, mas por mais que gritasse e acenasse, não fui ouvido pelo machinista Antonio da Silva Moura do SD 7, e dahi o choque".

O machinista do expresso de Santa Cruz era o sr. Evaristo Gabriel da Rosa, sendo a locomotiva do SS-14 a numero 204 e a do SD-7 a 406.

FALA O MACHINISTA DA SD-7

O machinista do expresso de Deodoro, falando á reportagem, disse:

— "Ao fazer a manobra no triangulo para entrar na recta, a visibilidade era tão má que mandei o foguista descer, para ver se a linha estava livre. Este, notando a approximação de um trem, fez-me signal. Freiei violentamente o comboio, mas já era tarde, já a ponta do carro 86-B encontrava-se na linha 2 e dahi a collisão e suas consequencias funestas".

NA CENTRAL

A Central do Brasil recebeu communicação do desastre, que é dado como resultante da falta de cuidado do machinista do trem SD-7.

O chefe do Trafego informa que o material da Estrada não soffreu grandes damnos, e que o desastre não tivera maiores proporções.

Luiz Ignacio Pereira e Antonio Silva Moura, do SD-7

ABERTO INQUERITO PELA CENTRAL

No local estiveram os engenheiros Castilho e Ennes, que providenciaram a abertura do inquerito, ouvindo os machinistas dos trens sinistrados, o agente e o foguista do SD-7.

TRENS ATRAZADOS

Em consequencia do desastre, varios trens de suburbios e expressos soffreram consideravel atrazo em seus respectivos horarios. Os ramaes de Mangaratiba, Santa Cruz e outros tiveram seus comboios detidos nas linhas ferreas, o que causou incontida indignação popular e consequentes depredações.

A AGENCIA DE ENGENHO DE DENTRO DEPREDADA

O lamentavel desastre causou grande atrazo, o que concorreu para prejudicar innumeros trabalhadores, que se transportavam para o labor diario.

A estação de Engenho de Dentro, como todas as outras, ficaram repletas de operarios. Assim, quando por alli passou o primeiro trem de suburbio, já superlotado, os que o aguardavam não puderam embarcar. Isso deu motivo a grande descontentamento. Em meio as manifestações de protestos, com a confusão estabelecida, pessoas exaltadas desceram ao leito da linha e, dahi, apedrejaram as vidraças da gare de Engenho de Dentro.

A POLICIA NO LOCAL

Scientificado do que se estava passando, o commissario Araripe, de serviço no 22º districto, dirigiu-se, incontinenti para aquella estação, acompanhado de doze praças do 3º batalhão da Policia Militar, sob o commando de um official dessa corporação.

Para evitar a reproducção do desagradavel facto, a estação de Engenho de Dentro ficou guardada por policiaes embalados e os populares foram dispersados por meios suasorios, sem emprego de qualquer violencia, nem reacção por parte dos exaltados.

QUERIAM JUSTIFICAR O ATRAZO

Na gare D. Pedro II, como já vem acontecendo ha dias, registram-se diariamente, pela manhã, de desagradaveis acontecimentos, em virtude dos protestos de passageiros contra os atrazos dos trens.

Em grande numero, hontem os passageiros, principalmente dos trens atrazados, procuraram obter da administração da Central, "memoranda" que justificassem a chegada atrazada dos trens perantes aos respectivos empregos, pois aquella massa compacta que, pela manhã desembarca, é composta de empregados e operarios.

A confusão foi enorme.

INCIDENTE ENTRE PASSAGEIROS E A POLICIA

Em consequencia da agitação, a administração da Central solicitou auxilio de força policial, que, pouco depois, alli chegava, composta de praças dos 4º, e 5º batalhões da Policia Militar e um piquete de cavallaria.

Registrou-se, então, entre a força policial e os passageiros rapidos attrictos e escaramuças, que terminaram sem consequencias, permanecendo a força policial de guarda na estação.

DEPREDADA A CABINE DA GARE DE DEODORO

Grande parte de passageiros do trem de Santa Cruz, indignados com o atrazo que soffreram nos horarios de entrada no trabalho, aglomeraram-se naquella gare e depredaram a cabine telegraphica, deixando-a em pedaços.

Todos os apparelhos de signaes telephonicos foram inutilizados.

Varios soldados do Exercito então, reuniram-se e trataram de proteger a estação e suas dependencias. Desse modo, a calma voltou ao local e os funccionarios da Central do Brasil, auxiliados pelas mesmas praças, puderam soccorrer os feridos que, aliás, foram poucos.

TRES MORTOS E TRINTA FERIDOS

Foi uma scena impressionante a retirada dos mortos do local do desastre pelos padioleiros da Assistencia Municipal. Foi encontrado em primeiro logar o corpo do soldado da Aviação Militar, Vicente Ferreira da Silva Pacheco, de 23 annos de idade, solteiro e que residia á estrada Rio São Paulo n. 212. O segundo morto era Juvenal Ferreira da Silva, trabalhador da Prefeitura e residia á rua Nove Horas n. 14. O terceiro morto, cuja identidade ainda não foi restabelecida, parece tratar-se do marinheiro Jorge de tal, que residia na estação de Bangu'.

MAIS UM MORTO

Entre os feridos internados no P. Soccorro, estava, conforme noticiámos em linhas acima, o operario João Domingues de Souza, de 22 annos de idade, residente á rua Emilio Barata n. 28, que soffrera esmagamento o braço direito e fractura do craneo.

João Domingues deu entrada no Prompto Soccorro em estado pré-agonico e não resistindo á natureza dos ferimentos, veiu a fallecer ás primeiras horas da tarde de hontem.

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DE UM MORTO

No necroterio do Instituto Medico Legal foi reconhecido á tarde o cadaver do marinheiro do "Rio Grande do Sul", morto no desastre. Identificou-o um sargento da Marinha, tambem tripulante daquelle vaso de guerra. Chamava-se o infeliz marujo José Bartholomeu de Souza e contava 22 annos de idade.

FERIDOS SOCCORRIDOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

No Posto de Assistencia da Praça da Republica foram soccorridas hontem as seguintes pessoas victimadas no desastre de Deodoro: Luiz Nogueira, branco, de 16 annos, operario, domiciliado á rua Princeza Leopoldina, 44, no Realengo, fractura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas; Jayme de Souza, preto, de 23 annos, casado, operario, domiciliado á rua Curityba, 168, fractura do punho direito e escoriações pelo corpo; João Domingos de Souza, pardo, 32 annos, operario, rua Abilio Barata, 28, morro do Capão, esmagamento do braço esquerdo; Alice Alves de Souza, preta, 24 annos, solteira, domiciliada á rua Independencia, 1, fractura na perna direita; Jorge Adelino de Oliveira, residente á rua Mario, 11, escoriações diversas; Horacio P. de Aguiar, residente á rua Agua Branca, 756, contusões pelo corpo; Celeste Mendes de Oliveira, residente á rua Maia, 11, escoriações pelo corpo; Leonidio Assis, pardo, 38 annos, casado, operario, morador á rua da Estação, 4, forte contusão no abdomen; Calixto Duarte Pinto, branco, 45 annos, casado, portuguez, morador á rua João Telles, sem numero, Campo Grande, contusões e escoriações generalizadas.

Esses feridos, após os necessarios soccorros medicos, retiraram-se para os respectivos domicilios.

FERIDOS SOCCORRIDOS NO POSTO DO MEYER

Transportadas em cinco ambulancias ao posto de Assistencia do Meyer, foram ali medicadas as seguintes pessoas, victimas do desastre: Augusto Lyra Silveira, de 29 annos, casado, funccionario municipal, morador á rua Silva Cardoso n. 36, Bangu', que soffreu escoriações e contusões generalizadas, retirando-se após a medicação; Octacilia Abreu Sá, de 19 annos, solteira, moradora á rua Recife n. 387, Realengo, apresentando contusões e escoriações, depois de soccorrida, retirou-se, José Botelho, de 3 annos, solteiro, operario, morador á rua Maia, 120, que soffreu escoriações generalizadas, retirando-se depois de medicado; Amadeu Larrido, de 23 annos, solteiro, operario, morador á rua Lucinda Barbosa n. 20, tendo soffrido no desastre contusão na coxa esquerda; José André Teixeira, do 35 annos, operario da Light, morador á rua Luiza Barata n. 150, contundido na columna lombar, ficou em observação no Posto de Assistencia; Silvino Pires, de 27 annos, casado, do commercio, morador á rua Armando Vasconcellos n. 419, soffrendo contusão na bacia e outras, generalizadas, retirou-se; João Octaviano, de 30 annos, casado, funccionario publico federal, de residencia ignorada, tendo recebido no desastre contusão no thorax, retirou-se; José Ferreira Alves, de 35 annos, solteiro, serralheiro, morador á rua Camarista Meyer n. 142, c, XI, recebendo contusões e escoriações, retirou-se depois de medicado no Posto; Joaquim Soares Rocha, de 37 annos, casado, funccionario municipal, morador á rua Conceição s|n, tendo recebido no desastre contusões, retirando-se em seguida; Jayme Agostinho, de 21 annos, solteiro, operario, morador á rua 15 de Novembro n. 16, soffrendo contusões, e retirando-se após medicação.

Desses treze feridos apenas quatro ficaram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A POLICIA NO LOCAL DO DESASTRE

Logo que tomou conhecimento do lamentavel desastre o commissario Sá Peixoto de serviço na delegacia do 25.º districto, se fez acompanhar do investigador Mineiro e dos "promptidões" e dirigiu-se para o local do desastre.

Aquella autoridade depois de providenciar a remoção dos cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal, requisitou os peritos da D. G. I. para o competente exame.

Novamente amigos o major Barata e o sr. Abel Chermont

O GOVERNADOR JOSE' MALCHER PLEITEIA JUNTO DO GOVERNO FEDERAL A RETIRADA DO EX-INTERVENTOR PARAENSE DE BELÉM

As noticias hontem chegadas a esta capital, a respeito da politica paraense, affirmavam que as correntes baratista e dissidente já teriam chegado a um accordo. Procurámos ouvir, então, o sr. Alcides Gentil, elemento ligado ao Partido Liberal.

— Affirmo-lhe, com absoluta certeza, disse o nosso interlocutor, que já existe o accordo entre os partidarios do major Magalhães Barata e do sr. Abel Chermont. O entendimento foi sómente entre os proprios deputados. Elles agiram directamente, não tendo participado das negociações os dois chefes. O major Barata procurou mesmo evitar sua participação nesse acto, deixando que tudo corresse á vontade dos seus companheiros. O Partido Liberal já se reuniu, sem a presença do ex-interventor, e ratificou o accordo. A colligação será composta de 18 deputados: 13 são baratistas e os outros da antiga dissidencia. Os primeiros, porém, recusaram o apoio de dois dos constituintes que acompanharam o sr. Abel Chermont, razão por que a corrente deste ultimo ficou apenas com cinco. O major Barata acaba de telegraphar-me dizendo que não aceitará o governo do Estado, e que, mesmo que a Côrte Suprema decida favoravelmente o seu recurso, tomará posse e renunciará immediatamente á investidura.

OFFICIAES DA GUARNIÇÃO PARAENSE CUJA TRANSFERENCIA E' PLEITEADA PELO GOVERNADOR

Conseguimos apurar que os elemento da bancada federal paraense, ligados ao governador Malcher, estão trabalhando no sentido de conseguir a transferencia de alguns officiaes da guarnição federal do Estado. Allegam que os mesmos têm apoiado e insuflado o movimento em favor do major Barata, constituindo uma ameaça á tranquillidade publica na capital. Entres estes officiaes, os mais visados são o coronel Cunha Mattos, commandante do 26º batalhão de caçadores, que consideram "persona intima" do ex-interventor, e o tenente Belarmino Silva, do corpo de Intendencia daquelle batalhão, e em casa de quem se acha hospedado o major Barata.

O SR. MALCHER QUER A RETIRADA DO PARA' DO MAJOR BARATA

BELÉM, 21 (Do correspondente) — Afastando-se do governo em virtude de factos conhecidos, o major Magalhães Barata não abandonou, porém, a actividade politica que tantos dissabores lhe causou. Dir-se-á que, pelo contrario, o ex-interventor, perdendo o bastão do mando, se tornou mais vibrante e enthusiasta das suas convicções partidarias.

Dahi os frequentes comicios que vem presidindo na praça publica e nos quaes, assistido sempre por incalculavel multidão e secundado pelos elementos politicos que lhe ficaram fieis, faz decisivo combate á facção adversaria, atacando-a de rijo e envolvendo no fogo o governador José Malcher.

Este, que assumiu a direcção suprema do Estado num momento delicadissimo e após tantos solavancos soffridos pela não politica, collocou-se, como era natural, numa attitude discreta em face das successivas manifestações e passeatas organizadas pelos admiradores do antigo protector do sr. Abel Chermont.

Nessa sua serenidade, o governador não deixou, porém, de se preparar preventivamente contra qualquer surpresa desagradavel.

E agora, que a actividade opposicionista do major Barata está ganhando terreno, accendendo-se dia a dia o calor dos debates realizados nos "meetings" publicos, o sr. José Malcher mostra-se receoso de que a ordem venha a ser perturbada.

Quasi que diariamente ha um "comicio-monstro".

Deante dessa fartura de comicios e desfiles, o governador resolveu pedir providencias acauteladoras ao sr. Getulio Vargas.

PEDINDO O AFASTAMENTO DO MAJOR BARATA DO ESTADO

Assim é que, conforme informações seguras que obtivemos, o sr. Malcher acaba de enviar longo despacho telegraphico ao presidente da Republica, pedindo a retirada immediata do sr. Magalhães Barata daqui do Estado.

O appello do governador ainda é ignorado aqui, e, segundo receia o nosso informante, se os termos do telegramma forem conhecidos, provocarão séria agitação nos meios populares.

Dahi a impossibilidade de conseguirmos o teor integral do despacho. Mas, em essencia, elle contém o resumo da situação e mostra a necessidade do afastamento definitivo do major Barata.

Julgando essa medida do maximo interesse para a tranquillidade publica, o sr. José Malcher accentua que a "attitude provocadora do ex-interventor póde determinar represalias impossiveis de impedir".

E estranha seja considerado "licenciado por doença" uma pessoa que, em pleno gozo da saude, preside comicios como chefe politico, falando horas seguidas "no mesmo tom atrevido".

Sabemos mais que o governador Malcher não se contenta com o afastamento, para longe, do major Barata. Assim é que, encarecendo a necessidade de providencias energicas e immediatas, de fórma a manter a disciplina e salvaguardar o prestigio do Exercito, s. s. telegraphou tambem ao deputado Deodoro da Mendonça pedindo a este que procure as autoridades superiores e delas obtenha a immediata transferencia dos officiaes da guarnição que dão apoio ostensivo ao ex-interventor, concorrendo para o "ambiente de intranquillidade que perdura na cidade".

O GOVERNADOR MALCHER ACEITOU A PRESIDENCIA DO PARTIDO POPULAR

BELÉM, 21 (Do correspondente) — Confirmando as nossas previsões, o sr. José Malcher acaba de aceitar a presidencia do novel Partido Popular. Assim, accumulará essas funcções com a de governador do Estado.

CHRONICA MUSICAL

O ultimo concerto de Jacques Thibaud, no Municipal

A arte elegante, magnifica, do violinista Jacques Thibaud não conseguiu attrair ao Municipal avultada concurrencia. Não podemos atinar com os motivos que determinaram a deserção do grande publico aos cinco memoraveis recitaes que o eminente "virtuose" acaba de realizar com exito artistico surprehendente.

Não lhe faltaram, porém, os applausos vibrantes daquelles que têm capacidade propria para reconhecer o valor dos grandes artistas. Deixaram-se ficar em casa, apenas, os que precisam ser estimulados pelos cartazes espalhafatosos, nos quaes o merecimento dos concertistas é apregoado em letras de alguns metros de altura. Infelizmente, é desta parte do publico que depende o successo das bilheterias...

Teve logar hontem, á noite, o ultimo daquelles concertos, que obedeceu ao seguinte programma: — 1ª parte — "Sonata", de Eccles, e "Concerto" em mi bemol, de Mozart. 2ª parte — "Sonata", de Cesar Franck. 3ª parte — "En bateau" e "Minstrels", de Debussy, e "Tambourin Chinois", de Kreisler.

A' personalidade artistica do extraordinario violinista francez não têm faltado, nesta columna, os mais rasgados elogios. Suas interpretações, que se revestem, sempre, de rara distincção nas passagens de grande difficuldade technica, que são traduzidas com absoluta pureza e a perfeição com que são esculpidas as phrases de sentimento profundo, — emfim, todas as qualidades que caracterizam a arte violinistica do sr. Jacques Thibaud, — foram postas em relevo nas nossas chronicas anteriores.

Resta-nos, agora, accrescentar que o concerto de hontem transcorreu entre palmas calorosas e reveladoras do grande enthusiasmo de que o auditorio estava possuido. E tão insistentes se tornaram, no fim do programma, que o celebre violinista teve de voltar diversas vezes á ribalta e de executar tres numeros supplementares.

JOÃO NUNES.

Ultima hora sportiva

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Brilhante victoria dos argentinos sobre os uruguayos

As equipes da Argentina e do Uruguay que se enfrentaram hontem

Revestiu-se de brilho invulgar a segunda noitada em disputa do campeonato sul-americano de basketball.

Os quadros representativos do Uruguay e da Argentina, favoritos para a conquista do titulo, proporcionaram ao vultoso publico presente uma luta farta de lances emocionantes.

Do primeiro ao ultimo minuto o combate foi equilibrado e disputado com grande ardor pelos contendores. Houve momentos em que o prelio descambou para a violencia, mas a energica e imparcial actuação do arbitro brasileiro impediu o seu proseguimento.

O "five" argentino abateu o seu adversario por uma larga e surprehendente contagem, producto do seu maior enthusiasmo e melhor pontaria no lance ao cesto.

Os uruguayos actuaram com muita lentidão e a sua defesa abria, sempre, claros que eram bem aproveitados por Stroppiana, que, sempre opportunista, fartou-se de marcar pontos para os seus.

Na equipe uruguaya cumpriram melhor "performance" os players Roig, esforçado e ardoroso; G. Harley, o conductor dos ataques, e Latou, que entrou no logar de Gabin.

No "five" argentino brilhou com mais fulgor a guarda, Peyru' e Stroppiana, o "scorer" da noite.

O JUIZ

O juiz brasileiro Helio Bianchini desempenhou bem sua difficil missão. Commetteu pequenas faltas, que desapparecem, levando-se em conta a importancia da peleja e o ardor com que os players se empenharam em busca de um placard favoravel.

O JOGO

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

ARGENTINOS — Orri e De Vita; Peyru', Stroppiana e Orlando.

URUGUAYOS — Alejo Roig e Gabin; Braseli, Gomes Harley e Bernasconi.

Iniciando-se o jogo, com muita movimentação de ambos os lados verificaram-se as seguintes modificações no placard: Argentinos: 1x0 — 1x1 — 1x3 — 2x3 — 2x4 — 2x5 — 3x5 — 5x5 — 6x5 — 6x7 — 8x7 — 10x7 — 11x7 — 11x8 — 11x10, terminando com esse score favoravel aos argentinos, O primeiro tempo. Nesta phase verificaram-se as seguintes modificações, no team dos uruguayos: Quintans no lugar de Braseli e Victor Latour no lugar de Gabin que foi posto fora do campo por ter praticado quatro faltas.

O segundo tempo inicia-se bem movimentado e com muito enthusiasmo, sendo a seguinte a progressão do placard: Argentinos 11x10 — 13x10 — 13x11 — 15x11 — 17x11 — 19x11 19x12 — 19x13 — 19 x 15 — — 19 x 17 — 21 x 17 — 23 x 17 — 25x17 — 27x17 — 29x17 — 29x18 — 31x18 — 31x19 e 33x19.

Nesta phase verificaram-se as seguintes modificações: no quadro argentino Gandolpho no lugar de Peyru' e Zolessi no de De Vita, este ultimo foi posto fora do campo por ter praticado quatro faltas pessoaes.

No quadro Uruguay: Braseli entrou no lugar de Quintans, Mesa no lugar de Bernasconi, Quintans no de Braseli e Bernasconi no de Gomes Harley.

No primeiro tempo os argentinos praticaram 6 fouls tendo, os uruguayos encestado 4 e perdido dois. Os uruguayos praticaram 10 fouls, tendo os argentinos, encestado 5 e perdido 5. No segundo tempo houve 9 fouls dos argentinos e os uruguayos aproveitaram 4 e perderam 5 e os uruguayos commetteram 3 sendo os mesmos esperdiçados pelos argentinos.

Marcaram os pontos dos argentinos: Orri (1), De Vita (7), Peyru' (4), Stroppiana (17) e Gandolpho (4). Foram autores dos pontos dos uruguayos: Alejo Roig (3), Gomes Harley (4), Bernasconi (6) e Mesa (6).

A PRELIMINAR

A prova preliminar disputada entre as equipes do Botafogo F. C. e S. Christovão A. C., foi vencida, apos renhida luta, pelos S. Christovão pela contagem de 24x23.

O DELIRIO DOS MARINHEIROS ARGENTINOS

Os marinheiros do "25 de Mayo" compareceram ao estadium Brasil e durante o transcurso do prelio incentivaram os seus patricios para a conquista da victoria.

Findo o combate com o espectacular placard a favor dos portenhos, invadiram a quadra e carregaram os heróes da noitada em triumpho, sob ruidosas acclamações.

As eleições municipaes na Hollanda

OS RESULTADOS DO PLEITO EM HAYA

HAYA, 21 (H.) — Os resultados das eleições municipaes nesta cidade accusam a orientação dos eleitores para a direita em detrimento do centro.

Os socialistas obtiveram, no emtanto, 16 logares contra 14. O partido nacional-socialista, que triumphára em abril ultimo, não apresentou candidatos. O chamado partido do reerguimento nacional, que, pela primeira vez, concorreu ás eleições municipaes, obteve quatro logares na municipalidade de Haya, alcançando, assim, a victoria mais assignalada do pleito.

NÃO SE MODIFICOU A POSIÇÃO DO PARTIDO CATHOLICO

HAYA, 21 (H.) — As eleições municipaes não alteraram a posição do Partido Catholico, que conserva os seus nove logares.

O Partido Christão Historico conserva quatro logares. Os radicaes foram attingidos, só conservando um logar contra tres.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO PARA A INTERVENTORIA DO ACRE

O ministro da Justiça reiterou ao seu collega da Fazenda as providencias solicitadas para entrega ao Interventor Federal no Territorio do Acre, da importancia de ...... 654:500$000, para despesas de pessoal e material da administração daquelle Territorio e do credito de .... 1.309:000$000 para as despesas do segundo semestre do corrente exercicio.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

Rio de Janeiro Maru' — de Buenos Aires, ás 11 horas. Atracará no armazem 8.

Miranda — de Porto Alegre, noite.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 23,6; minima, 18,0.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul. Chuvas, possivelmente fortes no Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em declinio accentuado, salvo no Rio Grande do Sul, onde se manterá baixa e onde serão possiveis geadas, dentro de 36 horas. Ventos: variaveis, rondando para o sul e oéste até Santa Catharina e de oéste a sul no Rio Grande do Sul; rajadas, possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Directoria Geral de Abastecimento; addidos com exercicio; contractados e pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia; trabalhadores de 2ª classe, de M a Z, e Policia Municipal, guardas de J a Z.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 18º dia util: — Montepio Civil da Viação, de A a D.